Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII — N. 5.067 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Factos e impressões

(Apontamentos de um vagabundo)

SUMMARIO — O systema philosophico do meu amigo Marçal e o "Salon d'Automne" — O assassinato de Canalejas — Coisas de Hespanha

Valem a mais prudente e accommodaticia philosophia as lições da edade, o que dia a dia, no decurso da vida, se aprende na pratica dos homens, no attrito das cousas materiaes, na serecção continuada de factos, cujo disparate apparente constitue — na opinião do meu amigo Marçal, homem de muito saber, feito de experiencias — a habilidade suprema do supremo Architecto do Universo. Eis ahi, está porque n'este rapido entardecer em que vou declinando para as infinitas claridades que me esperam em outros mundos, tomei para mim, como um salutar proposito, não ser exaggeradamente affirmativo; não ser pertinaz em negar. Tudo póde ser. Nada é em absoluto falso. A verdade e a mentira são contingencias passageiras, inherentes á imperfeição humana, aos nossos limitados recursos da optica espiritual. Tudo póde ser!...

Depois — não é para desdenhar — um semelhante ajustamento da conformidade com as miserias da vida torna-nos optimistas, faceis no perdão, generosos sem raidade, d'um trato agradavel, pessoas de boa convivencia, bem educadas, propensas á justiça, tolerante e o que agrada aos outros. E d'isto tambem se beneficia, ainda quando, no fôro intimo, nos fica remordendo o que quer que seja indicativo de que nem sempre fomos em absoluto conformes á verdade. Mas tambem a verdade nem sempre é o que ha de melhor a servir aos outros, nem se me afigura que seja a mais accessivel das descobertas, visto como estando todos de accordo em que é uma só, todos os creadores de systemas, ideologos, poetas, a infinita variedade de "prospectors" na eterna demanda do absoluto, — não lograram ainda assentar de um modo definitivo onde reside, nem o que vem a ser, ao fim das contas.

Pessoalmente o facto, sem deixar de interessar-me, não me desconcerta o methodo de facil e positiva investigação em que crystalizou o meu desejo de saber. Não te rales, "ama nescire," como recommenda o philosopho christão e deixa correr!...

Tudo isto e outras cousas vim eu pensando, si esta tarde outomnal de novembro, em Paris, n'um dia de luz macilenta, ennevoada e fria, quando me dirigia ao "Grand Palais" em cata daquella particula de "Verdade" que se diz viver no fundo de todas as revoltas, a visita á exposição de pintura, dita "Salon d'Automne".

Sem o aperitivo recheio de escandalo que tem offendido a moral dos jornaes conceituados, é possivel que me passasse despercebida esta exhibição d'arte, pela cautela que já pouho em vista tudo o que possa perturbar-me o systema da vida e das ideas, ainda no dominio d'essa interessante frivolidade pictorial, systema infinitamente commodo, feito de cousas universalmente aceitas como definitivas, á vez de melhor classificação. Diziam-me uns que havia lá, por entre as ingenuas telas de pintores bem intencionados e de pequenos recursos, cousas novas, muita originalidade, aspectos das cousas, trazidas em formas novas, impressionantes. Não era apenas um "rendez-vous" de revoltados, contra as prescripções dos programmas officiaes, que mandavam submetter os quadros ás severidades de um jury escrupuloso e preoccupado de convenções. Não! o "Salon d'Automne" fizera-se para a exhibição viva de todas as energias, para o estimulo que dá o applauso publico a todas as modestias, para que toda a extravagancia cooperasse ao lado de toda a ousadia na descoberta das formas da belleza.

A censura prévia não seria pois compativel com um tal programma. Ninguem será refutado. Todos terão direito á unica sancção capaz de affirmar o merito e de consagrar o talento. Um unico juiz — o publico: um unico principio de selecção, a concurrencia livre. Nada irrita e tudo é admissivel, perante a incontestavel justiça do tempo. O que hoje se afigura mão, é amanhã uma obra de juizo. O que alterou foi a capacidade de julgar, o que mudou foi a forma visual de observação. Assim dizem os defensores do "Salon d'Automne".

Não póde, portanto, haver "uma" surpreza, onde tudo deve estar organizado para surprehender o que é convencional, o que são preceitos velhos, cousas adquiridas, verdades assentes. Uma paisagem onde as arvores se pareçam com as arvores de todos os tempos, de todas as escolas de todas as pinturas, não póde logicamente ter logar na exposição do outomno, feita adrede para a exposição anarchica do genio em cata do novo, senão sob a expressa condição de que essa arvore se pareça com uma bota de montar em que se empoleirasse um papagaio azul — pois que o verde seria convencional — para fazer chi-chi.

O meu, então, deve attingir as mais complicadas attitudes de tortura, as mais admiraveis formas de hediondez. N'isso é que está a belleza!

E de certo ha lá figuras de creanças em telas que demandam apenas o alcool e um recipiente para serem proveitosamente collocadas num mostruario de anatomia pathologica. Parecem abortos e são apenas "momentos da evolução das fórmas, surprehendidos pela observação attenta do artista. Cinco minutos mais tarde, a pintura viria "a termo", numa apresentação normal e sem complicações, mas, por isso mesmo, sem originalidade. E' assim mesmo!

Num rasgo de genio, em apertos de creação, um dos artistas empastellou o borrão das tintas, atirou sobre o metro quadrado da tela de linho a caldeirada das côres e poz-lhe por baixo o titulo suggestivo da "Menina dos cravos". E' manifesto que não se vê menina alguma e, em materia de cravos, apenas se suspeita que, se existissem não seriam classificaveis na botanica, mas pertinentes ao officio do manicuro do artista.

Alguns criticos, em excesso meticulosos e demasiadamente envergonhadiços, têm-se recolhido contra o espectaculo da pornographia que abunda no "Salon d'Automne". Si a visita é permissivel a todos, mediante um franco de entrada, os defensores da moral opinam em que convém que se fixassem á porta uns cartazes prevenindo o respeitavel publico de que o espectaculo é só para homens. Desde esse momento, os seres de outro sexo que se aventurassem a entrar, ficariam com as inquirições tiradas, no capitulo da sua independencia, em materia de arte e de pudor. Mas assim, sem o aviso prévio, o escandalo sóbe ao ponto de poder surprehender a vergonha de um cremadeiro que frequente os "boîtes" de Montmartre onde o mão gosto e as porcarias são ouro de lei.

Não deixam de ter razão estas boas almas — que ainda resta nessa Corintho de Paris — pois mal se comprehende, em paiz de tão requintada cultura, que a protecção educativa do Estado chegue ao ponto de permittir que se ministrem em pintura noções falsas de realidade anatomica, exhibindo creaturas humanas, generosamente dotadas pelo artista, com a vegetação luxuriante da serra da Tijuca pela altura do fundo do ventre. O que irrita não é a botanica: o que assusta é a Fauna pelo que se deixa adivinhar no quadro. E' de metter medo!

Ha tambem os "cubistas". A designação destes malucos vem da fórma do elemento pictorial constitutivo do quadro: o cubo. Si fosse o cilindro, seriam os "cilindristas, como é de crer que sejam, em poucos dias, os "pyramidaes." Dá para tudo a geometria.

Pela concepção estetica desta nova especie de malfeitores do bom gosto, a figura, a paisagem, o quadro de genero, a pintura historica, em summa toda a obra de arte assenta numa estuta banca, primordial — o cubo — que pelo seu ajustamento, ou lucabridadas umas sobre as outras, pelo consciente capricho da natureza, dá a perspectiva visual a illusão da fórma, a modalidade dos aspectos.

Eu confesso não comprehender bem a theoria fundamental da escola dos cubos. Mas isso não tira nada ao effeito das coisas, a que mira este genero de pintura. Vista por mim ou por um iniciado menos ignorante, uma paysagem "cubista" é sempre uma trapalhada de coisas divertidas, "epatantes", que irritam o burguez, e chamam a attenção. Vista de perto parece uma exhibição collegial de uma collecção de solidos: a distancia, como não é nada, fica livre a cada um ver no quadro o que lhe der na gana. E' um triumpho para o individualismo critico. O ponto é ser discutido, que se fala nisso, que se aprenda o nome que a subscreva. Faz-se como uma iniciação, uma entrada na vida, pela porta travessa do escandalo. Uma vez lá dentro se limpará o pó da estrada, se concertarão os bons modos, as finas maneiras que agradam a todos.

De entre estas centenas de quadros de todo o genero, de paisagem de côres irritantes e irreaes, de figuras contensionadas, espasmoticas, ou ankilotadas nas juntas, de pés de prantinos para dar a impressão das figuras hieraticas dos Templos do Egypto, resalta uma dolorosa verdade, como um mão halito de febre putrida. Nada disto é sincero, não ha em tudo aquillo um perfume de ingenuidade que convide ao perdão ou ao encorajamento. Fazer aquillo não é impossibilidade de fazer melhor; é avistar a arte, é reduzil-a á condição de uma mendicidade, que truca chagas nas pernas para armar á espartula do publico. E' uma vergonha e uma immoralidade; não, porque irrite o pudor, mas pelo que offende o imanente e superior sentimento do bello que reside no fundo de todos os espiritos equilibrados. Sob este aspecto têm razão os que accusam os poderes publicos de franquear um edificio do Estado a um semelhante exhibicionismo. No pendor da extravagancia já se está longe do que este "Salon" foi no primeiro tempo. E' facto que elle não exclue o talento nem o progresso é incompativel com a revolta contra as fórmulas. Contudo ninguem ainda achou outra causa efficiente que valha a selecção como força geradora e ascensional na marcha para um ideal mais elevado. Naquella feira franca de coisas bizarras, extravagancias e grosseiras torpezas, a arte e o bom gosto correm o perigo de submergir-se ou de se affastarem, irremessivelmente desgostados. Se si uma ou noutra tela são manifestos os indicios de talento, se ha promessas de melhor e em algumas realidades meritorias, as más companhias envolvem-nos na onda de desgosto com que, a saida do "Grand Palais", todo o visitante tem o direito de interrogar a propria consciencia para se certificar que não saiu de um estequilinio de uma casa de máos costumes.

* * *

Em Madrid, na "Puerta del Sol", no formigueiro de gentes varias que constituem os habituaes frequentadores daquella "Agora" hespanhola, foi hontem assassinado por um anarchista o chefe do governo liberal, o democrata Canalejas. No momento em que parou junto á "vitrina" de um livreiro, um rapazola de vinte e cinco annos que o seguia desde a porta do Ministerio do Interior, despejou sobre elle, pelas costas, tres tiros de revolver. Canalejas caiu desamparadamente sobre o passeio e pouco depois expirava. Perseguido pela multidão o assassino, na impossibilidade de escapulir-se, suicidou-se dando um tiro nos miolos.

Tal é, na sua tragica simplicidade, o drama politico em que perde a vida um dos mais eminentes e equilibrados homens de Estado modernos. Em vinte annos a Hespanha perdeu, victimados pelas balas de dois desvairados assassinos, dois chefes prestigiosos, dois homens de letras de raras qualidades, dois politicos de rara envergadura — Canovas, assassinado em Santa Agueda e agora Canalejas.

Os sectarios exaltados que proliferam em Hespanha, no creador calor das paixões politicas, ainda poderam explicar o assassinato de Canovas, como uma vingança politica, legitimada pelas reaes ou imaginarias crueldades de Monjuich, das quaes responsabilisaram o chefe conservador. Para os inimigos da ordem Canovas era o torcionario que os perseguira como bestas suas, que os encurralava nos segredos da prisão militar de Barcelona, o adversario implacavel e impiedoso que fazendo fuzilar os companheiros, em nome da defesa social. A explicação carecia de base, mas a razão das multidões dispensa a verdade de cooperar nos seus desvairamentos. Canovas pagava com a vida a justiça militar e summaria dos julgamentos da Catalunha.

Mas Canalejas? O chefe do governo liberal era um democrata da primeira hora. Amanheceu para a vida politica nas fileiras do partido republicano que abandonou depois da fallencia absoluta do presidente. Castellou e quando em 1881 foi pela primeira vez eleito, inscreveu-se, no Congresso, no partido liberal, á esquerda, perto dos radicaes. Sem meios de fortuna, que lhe sorriu depois, repartia a sua infatigavel actividade, pelo parlamento, pelo professorado e pelos tribunaes onde adquiriu o conceito de um orador brilhante e de causidico avisado. Foi ministro tres vezes, com Sagasta seu chefe. Mais tarde, divorciado dos liberaes, fundou o partido radical democrata que estava dirigindo no momento em que foi chamado aos conselhos da corôa, em substituição de Moret, que era ao tempo o chefe do governo liberal.

Data dahi o periodo brilhante da sua carreira politica. Canalejas pretendeu governar conformemente ao programma das suas idéas democratas: sem exageros que estimulassem os appetites dos adversarios das instituições monarchicas, mas sem defecção nos principios que lhe deshonrasse a coherencia. Politico de subtis expedientes governativos soube fazer frente ás duas crises agudas porque passou o governo hespanhol nos ultimos dois annos, durante o movimento revolucionario de Valencia, que ameaçava alastrar pela Hespanha, foi energico, foi previsto, foi um homem de governo a valer, em que na hora das sancções penaes, deixam de conciliar a justiça, os rigores da lei, com os dictames de uma humanidade que se não sacia com sangue.

A franqueza das suas idéas democraticas tornara-o suspeito aos conservadores que o responsabilisavam por todas as ousadias dos republicanos. Alguns chamavam-no já o coveiro da Monarchia. Contudo a pratica dos seus actos de governo encontrou sempre na attitude de Maura, o chefe incontestado dos conservadores, um apoio decisivo no momento em que as rivalidades e dissidencias mal disfarçadas, que minam o partido liberal, podiam pôr em risco a sua permanencia nos conselhos da corôa que Canalejas ia servindo com coragem e, hoje reconhecida, dedicação.

Aos cincoenta e oito annos de edade, ainda vigoroso, cheio da energia e da confiança que inspira o exito de uma politica generosa e tolerante, veiu a bala de um fanatico destruir-lhe a vida e por ventura pôr em perigo a paz inteira de um povo, cujo irrequietismo provém daquella força ethnica, deformadora de todas as realidades sensiveis e propensa a movimentos passageiramente desordenados e violentos. O crime assombra pela semrazão: clama por impiedosa justiça, pela estupidez.

Diz-se agora que o assassino Pardinas era um anarchista, reconhecido como perigoso e que estava sendo attentamente vigiado pela policia. Era um "solitario" e, ao que parece, não tem cumplices. Havia chegado de França e ha quem affirme que o seu intuito era attentar contra a vida de El-Rey D. Affonso, no momento em que passasse pela "Puerta del Sol", como estava annunciado.

No receio de perder a monção do crime, atirou sobre Canalejas, que despreoccupadamente saira do seu gabinete, a pé, em direcção á casa. Nada é mais brutal na sua tragica simplicidade.

No Pantheon do Atocha, onde, de certo irão dormir o eterno somno os restos desta sympathica figura, deste orador de raro brilho deste homem de Estado de mão doce e firme, deverá ler-se um dia o epitaphio que merece o homem que honrou a humanidade pelo espectaculo das suas elevadas faculdades de intelligencia e rela dedicação que foi... até morrer pelo seu Rei.

J. Azevedo Castello Branco.

Paris, novembro 1912

O RIO DE HONTEM E O RIO DE HOJE

O marquez de Barbacena e a Estrada de Ferro Central do Brasil

Extenso como é o Brasil, dotado de riquezas naturaes, com um sólo uberrimo em que tudo floresce e, com pouco trabalho, colhe o lavrador sazonado fruto; mostrando-se os montes, valles e planicies em perenne primavera, adornados de vivaz e brilhante vegetação; marcando as pedras preciosas os alveos dos rios, e as minas os veios do terreno, só necessita de communicação rapida e de uma população laboriosa e compacta para os avantajados estados do mundo. Habitae essas extensas regiões longinquas, facilitae as communicações, devassae os desertos, uni por meio de estradas esses valles infinitos, e o Brasil progredirá.

Regressando da Europa em 1835 foi o marquez de Barbacena o primeiro que apresentou a idéa da construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Rio de Janeiro se dirigisse a Minas; e até trouxe uma proposta da companhia de estrada de ferro de Durham a Birmingham.

O decreto do corpo legislativo de 31 de outubro de 1835 autorizou o governo a conceder a uma ou mais companhias, que emprehendessem a construcção de uma estrada de ferro da capital do imperio ás provincias de Minas, Bahia, e Rio Grande do Sul, carta de privilegio por quarenta annos.

Em 1839 requereu o dr. Thomaz Cockrane privilegio para um caminho de ferro do Rio de Janeiro a S. Paulo, e alcançou-o por oitenta annos em 4 de novembro de 1840; mas, ateando-se depois o facho da revolução nas provincias de Minas e S. Paulo, não se realizou a empresa de Cockrane que, decorridos os quatro annos, teve de pagar a multa do contrato.

Em 26 de junho de 1852 foi sanccionada uma lei, que autorizou o governo a permittir a uma ou mais companhias a construcção total ou parcial de uma estrada de ferro que, começando na côrte, fosse terminar nos pontos mais convenientes das provincias de Minas e S. Paulo.

Apresentaram-se á concorrencia duas empresas, uma de Teixeira Leite e outra do visconde de Barbacena com os orçamentos, planos e nivelamentos necessarios; e depois uma terceira de Theophilo Benedicto Ottoni comprometendo-se a fazer a estrada com o capital de 12.000:000$000, e a prescindir da garantia de juros, entregando no fim do noventa annos a estrada e seu trem ao governo; a incorporar uma companhia dentro de um anno; e se em dois annos depois não désse começo aos trabalhos ou se em doze os não concluisse, pagaria uma multa de .... 60:000$000; num e noutro caso marcar-lhe-ia o governo novo prazo para principiar ou ultimar os trechos, cominando-lhe a multa de 6:000$000 por semestre, e, imposta a multa do segundo semestre, ficaria nullo o contrato.

Em 9 de julho de 1856 foi contratado o norte-americano Garvette para primeiro engenheiro da estrada D. Pedro II, cujas obras caminharam com celeridade, havendo um pequeno ensaio na estrada em 13 de março de 1857. Partindo da rua S. Diogo, ás 10 horas da manhã, com quatro ou cinco wagões chegaram em 35 minutos a Nazareth á 16 milhas daquella rua, empregando-se apenas metade da força da machina, e ahi serviu-se um almoço, que terminou com brindes e vivas ao imperador do Brasil, e á rainha da Inglaterra.

Em 29 de março de 1858, inaugurou-se a estrada de ferro D. Pedro II, abrindo-se ao transito quatro quintas partes da primeira secção, isto é, o espaço de oito leguas do Rio a Queimados.

A inaugurar a primeira estrada de ferro do Brasil D. Pedro II, pronunciou o discurso seguinte:

"Srs. directores. — A nação reconhece vossos perseverantes esforços a bem de uma empresa de tanta importancia para este vasto imperio; e possuido do maior jubilo pelo acontecimento esperançoso, que hoje todos applaudimos, rogo a Deus me conceda uma longa vida para ver os Brasileiros sempre amigos, sempre felizes, e caminhando com a velocidade cada vez mais crescente da civilização para o brilhante futuro que a Providencia nos destina".

A's 10 horas e meia, entre as acclamações da multidão, ao som do hymno nacional tocado por oito bandas de musica, troando a artilheria e retumbando no ar milhares de foguetes, viu-se partir o primeiro trem impellido pela locomotiva *Brasil*, cujo sybillo pareceu ser o éco longinquo das vivas e applausos dos convidados e da multidão. Si as vias de communicação augmentam o commercio, a industria, si patenteam a riqueza, a fertilidade do sólo dos paizes concorrem tambem para manter a paz e segurança publicas, o respeito ás pessoas e aos bens, e para a riqueza, civilização, e progresso social das nações; e entre os systemas de communicação são preferiveis os caminhos de ferro, que abreviando as distancias, approximando as localidades, trazem prompto e rapidamente aos centros commerciaes os diversos productos de afastadas povoações; facilitam o desenvolvimento agricola e industrial, e pela promptidão e regularidade com que transpõem o espaço contribuem para a prosperidade e consolidação dos paizes.

B. Vianna JUNIOR.

HOMENS E MULHERES DE HOJE

O bilhete de ingresso

O ideal, que para cada individuo é quasi sempre um sonho irrealizavel, abrangendo no seu todo um sem numero de insignificantes mas preciosos desejos; o ideal que para cada ser humano é como que a terra bemdita de Chanaan; o ideal — tortura por que se affligem, abysmo por que se perdem, bandeira por que se estraçalham milhares de vidas; o ideal era para Samuel Pallas a coisa mais facil e mais natural do mundo. Rico e moço, contando na sua "carreira" — a seducção — as mais extravagantes e arriscadas aventuras, uma ultima ambição o consumia: fazer-se o amante de uma condessa, cuja aureola de honestidade elle pudesse destruir subitamente, com um golpe de mestre.

No Lyrico, durante o primeiro intervallo da *Princeza dos Dollars*.

SAMUEL. — Que queres?... Senti-me farto mais cedo do que contava... Em amor, estou hoje convencido, eu sou o eterno incontentado?... Tudo por um capricho... tudo por um desejo, que, uma vez consummado, se transforma na mais desagradavel das lembranças!

NELSON, *seu amigo*. — A terrivel desillusão dos conquistadores officiaes...

SAMUEL. — A desoladora melancolia das coisas passadas... A decepção e o constrangimento que em taes casos todos nós experimentamos... Dirás que não... Mas tu és um sceptico, um revoltado contra as leis da Natureza!

NELSON. — Por que um revoltado? Repito que me limito a acceitar os factos como elles nos surgem.

SAMUEL. — Ao passo que eu, não me contentando com isso, vou ao extremo de pintal-os com as côres que mais me convêm... E ai de mim si um dia esse prazer me fosse vedado... Seria-me a vida uma tão grande insipidez, que morreria de tédio!

NELSON. — Chimera!... Continuarias a viver como eu, como qualquer mortal...

SAMUEL. — Si me não tivesse habituado a tudo ver deliciosamente côr de rosa, satisfazendo todos os meus caprichos, seguindo todas as minhas inclinações, realizando todas as minhas loucuras... E não t'o digo por vaidade... Digo-te por um dever de sinceridade...

NELSON. — Por orgulho...esse inobstinavel orgulho que é o apanagio de todos os homens de tua especie...

SAMUEL. — Simples modo de ver... Os homens são todos eguaes... O mundo, sim, é que os faz differentes... Conforme lhes sorri a existencia, são bons ou máos, fazem-se tristes ou alegres, cantam ou choram... Tu e eu pensamos, no fundo, do mesmo modo...

NELSON. — Agindo de maneira diversa...

SAMUEL. — Por isso que tu és o pessimista intransigente, a querer fazer tudo peor do que realmente é, emquanto eu sou o livre pensador, anarchico e revolucionario, sem religião, a julgar tudo melhor e mais perfeito do que a propria realidade...

NELSON. — Oh!

SAMUEL. — Evidentemente, meu amigo... Tu pensas e te aborreces... Eu não penso, para não me aborrecer... Si tenho uma idéa, executo-a logo... Objectarás: e as consequencias? Mas de que valem ellas quando o mal está feito?... De resto, eu não pratico o mal... Faço-me desejado e acabo sendo desejado... Que culpa me cabe si as mulheres me não resistem...

NELSON. — A de te fazeres desejado... Do contrario, nenhuma dellas te cairia nos braços... Si fossem boas as tuas intenções, muito bem... Até eu, o revoltado, te perdoaria... Mas a questão é que só te fazes amar por um prazer d'ante-mão premeditado: o rompimento definitivo logo depois da victoria...

SAMUEL. — Nem sempre... E mesmo que assim fosse...

NELSON. — Não seria um prazer... seria uma vingança, que, na minha opinião, é o iman que mais te attrae em todas as tuas conquistas... Hontem, a rica viuva Candida Zenith; depois, a curiosa senhora do diplomata Skift; hoje, a bella, a divina "estrella" Bianca Rosa; amanhã...

SAMUEL. — Perdão... Hoje, a condessa Liane de Montmorency.

NELSON. — E' verdade... São tantas que já me ia esquecendo... Direi, hoje a formosissima condessa, cuja aureola de honestidade juraste destruir, infiltrando-lhe n'alma a scentelha do amor... E' um genero que não tens ainda no teu activo de galant'homem, a conquista das senhoras visceralmente virtuosas...

SAMUEL. — Qual visceralmente!... Virtuosas apenas... E olha que já não acho pouco!

NELSON. — Sempre incontentado!... Tanto mais honestas, tanto maiores serão os teus triumphos... Para mim, a condessa de Montmorency é um modelo de virtudes... E de tal ordem, que, acredito sinceramente, nada obterás... Vaes ver, que para teu desasocego, mão grado os teus recursos e a tua incomparavel habilidade, ella resistirá...

SAMUEL. — Estás sempre a dizer a mesmo coisa... Uma historia... Cairá como as outras e eu experimentarei o inexprimivel prazer de destruir o seu unico florão de gloria!

NELSON. — Estás certo que o conseguirás?

SAMUEL. — Certissimo... A primeira entrevista foi marcada para esta noite...

NELSON, *curioso*. — Esta noite?

SAMUEL. — Sim, no seu palacete, á rua da Gloria... A's duas horas...

NELSON. — E o conde...

SAMUEL. — E' no caso um detalhe que não vem a proposito... Não me embaraçará...

NELSON. — Vaes ser o primeiro amante da condessa...

SAMUEL. — Primeiro e unico...

A um canto da ante-sala, onde fumam e palestram cavalheiros, vestidos bem talhados smokings, Samuel Pallas mostra a seu amigo Nelson, encarregado de importante diligencia policial na mesma noite, o anel que pretende dar á condessa de Montmorency, e lhe custára nada menos de quatro contos de réis...

NELSON. — E' o bilhete de ingresso...

SAMUEL. — Por que essa perversidade?... Uma simples exigencia ou um capricho de condessa, como queiras...

NELSON. — Que te vae custar caro...

SAMUEL. — Oh! Por uma aureola de honestidade acho ainda pouco.

Durante o segundo intervallo, á porta do camarote da condessa, que o conde finge não ver, virado de costas, contemplando a platéa.

SAMUEL. — E' hoje, finalmente?

LIANE. — Como combinámos... Espero-o á hora marcada...

SAMUEL. — Tenho já commigo o annel promettido...

LIANE. — Gentil, não se tendo esquecido... Comprehende que não era de minha parte uma exigencia... apenas uma prova do que o meu amigo era capaz de fazer por mim... Si soubesse quanto tenho sido perseguida por esses profissionaes da seducção!...

SAMUEL. — Negando-se a todos um por um...

LIANE. — Sem o que, a bella reputação, que hoje gozo, ha muito teria caido por terra... E, entretanto, mesmo ás suas imprecações procurei resistir... Em vão... Faltaram-me as forças, porque maior que ellas era o meu amor.

SAMUEL. — Esse amor que é a minha unica alegria... que, a principio um *flirt* banal e inoffensivo, acabou-se transformando na indomita paixão que me atiraria a seus pés, de rastros, si preciso fosse...

LIANE, *com estudada amabilidade*. — Por quem tão pouco merece de tão fino cavalleiro!

SAMUEL, *com o ar supremo de quem se sente loucamente amado*. — Oh!... Pela mais linda condessa que até hoje conheci... E' verdade?... Quer ver o annel?...

LIANE. — Não ousaria pedir-lhe... mas, já que offerece...

SAMUEL. — Aqui o tem...

LIANE, *tomando nos dedos a joia soberba*. — Lindo!... E de um gosto que bem revela a mão fidalga que o escolheu... Permitta que o guarde...

SAMUEL. — Certamente... Que diria de mim, si recusasse?...

LIANE. — Estava no seu direito...

SAMUEL. — Si a condessa me não merecesse a mais absoluta confiança... (*Afastando-se.*) Dá-me licença... A' hora designada lá estarei...

LIANE, *com um impenetravel sorriso*. — Seja pontual.

SAMUEL. — Prometto-lhe.

Duas horas da madrugada, no palacete do conde e da condessa de Montmorency luxuosamente mobilado, ardendo em luz...

SAMUEL, *ao entrar, esbarrando face a face com seu amigo*. — Tu, aqui?

NELSON. — Em pessoa...

SAMUEL. — Oh! E' inacreditavel!

NELSON. — Por que razão, santo Deus?!

SAMUEL. — Praticaste, não resta duvida, uma bella acção!

NELSON. — Nada de gritos, meu amigo, estou aqui para te salvar, ou melhor, para restituir o teu annel...

SAMUEL. — E a condessa?

NELSON. — Poderás procural-a na policia, para onde ha pouco a levei, si não temeres o ridiculo...

SAMUEL. — A condessa na policia?

NELSON. — E de que te espantas?... Era o logar que a ella e ao conde estava reservado... Elle por não ser conde e apparentar a aureola de honestidade de que ella se orgulhava... Ella por não ser condessa e pertencer ao trafico das brancas... Fizeste a mais linda de todas as tuas conquistas... Quanto ao serviço que te prestei, tratando-se de um amigo, nada te custa... Eu continuarei a ser o eterno sceptico, tudo o eterno incontentado. (*Entregando-lhe o annel.*) O teu bilhete de ingresso...

Osorio DUTRA.

LAR DESERTO

Que triste aspecto o do seu lar desfeito!
D'esta casa deserta! Da vasia
Quadra d'este salão, onde se ouvia
Um leve passo a que elle estava affeito!...

Sob a janella a trepadeira esguia,
Pendula, por saber d'ella que é feito,
Pouco a pouco subiu ao parapeito
E um glauco olhar pelo seu quarto enfia...

Ninguem... Silencio... Apenas na vidraça
Vê que a téla das azas mortifica
Trefega mariposa, e esvoaça, esvoaça...

E, queda, emquanto todo o céo se estrella,
A trepadeira meditando fica
Nesse—"Aluga-se"—escripto na janella!...

Jorge JOBIM

A POLICIA HESPANHOLA SABIA QUE CANALEJAS IA SER ASSASSINADO

Do importante diario hespanhol "A Correspondencia de España", traduzimos a seguinte noticia:

"Outro anonymo.

Este, accentua mais.

Perdoe-me, amigo Romeu, que lhe escreva, guardando o incognito. Podia perder o meu emprego que dá o pão dos meus filhos se soubessem quem sou, e por essa razão recorro ao incognito. Póde asseverar, sem receio de desmentido, que Canalejas sabia que o iam assassinar, e não em termos vagos, senão conhecendo o nome, o appellido, residencia filiação e as minudencias todas do "complot".

Foi decretada a sua morte por maioria de votos, em uma reunião celebrada em Paris em principios de outubro de 1911 e ractificada na primavera de 1912.

A discussão foi acalorada, porque alguns anarchistas catalães, que são os que avisaram Canalejas e outras pessoas, oppuzeram-se a tal resolução, dizendo que não só era uma infamia, mas muito prejudicial á causa dos proletarios. Triumphou o criterio dos carbonarios e dos representantes de um grupo que se intitula "Sangue Latino".

Votaram a morte de Canalejas e outros hespanhoes — um delles, militar — oito dos assistentes, contra tres, que se oppuzeram violentamente.

O resultado das primeiras denuncias foi a procura de dois anarchistas a quem coube a sorte de executar os assassinatos. Como não havia provas plenas, foram postos em liberdade; porém, um agente hespanhol recebeu ordem de não perder de vista a Manuel Pardiñas. Este anarchista fugiu, apezar de vigiado, e voltou a ser encontrado depois de largas pesquizas. Fugiu de novo para Paris, e aquelle agente não o poude seguir, porque requisitando dinheiro para isso não lhe foi enviado, tendo de renunciar á sua missão policial. Ao juiz, facil lhe será saber quem foi que avisou Canalejas. Bastará repassar as cartas anonymas e comparal-as com letras de alguns "anarchistas reflexivos" que vivem em Paris".

Não é isto, porém, o mais importante. O mais importante é, segundo creio, que a ultima carta que recebeu Canalejas, procedente de Paris, tinha indicios que permittem asseverar que o seu autor era nem mais nem menos do que o proprio Manoel Pardiñas, o qual não tinha mais do que tres soluções, ou ser preso, ou matar Canalejas, ou ser morto pelos seus cumplices, como mortos foram, ha dois annos — um no Bosque de Bolonha e outro em Napoles — dois anarchistas do mesmo grupo, que não executaram as ordens do grupo a que pertenciam dentro do praso de um anno, que lhes fôra marcado. Digo isto porque a ultima carta era tão concreta que só uma pessoa no mundo sabia aquelles detalhes, e essa pessoa era Manoel Pardiñas. Onze pessoas sabiam da sentença contra Canalejas, mas só um sabia que Manoel Pardiñas chegaria a Madrid nos principios de novembro, e que executaria o assassinato antes do dia 15 do referido mez. Essa pessoa era elle mesmo Canalejas não fez caso; e a policia não soube deter Manoel Pardiñas. Portanto, não lhe ficava outro recurso senão matar ou ser morto.

Corrobora a minha affirmação o facto de Manoel Pardiñas procurar chamar a attenção por todos os meios possiveis para a sua pessoa, no Congresso, no café e na Puerta del Sol, pois o sr. Canalejas esteve parado muito tempo deante de uma livraria, e Pardiñas passou em frente á porta do ministerio, chefia de policia, mais de duas horas. Digo-lhe tudo isto para que o sr. juiz possa procurar a verdadeira pista e não paguem os justos pelos peccadores. Os peccadores são, neste caso, os que se riam das confidencias e suppunham que procediam dum amigo, dum conhecido policia que desejava passear por Paris. Assim o diziam, ao menos em publico, os altos funccionarios da policia!

Com Manoel Pardiñas saiu de Madrid e a Madrid voltou, ou, pelo menos, com elle saiu de Paris, o outro companheiro encarregado de assassinar o general Echagüe, devendo notar-se que entre os anarchistas incultos de Paris e Londres circulam folhas impressas. Prometto mandar-lhe alguma, em que se diz que Canalejas matou em Hespanha um numero muito grande de obreiros e de revolucionarios e que os proletarios não teriam vergonha se não o fizessem desapparecer assando-o "á la broche" (textual) ou fazendo-se em picadillo com receita collorotada (textual) o que é a mesma formula que a "Bataille sindicalista" recommenda para ser empregada com o rei da Hespanha, se fôr a Paris. Os inimigos da Hespanha realizou uma campanha temivel por meio de folhas clandestinas, sobretudo em Paris; e os infelizes que as lêem acreditam que em Hespanha são enforcados e fuzilados aos centos os proletarios, e que nos carceres ha milhares de presos, alguns delles desde o tempo de Maura. Tem chegado a tal extremo essa campanha, que alguns grupos revolucionarios dirigiram-se a todo o mundo dizendo (textual) "que Canalejas estava de accordo com Maura para lhe dar o poder em janeiro, e que era necessario evitar isso a todo o transe, pois subindo Maura ao poder, tinham de emigrar milhares de revolucionarios, sendo encarcerados os que não tivessem tempo de fugir". Procure o sr. juiz os papeis que Canalejas deixou na presidencia ou em sua casa e, com elles á vista, comparando letras, saberá a justiça quanto precisa saber para que o assassinato de Canalejas não fique impune.

"Post scriptum" — Hei-de mandar-lhe varias folhas clandestinas, quando as receber e varios numeros de diarios anarchistas em que se fala das formulas ou receitas cloretadas para fazer em picadilho o rei de Hespanha.

A acção vital dos ovos.

O professor Emmerich, de Munich, acaba de descobrir que a gallinha é uma grande bemfeitora da humanidade, não sómente em razão dos ovos que lhe fornece, mas tambem e sobretudo pelas virtudes contidas na casca desses ovos.

Affirma o sabio allemão que a casca do ovo ingerida por certo processo, prolonga a vida humana, eleva ao decuplo a nossa energia, retempera os cerebros fatigados, destroe as bacterias nocivas e torna corajosos os mais poltrões.

Naturalmente, não se trata de trincar e engulir as cascas de ovo, taes como saem da gallinha; mas de tomar em determinada dose um "cloreto de casca de ovo", agradavel ao paladar e utilissimo á nossa economia vital.

SUL DE MINAS

Caxambú

O valor medicional das aguas

Qual o valor medicinal das aguas de Caxambú?

Muito se tem escripto sobre a cura pelas aguas mineraes. Vejamos as indicações soberanas das da fonte principal, a *D. Pedro*, que são alcalino-gazozas, fracamente mineralizadas e hypercarbonicas. Por essas qualidades chimicas, offerecem um recurso therapeutico muito vantajoso, ás vezes incomparavel, em tres ordens de enfermidades:

a) affecções do apparelho digestivo, especialmente — dyspepsias gastro-intestinaes, por atonia das fibras musculares do estomago e dos intestinos;

b) affecções catarrhaes das mucosas, especialmente das vias biliares, digestivas, urinarias;

c) affecções calculosas, especialmente areias do figado, do intestino, dos rins — quasi sempre dependentes de um estado de arthritismo mais ou menos pronunciado.

Além dessas indicações, que são as mais imponentes, ha a do emprego das aguas como diuretico e como tonico geral, e especialmente do systema nervoso. Este ultimo effeito é indirecto, e comprehende-se bem, pelo papel que junto ao organismo esgotado, desmineralizado, vão representar os saes contidos na agua, saes que se encontram nas melhores condições de ser assimilados, acompanhados de verdadeiros fermentos, que tornam a agua, mórmente tomada na fonte, um "alimento vivo", como o é o ovo crú, ou o leite tomado, ainda quente, logo após a ordenhação.

Detenhamo-nos um pouco sobre cada uma dessas indicações.

a) Nas dyspepsias. O effeito das aguas naturaes fracamente mineralizadas, é positivo: a mucosa gastrica é estimulada cautelosamente. (As solicitações demasiadas, como acontece com as aguas hypermineralizadas e muito gazosas, causam em pouco tempo a mucosa, aggravando o mal anterior.) Do estimulo efficaz e brando que as aguas de Caxambú imprimem ás vias digestivas, decorrem o renascer do appetite, uma facilidade maior para as digestões, e, como consequencia, a cura da constipação do ventre, sempre que ella tem por causa dominante a atonia gastro-intestinal.

Todo dyspeptico é, geralmente, um doente do systema nervoso, um estafado por trabalhos ou excessos de qualquer sorte; ou então é dyspeptico porque come ás carreiras, sem mastigar convenientemente os alimentos — que assim vão pesar ainda mais sobre o estomago, já de si fraco. Ora, ahi está o valor de uma estação de aguas. Além do individuo ir colher a agua na propria fonte, onde existe o maximo de propriedades curativas, ainda goza os beneficios do bom clima, da vida methodica, do socego e do repouso, que são os primeiros elementos a invocar para a cura de qualquer enfermidade de caracter nervoso.

b) Nas affecções catarrhaes. E' sabido o quanto os alcalinos influem beneficamente nas affecções catarrhaes das mucosas, fluidificando as secreções, modificando-as até normalizar-se o trabalho dos tecidos em jogo. E a observação tem registrado o effeito salutar das aguas de Caxambú em semelhantes casos. Colites catarrhaes, enterites muco-membranosas, cystites chronicas, etc., são removidas com facilidade, após o uso prolongado das aguas alcalinas. Quanto ás doenças do figado, encontram nessas aguas o maior e mais seguro recurso.

c) Nas affecções calculosas. Um facto que surprehende commummente o individuo arthritico, ao chegar a Caxambú, é a eliminação de areias, quer pelo intestino, quer pela urina, em seguida ao uso das aguas. Muitas vezes, o individuo não suspeitava, antes disso, ser um calculoso. Claro está que os doentes dessas lithiases encontram nas aguas um remedio salutar. Os casos de cura conhecidos no logar são innumeros.

As aguas mineraes naturaes, sejam alcalinas ou acidulas, ferreas ou sulphurosas, não actuam apenas pela composição chimica já muito conhecida; mas ainda pelos seus gazes raros, ultimamente descobertos, e a sua radio-actividade. Dos gazes raros, os principaes são o helio, o argon, o neon, o xenon e o crypton; crêem-se originados pela desaggregação dos elementos que formam o radio. A presença de substancias em estado colloidal, em certas aguas, explica ainda as propriedades verdadeiramente diastasicas que ellas têm. Finalmente, as aguas mineraes são ainda ionisadas e manifestam produzir no seu seio uma certa quota de electricidade.

Todos esses elementos concorrem para a acção therapeutica observada nas aguas mineraes, mórmente ao sair da fonte.

Dahi, o dizer dos hydrologistas de que as aguas mineraes têm vida,— vida que transmittem aos doentes, quando elles as bebem com fim therapeutico.

Floriano de LEMOS.

UM GRANDE BANQUEIRO DE PARIS ENTREGA-SE Á PRISÃO POR TER PERDIDO DEZ MILHÕES

Paris, novembro de 1912 — (Do nosso correspondente) — No dia 4 do corrente, penetrava no gabinete do procurador da Republica de França, e era por este recebido, um individuo que trazia á lapella a condecoração de cavalleiro da Legião de Honra.

O visitante, muito myope, foi introduzido pelo secretario do procurador.

Eis como se apresentou o curioso personagem:

— Sou Augustinho Max, maior de 53 annos, banqueiro á rua Laffitte n. 15. Venho entregar-me á prisão. Empenhei, em negocios que tiveram máo exito, os depositos de minha clientela, os quaes montavam a dez milhões.

Cifravam-se as minhas principaes operações financeiras, em praticar a arbitragem sobre as diversas grandes praças do mundo.

Dois importantes estabelecimentos havia eu montado na Nova Caledonia e foram estes que engoliram não só a minha fortuna como as dos meus clientes.

São elles duas empresas: "Minas Caledonianas de cobre" e uma usina funccionando em Tao para o aproveitamento por modernos processos electivos do minerio do nickel.

Grandes esperanças tinha eu fundadas nesses dois emprehendimentos que ao principiar deviam occasionar algumas perdas. Ai de mim! A exploração das minas de cobre era difficillima e a usina de Tao nenhum beneficio ou compensação me trouxe.

Gastei de meu numeroso capital nesses tentamens. Foi-se em breve toda a minha fortuna. Alimentava, todavia, muita confiança nas minas e na usina, empresas que julguei, ser-me-iam, dentro em pouco, de grandes vantagens.

Foi então que tive a grande fraqueza de me utilizar dos dinheiros dos meus clientes. E nenhum resultado obtive... Foi tudo em pura perda... Delapidei dez milhões...

Asseguro a v. ex. que para a satisfação de minhas necessidades pessoaes, nem um "sous" empreguei dos depositos do banco; estes foram absorvidos pelas minhas duas desgraçadas empresas em Nova Caledonia.

Venho até v. ex., senhor procurador, para que ordeneis a minha prisão.

Commetti um delicto e corro ao encontro da condemnação que ella acarreta para mim.

Ouvido este depoimento, feito com voz sincera e commovida, o sr. Lescouvé, procurador, fez conduzir o banqueiro Augustinho Max deante do sr. Santereau, substituto, que encarregou o juiz de instrucção, sr. Kastler, de abrir sobre o caso um inquerito.

Depois de haver passado por um interrogatorio de identidade, o banqueiro Augustinho Max foi internado na prisão da Santé, tendo, como nota de culpa, o abuso de confiança.

Parece que o infeliz banqueiro disse toda a verdade confessando a sua desventura delictuosa de haver perdido os dez milhões de que era depositario.

Havia nove annos que funccionava a sua casa bancaria á rua Laffitte n. 15. Nella trabalhavam 15 empregados, pois o banqueiro tinha uma invejavel clientela e tratava de grandes e numerosos negocios.

De uns annos para cá ficou Augustinho Max quasi cego. Vivia largamente, mas sem luxo nem prodigalidade; habitava com a esposa um rico compartimento á rua Saint-Philippe-du-Roule n. 7.

Eis que alguns dias antes da fallencia, presentindo que esta seria inevitavel, expoz o infeliz homem de negocios a sua situação aos que lhe eram intimos e resolveu suicidar-se.

A instancias dos seus, prometteu Augustinho Max não se matar nem tão pouco fugir, mas se constituir prisioneiro.

E manteve a palavra.

O banqueiro Augustinho Max era muito estimado e conhecido nos centros financeiros.

Tinha elle sido condecorado havia poucos annos.

Causou grande surpresa a confissão que elle acaba de fazer da sua bancarrota de 10 milhões.

Questões espiritas

Em geral os argumentos invocados em favor da habitabilidade dos astros grupam-se em torno de tres ordens de questões a saber: analogias da Terra com o planeta Marte, conclusões decorrentes da teoria relativa á formação do systema solar, e estudo, analytico dos aerolitos...

Desde algum tempo a esta parte, a attenção dos investigadores do céo vivamente se concentrou na observação de Marte. Reconheceu-se, neste astro que no segue immediatamente na ordem de affastamento do Sol a existencia de continentes e mares, de substancias solidas, liquidas, gasosas, por consequencia, a de um envolucro atmospherico.

Ha uma flagrante semelhança climatologica, physica, topographica de Marte com a Terra.

"Já o dissemos, escreve Carmillo Flammarion, no famoso volume sobre as "Terras do Céo" este planeta (Marte) é de todos os mundos do systema solar, o que mais a nosso se assemelha; as manifestações da vida em sua superficie não devem, pois, ser absolutamente estranhas ás da vida terrestre; a analogia tão notavel que liga esse ao nosso mundo deve ter determinado ali evoluções organicas partilhadas como aqui entre duas ordens geraes: a vegetação e a animalidade".

De sorte que nenhuma razão acceitavel nos assiste de suppôr vazio ou deshabitado um corpo celeste irmão do nosso por tantos caracteres approximativos.

Só uma visão estreitissima sobre o conjunto universal póde admittir que os éstos harmoniosos, as palpitações da vida se achem ... confinadas no scenario medíocre em que se escoam as horas amargas de nossa existencia miseranda.

Ha uma tendencia arraigada tenazmente em nossas cogitações: é a de referir tudo ao meio em que nos agitamos como se fôra de seus limite nada mais houvesse digno de ser contemplado na munificencia do Pae Celestial.

Si as condições da vida appareceram na Terra em um dado ... dos periodos geologicos pela associação espontanea, como sustentam Haeckel e Büchner, do carbono, oxigenio, hydrogenio e azoto, por que motivo teriam sido frustradas na evolução cosmica de Marte?

A bella hypothese de Laplace, Kant, William Herschel convenientemente adaptada ás ultimas especulações dos modernos astronomos mostra-nos que todos os individuos de nossa familia planetaria partiram de uma mesma nebulosa e devem ter seguido uma mesma marcha commum de desenvolvimento.

A principio, foi o estado gazoso e igneo depois o de fusão, o pastoso acompanhado de resfriamento progressivo, e um dia virá para cada um, o instante de resfriamento completo.

Nestas condições, as forças que trabalharam e ainda trabalham o nosso planeta engendraram o primeiro plasma (provavelmente no seio dos oceanos primitivos) de onde vieram por differenciação multiseculares, como já anteriormente assignalámos, a série vegetal e animal que conhecemos.

Por que phenomeno identico deixou de verificar-se á superficie de outros mundos?

Gosará a Terra de um privilegio especial neste sentido quando sabemos possuir Jupiter condições muito mais favoraveis á eclosão da vida, decorrentes principalmente da posição do seu eixo sobre o plano da ecliptica?

Conforme as fecundas experiencias de Bunsen e Kirchhoff, não ficou demonstrado ser a materia a mesma, aqui, em Sirio ou na constellação do Centauro?

Não se a deve hoje considerar como especie de condensação da força tomando multiplos aspectos mas no fundo conservando sempre a sua essencia energetica?

E as fórmas da energia entre as quaes se alinha a actividade vital, deixarão de manifestar-se simplesmente por tratar-se de outros pontos proximos ou afastados do nosso minusculo esquife planetario?

Seria irrisorio acredital-o.

Admittindo-se o dualismo cosmogonico com a revivescencia da theoria turbilhonar de Descartes de que se fazem arautos alguns geometras dos nossos dias ainda assim é rigorosamente logico suppor a identidade de phases por que passam os corpos celestes porquanto as leis da astronomia devido á sua generalidade, tanto se exercitam na Via Lactea (onde se encontra o nosso systema) como nas mais apartadas poeiras cosmicas quasi inaccessiveis á nossa observação.

A habitabilidade dos astros resalta ainda com maior vigor, do estudo directo realisado sobre os aerolitos.

"Os aerolitos são fragmentos de corpos celestes ou antes planetas microscopicos, provenientes da nebulosa primitiva circulando no espaço e expostos, por causa de sua pequena massa, a ser arrastados pelos planetas logo que penetrem em sua esphera de attracção".

"Certamente, diz Tiberghien não se deve esperar ver traços de organisação em corpos tão imperfeitos."

O facto porém é que fazendo-se a analyse qualificativa desses cosmolitos, encontrou-se a presença de metaes, de metaloides pertencente á estructura da Terra e, ainda mais, substancias organisadas, que denunciam irrevogavelmente o palpitar da vida em outras espheras de luz da vastidão sideral.

A philosophia não póde eximir-se ao pensamento da Creação povoada de seres vivos em face das inducções inequivocas que derivam dos labores accumulados pelas sciencias positivas.

Cada vez mais se apaga da consciencia collectiva o vestigio ali traçado pela imposição dogmatica do erro geocentrico. A propria theologia vae cedendo ao influxo das novas concepções melhormente ajustadas á grandeza e magnificencia do absoluto Poder da Divindade.

Já em 1850, Angelo Secchi, director do Observatorio do Collegio Romano, escrevia: "é com um doce sentimento que o homem pensa nesses mundos sem numero, onde cada estrella é um sol que ministra da divina bondade, distribue a vida e a felicidade a outros seres innumeraveis, abençoados pela mão do Omnipotente".

A revelação dos espiritos veio apenas confirmar uma verdade presentida muito antes de Aristoteles, na genese mesma das civilisações.

Em uma nota do "Livro dos Espiritos" Allan Kardec, faz observar com profunda penetração: "suppor os seres vivos limitados ao ponto que habitamos no universo, seria pôr em duvida a sabedoria de Deus que nada fez inutil; elle deveria assignalar aos mundos um fim mais sério do que o de recrear a nossa vista. Além disto nada ha quer na posição, na grandeza ou na constituição physica da Terra que possa rasoavelmente fazer crer possua ó ella o privilegio de ser habitada com exclusão de tantos milhares de outros mundos semelhantes".

Vianna de CARVALHO.

A REFORMA DAS NOSSAS ASSIGNATURAS

E

O ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brindes de 1913, aos nossos assignantes e annunciantes

Approximando-se a época da reforma de assignaturas, lembramos aos nossos assignantes e amigos a necessidade de se corresponderem com a nossa administração, afim de que não soffram interrupção na remessa do **"Correio da Manhã".**

Pela segunda vez publicamos o

ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ"

que agora se apresenta radicalmente transformado, para o que adquirimos machinismos e material proprio, introduzindo no nosso brinde, reformas, augmentando não só o seu serviço de informações, todas uteis, mas tambem desenvolvendo a sua escolhida parte literaria.

No

Almanack do "Correio da Manhã"

para 1913, se encontra, além de sua variada e escolhida parte literaria, todo um grande rol de informações como horarios de estradas de ferro, bondes e barcas, informes sobre pagamentos de impostos, licenças, tabella de cambio, repartições publicas, etc., etc., afora apreciações sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná e do de Minas Geraes.

O Almanack do "Correio da Manhã"

será unicamente distribuido aos nossos assignantes e annunciantes como o nosso brinde para 1913.

A reforma das nossas assignaturas custa:

Um anno	30$000
Seis mezes	18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do correio ou registrados a V. A. Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã".

A mysteriosa rendição de Kirk-Kilisse e a Aéronautica de Guerra no Brasil

O marechal Von der Goltz, o mais erudito e famoso estrategista allemão, poucos dias antes da tomada de Kirk-Kilisse pelos heroicos bulgaros, declarou officialmente que seriam necessarios, para um exercito como o prussiano, tres mezes de campanha e sitio para que se rendesse aquella forte praça de guerra.

As fortificações e obras de defesa de Kirk-Kilisse foram construidas modernamente de modo a resistirem ao fogo da mais poderosa artilheria de sitio.

Entretanto, em tres dias de combate e evoluções de aeroplanos de guerra dos bulgaros, Kirk-Kilisse cara rendida, em poder dos invasores !! Por que? A que fatal mysterio os turcos devem a sua mais tragica derrota, quando a sua praça inexpugnavel possuia cem excellentes canhões de defesa nos seus tres formidaveis reductos?!

Não foi sobre a pressão do bombardeio que Kirk-Kilisse caiu em poder do inimigo bulgaro.

Nesta formidavel batalha o duello não foi a artilheria, foi a baioneta calada !!

Foi o processo bellico antigo, foi a tactica medieval que venceu a estrategia scientifica de von der Goltz!

Foi o impulso heroico da machina humana em massa, foi a avalanche de um exercito inteiro que se precipitou contra os baluartes inexpugnaveis pela artilheria moderna!

Mas, todos os pontos por onde a praça podia ser atacada estavam interceptados por solidas trincheiras preparadas para a infanteria. Por onde, pois, atacaram os bulgaros em massa, conseguindo facilmente subjugar Kirk-Kilisse?

Houve nessa espantosa victoria uma especie de milagre da parte dos bulgaros, que ganharam uma incomprehensivel revivescencia de combatividade da edade média e catapultuosamente se lançaram ás portas da praça forte, escalando-as, derrubando-as e abrindo franco caminho ás suas hordas victoriosas!!

Mas é que este milagre não se poderia de modo algum dar no nosso seculo, em que a sciencia da guerra chegou á sua quinta essencia. As catapultas as escadas de cordas, os grampos, a funda, o tridente, o dardo, a hartasana ou a alabarda ou o morteiro, nem os bulgaros possuiam, por serem hoje ridiculas armas de guerra deante das fortificações modernas, nem poderiam mesmo, armados e equipados á *art-nouveau*, escalarem-n'as.

Como, então, se deu a mysteriosa victoria que espanta o mundo militarizado?!

Muito simplesmente: o aeroplano desvendou a Dimitrieff, o heróe de Kirk-Kilisse os pontos fracos das fortificações da inexpugnavel praça de guerra turca! Tão sómente dois homens montados em um Farman qualquer, verificaram que, realmente Kirk-Kilisse era uma praça de guerra fortissima, que podia facilmente resistir durante muitos mezes a invasão do mais poderoso inimigo. Mas, o aeroplano de Dimitrieff observou tambem, com patriotica satisfação, que, olhadas do solo, as tres fortificações de Kirk-Kilisse pareciam inexpugnaveis, mas olhadas e photographadas do espaço, vistas — de cima, — mostravam aos olhos profanos e penetrantes dos aviadores verdadeiras brechas; aberturas, pontos vulneraveis esses, que jámais se poderiam descobrir do lado de fóra das fortificações.

O general Dimitrieff, no segundo dia de combate, recebeu as photographias e informações sobre a praça de Kirk-Kilisse, trazidas pelos seus aeroplanos de guerra. No terceiro dia, a infanteria approximou-se tanto destes pontos vulneraveis das fortificações turcas que dois regimentos de cavallaria Kurd deram uma carga contra as linhas bulgaras as quaes, estando prevenidas do ataque pelo aeroplano, fizeram uma contramarcha envolvente e anniquilaram os regimentos de cavallaria Kurd com o auxilio de um regimento bulgaro apenas.

Neste momento o aeroplano de guerra bulgaro avisou que um regimento turco marchava para Amluna, procurando escapar-se da cidade.

O general Dimitrieff ordenou que uma força de cavallaria marchasse a toda redia contra os fugitivos.

Sem que o regimento turco esperasse pelo inopinado ataque, a força de cavallaria bulgara caiu de subito sobre os turcos, que nem conseguiram pôr-se em linha de batalha, e foram anniquilados litteralmente.

O aeroplano de Dimitrieff voltou ainda e informou ao generalissimo que os turcos estavam desnorteados e que a parte de SO das fortificações estava abandonada, agglomerando-se o grosso das tropas para o lado opposto.

Neste ponto, uma hora antes de se render a praça forte que von der Goltz julgava inexpugnavel, Dimitrieff ordenou uma retirada rapida e contramarchou com todo o seu flanco direito para S.O. com pasmo dos turcos, que não esperavam ser atacados por ali.

A cavallaria bulgara foi postada ao sul de Kirk-Kilisse apenas o aeroplano de Dimitrieff o avisou que dos lados do rio Ergene se avistavam reforços ottomanos.

Para proteger o flanco esquerdo dos bulgaros, o aeroplano aconselhou a Dimitrieff a occupação de Vasilko e de Mardi ... novo.

Quanto ao flanco direito dos bulgaros, o general Dimitrieff não receava qualquer surpreza, pois o ataque contra Andrinopla assegurava a impossibilidade de vir daquella praça forte qualquer reforço turco, que de certo muito prejudicaria aquelle flanco.

Apezar do ataque de Andrinopla e como os servios não tivessem podido até ali organizar o sitio, foi despachada daquella praça uma forte divisão ottomana para auxiliar a defesa de Kirk-Kilisse, essa força, si chegasse sem ser presentida pelos bulgaros, poderia, bem certo, forçar o seu flanco direito e talvez derrotal-o, pois a atacal-o durante a noite.

Mas, ainda desta vez o aeroplano de Dimitrieff demonstrou as suas inestimaveis qualidades tacticas e o serviço insubstituivel que elle presta na guerra moderna.

O observador aereo, tendo-se approximado de Andrinopla, percebeu que uma forte divisão turca saia pelo N. daquella praça e dirigia-se a marche-marche para Kirk-Kilisse.

Foi immediatamente avisado o general Dimitrieff, que destacou uma das suas divisões para atacar o inimigo de emboscada.

Perto de Jenize a divisão bulgara postou-se em emboscada nas margens do rio Teke e os ottomanos, que de nada suspeitavam, deixaram se destroçar quasi sem resistencia.

Os canhões ottomanos, quando foram capturados, ainda se achavam em linha de columna; os artilheiros nem tiveram tempo de formal-os em bateria.

Estas mesmas peças de artilheria tomadas aos turcos, serviram para os bulgaros ajudarem, nos ultimos instantes, os seus companheiros a reter ao N. de Kirk-Kilisse os combatentes ottomanos, já desanimados, e deixar entrar pelo Sul o exercito bulgaro invasor, que levou deante de si, tudo a baioneta!!

E foi assim que uma praça fortissima, de baluartes considerados pelas primeiras autoridades militares da Europa, inexpugnaveis, foi tomada a... baioneta, á custa do aeroplano militar vencedor!

Os jornaes brasileiros dão ao marechal presidente da Republica phrases como estas: "Precisamos imitar o exemplo dos Balkans".

"O exemplo dos Balkans é eloquente; as nações só valem pelo seu prestigio militar".

O ministro da Guerra accrescenta:

"Si não nos prepararmos para a guerra passaremos á condição humilhante de colonia de qualquer grande potencia".

Ora, sendo em defensivo, a aeronautica militar a melhor e a mais imprescindivel arma de guerra, e não se podendo adiar para mais tarde a diffusão dos conhecimentos da Arma-nova entre as nossas classes armadas, nem sendo de bom alvitre relegar para outra época futura a organização ao menos, dos primeiros passos da Navegação Aérea de Guerra, afim de que possamos ter, dentro do infimo prazo de um anno, — um, não sómente, — o nosso serviço de aeronautica de guerra perfeitamente estabelecido e convenientemente efficiente, porque será que os exmos. ministros da Guerra e da Marinha não mandam adoptar o meu livro "Tratado de Aeronautica", para, ao menos, excitar o gosto e o enthusiasmo pela Arma-nova entre as nossas classes armadas?

Este meu livro é o unico que existe no Brasil escripto em vernaculo, e o Grande Estado-Maior do Exercito já aconselhou official e publicamente no seu Boletim, a sua adopção, "adquirindo o governo, sem restringir, a edição da Navegação Aerea do dr. Ribas Cadaval, primeiro e importantissimo livro sobre o momentoso problema, livro este que o governo deve fazer acquisição, afim de estabelecer a necessaria disseminação entre as classes armadas dos conhecimentos da Arma-nova que empolga, por sua promettedora importancia, o universo inteiro."

Por outro lado, sendo eu um daquelles que acreditam representar a aeronautica militar o maior factor estrategico da guerra moderna, ipso facto, o seu papel será importantissimo e imprescindivel em qualquer guerra que nos desventura nossa, tenhamos de empenhar.

E, como o prognostico da paz é sempre incerto, se depreende que a cogitação em proporcionar ás classes armadas da nossa patria a intelligente e perfeita instrucção no manejo da Arma-nova, será um criterioso passo das administrações bellicas, para não nos deixar assim vulneraveis e imbelicamente expostos, como se mostraram os ottomanos em Kirk-Kilisse, ante a sabia previsão dos bulgaros e fazer a sua bella instrucção de aeronautica de guerra a tempo e intelligentemente.

Aos srs. ministros da Guerra e da Marinha, quasi com impertinente insistencia, eu venho offerecendo — gratuitamente — montar e dirigir uma "instructoria de servo-volancia e de aviação" para officiaes e inferiores do Exercito e da Marinha, instrucção esta que é o primeiro passo intelligente ao estudo do novo problema de guerra.

O eminente general chefe do Grande Estado-Maior já propoz a instrucção aeronautica de guerra entre nós; o exemplo surprehendente de Kirk-Kilisse, vem dar a prova inconcussa da nossa imprevisão; o cuidado todo carinhoso que os nossos vizinhos estão dando á aeronautica militar, a exemplo do que fazem todas as nações que presam a sua soberania, tudo isso, penso, são motivos de sobra para que não seja menospresada a Arma-nova, ao ponto de nem ao menos, procurarmos dar os primeiros passos necessarios e imprescindiveis.

Entretanto, o Brasil é o Parthenon da Aeronautica, onde o culto pelo novo problema teve por pontifice Bartholomeu de Gusmão e sectarios destemidos e illustres: Iulio Cesar, Augusto Severo, Santos Dumont!!

Entretanto, Kirk-Kilisse ahi está com suas inexpugnaveis fortificações modernissimas, com os seus cem canhões de tiro rapido, subjugada vencida, desmoralizada pelo passaro humano, pelo aeroplano vencedor.

Dr. Ribas Cadaval

Propagandista da Aeronautica.

Estados Unidos.

Concluiu-se um novo tratado de commercio entre a Russia e os Estados-Unidos.

Esse tratado substitue o de 1832, denunciado ha alguns mezes, em consequencia do governo russo se recusar a reconhecer os passaportes dos residentes israelitas dos Estados-Unidos que viajam pela Russia.

O sr. Sulzer fez então votar na camara dos representantes dos Estados-Unidos uma moção, afim de denunciar o tratado de commercio que devia terminar em 31 do mez de dezembro do anno passado.

O novo tratado, que se adapta ás actuaes relações dos dois paizes, visa especialmente o regulamento dos passaportes dos israelitas americanos na Russia, ficando assim sanada a questão entre as duas potencias.

Noticias de Minas

O ANNIVERSARIO DE BELLO HORIZONTE

A capital completou os seus 15 annos. Quando em 12 de dezembro de 1897 o povo, reunido num chapadão do velho curral d'El-Rey, viu que os dirigentes de Minas, impossionados por uma vontade *yankee*, desejavam mesmo uma nova capital, ninguem pensou que tão depressa, tão rapidamente uma cidade se levantasse e crescesse, isolada neste centro arido e despovoado do sertão mineiro. E Bello Horizonte é hoje uma deliciosa senhorita, com as suas inegualaveis avenidas e praças ajardinadas. Tem a vida agitada das grandes capitaes, com os seus elementos valiosos de trabalho. As suas fabricas, o seu commercio, attestam bem o seu progresso incomparavel.

A capital não é, como dizem, uma senhorita de vida muito cara e pesada aos cofres estaduaes. E' muito commum ouvir-se de quem habita outra cidade mineira accusações ao governo por despender grandes sommas na capital.

Mas o governo não tem outra coisa a fazer sinão continuar a gastar em Bello Horizonte. Não importa qualquer sacrificio que se faça, porque a cidade o merece.

São interessantes os periodos que transcrevemos:

"Durante o curto periodo de existencia desta formosa *urbs*, a ninguem tem passado despercebido o seu anceio de progredir, de crescer, de se collocar á altura de honrar ao nosso grande Estado. Isto se vem manifestando significativamente desde os seus primordios, desde os tempos da construcção, de onde resulta estar hoje Bello Horizonte transformada em uma elegante cidade de uma belleza capaz de admirar o visitante que tenha percorrido as mais lindas cidades do Velho Mundo.

Em verdade, a capital mineira sentiu, desde os seus primeiros dias, o influxo poderoso de todas as vontades conjugadas em um unico sentido, impellindo-a para o surto glorioso do futuro. Assim, como por encanto, o pequeno Curral d'El-Rey se viu transformado em uma grande capital, com amplas avenidas e praças que se ostentam, orladas de sumptuosos edificios e aformoseadas com extensas fileiras de arvores verdes e robustas."

C. A.

VARGINHA

O assumpto de que nos occupamos actualmente é o que diz respeito ao pessimo funccionamento da Rêde Sul-Mineira, que, com o seu desleixo e a sua falta de attenção para com o povo que lhe supre todas as despesas, acarreta tambem serios prejuizos para o commercio desta linda e prospera cidade sul-mineira, ora na importação, ora na exportação.

Os passageiros dos trens não têm commodidade alguma, não só porque os carros estão em estado deploravel, como tambem pela falta de consideração por parte dos empregados, que se consideram verdadeiros chefetes, a ponto de maltratarem-n'os quando elles, justamente indignados, protestam.

O horario é feito exclusivamente para ser fixado nas taboletas das estações, pois torna-se uma raridade quando algum trem assoma á *gare* na hora estabelecida. Ainda ha poucos dias, o expresso chegou aqui com seis horas de atrazo, não se falando nos pequenos e frequentes atrazos. Isto é devido sómente ao ordinario material rodante que a companhia, sem escrupulos, faz servir ao publico que com tanto sacrificio a sustenta. Algum material existente, prestavel ainda, ao tempo da antiga Muzambinho, foi todo elle mudado para outra zona, vindo para esta aquillo que a politicagem dessa mesma zona ... em destaque, achava imprestavel. Assim, as locomotivas e vagões que prestavam regular serviço, foram substituidos por outros que se desmantelam em qualquer viagem.

Quanto ás estações, são simplesmente immundas e deficientes, a olhar pela nossa, cujos armazens se acham completamente cheios, estando ahi cafés finos, farinha de trigo, etc. ao contacto com kerozene, oleos, e graxas.

As mercadorias que não cabem nos diminutos armazens, para esta cidade, são atiradas á plataforma e ao tempo, ahi ficando a estragar-se.

As familias vêm-se obrigadas a deixar de comparecer á estação, quando necessario, porque não ha logar para ellas.

Os compradores de café deste rico municipio já reclamaram uma occasião em que passava por aqui um fiscal do governo, commodamente alojado em um carro de recreio, e elle, sem saber o que dizer, confessára já ter feito sciente até ao proprio ministro, não sabendo si seriam attendidos.

Despachos, taes como de café, são feitos ha mezes sem que a companhia providencie afim de serem fornecidos os devidos carros, que não offerecem segurança alguma, quanto ao tempo, pois que, dentro delles, chove, molhando cafés finos que são enviados para as praças de S. Paulo e Rio.

Varginha é bem digna de mais attenção por parte da estrada que usufrue daqui centenares de contos por anno, sem nunca ter procurado corresponder, com melhoramentos indispensaveis ao serviço do povo, esse dinheiro que é todo o seu trabalho.

Os proprios empregados dessa via ferrea têm os mais fundos desgostos, porque não percebem o ordenado ha muitos mezes, sendo elles, na sua maioria, homens pobres, cujo sustento é o parco dinheiro que ganham laboriosamente. Alguns nos disseram ser quem proviam de illuminação as estações, porque a companhia não dava verba para isso!!!

Disseram-nos mais que havia falta de empregados, ficando os poucos existentes sobrecarregados de serviço; e, experientes como são de toda essa engrenagem, deram-nos a entender que a companhia procurava sómente abarcar todo o dinheiro que pudesse, e os destroços que ficarem dessa má administração, talvez outros concessionarios, mais conscienciosos, os removam, substituindo-os.

Não é de agora que essa má vontade para Varginha se vem manifestando, e para mostrar de quanto eram capazes os seus directores, basta citar a idéa da remoção do tronco da estrada para o Pontal, ficando Varginha exclusivamente servida por um ramal.

Os poderes competentes que tomem a si a causa e, depois de estudal-a, vejam si o povo de Varginha tem ou não razão.

S. JOÃO D'EL-REY

Falleceu no dia 8 do corrente, na avançada edade de 82 annos, o saudoso maestro Martiniano Ribeiro Bastos.

Durante mais de meio seculo regeu elle, aos impulsos de seu genio, a orchestra que tem o seu nome.

Dentre seus discipulos, que, com justiça, são considerados os melhores musicos do Estado, destacam-se Perciliano Silva, que mais tarde se diplomou pelo Conservatorio de Milão, José Raymundo, João da Matta, Marcos dos Passos, José dos Passos, todos já fallecidos, e Firmino Silva, Japhet Conceição, João Evangelista Pequeno, José Quintino e muitos outros que, ainda vivos, lhe prestaram com carinho as ultimas homenagens.

O seu nome de mestre e cultor da divina arte transpoz os longinquos limites do Estado, tornando-se admirado por quasi todo o paiz.

Além disto, Ribeiro Bastos era dotado de um coração extremamente affeito á caridade.

A sua casa foi o abrigo dos necessitados, foi, póde dizer-se, a escola onde muitos sanjoanenses desprotegidos se fizeram homens uteis á sociedade.

Logo que pela cidade écoou a lugubre nova de seu passamento, a Camara Municipal, a redacção d'*O Reporter*, e diversos estabelecimentos de ensino hastearam as suas bandeiras em funeral e todo o commercio cerrou as suas portas.

O dr. Odilon de Andrade, presidente do municipio, interpretando o sentimento unanime da população, mandou fazer, a expensas da Municipalidade, o funeral do venerando morto.

Tambem a Ordem 3ª de S. Francisco, querendo patentear a sua gratidão para com o irmão querido e que tão assignalados serviços lhe havia prestado, offereceu um carneiro, situado em logar de destaque, para nelle serem depositados, perpetuamente, os seus restos mortaes. O corpo do extincto foi acompanhado até á egreja de S. Francisco de Assis por todas as corporações religiosas, Camara Municipal encorporada, todas as sociedades musicaes, e cerca de duas mil pessoas.

O majestoso templo dos Franciscanos tinha não só as escadarias da entrada como o interior literalmente cheios de pessoas de todas as classes sociaes, que disputavam ver o conterraneo illustre que caminhava para o além. Depois de feitas as encommendações, do ritual catholico, oraram no cemiterio os srs. dr. Odilon de Andrade, em nome da Municipalidade, dr. Augusto Viegas, interpretando os sentimentos da população da cidade, coronel Francisco de Paula Pinheiro, como discipulo e amigo, e, finalmente, em nome da orchestra Ribeiro Bastos e da V. O. 3ª de S. Francisco, o dr. Oscar da Cunha.

— Seguiu hontem para Bello Horizonte, afim de tratar de diversas questões que se prendem aos interesses do municipio, o dr. Odilon de Andrade, digno presidente da Camara e distincto membro do Congresso Mineiro.

— Partiu ha dias para Bello Horizonte o distincto funccionario dos Correios de Minas, dr. Germano Rocha, que aqui estivera commissionado por aquella repartição.

"ARAGUASSU"

Realizaram-se as previsões de muita gente com o completo fracasso da Companhia Machadense, concessionaria do privilegio para illuminação e força motora neste municipio.

Este fracasso constituiu a nota dissonante que provocou varios commentarios, servindo de these a muitas discussões, não arredando, porém, do campo de acção esta obra monumental que será consolidada com o meio da transformação dos phenomenos electricos em movimento, em cujo projecto grandioso, já em execução, provavelmente será alliado um outro com o louvavel fim de subordinar ... de transporte ao interesse de toda a população do municipio.

... toda qualquer acção é incontestavelmente o ouro que aqui se transformou em arma terrivel de que se serviram os adversarios para ... cabendo ... isa do Rio que de tudo se apoderou para continuar aquella obra gigantesca que succumbindo aos primeiros embates.

Esta nova empresa que ha pouco se apoderou de todo o material e do privilegio estenderá com mais profusão em grande parte do sul deste Estado o fio magico conductor do fluido que constitue o agente physico denominado *electricidade*, fonte de calor e luz incomparavel causa dos brilhantes effeitos que irradiam por todo o universo.

Os trabalhos hydraulicos já executados pela companhia extincta no Rio Dourado, que pouco dista da cidade do Machado, serão aproveitados, procedendo a actual empresa com muita actividade a conclusão da represa e a construcção da usina que distribuirá por quatro localidades visinhas a electricidade que constituirá para esta zona o renascimento da prosperidade envolta em uma athmosphera de esperanças.

Do genio pouco arrojado e excessivamente reconcentrado dos mineiros, da incredulidade, da desconfiança e do pessimismo deste povo intimidado e impressionado por estas catastrophes de que já ha muitissimos exemplos, resulta o completo retrahimento das empresas locaes, harmonisadas e talhadas para o desenvolvimento e o progresso deste soberbo Estado que representa na constellação da Federação Brasileira a estrella mais brilhante, cujas scintillações maravilham o mundo. Melhores tempos aguardam estas empresas na tradicional terra mineira, importante fracção da grande unidade que constitue a gloriosa Nação Brasileira.

Minas caminha lentamente para o progresso como um pesado barco que se desprende preguiçosamente das suas amarras e com o desenvolvimento dos seus melhoramentos materiaes, possuindo condições proprias para a expansão das suas riquezas do sólo, rende preito de honra ao café, incomparavel rubiacea que só poderá ser supplantada quando dos modernos processos de electricidade surgir um novo horizonte para a industria siderurgica que lançará ao mercado mundial uma colossal riqueza derivada dos seus productos manufacturados, existindo no sólo mineiro extensas e elevadas montanhas constituidas quasi que exclusivamente por opulentos minerios, onde o ferro se acha em importantes e ricas combinações oxygenadas.

E' preciso que o povo deste grandioso Estado não congregue suas esperanças sómente aos governos, fracos e impotentes orgãos da soberania popular, que sepultam em um presente de desgraças um paiz glorioso, onde o estratagema politico alimentado pela diplomacia aristocratica se estende por um campo multissimo vasto, imperando e predominando a nefanda oligarchia. Ao povo estará, pois, reservado um papel mais elevado, competindo trabalhar e pugnar sempre pela liberdade, pela justiça e pelo desenvolvimento de todas as grandes e uteis empresas, em pról das quaes grande parte dos capitaes necessarios poderá ser o producto dos esforços populares.

Emquanto uma radical transformação não supplantar o espirito rotineiro e a iniciativa particular não constituir a ambição nacional inspirada e estimulada pelo interesse social a patria conservar-se-á immune da acção do desenvolvimento e do progresso.

* * *

Consta que o governo do Estado enviará á esta localidade um dos seus engenheiros com o fim de ouvir a sua opinião sobre a construcção de uma ponte sobre o rio Sapucahy, nas proximidades da estação de Pontalete.

A construcção desta ponte no logar referido virá preencher uma lacuna ha muito reclamada pela população de todo o municipio do Machado, onde a exportação attinge annualmente a um numero multissimo consideravel de toneladas e incontestavelmente por ella far-se-á todo o commercio de importação e exportação do municipio, onde a producção do café é colossal, em um futuro muito proximo, duplicar com as novas plantações e os modernos processos de adubação da lavoura, havendo já alguma entrada de adubos chimicos para este fim não se procedendo todavia a respectiva analyse chimica dos terrenos por falta absoluta de pessoal technico habilitado.

E' notavel o grande desenvolvimento que em tudo a cafeicultura ... neste municipio.

O agricultor já despresa os antiquados ... processos, já observa os ... praticos e modernos para ... cimo de producção, adquirindo ... apropriadas e introduzindo o adubo ... vouras.

E' justo que para este povo seja ... da no rio Sapucahy uma ponte para ... transito aos productos do seu trabalho.

Sendo, porém, o rio Sapucahy ... soria entre dois municipios cada ... concedeu a pretendentes diversos o ... gio para a construcção desta ponte ... duas forças eguaes e oppostas que ... mente se neutralizam.

TRES PONTAS

Estreou nesta cidade com grande ... cia, a companhia "Circo Pavilhão Brasileiro", dirigida pelo artista Genesio ... de Macedo.

* * *

Regressou de Juiz de Fóra, acompanhado de sua irmã senhorita Maria de F..., o distincto moço Miguel de Figueiredo, ... acaba de concluir o 1º anno odontologico.

* * *

Durante alguns dias esteve entre nós, o popular viajante José Dias de F..., representante de Azevedo, Belchior ...

* * *

Vinda de Passos onde é professora ... Grupo Escolar, acha-se nesta cidade em ... de férias, a senhorita Ismenia Mesquita, ... do pharmaceutico Adolpho Nery de Mesquita.

* * *

Abriu nesta cidade, o seu gabinete dentario, o joven Henrique Campos Carvalho.

* * *

Durante a semana finda estiveram ... os srs. Herenio Silveira, representante de J. Moreira & C., de S. Paulo, ... Fl...io de Moraes, agente da "Universal", Manoel da Silva, agente de "União Brasileira" e Rodolpho Fernandes, representante de Braga & C., de S. Paulo.

* * *

Acompahado de sua exma. familia chegou de Sylvestre Ferraz, onde é director do Grupo Escolar, o sr. Manoel Jacintho Rosa.

* * *

Depois de uma permanencia de ... dias entre nós, regressou com sua familia para sua fazenda, o coronel Antonio ... Reis Silva Rezende, importante fazendeiro neste municipio.

* * *

Para a eleição da nova directoria do Apollo-Club, em 1º de janeiro proximo, ... um palpite que nos forneceu um ... do mesmo Club:

Para presidente, dr. Assis Lima; 1º vice-presidente, dr. Francisco Carlos P...; 2º vice-presidente, coronel Francisco N... ...reira Brito; 1º secretario, João do Nascimento C. de Mendonça; 2º secretario, ... Duarte; thesoureiro, José Luiz de Brito; procurador, Orestes Prosperi; orador official, Theodosio Bandeira.

Tres Pontas, 17 — 12 — 912.

(*O correspondente.*)

Ruidoso protesto

Ha dias um cinematographo parisiense da margem esquerda do Sena annunciava, em espectaculoso programma, a exhibição dum sensacional "film", sobre os recentes episodios da guerra balkanica.

Com os olhos esbugalhados, a boca admirativa, o ouvido attento ao ruido perfeitamente imitado, por meio duma placa de ferro fundido, das metralhadoras e dos canhões, o publico seguia com interesse as impressionantes peripecias do combate.

Perseguidos pelos soldados do czar Fernando, os turcos fugiam, apavorados.

Em breve o proprio general, que, ao pequeno trote dum gordo corcel, dirigia, com muita coragem e talento, a retirada dos pseudo-bachi-bouzouks, caiu prisioneiro. Os turcos, humilhados e vencidos, entregaram as armas.

Neste momento, a orchestra executou o hymno bulgaro, e o publico illusionado, applaudiu freneticamente.

De repente, um barulho enorme alarmou a sala e, ao mesmo tempo, um objecto pesado ia esburacar em cheio o luminoso "écran!"

Era um subdito do sultão, Manoel Yussif que, como fervente patriota, vingava-se á sua maneira dos bulgaros vencedores.

Vae custar-lhe carinho o patriotismo, pois se não quizer ficar preso, terá de pagar um "écran" novo.

VENDE-SE importante chacara com boa casa nova, tendo tres salas, tres quartos e mais dependencias, na Estrada Nova da Pavuna, muito proximo á estação de Terra Nova, da Linha auxiliar da Estrada de F. C. do Brasil e dos bondes de Meyer-Inhaúma; logar saluberrimo, de muito futuro e illuminado; informa-se na mesma Estrada n. 53 e trata-se com o dono. Preço 10 contos.

VENDE-SE um terreno na estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar, medindo 86 por 143 de fundo, plantado de laranjeiras, cinco minutos da estação; trata-se com Francesco Italiano, no mesmo local; na rua Curupaty n. 78. Engenho de Dentro. 2556

VENDE-SE um predio á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, com bons commodos. Rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo, na rua da Harmonia; trata-se na rua do Rosario n. 172, 1º andar, das 11 ás 3 horas. Não se trata com intermediarios. 2564

VENDE-SE uma casa na rua Lopes da Cruz n. 172, Meyer, construida de novo, bom quintal etc.; a chave está na casa pegado n. 170; para ver e tratar na rua Gomes Serpa n. 43 Piedade. 7563

VENDEM-SE os seguintes predios:

55:000$ 2 predios na rua Gustavo Sampaio — Leme.
30:000$ Tres predios na rua Barbosa da Silva — Riachuelo.
8:500$ Predio á rua General Bento Gonçalves — Engenho de Dentro.
65:000$ Predio á rua da Passagem.
10:000$ Predio á rua Angelina.
20:000$ Cada um dos quatro predios na Aldeia Campista.
5:500$ Predio na rua Angelica.
42:000$ Predio á rua Riachuelo
28:000$ Terreno em Botafogo.
6:000$ Predio á rua Paraná.
12:000$ Predio á rua Getulio.
28:000$ Predio á rua D. Marciana.
50:000$ Predio á rua das Palmeiras.

Para ver e tratar com Bernardino e Silva & C. das 11 ás 5 horas, na rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

VENDE-SE uma boa casa, na rua do Livramento n. 75; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89. 2686

VENDEM-SE os predios da rua Herminia numeros 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio. 2654

VENDEM-SE dois predios completamente novos, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, varanda e entrada ao lado; juntos ou separados, preço 20:000$, na Aldeia Campista; um terreno com 46 metros de frente por 36 de fundos, preço 32:000$; trata-se com Azevedo & C., á rua da Carioca n. 49 loja de papel. 2662

VENDE-SE um magnifico e solido predio assobradado acabado recentemente com magnificos commodos para uma familia de tratamento, tem agua, esgoto e electricidade, tem jardim e pomar; na rua Nova de São n. 55, no melhor ponto da estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina. 2709

VENDE-SE uma casa de bilhetes de loterias ou parte de um socio, fazendo bom féria, no centro; para informar no botequim. Rua S. José n. 30. 27

VENDE-SE um botequim, ... e bondes; informa-se na Estrada R. n. 2.383. 2415

VENDEM-SE, no Meyer, quatro lotes de terrenos, todos plantados com arvores fructiferas, á rua S. Gabriel, defronte á Maria das Aiças, ponto dos bondes de Cachamby; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 26. 271

VENDE-SE um predio na rua Dr. Silva Pinto n. 172, esquina, com sete quartos, quatro salas, cozinha, sobrado, com 46 ms. de comp. por 24 de larg.; trata-se no mesmo. Preço 38:000$000.

ADMITTE-SE um socio para um bom acougue, negocio vantajoso; informa-se na rua Delphim n. 65, com o sr. Braga (Botafogo).

ARRENDA-SE por 5:000$ proximo a esta capital uma grande pedreira ainda não explorada, sendo a pedra superior. O prazo do arrendamento será por tres annos. Negocio vantajoso e urgente. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 82 (1º andar), das 12 ás 4 horas da tarde. 2404

VENDEM-SE tres ou quatro canarios belgas, promptos para criar; na rua de Cascadura numero 13, Dr. Frontin. 2538

VENDE-SE um bello touro hollandez, á rua de S. Francisco Xavier n. 43, de particular.

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixei de casar: si já tendo noiva não desanimeis vae ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 268, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigidas a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ARMAÇÃO de piano com directo a cordas e pequenos concertos, por 10$; chamado na praça Tiradentes n. 83. Café Guarany.

A ... na Drogaria Andre, á rua Sete de Setembro ... Cathedral

ALUGA-SE, isto é, vendem-se oculos e pincenez, desde 28$ até ouro de lei, binoculos para campo, theatro e marinha, conta-passos, pesa-liquidos, etc.; na casa Bargurth, rua Sete de Setembro n. 133. 361

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 2256

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas caridosas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 334.

A viuva Benvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A viuva Quermina, pobre, doente e com quatro netas orphãs em sua companhia. Pede aos paes e mães de familia uma esmola para o seu sustento, e dos seus netinhos. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

ANGELA Preorato, viuva, de 25 annos de edade, paralytica, cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela Sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavize as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velem pela pobreza. Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmola que lhe seja enviada.

CARTOMANTE sem egual trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro, rua 28 Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem é a Mme Nogueira. 1082

CASA — Compra-se uma, do Meyer para baixo, até 7:000$, sem intermediarios. General Camara n. 104, sala n. 2, das 3 ás 4. 1013

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Compram-se, trocam-se e vendem-se de 1$ a 4$; concerto em gramophones, na casa Excelsior; rua Larga n. 46. Largo 68.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

COMPRAM-SE predios no centro ou arrabaldes com excepção dos suburbios, pronto para renda. Trata-se com E. Cardoso, rua Uruguayana n. 97, sobrado, das 2 ás 4 da tarde.

CASAMENTOS — Civil 35, mesmo sem ... gratis. Sr. Mello, rua Lavradio n. 1...

COMPRAM-SE predios e terrenos, no centro ou arrabaldes. Oliveira Bastos & C., rua da Carioca n. 66, sobrado.

CARTOMANTE-SOMNAMBULA dá consultas todos os dias, das ... horas da manhã ás 7 da noite, na rua do Rezende, 13, só attende a senhoras.

CONSULTAS gratis a qualquer hora, por medicos para todas as especialidades. Uruguayana n. 110.

CENTRO ESPIRITA CRUZEIRO DO SUL — Consultas gratis por cartas ... Rio.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia ...

COMPRA-SE uma casa que tenha quatro quartos, assobradada, nas immediações do Estacio de Sá, até 30 contos. Cartas á rua Barão de Itapagipe n. 153. 2443

CARTAS de fiança — Dão-se de boas firmas commerciaes. Rua de S. Pedro n. 313, sobrado. 2644

DACTYLOGRAPHAS — Encarregam-se de qualquer trabalho de cópia, inclusive tabellas. Presteza e perfeição. Rua do Ouvidor n. 72, sobrado.

DR. ERNANI FARIA ALVES, med. operador, adjunto da Santa Casa. Carmo 45, teleph. 5830.

DR. LUIZ DE CASTRO — Trata a tuberculose pulmonar com excellentes resultados. Consultas das 3 ás 4 na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

DACTYLOGRAPHO — Offerece-se um exímio para trabalhar das 4 1/2 da tarde em deante, não faz questão de muito ordenado. Cartas a J. D. C., á avenida Mem de Sá n. 115. 2410

DESPEJOS, penhoras, dividas difficeis de cobrar, inventarios, divorcios, usufructos, heranças, habeas-corpus, defesa no Jury, tratam-se no escriptorio do dr. Leoncio Brasil Silvado, rua da Alfandega n. 225, 1º andar, sala da frente, das ... ás 3.

EM casa de uma senhora discreta que móra em Botafogo aluga um commodo mobiliado a um senhor decente; quem precisar deixe carta nesta redacção, a F. R. 2604

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cega carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cega, que Deus recompensará.

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas e collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, boas engommadeiras, ganham 4$500 e 6$ por dia quando desembaraçadas e praticas. 121

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas á rua Haddock Lobo n. 408, boas costureiras e praticas, ganham 3$400 e 5$000 por dia. 122

FIGUEIREDO & C. compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; depositarios dos puros vinhos do Minho e Douro; travessa de Santa Rita n. 42, escriptorio na rua da Alfandega n. 240, sobrado. Telephone n. 5.575.

HYPOTHECAS — Fazem-se na cidade arrabaldes e suburbios e tambem antichreses de predios, a juros modicos e com rapidez; trata-se com Bernardino Silva & C., rua Sete de Setembro numero 209, sobrado.

IMPRESSOR — Precisa-se de bom artista; na rua Visconde de Inhaúma n. 84. 2619

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar. 1918

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catirába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua Commendador Leonardo, 58.

JOÃO DA CRUZ com a edade de 11 annos morador á travessa Onze de Maio n. 29, Cidade Nova, pede ás almas caridosas, uma esmola para o seu sustento, que Deus compensará.

LEONCIO & MELLO — Compram e vendem predios e terrenos, emprestam dinheiro sob hypothecas, incumbem-se de construcções e reconstrucções, levantam plantas e dão orçamentos a preços razoaveis. Rua da Alfandega n. 225, 1º andar, sala da frente, da 1 ás 3.

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua ... de Sá n. 70. 2101

MOLESTIAS DE GARGANTA, OUVIDOS, NARIZ E BOCCA — DR. EURICO LEMOS — Especialista com 16 annos de pratica. Consultorio: rua da Carioca n. 36, das 12 ás 6 horas. Residencia, rua Conde de Bomfim 518 — Tijuca. 2650

NA rua da Passagem n. 26, Botafogo, precisa-se de uma mulher de edade, que seja muito limpa e trabalhadeira para todo o serviço de uma casa, com duas filhinhas. Não cozinha nem engomma.

OFFERECE-SE um moço para praticar de chauffeur; dá informações de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Fonseca Telles n. 31, com os irmãos Joaquim, S. Christovão. 2633

OFFERECE-SE um electricista para montagem de mesas telephonicas e campainhas. Faz contrato para fóra. Cartas neste jornal, dirigidas a J. C. 2577

OFFERECE-SE um moço activo para gerente ou cobrador de casas commerciaes, ou associações, dá boa fiança, negocio sério, q. p. d. á Miranda Becco do Rio 41.

PERDEU-SE a caderneta de n. 10.023 de contas correntes com limite do "The British Bank of South America, L." 2630

PRECISA-SE de um socio á rua Silva Jardim n. 46, das 4 ás 5 da tarde.

PRECISA-SE de dois officiaes de marceneiros e um lustrador á rua Silva Jardim n. 46.

MOVEIS a prestações entregam-se com 20 %, sem fiador, á rua Silva Jardim n. 46.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2657

PRECISA-SE de amadores para chapéos de sol, paga-se bem; na rua da Alfandega n. 274, fabrica. 2654

PENSÃO farta e variada, á vontade do pretendente, na escolha dos pratos, por modico preço, acceitando-se encommenda de pensão especial para dieta, fornece-se a domicilio, a qualquer distancia; na rua do Riachuelo n. 317, casa de familia. 2665

PERDEU-SE a acção da Cooperativa Militar do Brasil n. 8.630. Pede-se entregal-a na Cooperativa Militar. 2728

PERDEU-SE a caderneta n. 116.602 da 3ª serie da Caixa Economica. 2638

PROFISSÕES RENDOSAS — Procurar adquirir diplomas validos para o exercicio livre da profissões. Lawrence & C., Assembléa 45. 177

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica n. 285.317 e 285.318 da 3ª serie. Já foram dadas providencias para substituição das mesmas.

PERDEU-SE a cautela de n. 63.752 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino. Rua Alexandre Herculano n. 5. 2605

PEDE, pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — a Elvira de Carvalho sendo viuva, cega e tendo tres filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê a esmola da graça aos corações dos bons negociantes e mães de familia que a soccorram com a uma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, sendo as maiores necessidades implora as orações e pela alma daquelles que lhes são caros, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE, digo uma professora leccionar instrucção primaria com perfeição, a crianças de ambos os sexos, a 10$000 mensaes. Garante-se o aproveitamento; rua do Rosario 170, 1º andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro ... das 4 ás 6 horas.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 285.317 e 285.318 da 3ª serie. 251

... as apolices federaes do emprestimo de 1897, de 1:000$000 juro de 6 ola ... pertencentes a d. Francisca Ferreira de Faria Ribeiro. — Rio, 10 de dezembro de 1912. P. p. Genesio Ribeiro.

PENSÃO a domicilio fornece-se para casas particulares, sendo a cozinha franceza e italiana, preços razoaveis; informa-se na travessa Carlos ... Cattete.

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 268 (perto largo), que te vende moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE de bons freguezes para comprar muito barato oculos, pincenez, tesouras, pesa-liquidos, conta-passos e tudo que ha em optica, na casa Bargurth, rua 7 de Setembro, 133.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com alguns pequenos esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal pode-se deixar as esmolas.

PARA A FRENTE É QUE SE ANDA

100 MIL MUSICAS EM ROLO PARA PIANO

ANTES DA APPREHENSÃO

Tendo a Casa Standard conhecimento de que um seu illustre collega se prepara para apprehender o seu enorme stock de musicas para pianos automaticos e, para evitar ao APPREHENSOR grandes despezas com a remoção e difficuldades de vehiculos, revine no publico e os seus freguezes o que resolveu liquidar já, todo o stock de musicas por preços quasi inverosimeis

SOMENTE ATE' O DIA DA APPREHENSÃO

MUSICAS PERFURADAS PARA TODOS OS PIANOS AUTOMATICOS

QUE SE VENDIAM POR: 5$, 6$, 8$, 10$ E 12$000

AGORA: 3$ E 5$000, PREÇOS ATÉ A APPREHENSÃO

Peçam catalogos e approveitem a opportunidade

CASA STANDARD — 93-OUVIDOR-95 — RIO

TRATA-SE de cobranças de exercicios findos em 30 dias uteis, por mais difficeis que sejam; na rua da Quitanda n. 51, sobrado, sala 4. Trinas.

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, no centro commercial, com pensionistas e impillimos, pagamentos garantidos; informa-se na rua Evaristo da Veiga n. 11, n., casa de ferragens. 2393

TRASPASSA-SE uma pensão, á rua Bento Lisboa; para mais informações na rua Silveira Martins n. 70. 2462

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, fazendo bom negocio, e em boas condições; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 106 com o sr. Oliveira. 931

TRASPASSA-SE um botequim em optimo ponto, pagando pequeno aluguel, tendo mais de quatro annos de contrato. Trata-se com o dono á rua dos Invalidos n. 71.

UMA moça tendo o curso de solfejo do Instituto Nacional de Musica acceita discipulos deste materia, e tambem ensina francez e todo o curso primario, com geographia, portuguez, etc. Cartas a caixa deste jornal a M. P.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, pode poder tratar. Podem enviar para esta redacção.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações uma esmola para o sustento destes infelizes, viuva Luiza.

UMA senhora, viuva, com 69 annos, pobre, que si acha sem nenhum ... O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velha Arcanja.

UM senhor que precise sala para descançar ... 2643

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 3$ a duzia; rua General Camara, 40.

VENDEM-SE, digo fazem-se todos predios na Estação de Ramos ... 43.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se ... guarda-vestidos ... na rua Marquez de Abrantes, 182. ... 2670

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 3$ a duzia; rua General Camara, 40.

VENDEM-SE, no Meyer, quatro lotes ... 2457

VENDEM-SE ovos de raça ... 2629

VENDEM-SE dois lindos viveiros todos de ferro, com bons passaros para centro de jardim, rua Visconde da Gavea 58, antiga S. Lourenço.

VENDE-SE uma vitrine, propria para armarinho ... 2683

VENDEM-SE bons armarios ... 2691

VENDEM-SE dois bons armazens, na Cattete ... General Camara 2181

VENDEM-SE Manequins Paulistas, ultimos, a prestações e não se exige fiador. A diabeticos a vista na grande abatimento Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá n. 65. Tel. 55, villa.

GRANDE VENDA ANNUAL

A Casa **RAMOS SOBRINHO & C.** continúa á attrahir a todos que querem comprar artigos de superior qualidade por preços reduzidos. Continuamos a importar directamente camisas, ceroulas, meias, lenços, collarinhos, punhos e todos os artigos de **Roupa Branca** para homem, **perfumarias e artigos para presentes.**

CONVEM VISITAR A CASA

RAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua do Hospicio e Rua do Rosario, 64 - RIO

VENDEM-SE Para ... em Ramos ... Dantas n. 34, loja.

VENDE-SE uma armação com ... 1418

VENDE-SE um piano Kock, por 250$; na rua S. Francisco Xavier n. ... 2631

VENDEM-SE — Digo, concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas, trabalho garantido. Aviso—Qualquer pessoa que se julgar de minha casa e que faça concertos, não é meu empregado — só executo trabalhos em minha officina: Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDE-SE um piano Pleyel quasi novo ... S. Luiz Gonzaga 251.

VENDE-SE — Material para installação electricas e artigos para gaz, lampadas "Osram" 1$500. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDE-SE um lote de automovel novo ... á rua General Camara ...

DEUTSCH - SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O Banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias.	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.	4 %
Depositos a 90 dias.	5 %
Em conta corrente limitada de 50 contos de réis	4 %

VENDE-SE uma machina de escrever, nova completamente, por menos da metade do preço; na Photographia Allemã, rua do Ouvidor n. 191.

VENDEM-SE mesas para bilhar ... metal amarello a 180$000 ... rua do Hospicio n. 337. 720

VENDEM-SE gramophones e chapas e compram-se e concertam-se apparelhos com perfeição, preços em conta; na rua de São Pedro n. 205.

VENDE-SE um carro para passeio; para tratar na rua São Luiz Gonzaga 94.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros ... Larga 138.

VENDE-SE tecido de arame ... á rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE duas machinas de fazer cigarros, em perfeito estado; na rua Silva Manoel numero 125, quarto n. 13.

VENDE-SE metal brilhante para as lavadeiras, para ... sem ... da força cada vidro custa 1$000; quem precisar deixe carta com as iniciaes A. B. ou annuncie por esta folha. 2031

VENDE-SE por 9:000$ uma boa quitanda com grande freguezia, uma grande chacara, com casa e ... o motivo da venda é o dono estar doente ... na rua ... S. Christovão, das 8 ás 10. 2013

VENDE-SE um botequim bem afreguezado, no centro da cidade ... á rua Primeiro de Março ...

VENDE-SE superior polpa de tamarindos, lata ... do Rosario n. 60, charutaria do Café Velho Amorim.

VESTIDOS E CHAPÉOS: fazem-se por figurinos e com elegancia, vendas em prestações, entregando-se immediatamente sem fiador, unica casa no genero, Avenida Mem de Sá 113 A.

VENDE-SE, de familia que se retira, uma ... um piano Henri Herz ... n. 130, Meyer.

VENDEM-SE flores, imitação de biscuit, ramos a ... na rua ... n. 123, casa n. ...

VENDE-SE uma linda vacca tourina, proxima a dar cria; rua Doze de Fevereiro n. 240, Bangu'. Preço 280$000.

VENDEM-SE a prestações gramophones «Victor» e machinas de costura, 20 por cento mais barato de outras casas. Nesta casa encontra-se bom sortimento de roupas brancas para homens, perfumarias, armarinho, artigos de bordar e de costura. Unica casa no bairro que é bem sortida e vende barato — Casa Esperança, (antiga Verde) — Estacio de Sá n. 65. Telephone n. 55, villa.

VENDEM-SE ovos das melhores raças, tem sempre á venda, duzia 10$; na rua da Quitanda n. 155, café Carvalho.

VENDE-SE um piano de Pleyel á rua Visconde Itaúna, 151, Praça 11.

VENDEM-SE em todas as livrarias os poemas mythologicos do dr. Lacerda Coutinho.

VENDEM-SE talhas de barro para agua, de 2$ a 5$, no Louceiro, rua Pinto Sayão 2, morro do Livramento, Saude, subida pela rua Gomes Carneiro.

VENDE-SE paina sem caroço a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE excellentes ovos de gallinhas das melhores raças, quer em postura abundante, quer em belleza, quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136, esquina da rua General Camara.

VENDEM-SE talhas de barro com pedra de filtro, de 6$, 8$ e 10$ só no Louceiro da rua Pinto Sayão 2, morro do Livramento, Saude, subida pela rua Gomes Carneiro.

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia**. Rua Uruguayana 3. Das 4 ás 5.

Mme. Zizina A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 4 da noite na **rua da Quitanda n. 137**, sobrado.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias das senhoras e crianças, syphilis, pelle, tuberculose, ouvidos e garganta, de 12 ás 3 horas. **Uruguayana, 208.**

DINHEIRO sob hypothecas de predios e aluguéis ... usofructo, heranças, inventarios, apolices etc.; compram-se predios e terrenos ... Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Espirita Somnambulo Consulta ... reza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 105-sobrado.

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 305, telephone 4102.

Dr. Ernesto Alves; do Hosp. N. S. da Saude de Clinica medica, molestias venereas, syphilis. Consultorio: R. Assembléa 63, ás 4. Residencia: R. Riachuelo 152.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado. Residencia: Haddock Lobo n. 90.

BLOKS de Folhinhas para 1913, grande stock a preços reduzidos; na LIVRARIA MAGALHÃES — 59 — Rua Julio Cesar — 59

ENXOVAES completos para baptisados desde o mais rico, ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda e fio d'escocia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100. Paraiso das Creanças.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

Dr. Ed. Meirelles doenças das creanças Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrhéa, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade — R. Carioca 33, das 3-6. Haddock Lobo 158.

Dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão, participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de syphilis e vias urinarias, á rua Sete de Setembro, ... continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e em recente e competente direcção do seu distincto collega dr. Ulysses Pernambucano, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do 606 e do 914.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

A MELHOR AGUA LAMBARY

Cartomante Africana. Diz tudo, faz uniões separadas. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas das 8 ás 3. Rua Visconde Sapucahy 249.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Rua da Carioca n. 33 (ás 5 horas). Residencia Palmeira, 98 (Botafogo).

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 2 ás 4.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1232. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 3 horas.

Bilz Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Teleph. 1443 — Caixa postal 211.

Quem desejar ver-se livre ...

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. ... rua 7 de Setembro n. 179, 1º e 2º andares.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos ... n. 108, sala 5.

4:000$ — Particular empresta ...

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, frequentes pulmonar, curam-se radicalmente com o ... Drogaria Pacheco á rua dos Andradas 45.

Impotencia — Enculações por molestias, fraqueza sexual, esmagamento ... depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico nosculo VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

ADVOGADO Corrêa de Oliveira, escript. rua T. Ottoni, 106, das 10 ao meio-dia e das 3 ás 5 da tarde. Teleph. 4.355. Res. praça 11 de Junho, 157, até ás 9 horas da manhã e de ... da tarde em deante. Causas criminaes, civis, commerciaes e orphanologicas. Trata-se negocios na Prefeitura e Thesouro, a preços razoaveis.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Arruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

TUBERCULOSE e syphilis: — Tratamento util por methodos inteiramente novos. Rua Menezes Vieira n. 66, das 3 ás 4 horas.

R. do Amaral & C. Encarregam-se da compra e venda de predios, terrenos, sitios, fazendas, automoveis etc.; acceitam procuração para recebimento de alugueis de predios, conservação e arrendamento dos mesmos, construcções e reconstrucções, dispondo para isso de habeis e conhecidos mestres de obras, grandes e pequenas hypothecas. Rua da Quitanda n. 56, sob. das 10 ás 5 da tarde. Telephone 5.106 Central. 1621

HERYSIPELA, grande descoberta, cura infallivel, segredo de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino n. 99, das 12 ás 4 da tarde. Os chamados fóra só se attendem ás quartas-feiras.

ESTRABISMO Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e da 1 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE Cura dos Eczemas, lupus, erythematoso, verrugas, noevus, angiomas, vitiligos, urticaria, zona, pelos banhos de alta frequencia, com ou sem effluvios pelo dr. Neves da Rocha. Tratamento dos tumores malignos, como o epithelioma, o cancer, por meio das applicações com os Raios X. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90.

SOLITARIA — Especifico contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. — **Preço, 8$000.**

ASTHMA Cura certa desta terrivel molestia, com o Especifico da Asthma. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & C., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. — **Preço, 10$000**

TOSSES, constipações e coqueluches são debelladas com o **Xarope de Parary Composto**, approvado e licenciado pela Inspectoria de Hygiene, de effeitos certos nas molestias dos orgãos respiratorios — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. **Vidro 2$000.** Deposito, pharmacia e drogaria: **Saraiva & C.** — Rua dos Andradas ...

GONORRHÉAS ... ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a ... antiblennorrhagica, remedio efficaz na cura das flores brancas e retenção de urina. Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva. **Preço, 5$000.**

ZUMBIDOS DOS OUVIDOS Tratamento ... surdez ... dos ouvidos, pela massagem vibratoria, correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem na primeira applicação e ... desapparecem ... dr. ... Avenida Rio Branco n. 90.

CYCLISTAS!

"HUMBER"

Preços de pneumaticos: Capa: 9$000 Camara de ar 6$000

USAE: os melhores pneumaticos: MICHELIN as melhores bycicletas: HUMBER

Antunes dos Santos & C.

Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives) n. 12

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 2 horas. Telephone 3.440.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C

ÁGUA INGLEZA TONICA FEBRIFUGA E APPERITIVA GRANADO — INDICADA NA ANEMIA, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS

CALLOS

Destruição completa EM 4 DIAS

Com o uso da ALLOLA, que não impede de andar calçado. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito à rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Preço, 1$500

Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

A PRESTAÇÕES todos pódem mobiliar suas casas: rua da Alfandega, 111.

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111.

Machinas de costura; manequins, artigos para modista. Casa Silva Rua Uruguayana 56.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 9$0, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas camagens-pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destroe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — COELHO BASTOS & C. — Rua dos Ourives, 44 — Em S. Paulo [illegible] & C.

Arreios para carro ou tilbury

Vende-se um completamente novo por menos da metade de seu valor, para desoccupar logar, para mais informações com Mourão — rua do Rosario 161, sobrado, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel

---

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AOS NOIVOS

Enxovaes para Noivas

DESDE 40$000 !!!

Queiram ver no PARAISO DAS ANDORINHAS

Não temos agentes

Peçam catalogos

Avenida Passos, 109

Olegario A. da Costa e Silva

ADVOGA NO CRIME

Liquida heranças, inventarios e divorcios, — incumbe-se da extincção de usufruto, pagamento de impostos federaes e municipaes; — custeia qualquer causa civel, commercial ou de orphãos, adeantando o dinheiro que fôr preciso, mediante porcentagens paga ao final. Rua do Hospicio, 84. Das 12 ás 4. 2503

Acção entre amigos

Fica transferida a rifa de dois anneis, do dia 14 para o dia 31 do mesmo mez.

CORPINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita; trata-se na rua de S. Bento n. 1, sobrado, proximo á avenida Central 2665

Casa em Botafogo

Aluga-se [illegible] construcção moderna, propria para grande familia ou pensão familiar, na rua Barão de Itamby n. 33; trata-se á rua da Quitanda n. 193. 2685

Amigo Alvaro Vaz

Tem [illegible] cartas na Posta Restante. Teu amigo — *Romualdo Meirelles*

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. FOELSING

Cura radical DA GONORRHEA

CERTA E INFALLIVEL

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO: CASA STANDARD

93 — Ouvidor — 93 RIO

Pharmacia em S. Paulo

Negocio de occasião!

Vende-se uma pharmacia no interior do Estado, em zona cafeeira, em capinzal de 18 contos mais ou menos, e movimento de 30 a 35 contos. O motivo da venda é ter o proprietario de se ausentar por ter sido nomeado para um alto logar nesta capital. Informações com o sr. V. Werneck, rua dos Ourives. 2380

Cadeiras Monte Libano

PRIVILEGIADAS

A mais solida e moderna, duzia estofada, com palhinha	84$000
Com accento de sarrafos	70$000

Deposito: Quitanda 164.

FOLHINHAS PARA 1913

A Livraria Magalhães rua Julio Cesar, 59. Acaba de receber um colossal sortimento de bellissimos *Chromos* para *Folhinhas* a preços sem competencia desde 300 réis para cima. *..Não se devem adquirir folhinhas sem visitar* a LIVRARIA MAGALHAES á rua Julio Cesar, 59.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias 10 e em todas as drogarias e pharmacias.

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando envelloppes e selo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã*. 682

Predio em Ipanema

Vende-se um magnifico, acabado de pouco estylo moderno, com magnificos commodos para familia de tratamento, porão habitavel, jardim e entrada ao lado e varanda com grande terreno, dando fundos para outra rua; para ver e tratar no mesmo, á rua Silva Telles n. 174, de 1 ás 5 da tarde.

A. R. de Carvalho Ferreira

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114, RUA DO HOSPICIO, 114

PEPTOL DANTAS

O Peptol Tonico e Digestivo do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas póde ser dado aos recem-nascidos, aos velhos, ás senhoras que amamentam, porque nem contém venenos, nem é carregado de alcool.

Deposito geral: Drogaria Pacheco.

Fabrica: Pharmacia Dantas — Boulevard Vinte e Oito de Setembro 326 (Villa Isabel).

ARREIOS

Vendem-se quatro para carroça de varal, á rua Vinte e Cinco de Março 211. Para ver e tratar com o sr. Guimarães, á mesma rua e numero, das 5 horas da tarde em deante.

CASA MOBILADA

Por tres ou quatro mezes, aluga-se na rua Marquez de Abrantes uma casa completamente mobiliada, piano inclusive e com boas accommodações para familia. Quem pretender dirija-se á rua da Assembléa 64 e 66, com Victor

---

DENTISTAS

Com todos os apparelhos electricos

Drs. Alvaro Moraes e Hugo Silva

Dentes com ou sem chapa em 24 horas. Tratamento sem dor

Concertos de dentaduras em 5 horas

Acceitam-se prestações

Das 7 da manhã, ás 9 da noite

Domingos até ás 2 da tarde

44-Rua Sete de Setembro-44

Esquina da rua da Quitanda

Tel. 1945

SERA' VERDADE ?

O que?... Que na Usina Americana, á rua do Riachuelo, 70 e 72, faz-se qualquer peça para automoveis? E' sim, faz e garante o serviço.

Oh! Que brilho! Que asseio!

Onde guardas o teu automovel, para teres tão correcta limpeza? E' na garage da Usina Americana, á rua do Riachuelo, 70 e 72.

OUVI DIZER

Que a Usina Americana concerta automoveis de todas as marcas; trabalho garantido e rapido.

Teleph. 4.132 — Rua Riachuelo, 70, 72.

BEM TE VI

na Usina Americana mandando fazer as engrenagens para o teu automovel.

Teleph. 4.132 — Rua Riachuelo, 70, 72.

JA' SEI...

Foi na Usina Americana que regulaste o teu automovel; por isso é que gasta tão pouca gazolina.

Teleph. 4.132 — Rua Riachuelo, 70, 72.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.: na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. Telephone 4.214. 1915

GUARDA-LIVROS

Guarda-livros bastante preparado, exercendo ha quatro annos a sua profissão em uma casa importadora, deseja obter collocação em outra casa que lhe offereça melhores vantagens. Dá de si optimas informações. Acceita tambem os logares de: gerente, caixa, correspondente, etc. e não faz questão de sair desta capital. Cartas para este jornal com as iniciaes C. C. C.

JATAHY PRADO

Illmo. sr. Honorio de Prado.

E' para o cumprimento de um dever e expansão de meu regosijo, que tenho o prazer de vos escrever.

Não fôra a minha occupação e viria, pessoalmente, testemunhar-vos a minha gratidão pelo motivo desta.

Eis o caso: minha mulher, soffrendo ha longos annos de terrivel asthma, experimentou quanto medicamento apropriado houve, e ultimamente, só a poder de injecções hypodermicas de morphina consegui algum allivio, mas este mesmo allivio já lhe ia faltando, porque começava a tornar-se refractaria aos poderosos effeitos da morphina.

Imagine as vigilias por que passámos, os desgostos que nos acabrunhavam, assoberbados pela necessidade de um medico habil e solicito. Como este, muitos outros facultativos distinctissimos foram consultados e a terrivel molestia zombou sempre das suas prescripções, até [illegible] dia [illegible] convencido da efficacia do vosso poderoso XAROPE JATAHY, mandei vir alguns vidros e, seguindo estrictamente o seu directorio, após 25 vidros, minha mulher ficou inteiramente livre da molestia que a definhava dia a dia, e nós do desanimo que nos martyrizava.

A nossa ex-doente, que se limitava a certas e determinadas refeições, hoje come do que lhe appetece e nada lhe faz mal, inclusive fructas, que eram seu maior inimigo. Engordou [illegible] e mostra-se bem disposta e alegre, devendo esta felicidade ao vosso ALCATRÃO E JATAHY !!!!

A espontaneidade com que me pronuncio constitue o melhor attestado que vos posso offerecer e, já que me desempenhei de um dever sagrado, só me resta pedir-vos que acceiteis o meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que vos approuver.

Cordeiro de Cantagallo, 25 de fevereiro de 905. — *Ernesto de Oliveira Lima*

(A firma está reconhecida pelo tabellião [illegible].)

Depositarios: **Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100**

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

DYNAMOGENOL

INFALLIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

[illegible]

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

125 Rua Sete de Setembro 125

EMPRECADA

Precisa-se de uma empregada para todo serviço de um casal de tratamento, menos lavar, engommar e cozinhar, com conducta afiançada; Avenida Mem de Sá n. 65, sobrado.

DENTISTA

[illegible] sem dor, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

PARTEIRA

Mme. Teresa [illegible], com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero ás senhoras que não possam conceber, [illegible], e evita complicações por um processo especial, assim como [illegible]. Mudou-se da rua de São Pedro para a rua Fernando Prestes 97, sobrado.

INVENTO PRODIGIOSO

Boa descoberta para a Industria Nacional

AOS SRS. ARCHITECTOS, ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

[illegible] Correia de Oliveira & [illegible] Theophilo Ottoni, 27 [illegible].

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

SÓ E' caixa quem quer. Fraco os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o Pilogenio faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas do cabello ou da barba.

Nos nervosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Gifferi, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — Rio de Janeiro.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só [illegible] a secreção do leite, [illegible] favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de [illegible] e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados.

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias.

Deposito: Bragança Cid. & Comp. — Rua do Hospicio 9

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, sonambula vidente e profetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, [illegible] ao respeitavel publico que esta sonambula trabalha ha 25 annos nas sciencias occultas, [illegible] consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos, Estacio de Sá.

EMPRECADA

Precisa-se de uma empregada para todo serviço de um casal de tratamento, menos lavar, engommar e cozinhar, com conducta afiançada; Avenida Mem de Sá n. 65, sobrado.

CAPITAL DE 5 CONTOS

Precisa-se de um socio com a quantia acima para abrir um consultorio commercial. Negocio serio e lucroso. Cartas a F. M. R. Doutor, commercial, nesta folha.

CASA LETERRE

DE CASTRO SANTOS & C.

Acaba de receber chapas de todos os fabricantes, assim como papeis, velos e outras marcas, [illegible] á disposição dos srs. amadores.

145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

ALTA NOVIDADE PAULISTA!

Cigarros Barão

Recommendaveis pelo luxuoso acondicionamento

Excellente mistura com fumo Craven, papel, palha e cortiça

PEDIDOS AOS Depositarios nesta capital

PINTO MACHADO & C.

RUA RIACHUELO 124

Formicida Brasileiro

Infallivel na extincção da 'SAUVA'

ALVES MAGALHAES & C.

Rua S. Pedro, 91 — RIO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS — FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

Apolices promissoras a prazo de um e dois annos, [illegible] com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

ESCRIPTORIO INTERNACIONAL DE DIREITO

Telephone 5454 — Rua da Alfandega 120 — Rio de Janeiro

ADVOGADOS

Dr. Bessone Corrêa — Dr. Fernando Nery

DIOGO CARLOS RAMIRES

Representante do Museo Legal e Judiciario

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir* [illegible] *de muirapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 6$000 R. Freitas & C., avenida [illegible] e rua da Uruguayana 35; em S. Paulo: Baruel & C. 251

ATTENÇÃO

Para a boa conservação da cutis, tornando-a de uma maciez surprehendente, é incontestavelmente o preparado de mme. Quesada, denominado *Creme Quesadina* o melhor que tem apparecido no mercado, o qual recommendamos para a *toilette* das nossas gentis leitoras.

O *Creme Quesadina* é encontrado em todas as boas perfumarias ou no deposito, á rua Frei Caneca n. 8, sobrado. Preço 3$000.

BICYCLETTES

Visitem a Casa Castão que está vendendo barato bicycletes inglezas com roda livre e nikelados dos freios para-lamas a 150$000. Nas mesmas condições Flying wheel, a 170$; tildays a 200$000. Rua do Cattete n. 242 (Telephone 660). Rio de Janeiro.

DENTISTA

Lopes Ribeiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, rua da Quitanda 66

INVICTUS

EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL evita a caspa e a queda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas 910 Turim — Roma 911

Depositos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde Itauna 135

Em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco, 163 — Ribeiro & Irmão

Em Bello Horizonte, Claudino Martins & C

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Encantada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

TERRENOS EM PAQUETA'

Vende-se quatro lotes com alguns materiaes, promptos a edificar, tendo optima praia, trata-se com Motta, na rua dos Benedictinos n. 19.

EMPRECADA

Precisa-se de uma empregada para todo serviço de um casal de tratamento, menos lavar, engommar e cozinhar, com conducta afiançada; Avenida Mem de Sá n. 65, sobrado.

Quartos mobilados

Alugam-se, com pensão, a cavalheiros de tratamento ou a casal sem filhos na rua Cardoso Junior n. 65, Laranjeiras, logar muito saudavel.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

69 ANTIGO Rua do 107 MODERNO Riachuelo

Quartos mobilados

Alugam-se, com pensão, a cavalheiros serios ou a casal sem filhos, na rua Cardoso Junior 65, logar muito saudavel.

Moveis novos e usados

Compra-se e vende-se qualquer quantidade por preços sem competidor. M. Costa SA. Rua Vinte e Quatro de Maio 505, entre Sampaio e E. Novo. 2581

IMPOTENCIA

Usae !!!

O Xarope do Cipó Cravo

Descoberto no Estado de Minas Geraes para as fraquezas geraes em todas as edades; rua do Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin e em diversas pharmacias. Garrafa 10$000.

Fundada em 1901

CASA "MERIDIANO"

Carta Paten e n. 3

A preços de reclamo abrimos clubs de GUARDA-CHUVAS de magnifica seda com castões de ouro de lei (18 quilates) gravados em relevos, para homens e senhoras, tudo o que ha de mais fino no genero.

Em nossa bella exposição de GUARDA-CHUVAS encontram-se os mesmos com os respectivos preços visivelmente marcados, a prestações de 3$000 e 4$000 por semana.

ALGUNS PREÇOS PARA ESTES CLUBS:

Guarda-chuva — 33	prestações a	3$000	100$000
" " 37	" "	3$000	110$000
" " 43	" "	3$000	120$000

RUA URUGUAYANA, 77

Prospectos e informações a FIGUEIREDO & C.

ENXOVAES PARA NOIVAS
"AO PARAIZO DAS ANDORINHAS"

Fabrica de roupas brancas
109, AVENIDA PASSOS, 109

Enxovaes completos apromptam-se em 24 horas, pelos seguintes preços

12 peças ...	60$000
15 " ...	80$000
17 " ...	100$000
20 " ...	120$000
25 " ...	160$000

PREÇOS SEM EXEMPLO

Peçam catalogos especiaes
Cortinados para casal de 26$500 para cima
Irmãos Baptista

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degraus, toilletes, mesas de botequim, etc. Cimento ...

Niklaus, Silva & C.
Rua do Hospicio 373

VARIAS CURAS

Obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, attestadas pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Mello Leitão.

"Me é grato communicar-lhe que seu preparado "Peitoral de Angico Pelotense", tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso desse "Peitoral" e com quem falo, me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De vmcê. amgº. e crº. obrº.

CECILIO FRANCISCO DE SOUZA.

Asperezas, 15 de novembro de 1912.

"Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de edade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do "Peitoral de Angico Pelotense", do sr. dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo "Peitoral" no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora. — Pelotas, 22 de setembro de 1890.

JOAQUIM DA SILVA LEITÃO.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas.
Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., e muitas outras. Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camilis etc.

CASA GUIOMAR
CALÇADO DADO

120 - AVENIDA PASSOS - 120

TELEPHONE 4424

Funcciona até 10 horas da noite, nos dias uteis e santificados

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando clareza nos endereços.

NÃO PONHAES FÓRA O VOSSO DINHEIRO!

Se hoje sois rico, é bem possivel que amanhã sejaes pobre; portanto não deveis esbanjar, comprando — por exemplo — por 22$000, a mesma mercadoria que em nossa casa custa 14$000!

Como se os nossos preços não fossem o anno inteiro de permanente liquidação, resolvemos ainda baixal-os mais durante os mezes de dezembro e janeiro; pelo que convidámos ao povo economico a fazer uma visita ao nosso já muito popular estabelecimento, afim de se certificar, á vista dos preços marcados, da veracidade do que asseveramos.

Não sejaes perdularios: Vinde comprar, pela metade do valor real, calçado de primeira qualidade.

E' evidente que as casas de luxo não podem vender barato, porque têm muita despesa; por conseguinte não deveis procurar esas casas, se sois economico.

Dámos abaixo uma resumida relação de preços do nosso estabelecimento, não o fazendo mais ampiamente, porque os annuncios custam muito dinheiro.

11$000 Lindos sapatos de verniz, entrada baixa, saltos á ingleza e cubana, para senhora, artigo de 18$000 em qualquer outra casa.

13$000 Finissimos sapatos de camurça branca, salto de sola, entrada baixa para senhora.

3$500 Bons e elegantes sapatos de pellica *mêtis* preta e tambem borzeguins, formato americano, para homem.

SALDOS Grande quantidade de sapatos, borzeguins e botas, de todos os formatos, que vendemos a preços irrisorios, para desoccupar lugar.

N. B. — Avisamos que este estabelecimento funcciona até 10 horas da noite.

11$000 13$000 e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto, amarella, para homens, senhoras e rapazes.

14$000 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, formas americanas e franceza, artigo que se vende de 30$000 nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

3$500 E 4$000 — ELEGANTISSIMOS SAPATOS DE LONA BRANCA ABOTINADOS E COM BOTÕES PARA SENHORAS.

5$500 Borzeguins e botinas Confor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

5$000 Lindos sapatos de pellica, italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, talto baixo, de amarrar.

3$000 Um bom par de sapatos em lona marron, cinza ou xadrez, para homens e senhoras.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto para creança, (de ns. 15 a 27).

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, belbetina e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 3$500.

14$000 Elegantissimos e superiores sapatos em kankurú envernizado e em verniz; saltos de sola e a Luiz XV, canos de camurça marron e cinza.

16$000 Superiores e elegantissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, salto de sola, para senhores.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e "beje" salto Luiz XV.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 ojo. Remette-se pelo Correio mediante vale postal ... accrescido de 1$500 para ...

Pedidos a **Carlos Graeff & C.**

CARNAVAL !!!!
AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avisa aos seus freguezes que desde já, acceitam as encommendas de fantasias para CARNAVAL.
109, Avenida Passos, 109

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.345.

Residencias:
Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

LARYNGENO ?!...

(Fabricado na Pharmacia Humanitara) !
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta - Vidro 3$000
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Deposito: Araujo Freitas & C. - 88, Rua dos Ourives, 88

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»
Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos Glycerophosphatos de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.
Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o

Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères — PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911
FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas restauradoras do dr. Mendel: A' venda em todas as drogarias e nos depositos: Pharmacia Simas, do A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59.

NAO HA MELHOR ?

Cura doenças do estomago e intestinos. Dyspepsias, más digestões enjôos, dôres do estomago e da cabeça, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se "Tridigestivo Cruz" vende-se no deposito á rua do Livramento, 72, Pharmacia Cruz. Rua do Hospicio 9, Bragança Cid & C. — Em todas pharmacias e drogarias. Em S. Paulo: Rua Direita 38.—Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias. Vidro 2$500.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitre, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

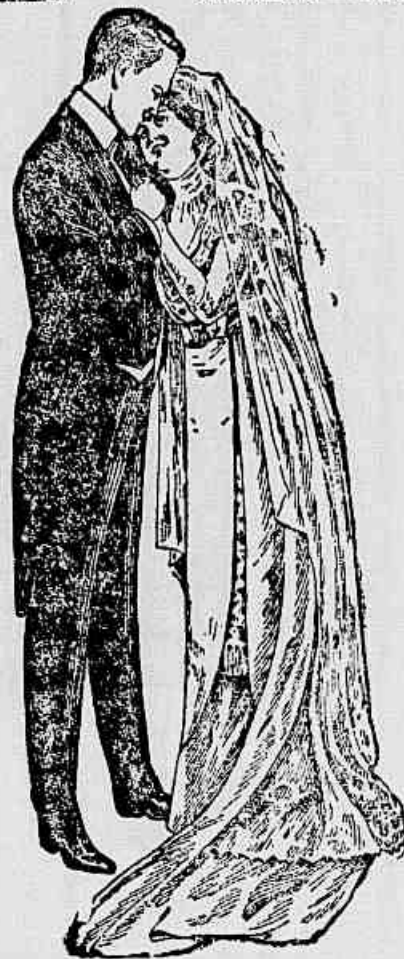
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213
Esquina da Avenida Passos

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

ENXOVAES PARA NOIVAS

UNICA CASA QUE NÃO RECEIA COMPETENCIA EM PREÇOS

Enxovaes completos para o dia, vestido de tecido fantasia, bem enfeitado — 50$, 60$ e 70$000.

Enxoval completo com 14 peças, incluindo sapato de pellica, vestido de damasse ou linho e seda, com enfeites de seda—80$000 e 90$000.

RECLAME — Um lindo enxoval de lã e seda, ... fantasia ou damasset setim, com 18 peças incluindo roupa branca, tudo de grande effeito—120$000.

Enviam-se amostras livre de porte, pelo correio.

Em nossa bem montada officina, executam-se enxovaes os mais ricos, que as exmas. noivas desejarem.

Confeccionam-se toilettes, para baile ou passeio, a preços razoaveis.

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, artigo para cama e mesa, galões, fitas, rendas, bordados, etc., etc.

Secção completa de roupas brancas para homens, bello sortimento de gravatas de pura seda.

Fabrica de luvas de pellica

A VERONICA

79 - RUA URUGUAYANA - 79
RIO DE JANEIRO

FORÇA

e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.—Rua do Hospicio, 3, Rosario 26

A Porta Larga

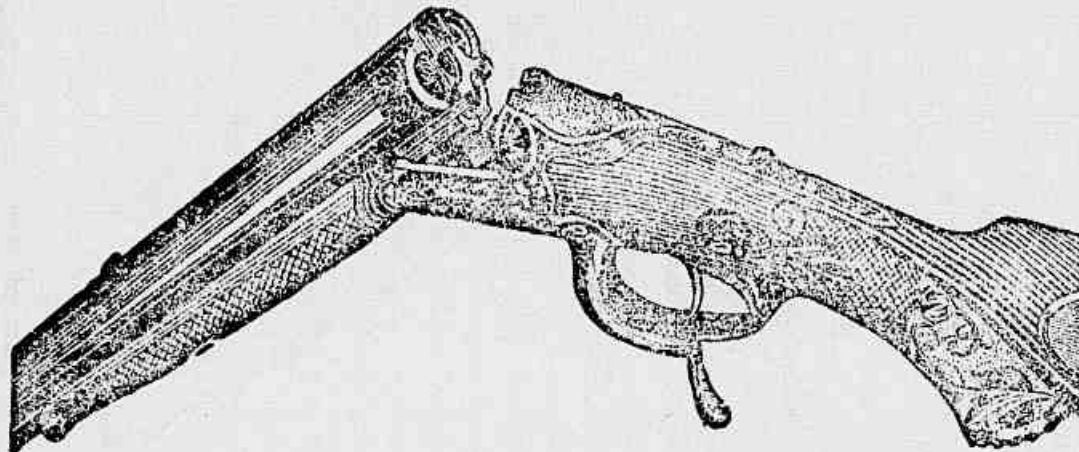
A mais antiga casa desta rica e formosa America, conhecida em todo mundo pelo preço, limpeza e promptidão na fabricação de luvas de pellica e seda e com uma GRANDE e MARAVILHOSA descoberta hygienica para lavagem de suas luvas.

Preços como sempre razoaveis em todos os seus artigos.

4—Largo de S. Francisco de Paula, 4—Praça Coronel Tamarindo 4.

Rio de Janeiro

UM HOMEM PREVENIDO
VALE POR 3...

Estando munido de uma espingarda de caça "STANDARD"
3 CANOS DE AÇO 2 PARA CHUMBO E 1 DE BALA

Peso: 2850 k. (conforme calibre) Calibres: qualquer de 20 a 24
Penetração: 20 cm. em madeira de lei Alcance: 3000 metros

CANO DIREITO CYLINDRICO, ESQUERDO "CHOK BORED", ALÇA DE MIRA AUTOMATICA
CERTEZA - SEGURANÇA - LUXO

CLUBS - CASA - STANDARD - RIO
93 — OUVIDOR — 95

500 agencias nas cidades mais importantes do Bras
Peçam prospectos

AO POVO

OS PROPRIETARIOS DO

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

A' AVENIDA PASSOS 109 (Em frente á Casa Guiomar)

Communicam que resolveram liquidar todo o seu STOCK, mesmo com prejuizo, para vender tudo até 31 de dezembro

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

FUNDADA EM 1887

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37, loja — Telephone n. 862

Autorizada a funccionar por carta patente do Governo Federal, n. 11

Capital	1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Fundo de Reserva e outros	522:448$216

Seguros contra fogo — Fazem-se sobre predios, negocios, fabricas, mobiliarios de casas de familia, de escriptorios, etc.

Seguros maritimos e fluviaes — Sobre cascos de vapores, navios á vela e outras embarcações, contra o risco de perda total e avaria grossa; seguros de mercadorias e quaesquer effeitos a bordo das mesmas embarcações, etc.

Acceita procuração para administrar bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda.

DIRECTORIA:
Visconde de S. João da Madeira
J. L. Gomes B. Assumpção
Agostinho Teixeira de Novaes.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho.! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 8 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais acreditado para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A's venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 55—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Horario dos trens de passageiros a partir de 1º de janeiro de 1912
Dias uteis, feriados e santificados

Estações	Part. TARDE	Cheg. TARDE	Estações	Part. MANHÃ	Cheg. MANHÃ
Capital	3.30	....	Therezopolis	6.30	
Piedade	4.50	....	Raiz da Serra	7.25	
Magé	5.00	....	Santo Aleixo	7.45	
Santo Aleixo	5.15	....	Magé	8.00	
Raiz da Serra	5.35	....	Piedade	8.10	
Therezopolis	....	6.30	Capital	....	9.30

DOMINGOS
TRENS DE PASSEIO

Partidas da Capital ás 6.30 da manhã e chegada a Therezopolis ás 9.30 da manhã.
Partida de Therezopolis ás 3.30 da tarde e chegada á Capital ás 6.30 da tarde.
Preços das passagens para Therezopolis e vice-versa: Bilhetes de ida 9$000. Ida e volta, no mesmo dia 10$000, com 3 dias 12$000 e com 15 dias 16$000.
NOTA: Os trens de passeio não transportarão bagagens nem encommendas.
Informações: Na estação da Empreza á Praça 15 de Novembro, Telephone n. 1359 4237.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

amor por sua sinhásinha, que ella idolatrava.

Laura, sorrindo, disse-lhe:

— Dindinha Andreza, você está tão zangada que até se esqueceu do meu caldo!

— Esqueci nada, sinhá Laura! Offereceu-lhe a chicara.

— Não me devo levantar. O doutor não quer que eu mude de posição.

— Está vendo, *seu* Antenor, vmcê nem deixa a gente tratar de sinhásinha direito. Faz o favor de sahir.

Antenor tomou a chicara e lentamente levou á bocca de Laura algumas poucas colheres de caldo.

Ella não quiz mais, elle tomou do guardanapo e limpou-lhe os labios.

Fez tudo isso com muito cuidado, emquanto a velha Andreza, de parte os observava.

— Prompto, Andreza, Laura não quer mais.

— Eu vou para a cosinha, vmcês não estejam a conversar que faz mal. *Seu* doutor não quer. *Seu* Antenor póde ficar perto de sinhásinha, mas muito calado.

— Olhe, *seu* Antenor, é para bem della e de vmcê tambem. Eu não ralho por mal... é para bem de vmcês...

Sahiu pisando com cautela para não fazer barulho. Na varanda encontrou o doutor Nogueira que a interpellou:

— Laura tomou o caldo?

— Um bocadinho só.

— Não faz mal. Dê-lhe pouco, amiudadas vezes... O senhor Antenor está lá?

— Nem se pregunta, *seu* doutor! Tirar um de perto do outro é o mesmo que tirar o peixe d'agua! Nunca vi uma coisa assim!

E' tou sempre ralhando, mas elles não se importam, já perderam o respeito, ainda por cima caçoam com a gente! Ainda se o *mocinho* vingasse!...

— Mais tarde, disse o medico, elles te darão um *mocinho*.

— E' meu desejo, *seu* doutor; este não vingou, mas, outro que vier ha de vingar! *Seu* doutor me perdõe, se não fosse a porcaria do tal theatro, sinhá Laura, não tinha perdido o *mocinho*. Eu bem vi, *seu* doutor, era um *mocinho*!...

— Mais tarde, já te disse, elles te darão outro.

— Póde ser *mocinho*, é a mesma coisa.

— Ha de vir, Andreza, mais tarde ou mais cedo...

— Se Deus quizer! Exclamou ella retirando-se.

O doutor dirigiu-se ao quarto da doente, encontrou-a em boas condições. Voltou de novo á varanda onde se entreteve lendo.

Em distancia Raphael jogava um pequeno pião. No palacete proximo tocavam piano e frauta, musicas bonitas, mas muito tristes que sensibilisavam. Antenor mantinha-se junto de Laura, não falavam, mas entendiam-se pelo coração... Tal como ella fizéra quando elle convalescia na rua do Alcantara, ajoelhou-se no pequeno tapete e tomando lhe da mão esquerda brincava com os seus dedos como se fossem os de uma creança...

Ella, silenciosa, abstrahida, sentia-se bem por ter o seu dedicado companheiro bem junto de si, esquecida do inesperado mal que a prostrara no leito...

No palacete proximo, a frauta e o piano continuavam a desferir notas tristes, da serenata de Schubert, um tanto amenisadas pelo trinar alegre do canario de Laura, amarello como gemma de ovo, preso em bella gaiola de arame na modesta sala de jantar.

XXXVIII

A' noite o medico antes de se accommodar interrogou a doente e applicou-lhe o thermometro. Não encontrou nenhuma alteração.

Recolheu-se tranquillo.

Pela manhã Antenor chamou-o apressadamente. Laura denotava symptomas graves.

Sem tardança, o doutor se achava ao seu lado, a doente accusava violenta dor de cabeça, estava agitada, sequiosa e com febre elevadissima.

O doutor Nogueira lançou mão de todos os recursos da sciencia, sentiu-se sem forças, desanimado. Conhecia a marcha accelerada dos elementos da morte. Sahiu apressado e foi á pharmacia onde, ao acaso, encontrou um collega moço ainda; ouviu-o, chegou um outro medico, combinaram uma conferencia e meia hora depois estavam os tres facultativos em acuradas observações a discutirem o caso. Depois de minucioso exame, concordaram em tudo, que o assistente havia feito! Reconheceram os recemvindos que o velho doutor Nogueira era um facultativo de provada competencia scientifica e pratica. A doente estava admiravelmente tratada, mas o desenlace seria fatal.

Os dois facultativos eram ainda muito novos, podiam ser filhos do doutor Nogueira, que procurava illudir-se, mantendo esperanças de vencer o mal.

— Então, disse elle, em dado momento, os meus jovens collegas, não descobrem na sciencia moderna o meio de salvar da morte essa pobre moça?!...

Era o coração do velho amigo que buscava ainda um conforto, ao menos, na esperança! Elle bem conhecia o estado de Laura. Não tinha sido, como tantos outros, um estacionario ao contrario, acompanhava todo o progresso da cirurgia e da medicina.

Estava abatido, quasi, sem acção, nem podia raciocinar, soffria como amigo, soffria como medico. Como amigo via destruido todo o seu programma de cooperar na rehabilitação de Laura que amava como se sua filha fosse, que ia morrer maculada; como me

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ" — MACULADA! — N.

a esse divertir dissoluto, Laura, a boa e amorosa Laura, quasi rehabilitada soffria as consequencias do brutal e fatal encontro no Theatro Lucinda!

Emquanto no hotel da Praia de Botafogo as taças de espumante champagne, animavam um punhado de corrompidos, os moradores do chaletsinho, branco de venezianas verdes, sorviam o — "calice da amargura." —

Antes, assim: não tinham o espumante champagne que corrompe, tinham, porém, lagrimas consequentes do soffrer que purifica...

.. ..

A ex-escrava, com toda a solicitude despia Laura cujos encommodos progrediam vertiginosamente. Andreza cuidava de sua sinhásinha com o zelo que se dispensa a uma creança. Velha tinha a actividade de moça.

O doutor Nogueira procurou impedir um desfecho fatal. Previra tudo.

Receiou e começou desde logo a agir. Aconselhou a Antenor umas tantas providencias, e de accordo com Andreza procurou attender ás exigencias do caso, aliás, melindroso.

Determinou o mais absoluto repouso.

Infelizmente todo o esforço do bom, velho experimentado medico foi de resultado negativo.

O abalo fôra tão violento que, pela manhã os resultados não se fizeram esperar.

As perdas de sangue foram tão abundantes que Laura desfalleceu; estava mal, corria perigo...

O doutor com uma actividade pasmosa, para sua edade, agia sempre com o mais elevado criterio.

— Manda, disse elle para Antenor, chamar um outro collega, — o estado de Laura aggrava-se.

O pobre rapaz não tinha acção; ao lado de Laura, não a queria deixar um momento...

— Tenha calma, senhor Antenor, preciso a presença de um collega apenas para me auxiliar. Acalme-se e vá chamar o collega que reclamo.

— Eu vou *seu* doutor, exclamou Andreza, deixe *seu* Antenor com sinhásinha!

Mal proferiu estas palavras, sahiu apressada em direcção ao palacete, pedindo informações onde poderia achar um medico.

— Que ha? Perguntou uma senhora.

— E' sinhásinha que está muito mal parece que vai morrer! disse ella engasgada pelo choro.

— Ainda hontem nós a vimos sahir, tão linda, tão contente!...

— Minha boa senhora, depois lhe falo. Um medico, onde encontrarei? Sinhásinha teve um aborto, está muito mal! Pelo amor de Deus, me diga onde encontrarei um medico!

Estava sofrega, causava dó!

A senhora chamou um dos filhos que ia sahir, ordenando lhe que, com urgencia, levasse um medico ao chaletsinho.

— Volte para casa; meu filho, levará, sem demora, um medico. Vou até lá ajudar-te, a tua sinhásinha me terá ao seu lado, ouviste?

Evidentemente, cinco minutos depois a senhora do luxuoso palacete entrava no modesto chaletsinho.

Falou ao doutor Nogueira que a orientou sobre o estado de Laura. Ao deparar com Antenor, ficou compungida tal era a sua afflicção.

— Tão felizes, senhor doutor, nós os vemos tão bons um para o outro.... Sempre em nossa casa, nos referimos a elles vivem tão bem, em tanta harmonia!... Tão felizes!...

— E eram! disse o medico...

— Tenho duas filhas que se vão casar, e, não só eu como meu marido, sempre dizemos ás meninas, como aos nossos futuros genros, que tomem como exemplo o viver deste casal...

Conversaram ainda ligeiramente, o medico e a senhora quando chegou o novo facultativo. Conferenciaram, houve convergencia de opiniões.

Conseguiram atalhar a hemorragia.

Antenor, nem um instante, deixou a sua companheira. O doutor Nogueira olhava-o e sentia-se penalisado.

A' tarde, o estado de Laura era febril.

— Máu, exclamou, o medico, vamos providenciar para que a febre não augmente. Receio a puerperal.

Examinou a doente, receitou e sentou-se proximo á cama.

— Não me levanto mais, não é assim, doutor?

— Sem duvida, durante dias, ficarás no leito em absoluto repouso...

— Depois... para o cemiterio, não é assim?

A sua voz tinha um timbre tão exquisito que Antenor estremeceu!

O medico olhou-a com insistencia e risonho, para tranquillizal-a, respondeu:

— Até mesmo doente, gracejas...

— Prevejo a morte, presinto-a, ella caminha para meu lado! Este desfallecimento que substituiu a minha energia... um choque tão violento!...

— Precisas de repouso, absoluto repouso, atalhou o medico, deixes de phantasias, o peior já passou. Repouso, absoluto repouso e muita hygiene!

Laura fixou-o com os seus grandes e expressivos olhos, accrescentando:

— Está no seu papel de medico...

— Não Laura, não é só o medico que aqui está, tambem o amigo. Quer num, quer noutro caso estou confiante...

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

— Sim... o doutor está tão calmo... no entanto...

— Já te disse e repito o peior passou!

Veio o remedio, applicaram-n'o normalmente, a febre diminuiu. Laura passou o resto do dia relativamente bem.

A senhora do palacete foi de uma solicitude digna de todos os louvores, mas ninguem é perfeito. Essa senhora, aliás boa e carinhosa, tinha o espirito de curiosidade muito apurado...

Ao mesmo tempo, que auxiliava Andreza, fazia-lhe umas quantas perguntas a que a ex-escrava respondia com tal cautela e habilidade que ella ficou no mesmo, isto é, só sabendo o que via e ouvia.

Ao anoitecer, a febre irrompeu de novo com alguma violencia. Antenor fôra em busca do nosso conhecido, o digno e respeitavel doutor Luiz Pinto.

Achou-o na pharmacia Valim, á rua senador Euzebio, denominada Imperial Pharmacia Fidelidade.

O doutor ao vel-o, gracejou como era seu costume, mas, logo que o ouviu, sciente de que se tratava de um caso sério promptificou-se a seguil-o immediatamente.

Ao chegar conferenciou com o assistente, declarando-se solidario com tudo que elle fizera.

Dirigiu-se a Laura, que, demonstrando-se grata, estendeu-lhe a mão dizendo:

— Veio receber as minhas despedidas?

— Vim apressado, tal a insistencia do senhor Antenor que, se podesse, me teria trazido pelo fio electrico. Chego aqui e não encontro nada de extraordinario. Voltando-se para o velho doutor Nogueira:

— Veja o collega o que é um ser apaixonado...

Trocou ainda ligeiras palavras com Laura, mas não tinha a costumada expansão; gracejou ligeiramente e deixou o quarto da doente. Na sala de visitas, os facultativos, ambos velhos e experimentados, estavam apprehensivos.

Deixemol-os a discutirem o caso e observemos o que se passa entre a enferma e seu dedicado amigo.

Assim que ficaram a sós, Antenor approximou-se da cama curvou-se para Laura e deu-lhe um prolongado osculo na fronte, sem proferir uma só palavra, sentando-se, em seguida, na cadeira proxima á cabeceira. Tinha os olhos rasos de lagrimas. Laura bem apprehendeu quanto elle soffria...

— Tens medo de ficar só?

— Não te comprehendo!

— Logo que eu deixar de existir, parte para junto de tua mãe e dá-lhe, por mim, todas as affirmações do meu affecto por ella, mesmo sem conhecel-a...

— Laura! Cala-te, o medico recommendou o maior repouso!

— Para que? Leio na physionomia de todos que estou muito mal! O ambiente é de tristeza! Até o bom doutor Pinto ficou perturbado ao encarar-me, elle que é tão bom, tão gracejador...

— Não pódes estar falando! Peço-te que fiques silenciosa e muito quieta!

— Só ha conferencia de medicos, quando o doente está grave ou desenganado!

— O que tens, tantas outras senhoras tem tido!...

— E' isso mesmo, mas muitas não têm resistido. Estás tão afflicto! Sabes que o meu estado é gravissimo! Difficilmente retens o pranto! Negas?

— Estou, sim, afflicto porque te vejo soffrer e nada mais! Quero-te tanto, soffro por te vêr soffrer!

Ella calou-se por alguns instantes olhando-o muito, depois com muita suavidade disse:

— Coitado do meu Antenor! Sempre tão generoso para mim...

Fixou-o ainda muito demoradamente, tomou-lhe uma das mãos e pousou-a sobre o coração...

— Vê tu, meu dedicado amigo, proseguiu ella, como os nossos castellos se desfizeram tão bruscamente! Nem menino e nem menina, nem cabellos louros como os do nosso Raphael e nem negros como os meus! Triste realidade!

— Cruel!...

— Tens razão! Cruel, crudelissima! Ah! E' assim mesmo o meu destino tem que ser cumprido! Tu mesmo não me disseste que nem uma folha cahiria sem que Deus o permittisse?

— Insistes em falar! Os medicos recommendaram o maior repouso!

— Tenho tanta coisa a dizer-te. A febre ahi está, não me abandonará mais, ella é a enviada da morte, uma especie de arauto funebre! Se não te falar agora, não mais te direi o que desejo!

— Não, não quero que fales porque te faz mal! Não, não insista vamos observar rigorosamente o que os medicos prescreveram, para que te restabeleças com presteza!

— Bem, disse em tom dorido, bem, faça-se a tua vontade mas peço-te, não me deixes um só instante! Tenho tanto que te dizer!...

Entretanto Andreza no quarto, veio interrompel-os.

— Tenha paciencia *seu* Antenor, diz ella, v. mcê sahe um pouco e espera lá fóra emquanto faço o tratamento de *sinhásinha*.

— Não, *dindinha* Andreza, não! Antenor fica: que tem que elle faça o meu tratamento! Ninguem melhor do que elle... ora vocês estão tratando de uma moribunda...

— Laura! Exclamou Antenor.

— Quero te pedir, continuou, que ninguem veja o meu corpo despido! Tu, meu bom amigo e a minha querida e tambem boa *dindinha* Andreza, sómente tu e ella é que me vestirão! Ponham muitas flores, muitas no

meu caixão, quero-as em abundancia, só naturaes!...

Dindinha Andreza, ha de dizer a mamãe que levo muitas saudades della! Muitas, muitas!

— Sinhásinha Laura, deixe de tolices, está fazendo a gente ficar triste! Isso que v. mcê tem não vale nada!

— Pensas assim? Acredito, tu e Raphael são os unicos que não sabem avaliar o meu estado; Os outros bem o sabem!... Olha para Antenor, *dindinha*, vê como elle me encara, com tanta tristeza!

— Não pódes estar falando Laura, minha boa amiguinha!

— Olhe *dindinha*, continuou ella sem attendel-o muito te peço, não te esqueças de falar a mamãe sobre o que aqui observaste Não te esqueças de oriental-a sobre o modo por que Antenor foi sempre bom para mim!...

Pensou alguns instantes e proseguiu:

— Vamos ao tratamento, bem sei que é em pura perda mas... emfim...

Com muito cuidado, com o mais absoluto zelo para que ella tivesse sempre o corpo velado, o rapaz e a velha Andreza cumpriram as prescripções hygienicas determinadas pelo facultativo.

Logo depois a febre diminuiu, a doente ficou calma e adormeceu.

O seu rosto muito pallido destacando-se dentre o seu negro cabello, um tanto revolto e esparso no travesseiro, dava-lhe a semelhança de um busto de marmore branco sob e posto em um pedaço de onix. Tinha os labios semi-cerrados, brincava nelles leve sorriso. Antenor contemplou-a por algum tempo. A camisa estava um tanto aberta no peito, deixando despido um dos seios, Antenor cauteloso, a compoz de modo a não despertal-a. Sentiu-se proximo sempre em extatica contemplação. Laura sonhava, ora sorrindo, ora balbuciando palavras que elle não comprehendia. Antenor pensou na febre na terrivel querperal que escapa-se-lhe a epiderme, tomar-lhe o pulso, fez menção de executar o que tinha em mente, o receio de despertal-a do somno, relativamente tranquillo, o demoveu desse proposito.

Ao menor movimento, á respiração, ao ressonar, a tudo emfim, Antenor estava attento. Passou-se talvez uma hora. Elle, firme e vigilante se mantinha cheio de cuidados e preoccupações. O seu espirito tão trabalhado, tão afflicto, sentia-se mais calmo.

Laura era muito de sua alma: soffria, quando ella soffria! No momento, porém ella, estava em condições que lhe pareceram animadoras e por isso, em sua alma, alguma coisa de alentador se esboçava vagamente: era a esperança que surgia.

Sahiu do quarto, cauteloso para não despertar a sua querida doente, foi reunir-se aos medicos que na sala conferenciavam. Ambos não consideravam Laura em estado desesperador, no entanto existia gravidade que reclamava muito cuidado.

O doutor Pinto despediu-se o collega acompanhou-o até o portão.

Laura despertou duas horas depois. Antenor estava na sala. Ella percorreu o olhar pelo quarto e achou-se só!

— Pedi a Antenor que não me deixasse e não o vejo...

Ia se contrariando; felizmente, porém, elle entrou pé ante pé. Deparando-a desperta, disse-lhe:

— Sahi um instante, ali na sala, mantinha o ouvido attento.

— Tenho-te dado tanto trabalho! Estás de pé? Senta-te aqui junto! Quando estás ao meu lado fico mais confiante! Sonhei muito, fiz uma longa viagem, estive em logares que não conheço...

— A fraqueza produz sonhos e até pesadellos.

— Sonhei e não tive pesadello! Sonhei que já estavamos na roça...

— O teu sonho antecipou o que se vae dar!

— O que se ia dar! Sonho bem bom! Quanta felicidade!... Acordei e tudo desfeito! E' mesmo como a nossa existencia!

Antenor muito carinhoso passou-lhe a mão pela testa, afastando uns fios de cabellos que lhe brincavam no rosto e disse-lhe com voz suave:

— Estás melhor, a febre diminuiu falta o menos possivel! Quero te ver restabelecida quanto antes! Os medicos disseram-me que havendo cuidado e observancia nas prescripções, sem tardança ficarás inteiramente boa!

— Desejas isto?

— Eu? Nem devias perguntar!

— Sei, meu Antenor, meu, sim meu, muito meu! Sei que soffres com o meu estado! Foi um gracejo a minha pergunta!

— Vês como estás melhor! Já gracejas!

— Tenho-te no meu lado, sou feliz!

Andreza entrando com uma chicara de caldo disse para o rapaz:

— V. mcê *seu* Antenor deixe de estar só conversando com sinhásinha! Tem muito tempo! *Seu* doutor não quer que ella fale!

— E tu dindinha está sempre zangada!

— Começa a conversar, quando fôr logo fica com febre outra vez e a gente é que tem susto e trabalho! Nunca vi isto! Estou aqui ha uma porção de tempo e *seu* Antenor e sinhá Laura não acabam nunca de conversar; parecem namorados que não se viam sempre!... *Seu* Antenor então até sinhásinha doente e elle não a deixa de cançar! Isto não está direito!

Laura e Antenor acharam graça no que a velha preta dizia. Bem elles sabiam quanto ella os estimava. Rabugenta, ralhava com elles constantemente, mas as suas intenções eram dictadas pelo mais accentuado

O QUE VAE PELO MUNDO

Uma lei que consumiu cincoenta annos de locubrações — As "leis de familia" do sr. Affonso Costa — O senado francez e a investigação da paternidade — Um grande psychiatra classifica Augusto Comte como um semi-louco — Que lhe responderão os positivistas?

Durante meio seculo, e tendo dado origem a innumeros discursos, artigos de jornaes e livros, a questão da investigação da paternidade esteve em França dependente da formação de opinião que lhe fosse favoravel e, por fim, do voto do Senado, onde um projecto já votado pelos deputados ficou encalhado durante largo periodo de tempo.

Todavia, não falta quem reconheça no espirito francez estimulos de audacia, o que tem permittido á França, em variados assumptos, caminhar na vanguarda das demais nações.

E' que a investigação da paternidade, si por um lado se impõe como uma consequencia do direito natural, mesmo com intuitos de correcção á injustiças, ao desamor paterno, ao abandono da prole gerada fóra do circulo matrimonial, por outro lado póde offerecer graves riscos que põem em cheque a honra e a tranquillidade das familias. Dahi, a preoccupação que dominou os legisladores francezes durante tão grande periodo de tempo: elles receavam que, tendo, aliás, o nobre intuito de remediar um grande mal, fossem, todavia, dar pretexto e origem a outros males, por ventura tão grandes quanto aquelles.

E' certo que na legislação de alguns paizes já existia alguma coisa que facilita a investigação da paternidade, e ainda recentemente em Portugal, o sr. Affonso Costa, quando ministro da Justiça, no governo provisorio da Republica, decretou as celebres *leis da familia*, nas quaes está ampliado o direito da investigação da paternidade. Mas essas leis da familia são apontadas pelos moralistas e pelos jurisconsultos, como um flagrante attentado á constituição e honestidade da verdadeira familia, que fica exposta a innumeros attentados. Não são leis, essas assim rapidamente engendradas em Portugal, que contribuam para a melhor e mais perfeita organização social, baseada na respeitabilidade da vida domestica; são leis desorganizadoras, anarchicas, deprimentes da honestidade e do decoro das familias, deixando as portas da chicana juridica nos mais graves attentados. Até esses extremos foi levada a demagogia que impera em Portugal.

Mas voltemos á França, que, de certo, não está arrependida de muito ter meditado sobre o interessante caso.

O Senado francez votou a lei de investigação da paternidade. O respectivo projecto estava em repouso, quando surgiu uma emenda ou outro projecto que obrigaria o que já fôra votado pelos deputados a voltar ao estudo destes, provocando-se assim novo adiamento de uma questão que de ha muito tempo aguardava solução definitiva. Alguns senadores procuraram effectivamente adiar ainda uma vez a votação da lei. Acudiu ao debate o ministro da Justiça, que teve a habilidade de fazer afastar todas as emendas, obtendo por fim o triumpho para a causa que sustentava.

Havia periodo completo sobre o principio em discussão: deve ser conferido o direito da investigação da paternidade fóra do casamento. A paternidade póde ser judicialmente declarada em presença de provas materiaes, taes como a existencia dos paes em commum, durante correspondente periodo de tempo, a exhibição de cartas que affirmem por fórma inilludivel a paternidade, ou ainda nos casos de comprovada seducção. A difficuldade, porém, o que fazia vacillar os senadores, existia na hypothese da rejeição de uma acção de investigação da paternidade, e ainda na necessidade de não favorecer as tentativas de *chantage* que não deixariam de apparecer á sombra da generosidade da lei. Com estes intuitos, o projecto mencionava os casos em que deveria ser proferida a rejeição da acção ou o não reconhecimento da paternidade, conferindo ao tribunal civil, incumbido de julgar a acção proposta, o cuidado de punir os chantagistas, com a pena de prisão aggravada.

A discussão final estabeleceu-se limitadamente a estes pontos. Um senador propoz que a acção penal fosse provocada, em processo especial, a requerimento da familia contra a qual fosse tentada a *chantage*. A resposta do ministro da Justiça foi victoriosa. Disse elle que tal processo, si fosse adoptado, constituiria uma ameaça para as familias, e que a emenda, si fosse votada, obrigaria a um novo adiamento, porque o projecto teria de voltar á Camara dos Deputados. O ministro affirmou que não ha em França um unico tribunal que não reconheça o dever absoluto de esclarecer-se antes de pronunciar a sentença condemnatoria, e que mesmo nesse sentido elle faria expedir circular a todos os tribunaes.

Depois, o ministro da Justiça proseguiu:

— O que foi proposto pelo senador Milliard, autor da emenda em discussão, corresponderia a um processo correccional, com as garantias do Codigo de Instrucção Criminal. Mas o processo civil não offerece eguaes garantias? E' preciso não esquecer que na hypothese apreciada trata-se de pessoa que commetteu um acto de gravidade excepcional. Procurando introduzir-se fraudulentamente numa familia na qual não tinha direito a entrar, perturbou a segurança moral dessa familia. E' preciso reflectir sobre o que seriam esses escandalos processos correccionaes, e os pezares, as tristezas, as dôres que attingiriam as familias arrastadas ao tribunal, onde permaneceriam durante mezes, porventura durante annos, defendendo passo a passo a sua honra. E desde que fique demonstrado que o réo procurou praticar uma fraude; desde que os tribunaes verifiquem que se acham em presença de um homem ou de uma mulher que apenas agem por uma ambição de lucros, procedendo de má fé, é necessario convir que as considerações sentimentalistas devem dar logar a outras de maior valor, e que, si houve necessidade de ser instaurado o primeiro processo, não é indispensavel que elle dê logar ao segundo."

O Senado applaudiu o ministro da Justiça, e votou o projecto rejeitando todas as emendas.

Assim terminou uma questão que durante meio seculo preoccupou o espirito publico da França estabelecendo o direito da investigação da paternidade, a quem possa provar que elle lhe assiste, mas punindo severamente, com cinco annos de prisão, quem pretender usufruir regalias que lhe não pertencem. E esta punição é bem comprehendida, porque a investigação da paternidade só é requerida com o intuito de haver bens paternos, e nunca para o simples gozo de um nome de familia, si esse nome não fôr acompanhado de metal sonante...

A moral individual ainda é muito embryonaria.

* * *

Um livro que acaba de apparecer em Paris — *Idées paramédicales et medico sociales*, de que é autor o dr. Grasset, vae certamente provocar grandes discussões, e ferir cruamente o espirito dos positivistas. O dr. Grasset é um psychiatra notavel. Dahi a autoridade com que são revestidas as suas affirmações. Trata-se de Augusto Comte, que é pelo dr. Grasset classificado como um semi-louco. Sabia-se que Augusto Comte teve varias crises, em 1826, 1838 e 1845, sendo victima de accessos de loucura confirmada. Mas, depois de 1845, houve quem o julgasse curado, como houve quem affirmasse que elle se mantivera em estado de loucura até á morte. A primeira crise e mais longa foi a de 1826. Os discipulos de Comte estavam reunidos numa sala, ouvindo as theorias positivistas do mestre, quando o accesso se declarou. Comte, soffrendo da mania da perseguição, foi internado na Casa de Saude do dr. Esquirol, donde saiu, mas não curado. Tendo casado religiosamente, praticou depois desse tardio casamento notaveis excentridades a que se seguiu uma tentativa de suicidio. Em 1828 foi julgado curado. As outras crises foram de menos importancia.

O dr. Grasset diz que tres caracteristicos demonstraram que Comte possuia anormalidade psychica, pelo que o sabio professor o classificou na categoria dos semi-loucos, isto é, dos que não sendo completamente loucos, tambem não são completamente normaes. Esses caracteristicos são: Em primeiro logar uma doentia concepção da idéa da familia, que o conduziu a esposar uma mulher indigna, que manteve a seu lado, apezar da indignidade persistente dessa mulher, o que denota que elle era tambem um hypomoral, merecendo ser collocado entre os *invalidos moraes* de Mairet e Euzières; em segundo logar possuia orgulho desmesurado, doentio, que o levava a comparar-se a Kant, a Aristoteles, a S. Paulo, considerando-se como o reformador do genero humano, não admittindo nenhuma discussão, nenhuma critica, excommungando os seus adversarios e exigindo que a correspondencia a elle destinada fosse assim endereçada: *Ao veneravel grande Sacerdote da Humanidade;* finalmente, uma concepção doentia da idéa religiosa, testemunhada pelo mysticismo com que cercou Clotilde de Vaux, cuja residencia converteu em templo, onde praticava regularmente culto minucioso tres vezes por dia, com orações, de uma hora de duração, e com invocações ininteligiveis.

O dr. Grasset cita ainda como exemplo daquella loucura mystica: a constituição da religião positivista, com a trindade do Grande Ser (a Humanidade), do Grande Fetiche (a Terra), — e do Grande Meio (o Espaço), — assim como com os numeros sagrados que procurou, tanto quanto possivel, introduzir na sua vida.

O dr. Grasset acaba por esta fórma o seu diagnostico sobre Augusto Comte: desequilibrio, desharmonia, illogismo e inconsciencia.

O illustre professor não sabe bem em que camisa de onze varas se metteu. Não tardará muito que sinta a feril-o as pontas das lanças de todos os positivistas havidos e por haver!

Eugenio SILVEIRA.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Synopse do tempo, ao meio-dia de Greenwich: A pressão atmospherica, de hontem para hoje, [illegible], manteve-se inalterada assim como a temperatura.

O céo esteve, em geral, encoberto, chovendo em [illegible] e na Bahia.

Os ventos foram variaveis predominando, porém, os do quadrante SE. com pouca intensidade.

O estado do tempo permaneceu incerto.

Na zona sul a pressão esteve inalterada, subindo sensivelmente a temperatura.

O céo conservou-se nublado, chovendo, fracamente em Juiz de Fóra.

O estado geral do tempo foi bom.

Ventos variaveis e fracos.

A temperatura maxima da vespera verificou-se em Ivituta com 33°,0 e a minima em Passa Quatro com 8°,0.

No Rio: maxima, 29°,1; minima, 22°,6.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e exonerações de funccionarios nos Estados.

• O ministro da Fazenda creou uma collectoria das rendas federaes em Capivary, no Estado da Bahia.

• O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

• O ministro da Fazenda autorizou diversos pagamentos de pensões de montepio.

• O ministro da Fazenda acceitou diversas fianças prestadas por novos funccionarios de varios ministerios.

• O ministro da Fazenda mandou cumprir uma precatoria do juiz de direito da 2ª vara de [illegible].

• O ministro da Agricultura teve communicação de terem embarcado com destino a Santos, em [illegible] de novembro ultimo, [illegible] immigrantes e [illegible] hespanhoes, segundo aviso do consul brasileiro em Gibraltar.

• Foi declarada sem effeito a portaria do ministro da Agricultura que exonerou o agrimensor Henrique Veneza, do cargo de auxiliar do nucleo senador [illegible], no Paraná.

EXTERIOR — Os gregos derrotaram os turcos em [illegible], infligindo-lhes grandes perdas.

• Os aeroplanos residentes no estrangeiro [illegible].

• O [illegible] de Paris [illegible] que a Bulgaria [illegible] a Triplice Alliança.

• [illegible] que os delegados balkanicos [illegible] em accordo para a conferencia da paz.

• [illegible] uma torpedeira grega no [illegible] de Tenedos.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores José Eusebio, Tavares de Lyra, Sá Freire e Walfredo Leal; deputados Moreira Guimarães, Costa Ribeiro, João Lopes, Caetano de Albuquerque, Pedro Moacyr, Thomaz Cavalcanti, Sebastião Fleury e N. do Nascimento; drs. Bernardo Tavora, Epitacio Pessoa, Armando de Carvalho, Pires Ferreira, João Lopes Machado, Juliano Moreira e Costa Leite, general Odorico de Moraes, e coroneis Jeronymo de Mello, Silva Pessoa, Antunes de Alencar e Mello Reis.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 1.302 [illegible] libras, 160 francos e 270 marcos.

Sairam 10.338 [illegible] libras, 1.000 francos, 1.300 marcos, 6.200 dollars e 1:400$ em ouro.

Lastro

Ouro em deposito	373.282:3[illegible]
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.357 e decreto numero 8.512	19.339:776$[illegible]
Total	392.622:125$003
Emissão:	
Notas em circulação	392.612:73[illegible]
Moeda subsidiaria	9:393$[illegible]
Total	392.622:125$003

Renda da Alfandega

Em ouro	90:523$760
Em papel	[illegible]
Arrecadada de 1 a 14 do corrente	5.494:[illegible]
Em igual periodo de 1911	5.170:[illegible]
Differença a maior em 1912	324:[illegible]

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no "Movimento Operario":

Caixa Beneficente e Auxiliadora dos Empregados da R. F. C., ás 7 1/2 horas da noite;

Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, ás horas do costume;

Anchieta Club, ás horas do costume.

Secção livre

Publicamos:

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude.

Dr. Augusto Silva.

A memoria de Henrique Ferreira Santos Reis.

Dr. Mattos Pimenta.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense".

Leilões de café.

Iguassú.

Homenagem.

Aerodromento.

Em Madureira.

A Popular.

Fornalha Paschoal.

Tome a Melhor.

Salve! 16—12—1912.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "Eva" á tarde e "Amores de Principes" á noite.

Theatro Apollo — "Como é o tempero?...".

Theatro S. Pedro — "Não se impressione!".

Cinema Theatro Rio Branco — "Carnaval".

Cinema Theatro S. José — "Beliscão".

Cinema Theatro Chantecler — Fitas lindissimas.

Cinema Theatro Carlos Gomes — Magnificas fitas.

Theatro Maison Moderne — *La Marcha de Cadiz* e *El Viaje de la vida*.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Pavilhão [illegible] — "A Casta Suzanna" e o "Conde de Luxemburgo".

Rest' Club — "A Cabana do Pae Thomaz".

Parque Fluminense — Estupendo espectaculo.

Pavilhão Internacional — Variado espectaculo.

Cinema Parisiense — Soberbos films.

Cinema Avenida — Programma majestoso.

Cinema Pathé — Films bellissimos.

Cinema Odeon — Magnificas fitas.

Cinema Ouvidor — Films deslumbrantes.

Cinema Ideal — Sensacionaes films.

Cinema Paris — Maravilhosas fitas.

Cinema Edison — Programma bellissimo.

Circo Spinelli — Funcção grandiosa.

Jardim Zoologico — Attracção variada.

O sr. Raboeira é um intendente que deseja fazer celebridade: s. ex. tem no Conselho Municipal um projecto prohibindo que andem na rua sujeitos descalços. Como essa medida visa altos fins e interesse da esthetica da cidade, nós estamos quasi propondo para s. ex. uma estatua; mas o projecto não é original e não merece estatua! Trata-se da repetição, não sabemos si mais intelligente, de uma velha idéa, apresentada ao Conselho pelo fallecido Tertuliano Coelho. O sr. Tertuliano queria que, além do pé no chão, se prohibisse tambem a manga de camisa. Talvez o sr. Raboeira seja mais condescendente e dessas duas exigencias prefira somente uma. A manga de camisa é hoje até um habito elegante nos Estados Unidos, onde, devido ao calor, os mais finos rapazes passeiam nas ruas sem paletó.

Nós pedimos, entretanto, licença para defender o pé no chão. Certo, numa cidade que se preza de apuradas civilizações, é feio apparecer gente com os dedos do pé á mostra, pisando o mesmo asphalto que é pisado pela sola dos nossos sapatos de polimento. Mas usos e costumes não se modificam por meio de decretos. O pé no chão, que é ás vezes um máo costume, é egualmente, e quasi sempre, um symptoma da extrema pobreza. Andam sem botinas aquelles que não possuem dinheiro com que as comprar. Assim, legislando sobre a materia, o Conselho como que obriga todo mundo a ter dinheiro. Isso seria o mais absurdo de todos os absurdos.

Um celebre humorista, tratando do assumpto, julgou encontrar a fórma melhor de resolver a questão: elle propoz que se calçassem as ruas a caco de garrafa. Era o meio facil, e o unico evidentemente pratico, de evitar o pé no chão. Essa era, porém, a idéa de um humorista e não a de um intendente. Eis porque o sr. Raboeira, intendente e não humorista, em vez do caco de garrafa, mostra-se partidario duma lei prohibindo taxativamente que se ande descalço!

Essa lei seria a mais feroz das iniquidades, porque collocaria ao arbitrio do primeiro agente da Prefeitura parte consideravel da população pobre. Além do mais, tornar-se-ia francamente inutil, porque não seria a prisão que faria com que os mal aventurados pudessem comprar sapatos. Teriamos então scenas ineditas para ramdentes: a autoridade policial chegaria, por exemplo, aos cortiços da Saude, da Gamboa, da Favella, da Gavea, do morro de Santo Antonio, e arrecadaria o pessoal que estivesse sem sapatos. Essa gente seria levada á primeira estação de policia ou á cadeia especial que fosse construida. Ficaria toda trancafiada, sob a condição de só sair depois da visita do sapateiro. Viria o sapateiro, propondo vender o seu *stock* aos prisioneiros da Prefeitura; esses, porém, não tinham dinheiro, porque, si o tivessem, é claro, não andavam descalços. A situação da autoridade seria uma destas duas: ou soltar o pessoal e de nada ficaria valendo a medida do sr. Rivadavia, ou conserval-o preso por prazo indeterminado sustentando-o ás custas do cofre da Prefeitura, o que seria augmentar a despesa e, portanto, os *deficits* da nossa já tão exhaurida Municipalidade.

Para evitar isso, só ha uma coisa a fazer: é retirar o sr. Raboeira a sua idéa e ir para casa, pensar noutro projecto, sobre outra materia, desde que se evidencia que o que s. ex. quer é ser o autor de qualquer medida que o torne benemerito da patria e credor de uma estatua...

O presidente da Republica assistiu hontem, da janella central do palacio do governo, em companhia de suas casas civil e militar, ao desfile do Batalhão Naval, após as continencias que lhe havia prestado no Arsenal de Marinha.

Medida moralizadora e de alta importancia para o Exercito, acaba de ser tomada pelas altas autoridades da Republica, fazendo baixar o decreto n. 9.925, de 11 de dezembro, hontem publicado no *Diario Official*, e no qual é resolvido o assumpto relativo aos professores e adjuntos das escolas e collegios militares, que se julgam com direitos á vitaliciedade sem possuirem, entretanto, os requisitos da lei que estabelece o concurso para o provimento daquelles cargos.

Esclarecida, como se acha, no alludido decreto, essa questão, só temos que applaudir a medida em boa hora resolvida.

No palacio do governo esteve hontem o sr. João A. Rodrigues Martins, consul do Brasil em Genova, que foi despedir-se do chefe da nação, por ter de partir para a Italia.

No salão de despachos do palacio do governo, foi hontem collocado o retrato, em esmalte, do pranteado barão do Rio Branco.

O sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, em officio hontem expedido, pediu ao director da Imprensa Nacional providencias no sentido de ser enviada ao seu gabinete uma relação nominal dos funccionarios que se acham fóra dessa repartição, em virtude de ordem superior, della devendo constar as repartições em que os mesmos estiverem servindo.

No mesmo sentido expediu aquelle funccionario officios aos inspectores da Alfandega, Seguros, Caixa de Amortização e director da Casa da Moeda.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, mandou incluir nos vencimentos de inactividade dos funccionarios aposentados das repartições pertencentes ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as gratificações addicionaes concedidas no corrente anno, mas a que tenham feito jus desde o anno proximo findo.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS — Tratamento por processos novos e de exito comprovado — Dr. Neves da Rocha, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres — Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Rio Branco n. 90, das 2 ás 4 da tarde, e das 9 ás 11 da manhã.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Banco do Brasil providencias no sentido de ser enviada á Directoria Geral de Contabilidade Publica, conforme solicitou a Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, uma cambial de frs. 120,70, pagavel em Londres a tres dias de vista.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas.

O ministro da Fazenda, tomando em consideração o pedido do seu collega da Agricultura, communicou á Delegacia do Thesouro em S. Paulo que informe qual o motivo por que tem havido demoras nos pagamentos do aluguel do predio occupado pela Inspectoria do Serviço do Povoamento naquelle Estado, e que providencie no sentido de serem feitos com regularidade os mesmos pagamentos, de modo a evitar reclamações.

The "RED-STAR" Company

MOBILIAS DE FINO GOSTO

Pagamento em prestações

Rua Uruguayana 82.

Ao ministro da Fazenda requereu aposentadoria o escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, Vicente Mendes Pereira.

O dr. Francisco Salles, despachando esse pedido, mandou que o requerente se submettesse a nova inspecção de saude.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que foram adquiridas duas cambiaes no total de £ 268,[illegible], inclusive a commissão devida aos agentes financeiros, tendo sido a respectiva despesa registrada pelo Tribunal de Contas.

Deste modo foi satisfeito o aviso do Ministerio da Marinha solicitando a referida acquisição.

"NUTROGENOL Granado" — Tonico do esgotamento nervoso.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por acto de hontem, resolveu crear uma collectoria das rendas federaes em Capivary, no Estado da Bahia, e nomear Manoel Demetrio Ribeiro para seu exactor.

DRS. MOURA BRASIL PAE E FILHO — ESPECIALISTAS DE MOLESTIAS DOS OLHOS. CONSULTORIO, LARGO DA CARIOCA 8. DAS 12 A'S 4 HORAS, DIARIAMENTE.

Foram promovidos a amanuenses dos Correios os praticantes de 1ª classe Antonio Pereira Martins Junior, Pompeu de Andrade Lelles; a praticantes de 1ª os de 2ª Edgard Borborema, Jayme da Cruz Guimarães, Felippe de Souza Mattos e Maurillo Modesto de Mello.

E' possivel que a nomeação para o cargo de director da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital caiba ao capitão-tenente Pinto Guimarães, actual vice-director.

CAFÉ CAMÕES — Não ha melhor

Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do dr. Lauro Müller.

Sabão da Costa — Tira pannos e empigens, amacia e perfuma a pelle; Perfumaria Nunes, largo de S. Francisco 25.

A commissão especial de inquerito sobre concessões de terras, que ha dias enviou importante depoimento prestado pelo dr. Paulo de Frontin, reuniu-se hontem, em sessão secreta.

Apezar de não ser permittida a presença da reportagem, o que não se comprehende, tratando-se da defesa nacional do justo anhelo ao sentimento da nação para que cessem irregularidades lamentaveis no que diz respeito á administração do nosso patrimonio, não podemos affirmar que o sr. Fleury Curado, deputado por Goyaz, prestou um depoimento altivo e importante, estudando o caso sob um aspecto novo. E tanto assim é que, por um seu requerimento, [illegible] o governador de Goyaz [illegible] da [illegible] á commissão — [illegible] que naquelle Estado não fossem da[illegible] das concessões em geral.

A commissão resolveu ouvir os srs. Sylvio Romero e Felisbello Freire, sendo convidado a depôr amanhã o dr. Carlos de Vasconcellos.

REFORMA. Faculdades Superiores. Admissão. Preparam-se candidatos, na Escola Preparatoria R. Quitanda 54. Ensino garantido, repetições constantes; os alumnos saem salvados. Mens. 20, 30, 40$. De 10 m. ás 5 da tarde.

O deputado Frederico Borges apresentou á Camara, hontem, um projecto de lei, dando novos deveres aos interpretes do commercio.

CIGARROS "BARÃO"

Em todas as charutarias.

Ha poucos mezes, embora, reorganizado o Batalhão Naval, o seu commandante, capitão de fragata Deodeciano de Oliveira, tem-se esforçado para tornal-o um corpo disciplinado.

E é com prazer, agora, que noticiamos terem obtido as primeiras classificações no torneio de tiro da Linha e Humaytá os soldados daquelle batalhão, apezar de concorrerem aos mesmos soldados experimentados das diversas corporações armadas do Brasil.

Mol. das creanças — DR. Moncorvo — Consultas ás 3 h. R. S. Pedro 54.

O Supremo Tribunal annullou a compulsoria e mandou promover

Discutiu e julgou hontem o Supremo Tribunal um caso interessante, que bem deixa evidenciado o pouco caso em que se têm os interesses individuaes.

Aliás a magna côrte de justiça republicana restaurou com a sua decisão o direito que tão violentamente havia sido desprezado.

E' o caso que o tenente do Exercito Jayme Augusto Villas Bôas, partira para Canudos e lá, durante a revolta, se notabilizára por successivos actos de bravura.

De volta, da expedição, teve a desagradavel surpreza de vêr promovidos todos os seus companheiros de armas, a despeito da sua fé de officio.

Reclamando do então presidente da Republica, resolveu este pedir esclarecimentos acerca da pretenção do tenente ao Supremo Tribunal Militar, que levou nada menos de nove annos para dal-os.

Esses esclarecimentos foram no sentido do pedido, isto é, reconhecendo que o tenente Jayme tinha positivo direito á promoção então.

Devido, porém, á demora das informações, o tenente havia caido na compulsoria.

Proposta a acção para annullar esta, assim como assegurar os seus direitos, obteve o autor sentença favoravel do juiz da 1ª vara federal, que appellou ex-officio, como a União Federal.

O Supremo reconheceu em grão de embargos, reconhecendo o direito á promoção e annullando o decreto de compulsoria.

Foi relator do feito o ministro Oliveira Ribeiro que discutiu amplamente o assumpto, com a verve do costume.

Cofres Fichet — Rua do Hospicio 59. O Club B terá inicio impreterivelmente a 23 do corrente. Restam poucas vagas.

Clubs da casa Ouvidor

Promulgado o decreto de amnistia, os marinheiros e soldados do Batalhão Naval implicados na 2ª revolta vão ser mandados para os respectivos corpos, sendo possivel que todos tenham baixa, dentro de poucos dias.

RAPIDO Recados e pequenos volumes á domicilio. Rua Gonçalves Dias n. 56.

O DIA NA CAMARA

ENCERROU-SE A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DO INTERIOR

Foi discutido o projecto de expulsão de estrangeiros

Não teve a menor importancia a sessão de hontem na Camara, nada se fazendo nella de proveitoso, a não ser o encerramento, sem discussão alguma, do orçamento do Interior.

O expediente foi todo occupado pelo sr. Netto Campello, que tratou de defender o barão de Lucena, atacado pelo sr. Prudente de Moraes, em legitima defesa da memoria de seu pae.

Entre outras coisas originaes, disse o orador que a Republica não foi proclamada por iniciativa de Benjamin Constant, nem de quem quer que seja, mas unica e exclusivamente pelo marechal Deodoro, tio do actual presidente da Republica.

Affirmou ainda mais que o golpe de Estado do qual o orador assumia a responsabilidade fôra um acto de justiça e de patriotismo, desempenhando o presidente, que o decretou, papel semelhante ao de Cromwell, quando dissolveu o parlamento inglez.

Aproveitando a opportunidade para tratar tambem do sr. Dantas Barreto, declarou o orador que elle excedeu a espectativa geral e que está salvando Pernambuco.

ORDEM DO DIA

Não havia materias para votação. Approvadas algumas redacções e julgados objecto de deliberação varios projectos, foi encerrada a discussão do orçamento do Interior, sendo remettido á commissão juntamente com as emendas que foram lidas.

O sr. Metello Junior apresentou um projecto sobre agentes commerciaes estrangeiros.

O sr. Joaquim Osorio, aproveitando a discussão do projecto sobre taxas telegraphicas tratou, por associação de idéas, dos bachareis electricos, defendendo calorosamente a reforma do ensino.

Na segunda parte da ordem do dia (á hora da tarde) falou mais uma vez, o sr. Adolpho Gordo defendendo o projecto sobre expulsão de estrangeiros.

O sr. Jacques Ourique tratou da defesa nacional, justificando o projecto que apresentou á Camara sobre esse assumpto.

Por ultimo, falou o sr. Calogeras, que se occupou com os depositos de carvão a bordo dos nossos navios de guerra.

Na oração que proferiu em defesa do seu projecto de expulsão de estrangeiros, combateu o sr. Adolpho Gordo todas as restricções suggeridas pelas emendas do sr. Celso Bayma e de outros deputados.

Affirmou tambem que o projecto não visa perseguir os estrangeiros residentes no Brasil, como se tem affirmado, mas tão somente os gatunos, caftens e anarchistas que perturbam a ordem publica e a tranquillidade social.

A discussão do projecto ficou encerrada.

* * *

Ao sr. Irineu Machado foi dirigido o seguinte telegramma, acerca dos acontecimentos do Piauhy:

"*Pará*, 14 — Admiradores que somos do vosso caracter, nós os piauhyenses foragidos pela politica dominante no nosso Estado pedimos tomar a defesa dos nossos irmãos victimas de tamanha barbaria, resultado da cegueira politica do marechal Hermes, governo presidencial de sangue.

Contae sempre com a nossa profunda gratidão. Saudações. — *José Pires Carvalho, e Jacob da Silva Coutinho*".

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, regressa hoje do nucleo colonial de Itatiaya.

Foi declarada sem effeito a portaria do ministro da Agricultura de 24 de outubro ultimo, que exonerou, a pedido, o agrimensor Henrique Veneza, do cargo de auxiliar do nucleo colonial "Senador Corrêa", no Estado do Paraná.

Bebam **BRAHMA** A rainha das Cervejas

O ministro da Agricultura assignou portaria nomeando Joaquim Magno Botelho Pinheiro para exercer o cargo de auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Igarapé Assú, no Estado do Pará.

UREMIA

PREVENTIVO, EFFICAZ E COMBATENTE

AGUA MAGNESIANA

MINERAL NATURAL DE S. LOURENÇO

PINGOS & RESPINGOS

Depois do syndicato da carne fresca o convenio do xarque.

Estamos aqui ertinnos a morrer á fome. Mas morreremos consolados. Teremos apertos de estomago, mas o coração á larga, sabendo, como já sabemos, que o orçamento em vez de *deficit* fecha com saldo. O paiz não vae para o abysmo: nós é que vamos.

*

* *

Está sendo atacado o governador do Piauhy porque reprehendeu o Tribunal Superior do Estado por certa sentença dada por este.

Ahi está. O governador limitou-se a uma simples reprehensão — e cahem-lhe em cima por isso. Não se pode ser brando, neste paiz! O que vale é que o tribunal ha de arranjar outra — e elle fica sabendo como ha de proceder.

*

* *

A POLICIA E OS ESTUDANTES

Sabeis que a cabeça de creança
Que causou dil'genciás estupantes
De um grupo de rapazes foi lembrança,
Não passou de uma troça de estudantes...

E' justo que a policia se entorça
E diga nessa aos moços: — Que graçinha!
Fazendo-me encontrar a tal cabeça
Fizeram-me vocês perder a minha...

*

* *

— Vamos ter uma lei tornando obrigatorio o uso do calçado.

Bem. A municipalidade mudou de rumo: não podendo calçar as ruas, calça os transeuntes. O Conselho arranjou um par de botas para os que costumam andar descalços!

*

* *

Já está preparada no Amazonas uma duplicata de assembléas.

Querem ver que o Amazonas está com o Nilo?

*

* *

O CALÇADO

Os cireundores, os homens que andam descalços, estão desgostosos com o projecto que os obrigará a andar calçados.

(De uma noticia)

O jornal anda em erro completo,
Os boatos que correm são falsos.
Dizem elles: — Com este projecto
Ninguem mais nos apanha descalços...

Cyrano & C.

VOTAÇÃO INTEMPESTIVA

Encerrou-se hontem no Senado a terceira discussão do Codigo Civil. Encerrou-se de surpreza. O sr. Pinheiro Machado, e isso é revoltante, forçou a maioria a votar em tres tempos os orçamentos da Marinha e da Fazenda, com as respectivas emendas, de sorte que a primeira parte da ordem do dia se esgotou rapidamente, entrando-se logo na segunda. Na vespera, o sr. vice-presidente do Senado havia dito ao conselheiro Ruy Barbosa: "Devo observar ao nobre senador que organizarei a ordem do dia para amanhã, collocando na primeira parte os projectos de orçamento, e na segunda parte o projecto do Codigo Civil." Naturalmente depois dessa declaração, o eminente senador pela Bahia saira do Senado com a convicção de que hontem poderia terminar o seu discurso, antes de encerrada a discussão desse Codigo, que a vaidade do sr. marechal Hermes pretende legar ao paiz com a imperfeição de um trabalho feito ás pressas, como si se tratasse de uma simples lei ordinaria destinada a proteger as ambições dos protegidos do Cattete.

Tal se não deu, entretanto. O sr. Pinheiro Machado mais uma vez quiz demonstrar que o seu relho actúa ferozmente sobre a maioria perrecista, evidenciando do mesmo modo que o seu temperamento se amolda mais ao mando de eitos de escravos do que á direcção de assembléas parlamentares. Aliás, s. ex. está no seu direito de assim proceder. O que é clamoroso, o que se não justifica, o que attenta contra as praticas mais comesinhas dos corpos legislativos, o que rebaixa assombrosamente aquella casa do Congresso Nacional, o que relega os seus membros a condições infinitamente depreciativas, é ter-se registrado que a maioria do Senado da Republica não teve nenhum gesto de protesto á attitude do chefe do P. R. C., submettendo-se, como se submetteu, ao seu abuso manifesto. E' preciso que o sr. Pinheiro seja tão digno de subserviencia da sua camaradagem parlamentar, quanto esta o é dos seus desbragamentos de autoridade. Conhecida que foi a intenção do senador gaúcho, em evitar, fosse como fosse, que o sr. senador Ruy Barbosa concluisse o seu discurso, antes de encerrada a discussão do Codigo, nada se oppunha a que qualquer procer da politica dominante procurasse ao menos salvar as apparencias da compressão que se exercia sobre o Senado, pedindo a palavra e della usando até que chegasse o preclaro senador pela Bahia.

Attitudes dessas salvam quasi sempre a dignidade dos Parlamentos. Mas isso que por ahi se arrasta como Parlamento, poderá ser considerado como outra coisa si não simples chancella do executivo? O passe de magica executado hontem, pelo sr. Pinheiro, com a cumplicidade do Senado, demonstra positivamente que não. Em todo caso, o sr. conselheiro Ruy Barbosa teve ainda meios de terminar a sua oração da vespera, e a maneira como o fez evidenciou que fôra muito melhor deixal-o concluir calmamente as suas considerações sobre a injustificavel e inedita precipitação com que se quer levar avante o Codigo Civil. Aquellas phrases terriveis, e causticantes, e anniquiladoras, hontem pronunciadas pelo grande brasileiro, talvez se não tivessem feito ouvir no religioso silencio daquella casa, si a desconsideração de que fôra alvo s. ex. não lhe levasse á palavra aquellas amargas expressões, que o Senado supportou, porque não tivera força moral para protestar contra ellas. A quanto leva esse feroz incondicionalismo partidario que é a caracteristica indefensavel da actual politica republicana!

Mas não importa. A historia deste periodo inscreve nos seus annaes mais uma portentosa oração do conselheiro Ruy Barbosa. Peça de technica magistral, de fórma inegualavel, ella destina-se a innocentar s. ex. do retardamento que os politicantes da época enxergavam na marcha do Codigo Civil. Por outro lado, o poderoso jurisconsulto deixou perfeitamente livre de futuras aggressões á sua pessoa, a collaboração que porventura teve no formidavel monumento das nossas leis. E eis tudo. Perfeito ou imperfeito, já agora não se discutem mais no Senado as falhas do Codigo Civil. Si a sua votação não foi feita hontem mesmo, devido ao requerimento do sr. Feliciano Penna, pedindo adiamento para segunda-feira, para o caso isso não tem nenhuma importancia, apezar de ter o sr. Muniz Freire, de occupar ainda a tribuna para falar sobre voto em separado que deu a determinada materia desse infeliz, ou por outro, desse prodigioso Codigo, que o sr. marechal Hermes quer sanccionar, ligando desse modo o seu nome á posteridade reconhecida.

Nessas circumstancias, para que severas allegações de ordem juridica, demonstrativas de que a demora de mais dois ou tres annos só poderia beneficiar a formação do Codigo Civil? Para que trazer ao caso o exemplo de outras nações que esperaram muitos annos pelo trabalho dos seus jurisconsultos, incumbidos da codificação das suas leis? Nada disso vem ao caso no primeiro estudo politico da democracia brasileira. Porque uma simples vontade do actual chefe da nação suppre todos os proveitos da experiencia alheia. Nada mais resta ao paiz, sinão esperar pela sancção immediata e intempestiva desse conjunto de leis que não soffreram discussão á altura da sua importancia para os nossos institutos sociaes.

O CODIGO CIVIL NO SENADO

O senador Ruy Barbosa conclue o seu discurso, dando os motivos por que não tomou parte na revisão do projecto da Camara dos Deputados

Si as republicas barbarizadas da America Central têm os seus codigos civis, por que não havemos tambem, de ter o nosso?

Com surpresa geral, a 3ª discussão do Codigo Civil foi encerrada hontem no Senado, sem que nenhum senador se animasse a pedir a palavra, quando mais não fosse, para dar tempo a que o sr. Ruy Barbosa chegasse, para continuar o seu monumental discurso. Dir-se-á que aquella casa do Congresso porfia em demonstrar ao marechal Hermes, pelo mais incomprehensivel e reprovavel acodamento no deliberar sobre tão grave assumpto, o seu servilismo de poder a sua flexivel docilidade ao chefe do executivo.

Não obstante isso, o eminente conselheiro Ruy Barbosa conseguiu fazer ouvir a sua palavra majestosa, falando depois de terminada a votação da ordem do dia.

Eis o que disse o egregio brasileiro:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, uma vez que se acha encerrada a discussão das materias postas em ordem do dia, sou obrigado a vir á tribuna para me occupar com o assumpto de que pretendia tratar hoje, na discussão do Codigo Civil. Não foi porque eu chegasse tarde que encontrei encerrado o debate: aqui estava antes das 2 horas da tarde, dando a margem que julguei necessaria para que não fosse surprehendido por um incidente como o que occorreu. Tendo-se declarado na ordem do dia que a 2ª parte da sessão começaria ás 3 horas ou antes, afigurou-se-me que, chegando antes das 2, ainda chegaria a tempo para não perder a minha vez nesse debate.

Lamentando, portanto, o que se deu, espero da benevolencia do Senado, uma vez que não é contrario ao seu Regimento, e antes é conforme as suas praxes, permitta-me occupar o resto da sessão, afim de, perante a casa, desenvolver as idéas contempladas na ultima parte do plano do meu discurso.

O sr. presidente — Peço licença a v. ex. para declarar que, antes de sua entrada no recinto, eu já tinha dado explicação ao Senado do motivo porque não tinha sido constituida a palavra a v. ex. Nem eu era sabedor de que v. ex. se achava na casa. Como todo o Senado, levei largo tempo declarando que estava em discussão o Codigo Civil, aguardando a entrada de v. ex. Foi, portanto, um incidente lamentavel, em que não houve proposito nem de v. ex. nem da mesa.

O SR. RUY BARBOSA — Agradeço...

O sr. presidente — Quanto á palavra de v. ex., a mesa mantem, mesmo porque é dos estylos e das praxes desta casa. Toda a vez que a ordem do dia não é enxorpecida, conceder a palavra a qualquer dos srs. senadores.

O SR. RUY BARBOSA — Agradeço a benevolencia e cortezia dessas explicações; uma vez, porém, que a votação do Codigo Civil se acha adiada, falando hoje, antes que se effectue o escrutinio sobre o assumpto, terei satisfeito a minha aspiração de me occupar com a materia antes que o Senado sobre ella interviesse com o seu voto definitivo — não porque eu, como já disse, possa esperar qualquer effeito da minha palavra, mas porque ellas caberiam mais naturalmente no curso desse debate do que depois de ser elle encerrado.

Como o meu discurso de hontem, o de hoje está condemnado a ser uma conversa que se espelha sobre leituras e apontamentos mais ou menos fastidiosos.

Mas não tenho outros meios para chegar á discussão das minhas theses. Se, porventura, o parto prematuro, graças ao qual se vae dar á luz como um feto mal desenvolvido o — que Deus — que vital o nosso Codigo Civil, teve por causa a impaciencia que entrou neste negocio, como vicio original, desde sua nascença.

Não hão de ter esquecido os nobres senadores, que, assumindo a iniciativa da nossa codificação civil, concebera o governo Campos Salles o plano de que o projecto, iniciando rapidamente no breve espaço de muito pouco tempo, chegasse a seu termo definitivo em muito breve espaço de tempo. Concluido o projecto em 4 mezes pelo seu eminente autor, revisto em outros tantos mezes por uma commissão extra parlamentar, approvado tambem no espaço de mezes na Camara dos srs. deputados, devia egualmente em poucos mezes, passar pelo caminho da discussão desta Casa.

Mas nesses tempos, que já se nos afiguram antediluvianos, tão affastados se acham de nós moralmente, os Congressos ainda sabiam resistir. A vontade energica do presidente Campos Salles não logrou submetter o Congresso ao seu desejo; malogrou a sessão extraordinaria convocada para esse effeito a codificação das leis civis entrou no caminho da reflexão e da madureza sem os quaes o Senado então julgava impossivel concluir o seu difficillimo trabalho neste assumpto.

As presidencias subsequentes não pretenderam actuar sobre a nossa deliberação forçando a nossa consciencia, até que a situação actual, insinuando-se já desde a plataforma do seu candidato, por uma anciedade viva e vehemente nessa materia, alterou completamente a situação politica desse assumpto. Na sua plataforma, estranhando a demora na conclusão do Codigo Civil, o presidente actual urgia pela decretação de uma codificação das leis civis, que se affizesse ás exigencias do regimen.

Ora, a aspiração do candidato militar como se as differenças de regimen, isto é as mudanças de formas de governo, pudessem actuar sobre a natureza, o espirito e o systema das codificações do direito civil.

A isto me referi eu por minha vez, na plataforma endereçada ao Paiz durante a campanha presidencial, accentuando o erro dessa preoccupação mal inspirada, collocando a questão do Codigo Civil nos seus verdadeiros termos.

Ahi, numa breve synthese historica dos nossos trabalhos nesta materia, busquei mostrar e mostrei não só que a minha responsabilidade era muito limitada no assumpto, mas ainda que as responsabilidades do Congresso estavam perfeitamente justificadas pela natureza grandiosa da construcção monumental que um Codigo Civil representa e que não pode ser acabada como as leis ordinarias ou como os regulamentos de secretaria, a que as nossas leis hoje se reduzem.

Tive hontem, sr. presidente, occasião de insistir nestas idéas, trabalhando ainda por tornar evidente ao espirito dos honrados senadores, quanto o tempo empregado até hoje por nós nestes trabalhos está longe de se approximar ao que as maiores nações do mundo e aquellas onde a cultura juridica é mais adeantada, empregaram para chegar á codificação das suas leis civis.

As notas que o Senado vae ouvir documentam essa proposição com os dados mais interessantes colhidos e decisivos para mostrar como nesta celeridade que nós adoptamos ultimamente, [illegible] excede as grandes naçõs da Europa, as grandes nações do velho continente, entre ellas a Suissa e a quasi Allemanha, pretendendo levar-lhes vantagens

na presteza com que obras deste valor e esta difficuldade podem ser rematadas.

Das codificações modernas, sr. presidente, a menos demorada foi a franceza. Ainda assim, porém, os seus trabalhos se prolongaram por quatro annos: agosto de 1800 a março de 1804.

Mas o Codigo Civil não era essa innovação revolucionaria e creadora, que geralmente se pensa. O seu esboço já se achava tecido nas obras de Domat, a quem Boileau o restaurador da razão na jurisprudencia, D'Aguesseau, Bourjon e, sobretudo, Pothier, em cujos escriptos se casava era com uma lampadea maravilhosa a substancia commum dos costumes na suas bases de generalidade, os elementos de alta razão ministrados pelo direito romano e esse fundo resistente das tradições juridicas onde a revolução não conseguira abrir fenda.

Numa notavel memoria apresentada á Academia de Sciencias Moraes e Politicas, em 1870, sobre *A resistencia do conjuncto do direito civil francez durante e após a revolução de 1789*, Valette, uma das maiores autoridades nesse direito, reduz a obra codificadora da revolução e do consulado ás suas proporções exactas.

"Por ahi" diz elle, "se propende, em geral, a crer que a revolução tudo subverteu e tudo refez em nosso paiz e que, por exemplo, os nossos codigos são verdadeiras creações do legislador moderno. Mas é um erro, que a um exame um pouco attento se não tardará em desvanecer". (*Mélanges par "A Valette", recueillis et publiés par* "F. Herold et Ch. Lyon Caen 1880", I p. 443).

"Quanto ao direito commercial", accrescenta "limitamo-nos a dizer que esse direito, encerrado hoje num codigo especial, o Codigo de Commercio, outra cousa não é que uma reproducção das grandes ordenações de Luiz XIV, chamadas *do commercio e da marinha*" (Ibidem).

No tocante ao direito civil, continua o sabio Valette, "um facto ha muito digno de attenção: é o perdurar das maior parte das regras, fundamentaes ou secundarias, após tantos acontecimentos que parecia haverem de subverter a sociedade". (Ib., p. 444).

Em resumo conclue elle, "os homens politicos da revolução, incumbidos da grande obra de redigir um codigo civil (cousa de que se promettiam maravilhas para os vindouros progressos), em geral não fizeram mais do que pôr em artigos o direito corrente, direito bem conhecido nos jurisconsultos, formado pela experiencia e pela logica dos seculos, arreigado na consciencia e nos habitos da nação". (Ib., p. 388).

Mas esse direito recolhido, condensado, formulado e quasi articulado em livros de perenne excellencia como os de Pothier, se offerecia com uma simplificação extraordinaria á mão d'obra dos codificadores, que o tino de Napoleão reunira: os Portalis, os Tronchets, os Treilhards, homens em que se juntára ao mais raro saber technico a clareza do genio francez, a mestria no estylo juridico e na correcção da linguagem.

Demais, o direito civil ainda não domina a os novos horizontes de hoje, ainda não via abrir-se deante de si o immenso campo dos seus problemas formidaveis que o seculo XIX começou a levantar: as questões economicas, as questões democraticas, as questões sociaes, suscitadas após a época napoleonica, pela diffusão da riqueza, a expansão da sciencia, o advento das classes populares ao governo, e a internacionalização crescente da politica, do direito e de todas as relações humanas.

A obra das codificações juridicas era, portanto, a esse tempo, comparativamente aos nossos dias, muito menos ardua. As soluções, na maior parte indicadas pela tradição, estavam em sua maioria apparelhadas. A tarefa consistia principalmente, em as bem coligir, rectificar, coordenar e articular. Dahi a relativa presteza com que se pôde concluir. Mas, ainda assim, para a levar a cabo foi necessario congregar os maiores jurisconsultos da França sob a direcção luminosa do homem prodigioso a quem o velho duque de Broglie, juiz insuspeito, havendo-o contemplado em todo o esplendor do seu genio na presidencia do conselho de Estado quando se elaborava o Codigo Civil, chamou *o primeiro entre os da historia*.

Em nossos dias os maiores monumentos da codificação do direito civil são o codigo allemão e o codigo suisso.

Tres quartos levaram a se elaborar?

Na Allemanha, a primeira commissão de cinco juristas de nomeada, em 2 de julho de 1874 funccionou, sem descontinuação, *treze annos*, e só apresentou feito em 27 de dezembro de 1887 o seu projecto definitivo, cujos elementos occupam dezenove volumes in folio, com 12,313 paginas.

Communicado este trabalho ao Conselho Federal, deliberou este mandal-o dar a lume na sua totalidade, convocando a nação inteira a examinal-o e discutil-o. Desse inquerito, para o qual contribuiram todas "as forças sociaes", e que durou *tres annos*, resultaram [illegible] volumes in folio de criticas, estudos e emendas.

Isto feito resolveu a mesma assembléa confiar a tarefa a uma commissão de vinte e quatro membros. Esta commissão, mettendo mãos á obra em abril de 1890, só a deu por concluida em junho de 1895. Mais *quatro annos* e *dois mezes de trabalho*.

Discutido então no Conselho Federal, transmittido em seguida ao Reichstag e submettido por este, de novo, a uma commissão de 21 membros, acabou o projecto de transpôr a elaboração parlamentar em julho de 1896.

A gestação do codigo civil allemão consumira, pois, exactamente, *vinte e dois annos de trabalho continuo*.

Tanto custou a fazer, na Allemanha, o vizinho dos maiores civilistas modernos, esse codigo civil que entre nós terá custado quatro mezes ao autor do seu projecto, sete á Camara dos Deputados e quatorze á commissão do Senado.

Vejamos agora a Suissa.

Quanto tempo gastou em se fazer o seu codigo civil?

Na Confederação Helvetica, as proprias codificações cantonaes, que precederam o codigo civil suisso, apesar de relativamente faceis, pois nellas se tratava de systematizar o direito vigente em áreas territoriaes mui limitadas, cada uma com o seu typo juridico pelo menos definido e coherente, foram todas obra de paciente e longa elucubração.

O codigo de Berna levou a se elaborar, nas mãos de Schnell, *seis annos* (1824 a 1830); *seis annos*, egualmente, nas de Pianet, o de [illegible] (1843); o de Lucerna, nas de Pfeffer, *oito annos* (1831 a 1839); *oito annos*, semelhantemente, nas de Keller, o de Argovia (1847 a 1855); o de Zurich, emfim, nas de Bluntschli, *dez annos*.

Quando se tratou de verificar num só corpo as legislações cantonaes, esparsas em dezeseis codificações mais ou menos completas e nove corpos juridicos de antigos costumes, leis ou estatutos locaes, o principio adoptado foi o que se achava abonado pela experiencia de todos os cantões suissos, em cada um dos quaes o trabalho codificatorio se commettera a um só codificador: o de Berna a Schnell; o de Lucerna, a Pfeffer; o de Soleure, a Reinert; o do Valais, a Crept; o de Zurich a Keller; o dos Grisões, a Planta; o de Glaris, a Blumer; o de Neuchatel da primeira vez a Pianet, da segunda vez a Cornaz; o de Zurich, da primeira vez a Bluntschli, da segunda a Schneider.

Para se encarregar da codificação nacional foi escolhido o professor Eugenio Huber: nesse intuito a primeira incumbencia que se lhe commetteu foi a de proceder ao estudo comparativo e systematico nas leis civis em vigor na Suissa. Encetado em 1884, esse trabalho só se concluiu em 1893, concorrendo, semelhantemente, *dez annos*.

Concluida esta tarefa preparatoria, coube a Eugenio Huber emprehender a redacção do codigo geral das leis civis.

Note-se que desde 1881 estava promulgado em vigor dahi a dois annos com o *Codigo Geral das Obrigações*, uma das partes mais importantes e difficeis do almejado codigo civil. A obra do novo codificador achava-se, portanto, reduzida aos outros quatro livros restantes: o direito das pessoas, o direito da familia, o das successões e das coisas.

E bem, começando em 1892 os seus trabalhos, só em 1898 concluiu e apresentou o professor Huber o ultimo dos seus tres anteprojectos. Mas o projecto definitivo não foi por elle entregue ao Senado em 1900. Eram, pois, de 1892 até esta ultima data, *oito annos*.

Sommem-se estes oito ou dez empregados nos trabalhos preparatorios, e temos que a codificação suissa, nas mãos do maior dos jurisconsultos nacionaes, *consumiu dezoito annos*. E isso, allumiada, como estava, de uma das secções mais intricadas e technicas na obra de um codigo civil: o direito e obrigações.

Dahi passou o trabalho do codificador, com elle successivamente discutido por sete pequenas commissões de dois, quatro, cinco e seis membros a uma grande commissão extraparlamentar de trinta e um professores, deputados, magistrados, economistas e technicos, os quaes o esmerilharam e emendaram durante dois annos, de 1901 a 1902.

Em seguida, o governo suisso o entregou a *uma commissão de redacção*, cuja obra não findou sinão em 1903, época em que foi submettida pelo Conselho Federal á Assembléa Federal. Coube então a esta a *vez de estudar e deliberar*. Nisto se demoraram por tres annos; de 1905 a 1907, votando-se em dezembro deste o resultado final dessa longa elaboração.

Custára elle *dezoito annos* ao autor do projecto e tres ás commissões *extra-parlamentares* e *tres* ás duas assembléas legislatoriaes. Ao todo, *vinte e dois annos ininterruptos*.

A producção do codigo civil, que custára *vinte e dois annos* á Allemanha custou á Suissa *vinte e quatro annos*. Nesses dois grandes viveiros de notabilidades juridicas a sciencia não pôde fazer por menos.

Resta vermos o que se deu no Japão.

Nesse paiz extraordinario a obra do codigo civil era singularmente facilitada pela disposição que inspirava, de assimilar rapidamente as instituições europeas. E o que se fez no codigo, hoje em vigor, moldando-o quanto ao seu plano geral, sua theoria, no codigo civil allemão, e tornando as disposições, que o compõe, em cerca de metade, ao codigo francez.

Ainda assim, o codigo civil japonez foi um dos productos mais laboriosos e lentos dessa transmutação inaudita. Começou-se-lhe a elaboração em 1870, continuando-se, dizem dois escriptores japonezes: "Com zelo perseverante", até 1886, graças ao concurso do ministro da Justiça com a commissão de codificação civil. Nessa commissão a parte relativa ás pessoas e ás successões, estava commettida a juristas nacionaes e as outras partes ao jurisconsulto francez Boissonnade. Concluidos em 1886 os dois trabalhos foram submettidos ao escrinho de um exame critico numa outra commissão e numa assembléa de altos funccionarios japonezes, durante *tres annos* (1886 a 1889).

Adoptados, por fim, os dois projectos, incorporaram-se num codigo civil, que, promulgado por duas leis em 1890, devia começar a vigorar em 1893.

Esse codigo, portanto, encetado em 1870, e ultimado em 1889, absorvera dezenove annos de trabalho.

Mas, antes de entrar em vigor, o governo japonez, reconsiderando a promulgação, deliberou em novembro de 1892, submettel-o a novos estudos, e, em março de 1896, instituia uma grande commissão extra-parlamentar, incumbindo-a de rever a lei promulgada, cujo começo de execução adiou de janeiro de 1893 para dezembro de 1896.

Tres membros dessa commissão, professores de direito em Tokio, tinham a seu cargo formular um ante-projecto, cujos textos, submettidos á commissão plena, á medida que se redigiam, eram por ella contrasteados e reduzidos a projectos "com indefessa actividade".

Em 1896, estavam acabados os tres primeiros livros, que no mesmo anno foram promulgados. Os dois ultimos, da familia e das successões, não concluiram sinão em 1897.

Esta ultima phase da codificação japoneza durou pois cinco annos, que sommados aos dezenove da anterior, perfazem vinte e quatro annos de trabalho effectivo, gastos na composição daquelle codigo civil.

Resumamos:

A composição do codigo civil germanico durou vinte e dois annos.

Vinte e quatro annos custou a do codigo civil japonez.

A do mais recente, emfim, entre os codigos recemes, o codigo civil suisso, absorveu, egualmente, vinte e quatro annos.

Cada um desses codigos civis custou, desta arte, ao seu paiz quasi um quarto de seculo de assiduo e continuo labor.

Comparemos com o tempo agora consumido entre nós com o codigo civil brasileiro.

Se mettermos no computo completo, como é da estricta justiça, tão sómente os periodos de effectivo de trabalho, excluindo-os em que a cessação delle foi total e notoria, teremos apurado a verdade. Vejamos, pois, segundo esse criterio, o resultado.

Quatro mezes cabem ao autor do primeiro projecto, o illustre sr. Clovis Bevilaqua. Nas mãos da commissão extra-parlamentar, incumbida pelo presidente Campos Salles, de o rever, esteve esse trabalho, em 1900, desde 20 de março até 2 de novembro, sete mezes. Na Camara dos Deputados se deteve de 26 de junho de 1901 a 18 de janeiro de 1902. Cinco mezes e tanto. Digamos seis. Mas sommam, por tudo, essas tres parcellas dezesete mezes.

No Senado a primeira commissão não trabalhou, realmente, sinão até 1905, mais ou menos tres annos. Terminando, porém, nesse anno a legislatura, e cessando, com ella, de existir a commissão especial, só se reconstituiu esta em 1908, derradeiro anno da legislatura subsequente. Isso em metados de junho.

Mas, quasi immediatamente se suscitou, no seio della, a idéa de se confiar a revisão de todo o projecto a um só dos seus membros e ser eu, dentre elles o honrado com essa missão de confiança. Como eu, porém, lhe resistisse com todas as minhas forças e a commissão persistisse no seu intento, nessas diligencias correram os mezes sem se metter mãos á obra, até ao cabo de outubro.

Da minha correspondencia com o sr. Feliciano Penna, se mostra *que só depois de 6 de novembro* de 1908, é que cedi, acceitando o encargo. No mez immediato, porém, expirava a legislatura. Com ella se dissolvia a commissão e se findava o mandato que eu desta recebera. Não durára elle, pois, nem dois mezes.

Recomposta em 1909, a commissão especial, teve a sua primeira reunião em fins de agosto, dando-me a saber, por communicação de 31 desse mez, haver-me renovado a incumbencia do anno precedente.

Porém, já então se reunira, oito dias antes, a convenção de agosto, que contrapoz a minha candidatura á do marechal proclamada havia tres mezes e começara a memoravel campanha entre a ordem civil e a ordem militar, encarnadas nos dois candidatos, absorvendo inteiramente a minha actividade, a attenção do paiz e as preoccupações do Congresso até agosto de 1910. E dahi o inutilizarem-se totalmente para os trabalhos do Codigo Civil esse anno e o anterior.

Em 15 de novembro de 1910, se inaugurava a presidencia militar e eu, prevendo que o meu antagonismo com a situação resultante do acto do Congresso que elegera o marechal me não deixaria tempo e socego para os trabalhos do codigo civil, solicitei logo em 2 de dezembro a minha exoneração. O Senado, a esse tempo, não m'a quiz dar. Mas, afinal, depois das peripecias que sabeis, vim a obtel-a em outubro de 1911, tendo, porém, renunciado o cargo desde 16 de setembro, mediante a minha carta dessa data ao presidente da commissão.

A' minha conta, portanto, correrão esses nove mezes e treze dias de dezembro de 1910 a 16 de setembro de 1911, que, addicionados a dois incompletos em novembro e dezembro de 1908, sommam, ao todo, onze mezes.

Acquiescendo, por fim, a commissão especial á minha demissão em outubro de 1911, passou ás suas mãos a tarefa, a que ella com actividade se entrega até hoje. São, pois, quatorze mezes os da sua conta.

Temos, pois, em conclusão: quatorze mezes da commissão actual; onze mezes meus, tres annos da primeira commissão do Senado; seis mezes na Camara dos Deputados; sete na commissão extra-parlamentar; e quatro nas mãos do autor do projecto. Ao todo seis annos e seis mezes.

Quasi o quadruplo desse tempo custou o codigo allemão, o codigo japonez, o codigo suisso.

Agora, mesmo incluindo no calculo todos esses vasios abertos na actividade parlamentar, em que a intervenção desta era inevitavel, e foi absoluta, não exceptuando nem os intervallos de legislatura a legislatura, em que a commissão se extinguia, nem siquer esse lapso de dois annos e meio entre dezembro de 1905 a junho de 1908, em que não houve commissão constituida, ainda assim, contando todo o espaço decorrente do fim de julho de 1901, quando se nomeou a commissão especial da Camara, até ao mez corrente, em que o Senado está para dar por aviada a encommenda, não apuraremos sinão onze annos e cinco mezes, que, com os quatro mezes de trabalho Clovis e os sete da revisão extraparlamentar, nos perfazem doze annos e quatro mezes.

Ora, ainda com todas essas concessões desarrazoadas a um criterio de julgar desmentido pela realidade, esse tempo é apenas metade, não mais, do que se gastou no Japão e na Suissa, e, em relação ao que se gastou na Allemanha, muito pouco mais de metade.

Logo, si, com toda essa incommensuravel superioridade em que se acham a cultura juridica e o meio social desses dois paizes, relativamente ao nosso, a Allemanha e a Suissa não alcançaram elaborar os seus codigos civis, uma em menos de vinte e dois annos, a outra em menos de vinte e quatro, por que será que o Brasil se ha de envergonhar de não ter podido acabar o seu em doze annos?

Por que será que, para nos não enxovalharmos com a ignominia de imitar a Suissa e a Allemanha na gestação do nosso Codigo Civil antepondo o esmero da obra á sua celeridade alijamos, na elaboração da maior, da mais ardua e da mais duradoura das leis de um povo civilizado, todas as exigencias de calma, vagar, estudo, revisão e segurança, pondo unicamente o fito no alinhaval-a em mezes como si estivessemos apparelhando a defesa contra uma invasão, ou entrouxando a bagagem para uma fuga?

Por que será, insisto, que, si a commissão especial até dezembro de 1910 entendia e declarava "não cogitar absolutamente de prazo para a execução desse importantissimo e difficilimo trabalho" (são as suas textuaes palavras), desde sentir e falar tão radicalmente, variou em alguns mezes, para, desde agosto de 1911, ao contrario, amarrar-se á condição de prazo, e prazo breve, escasso, rigoroso, fatal, prazo de um anno a dezoito mezes, como clausula a todas as outras superior, e nesse prazo tão mesquinho, tendo logrado obter de mim a empreitada, tomou em ponto de honra acabar ella mesma de manipulal-a apressadamente?

Por que? Porque el-rei quer. Porque manda quem pode, e obedece quem serve. Porque a catastrophe da "deslocação do eixo politico", annunciada pelos astronomos da Convenção de Maio, que nos deu com uma espada no Cattete, nos está dando com a Constituição em pannos d'agua e vinagre, nos dará com o paiz no oratorio, já nos acabou de dar com o juizo em cacos, não sossegará emquanto nos não der, seja como fôr, com um codigo civil na collecção de leis.

No mundo politico, a coisa está explicada. O mundo politico vive aos pés da dictadura, por ella creado, como os monges mendicantes da China aos pés de Boddha. Ora, as dictaduras deste feitio, molles, manhosas e malignas, soffrem de antojos, como as mulheres pejadas. A dictadura de maio antojou um codigo civil, como uma matrona gravida appeteceria uma lagartixa crúa, ou um ovo chôco. Força era dar-lh'o. Porque, si lhe não satisfizessem o antojo, o eixo poderia virar do outro lado, adeantar-se alguns milhares de annos a precessão dos equinoxios, e um diluvio maior que o de Noé alagar até além dos astros os espaços celestes.

Mas do mundo politico não me occupo eu nem me importo. Perdeu o juizo, e está disposto a marrar cabaço. Levou, com o desfecho da sua cabeçada, uma lição de arrebentar miolos; e, em vez de a tomar para seu ensino, mettendo com elle nos cascos um pouco de juizo, anda a motejar como um tonto de cabeça em cabeçada, nos mesmos charqueiros onde apanhou a tolice de mato para nos arranjar outra de egual teor e catadura. Neste meio tempo, entre o senhor de escravos, quem, e o senhor de escravos que vae, para dar a esta as ultimas arrhas de mais uma condescendencia, vão-lhe servir em omeleta a codificação das leis civis.

Com o Brasil politico da actualidade, porém, isso não era de espantar. O que me admiraria é que assim não fosse.

O que devemos estranhar, é que extra-muros desse mundo, theatro e dominio de interesses tão desalmados quão desatinados, se estabelece certa corrente de involuntaria cumplicidade com a maldade grande e desastrosa desta faina pelo Codigo Civil a todo vapor. Nessa impressão erronea e deploravel o que outrosim devemos lastimar, e ainda mais, o concurso de alguns dos que se encarregam de orientar a opinião publica, e assim tamanha responsabilidade assumem, cooperando num erro tão contrario aos maiores interesses da sociedade. Com esses, como são desinteressados, sinceros e convencidos, é que conviria ostar por mais cuidado na consideração deste assumpto.

Na aspiração, indubitavelmente justa, de possuirmos uma systematização unificada e cabal das leis que presidem ao direito civil, o que outro empenho devemos subordinar senão o ao de termos um codigo civil composto, lento, reflectido e maduramente, um codigo civil repensado, reestudado, relimado, um codigo civil para onde convirjam as luzes de todas as idéas apuradas na codificação onde na com a adopção das quaes possamos medrar, um codigo civil tão pouco distante da exemplaridade aspiravel, tão completo na sua approximação dos grandes modelos, na sua harmonia com a nossa consciencia social, nas suas syntheses, nas suas regras, na sua previsão das nossas necessidades, quanto o possamos obter, esgotando nelle todos os nossos meios e assegurando á sua elaboração o mais amplo concurso de tempo, o mestre dos mestres o grande maturador, o acabador impreterivel não só nas obras-primas, sinão em todas as obras sérias e duraveis?

Bem longe, porém, de se manter nesse rumo, a que o Senado se compromettera em antos actos da maior eloquencia, abandona elle o criterio da madureza pelo da velocidade. Haveria nas nossas circumstancias sociaes, razões de urgencia e inadiabilidade, que explicassem impaciencia tamanha, tamanha offuscação?

Ninguem seria capaz de as apontar. Nenhum paiz esteve jámais em condições menos desfavoraveis, para guardar em assolamento a elaboração paulatina e cuidadosa do seu Codigo Civil. Qualquer que seja a situação de uma sociedade, mais vale sempre aturar os inconvenientes passageiros da morosidade no trabalho de um codigo civil, do que expôr-se ás desorganizadoras consequencias da sua conclusão precipitada. Mais, porém, que qualquer das nações européas, cujo exemplo nos abriu e nos illumina a estrada, o Brasil estava no caso de esperar a sua vez sem soffrimento nem insoffrimento, colhendo todos os fructos de uma discreta e estudada lentidão.

Realmente, senhores, além de sermos um povo de uma só historia, de uma só nacionalidade, uma só religião e uma só lingua sem nenhum dialecto, não tinhamos, em todo o nosso territorio, sinão o mesmo idioma nas suas origens e no espirito de algumas de suas instituições, mas desenvolvido liberalmente adeantadamente pela evolução constante da nossa jurisprudencia e das nossas leis.

Bem diversa era a condição da França, da Hespanha, da Italia, da Allemanha, da Suissa, do Japão; e, todavia, ainda assim, destas seis grandes nações, as tres ultimas são as que, pelo seu exemplo, nos offerecem a lição do maior vagar na codificação das leis civis.

Em todos estes paizes, senhores, na materia de codificação das leis civis, acima da preoccupação de unificar o direito, esteve sempre — e foi esta a consideração dominante — a de unificar a nacionalidade.

A codificação das leis civis, em todas essas nacionalidades, foi reclamada sempre como uma aspiração eminentemente politica, pela sua influencia decisiva para a unificação do paiz.

Assim na França de 1804, assim sobretudo na Allemanha, na Suissa e ainda no proprio Japão, não foram sinão politica de ordem interna, as razões que apressaram a codificação do Direito Civil.

E' o que eu já fazia notar na minha plataforma, respondendo ás criticas contra a urgencia da codificação brasileira, exigida pela plataforma do marechal.

Mas antes de mim, já o dissera quem podia ter autoridade para falar e ser escutado sem suspeita de interesse.

O professor Tarlair, que os illustres juristas desta casa conhecem, o grande commercialista francez, em um relatorio apresentado sobre a questão da revisão do Codigo Civil á Sociedade de Estudos Legislativos da França, dizia em 1904: "O Codigo Civil é um grande instrumento de unidade nacional; nem de outro modo foi elle comprehendido em 1804. Então, foi elle saudado como a terminação do grande movimento, que desde 1880 impellia todas as provincias francezas a consummarem a sua approximação, e em cada provincia os individuos de todas as classes a se fundirem na mesma nacionalidade.

O codigo, dest'arte se tornou um agente de assimilação para as populações que viviam até esse tempo sob costumes divergentes e em consequencia dessa mesma diversidade não sentiam circular bastante entre a sua gente as relações de irmãos. Essa impressão actuará mais fundo ainda quando a promulgação do codigo civil se vem juntar á desapparição de privilegios concernentes ao nascimento, á profissão á categoria social de ordem diversa.

A maior parte da reforma que esse codigo civil consagra existia já de facto antes da sua promulgação. O codigo consolidou o resultado de leis anteriores, algumas das quaes recente são recentes; mas elle fala á imaginação dos interessados, apparece-lhe como um symbolo de egualdade civil, como a creação de uma obra de organização nacional, como uma especie de cimento de bondade; e já é muito.

O codigo civil é a carta dos tempos novos entregue á nação franceza. Os povos convidados a recebem, dando-lhe o mesmo sentido. E' o signal, o penhor visivel da sua victoria libertação do jugo provincial e feudal. Elles a conservam como tal, depois da queda dos tratados de Vienna.

Não percamos de vista que os jurisconsultos que preconizavam a Thibaut a codificação, tinham em mira ao mesmo tempo a unidade da nação allemã.

Estas considerações, tomadas na sua essencia, se applicam todas ellas em todo o seu valor, para explicar o novo codigo civil allemão e o proximo codigo civil suisso. Nem a Allemanha nem a Suissa teriam provavelmente, em nossos dias, submettido a esse trabalho de reconstrucção o seu direito civil, si lhes fosse possivel um direito uniforme."

Eis aqui, senhores, bem consignado o caracter essencial e o objecto dominante das grandes codificações modernas, os paizes que imprimiram a iniciativa a este movimento e que o levaram a sua immensa culminancia actual.

Na França, o codigo de 1804, acabou de cimentar a sociedade que a revolução reorganizara, acabou de imprimir a unificação da nacionalidade franceza, o cunho da sua duabilidade segura; nas outras grandes nações, a força dessa intenção politica se tornou ainda mais evidente.

Na Allemanha, só depois de constituido o imperio, após a guerra franco-prussiana, foi que os patriotas e os estadistas allemães entraram no caminho da codificação das leis civis, realizando-a quasi 30 annos, como uma medida final, a obra da unificação allemã.

A Suissa, a quem antes disto a sua constituição não permittia curar de tal assumpto, reformada a constituição, metteu mãos á obra não só para tirar o seu direito do estado fragmentado em que se achava, mas ainda para constituir laços mais fortes, o vinculo de que dependia a sua existencia nacional.

Comparemos, senhores, comparemos, mediante as notas que aqui vos trago, a situação a este respeito dos grandes paizes codificadores com a do Brasil. Vejamos si existe alguma paridade entre a nossa e a daquelles, para explicar de qualquer modo a celeridade que nos julgamos obrigados neste trabalho.

"A revolução franceza encontrou no estado mais fragmentario o direito francez; variava elle á mercê das legislações locaes que eram muitas e divergentes nos pontos mais graves. Traços de parentesco e origens communs estabeleciam entre ellas grandes affinidades, á luz das quaes o territorio nacional se considerava dividido em duas vastas zonas: ao sul, a região do direito *escripto*, expressão do direito romano; ao norte, a influencia germanica assignalando a região dos *costumes*.

As divisas entre as duas regiões, porém, não eram tão absolutas, que na do direito escripto não houvesse tambem localidades regidas pelos seus *costumes*, como o de Bordéos, o de Tolosa e muitas outras.

Muitos desses costumes abrangiam largas areas, dominando provincias inteiras, como as de Berry, Bretanha, Borgonha, Normandia, Poitou e Paris. Estes orçavam, em numero, de sessenta. Outros, de escasso territorio, se estreitavam numa cidade, num burgo, num recanto. Estes montavam ao numero de trezentos.

Os primeiros eram os *costumes geraes*. Os segundos os *costumes locaes*. Entre *costumes geraes* e *costumes locaes*, contava, pois, a França trezentos direitos civis autonomos. Onde quer que houvesse uma jurisdicção independente, della nascia e se corporificava em codigo do logar com conjunto de leis suas, creadas pelos usos do meio e pela doutrina dos arestos.

Tinha-se procedido, nos seculos XV e XVI á redacção desses costumes, fixando-se-lhes o estado em textos officiaes. Mas essa crystalização, pondo termo ao inconveniente da sua *variabilidade*, entretinha e aggravava o maior de todos: o da sua *multiplicidade*, o da sua *regionalidade* fragmentaria, o do seu mutuo antagonismo e confusão. A preponderancia adquirida pelo costume de Paris não remediára a esse mal, porque as provincias só o observavam como costume commum do reino, quando o costume da região era omisso.

Em summa, servindo-me das expressões de um dos mestres de hoje, "sobre certas materias unificadas pelas ordenações de Colbert e D'Aguesseau, o direito privado, em França, continuava a ser *o que era no seculo XV*, antes da redacção dos costumes: dividido e atrasado em extremo". Uma pessoa, dizia Voltaire, mudava de leis, ao viajar, tão a miude como de cavallos.

A unificação do direito, em França, era, portanto, a mais instante das necessidades. [illegible] a sociedade transformada pela Revolução e organizada pelo Imperio, via nesse *desideratum* uma aspiração de urgencia immediata.

ITALIA

Quando a Italia chegou, em 1870, á sua unificação, não menos de dez legislações civis se repartiram o territorio italiano: o codigo civil geral austriaco, introduzido em 1815 no reino Lombardo Veneziano; o codigo das duas Sicilias, consagrado na sua primeira parte ás leis civis e promulgado, para aquelle reino, em 1819, por Fernando IV; o codigo das leis civis, dado por Maria Luiza d'Austria, em 1820, ao ducado de Parma, Placencia e Guastalla; o codigo albertino, outorgado em 1837 por Carlos Alberto, ao reino da Sardenha, na sua parte continental; as leis civis dez annos decretada pela corôa para a ilha da Sardenha no ducado de Modena; o codigo de leis e constituições, publicado, quasi anno por anno, um seculo antes, 1771, por Francisco III e conhecido pelo codigo Estense; no grão ducado de Toscana, as leis desde 1814 a 1835 adoptadas successivamente a respeito de materias civis; no ducado de Lucca, a legislação franceza modificada pelas leis de 1814, 1818 e 1824; nos Estados Pontificios, o Motu-Proprio de Gregorio XVI, posto em vigor desde 1835.

Unificada, pois, a Italia em 1870, as mais altas razões juridicas, as mais altas exigencias sociaes, as mais poderosas considerações politicas ditaram a unificação immediata do seu direito civil.

HESPANHA

Na Hespanha, a situação era mais grave do que na Italia, onde o dominio do codigo Napoleão, estabelecido em 1806 pelo vencedor da Europa, embebera profundamente nos direitos do paiz conquistado os vestigios da influencia franceza, alhanando o terreno á unidade almejada em materia de leis civis.

Dez provincias hespanholas situadas no territorio de Aragão, Catalunha, Maiorca, Navarra e Viscaya, obedeciam, em materia civil, a seis legislações distinctas, emquanto os 39 restantes se agruparam sobre um direito commum. Eram, portanto, sete systemas juridicos divergentes, não falando já nas situações especiaes da Gallicia, das Asturias, e certa parte de Lyão.

Ao direito geral de Castella se oppunha, nas provincias Vascondas, o direito forál, e cada um dos foros provinciaes constituiam um codigo independente. De alguns desses codigos a autoridade era hypothetica e condicional. A outros, desde a origem, se punha em duvida a legalidade. Para cumulo de incongruencia e desordem, ainda no territorio de cada legislação particular os mais antagonicos elementos de incerteza e heterogeneidade inquietavam e affligiam as relações civis.

A anarchia, dizem os escriptores hespanhóes, tocava os limites dos chaos. Ahi está, senhores, porque em Hespanha se accelerou o processo de codificação.

O paiz, dividido entre umas poucas de legislações, diversas contradictorias incertas, contestadas, não tinha um direito civil nacional. Indeclinavel era que o obtivesse, e quanto antes.

Vejamos agora o caso da Allemanha.

ALLEMANHA

Na Allemanha, qual era a situação a que o codigo civil veiu acudir?

Ouçamos como a descrevia Meulenaere, ainda em 1897:

(*Lê*): "Para avaliar a situação incomportavel e unica no mundo, que, ainda até hoje, existe na Allemanha em materia civil, releva considerar a divisão do paiz sob o aspecto juridico.

"No centro da Allemanha, atravessando-a de sul ao norte, se alonga uma immensa região, comprehendida, ao sul, entre a Floresta Negra e a Bohemia, e, ao norte, entre o Weser e o Elba. Ahi reina ainda o direito commum, a saber, o direito romano, com uma infinidade de antigos direitos locaes, direitos urbanos, privilegios e estatutos codificados. Da parte de léste desta região tirante o Schleswig Holstein ao norte e o Mecklemburgo, os quaes se regem tambem pelo direito romano, bem assim a Saxonia, que possue um codigo seu, estende-se com um vasto territorio sujeito ao Landrecht prussiano, combina ora com direitos provinciaes, ora com outras codificações.

"Ao occidente imperam aqui o direito prussiano, ali o direito romano, mas principalmente o direito francez. Pelo direito romano se regem 16.500.000 habitantes,....... 21.200.000 pelo Landrecht prussiano (1794), 6.700.000 pelo codigo de Napoleão, 1.700.000 pelo Landrecht de Baden, (1808 e 1809), 15.000.000 pelo direito dinamarquez (1683) e 2.500.000 pelo codigo austriaco (1811).

"Ao oriente da Allemanha a legislação civil está escripta em allemão, abrangendo o codigo saxonio e o Landrecht prussiano, redigido em latim e grego; a oeste, no grão-ducado de Baden, vigora o codigo de Napoleão vertido em allemão, e, nas demais regiões desse lado, o codigo de Napoleão no francez do seu texto original. Houve quem observasse no Reichstag que quatorze por cento dos habitantes da Allemanha têm de buscar o seu direito num codigo francez, o qual os letrados entendem, e quarenta e seis por cento, quasi metade da Allemanha, em leis formuladas em linguas estranhas.

"Factos curiosos, allegados no Reichstag mostram a que ponto se tornou intoleravel a situação creada por essa miscellanea da legislação em vigor. Que confiança, perguntou-se ali, póde ter o homem do povo no direito, quando vê, como as mais das vezes acontece, que o direito de successão é absolutamente diverso em duas localidades contiguas? Aqui a mulher herda; ali não tem direito algum na successão; acolá os irmãos germanos e os consanguineos emparelham na mesma linha; alguns passos adeante, já divergem completamente os seus direitos. Dentro numa cidade ha dois direitos: um para a cidade propriamente tal, outro para os seus arrabaldes; porque essa, outr'ora amurada, recebeu a esse tempo, outorga de um direito peculiar; mas ha muito que transbordou para além do seu, seu cinto de muralhas, pelo campo circumvizinho, regido pelo Landrecht prussiano." (C. Civ. Allemand, introd., p. II — III.)

Ainda em 1907, portanto, não faz mais quinze annos, á vespera de entrar em vigor o codigo civil allemão, as leis civis, martyrio e desespero da sociedade naquella terra, faziam na mesma situação chaotica descripta por Thibaut, em 1814, quando esse grande jurisconsulto levantou a bandeira da codificação: "O nosso direito germanico não é sinão uma enfiada de normas contradictorias em combate entre si e annullando-se umas ás outras. Dir-se-ia que o em que timbra a nossa legislação, é em tornar os allemães estranhos aos allemães".

Razões havia, portanto, na Allemanha, para anciedade pela unificação do seu direito civil. Não obstante, vinte e dois annos consumiu a Allemanha em a realizar.

Agora o Codigo Civil suisso.

Perdoem-me os nobres senadores. Quero esgotar a minha tarefa. Si ella põe á prova a paciencia dos meus honrados collegas, creiam que a primeira victima dessa prova consou eu.

Só o dever, a sua expressão imperiosa, me obriga ainda a estar agora na tribuna, depois de já encerrada a discussão do Codigo Civil e á vespera da sua votação pelo Senado.

Nada mais ingrato do que bater-se um homem contra o impossivel, do que baldar palavras, do que esgotar as suas forças e a sua vida numa lida improficua e vã contra uma situação desesperada pelo dominio de vontades, e caprichos, e forças cegas e irresponsaveis.

Espero que os honrados senadores me façam justiça e tenham pena do obscuro membro desta casa, que neste momento lhes occupa a attenção.

Mas, na Suissa, srs. senadores, na Suissa, parece impossivel, ainda chegava a maiores extremos de ignorancias e confusões. Ahi, de cantão a cantão variava do direito civil, como o commercial e o penal. Cada uma dessas circumscripções, quasi soberanas, tinham o seu codigo, as suas leis, ou os seus costumes civis.

Sobre os cantões da Suissa romanca o direito francez mantinha a sua acção, embebendo no seu espirito, e moldando nas suas idéas o Codigo Civil de Genebra e o de Vaud, o de Friburgo, o Neuchatel, o do Valais, o do Tessino, não obstante porém, a sua communhão de origem e a homogeneidade geral dos seus principios, havia, de um a outro, muitas e graves diversidades.

Mas, ainda maiores eram as divergencias e a balburdia entre os cantões de lingua allemã. Estes se distribuiam naturalmente em tres grupos.

No primeiro estavam os pequenos cantões catholicos da Suissa central, dados á industria pastoril: o Schwyz e o de Ury, de Unterwalden, e de Saint Gall, com os dos semi-cantões de Obwalden Appenzell, todos regidos por velhos costumes locaes sem codificação legislativa. No segundo, onde convizinham os cantões agricolas, cujo direito privado emana do Codigo Civil austriaco, estão os cantões agricolas de Berna, Lucerna Argovia e Soleura, cada qual a sua codificação distincta. Formam o terceiro grupo os cantões austriacos da Suissa oriental, entre os quaes sobresáe o de Zurich, cujo codigo serve de modelo a todos os outros: o de Schaffhouse, o de Thurgovia, o de Zugo, de Nidwalden, e, entrelaçados com elle, pela analogia das instituições no direito privado, Basiléa Cidade e Saint Gall. Por ultimo, em completa independencia dessas tres categorias, cada um sobre si, numa situação sua, os cantões de Glaris e Grisões, cujos codigos [illegible] ali se destacavam entre os de maiores merecimentos.

Eis ahi a geographia juridica antes de unificação recente: dezesete territorios regidos por dezesete codigos, dois por leis esparsas e seis por antigos costumes não codificados. Vinte e cinco legislações em summa, num paiz de vinte e dois milhões e meio de habitantes, e vinte cinco legislações cantonaes entre si discordes, contradictorias, hostis.

Mas, esta expressão ainda não diz tudo; porque, em certas materias, as leis especiaes aggravavam ainda as difficuldades. No direito hypothecario, por exemplo, existiam não menos de 20 legislações cantonaes diversas. Ainda mais cantões havia, como os de Berna e Saint Gall, dois dos maiores, que deixavam subsistir no mesmo territorio duas legislações divergentes. Não era só um mosaico; porque o mosaico apresenta ordem, systema, harmonia na variedade. Era a confusão de um labyrintho inextrincavel.

Vede esses exemplos dados por um jurisconsulto francez, que, ha tres annos, escreveu um livro sobre o novo Codigo Civil suisso dos conjuges do cantão de Berna vão morar em Zurich, onde um delles fallece. O sobrevivente, me, em Berna seria sido o herdeiro necessario, em Zurich não tem direito nenhum a successão. A mãe, residente em Zurich é privada, absolutamente da successão de seu filho, si este morrer em Schwyz; mas, succeder-lhe-á, si elle se finou em qualquer outro cantão. Contra um habitante de Berna se propõe legitimamente uma acção de investigação de paternidade. Para elle se lhe subtrair, porém, basta que se transporte á Suissa Franceza.

Casos de extravagancia, como estes, se poderiam multiplicar ao infinito.

Reduzido a um tal dedalo o direito privado, o que admira e só com as qualidades superiores daquelle povo se chega a explicar, é que a unidade nacional se não dissolvesse e expirasse na desordem geral das relações particulares, da familia, da propriedade e da herança, do commercio, da industria e do trabalho. Mas não se poderia eternizar impunemente essa miscellanea legal no regimen dos direitos mais substanciaes á existencia de uma sociedade. A unificação do direito civil suisso, portanto, não era só uma necessidade social urgente: era uma exigencia absoluta para a vida organica da confederação, um reclame instante de conservação nacional.

Evidentemente, pois, a Suissa não podia retardar a codificação do seu direito civil desde que a reforma da sua constituição lh'o permittiu. Sem embargo, a Suissa não fez o seu codigo civil em menos de 24 annos.

Para seguir as nações européas na politica da codificação do direito civil, politica desenvolvida e accentuada na metade final do seculo XIX, motivos de urgencia ainda mais imperiosos do que ellas teve o Japão; visto que em relação ao imperio do mikado, ás considerações de ordem interior se juntaram exigencias de honra e dignidade nacional nas suas relações com as potencias do occidente, cuja ascendencia repugnava o brilho daquella grande nacionalidade.

Temos neste sentido um depoimento capital: o de um estadista japonez, o conde de Okuma outr'ora ministro do Exterior e primeiro ministro no gabinete imperial.

Escutemol-o por alguns momentos, senhores (*Lê*):

"Feita a restauração, a nação, logo após entrou a sentir vivamente a urgencia *de codificar as suas leis*. Para isto havia *duas razões*.

A primeira nascia *das relações do paiz com o estrangeiro*. Por outras palavras, tanto se adeantava a nação em conhecimentos, que já não podia soffrer a humilhação de se ver atada aos tratados extra-territoriaes, em que entrára com as nações européas e americanas, quando o Shogunato de Tokugawa reabriu o paiz ás relações estrangeiras, ha 50 annos época na qual pouco sabiamos dos usos internacionaes. A assignatura dessas convenções provinha de um erro nosso; mas por ellas as potencias occidentaes se reservaram o direito de exterritorialidade, vindo o Japão dest'arte, a ser cotado ao nivel da China, da Turquia ou da Persia.

Natural era, portanto, que, em nos instruindo nós melhor, e percebendo o aspecto real das questões, aspirassemos com um desejo irreprimivel á revisão desses tratados, para ver collocada a nossa terra em pé de egualdade com as outras. Antes, porém, de logrmos esta satisfação, bem sentimos nós elevados a um grau notavel de civilização, e dahi resultou a necessidade instante de imprimir efficacia ás leis do paiz.

A segunda razão tem origem em interesses de nossa existencia intestina. Restituido effectivamente ao poder o governo imperial, o systema feudal se desmanchou em pedaços. As leis e os usos incongruentes, até ahi em vigor nos feudos semi-reaes, não eram susceptiveis de applicação ás relações geraes da sociedade. Tornara-se, em summa, indispensavel a uniformidade nas leis do paiz todo.

Ao mesmo tempo, de olhos fitos no curso das coisas pelo exterior, os nossos homens de Estado comprehenderam o valor dos codigos de direito escripto, ao mesmo passo que, na concepção da justiça legal, se elevaram a um desenvolvimento mais alto. A essas accrescia a consideração de que, outorgada uma constituição ao paiz, na qual se estabelecia o grande principio do governo da lei, o povo já se não podia resignar ao regimen do arbitrio de alguns potentados.

Na ordem necessaria das coisas estava, pois que se ancessa por ver entrar em codificação um complexo de leis boas e justas, estabelecendo-se tribunaes com autoridade para destribuir realmente justiça e a assentar-se um systema de normas reguladoras para os innumeraveis actos, legitimos ou illegitimos, da vida, sujeitando-se todos, naturaes ou estrangeiros, ao dominio egual dessas regras. Desta arte, não se devia perder nem um dia em reduzir a codigo directo. Para logo tratarmos pois, de estudar as instituições francezas, allemãs, inglezas e de outros paizes: trabalho do qual nos resultou chegarmos á promulgação de codigos completos, comparaveis, sem desdouro nosso, com os das nações mais antigas do que nós na civilização moderna.

Deste modo se desbastaram satisfactoriamente os embaraçosos problemas que tinham vexado a nação durante um quarto de seculo, a começar do dia da grande restauração do governo imperial; a Inglaterra, primeiro que todas, annuiu em rever os antigos tratados, imitando-a os Estados Unidos, a Allemanha, a França e outros paizes. Foi uma victoria devida ao despertar nacional, e este, por sua vez, o devemos ao estimulo com que sobre nós actuou a civilização estrangeira, tendo como mais de mil ara, os codigos legaes, relativamente perfeitos" (Fifty years of New Japon, Compiled by Count Shigenobu Okuma. Lond., 1910, 2ª ed. Vol II, p. 559-7).

Todas essas grandes nações, portanto, as que nos deram o exemplo, o modelo e o appetite das codificações de direito, a França, a Italia, a Hespanha, o imperio germanico, a Suissa, todos buscaram todo nos seus codigos civis, o instrumento socialmente mais poderoso da unificação, que não tinham, e ambicionaram, mas que nós não necessitamos, porque nunca deixamos de ter.

(L. Thaller.)

Si nenhuma razão juridica, social ou politica existe, conseguintemente, srs. senadores, para explicar o obsessão, a idéa fixa, a monomania dessa celeridade na elaboração do nosso Codigo Civil, não nos resta sinão um motivo imaginavel — o motivo da vaidade.

Lembra o nosso caso nesse assumpto, srs. senadores, o de certas damas que suppõem trajar com distincção, elegancia e graça, porque se vestem nas melhores modistas e nos alfaiates mais *chics*. Os mais bellos vestidos, porém, não dão boa compostura á mulher desenxabida, pretenciosa ou vulgar; a gentileza não se compra com o luxo.

Quanto mais ellas se cobrirem de sedas, joias e rendas, mais deixarão ver a ingrata natureza que as desherdou.

Saqueai, para disfarçar um saloio, o guarda roupa do patrão, e tereis apenas um bruto escondido nos trajes de um fidalgo. Enfiae um palurdio nas bécas de um doutor ou ponde nas suas mãos a vara de magistrado e as gargalhadas dirão que estaes representando uma scena de entremez.

Juntae todos os ouros, bandeiras e gaitas da roça na procissão de um imperador do Espirito Santo e não tereis outra coisa sinão um rei de festança, um monarcha de arraial.

Tentae com o mais perfeito codigo civil uma republica onde a lei não existe sinão para ser desrespeitada, onde a justiça não se mantém sinão para ser desobedecida, onde o direito não consiste sinão no arbitrio do governo, e tudo que tereis conseguido é converter-nos na fabula do mundo, accrescentando mais um paiz ao reino comico dos rastaqueres.

Codigos civis!! Quereis vel-os solennes e importantissimos, ide a essa pobre, desgraçada, miseravel America Central, fonte das mais infames dictaduras do mundo.

Eu desejo que os honrados senadores me acompanhem nessa viagem para vermos si é contando a letra, o trabalho, o ouropel de um codigo civil arranjado ás pressas, a nossa collecção de leis, que ganharemos alguma coisa na nossa situação perante o mundo, de um paiz que vive debaixo da vontade de um governo cujo aceno se vae operar a elaboração de um codigo civil em quatro tempos.

Desculpae, srs. senadores, a leitura dessas notas.

Eu não podia, de outro modo, submetter aos honrados senadores os documentos do caso.

Quereis saber ao certo, srs. senadores, pelo quadro vivo da realidade contemporanea, si a honra de possuir um codigo civil constitue seriamente indicio de adeantamento e superioridade? Tomae, senhores, o mappa da America latina e através delle procurae as mais infelizes de todas as suas nacionalidades, as mais oppressas, as mais indigentes, as mais degradadas, aquellas onde se representa com mais escandalo a farça republicana. Todas se ataviam, ha muito, com o luxo dos codigos civis, ridiculo e odioso no seu contraste com a nudez politica, economica e moral desses infaustos agrupamentos humanos.

Honduras não produz, não trabalha, não vive. Não tem direitos, nem ordens, nem governo. Vegeta, mendiga, e desvive, através de continuas convulsões, numa servidão intolleravel. Mas Honduras se apresenta ao mundo juridico embrulhada nas roupagens solennes de um codigo civil.

Um codigo civil é a mais alta expressão da legalidade, a flôr do direito escripto numa civilização desenvolvida e florescente.

Quereis maravilhar-vos com o espectaculo do que vem a ser a civilização, o direito, a legalidade em Honduras? Abri o livro do sr. Frederick Palmer *A America Central e os seus Problemas*.

Este viajante não pertence ao numero dos que englobam com a America Central a America do Sul, num grupo indistincto de paizes egualmente perdidos e irregeneraveis. Da propria America Central, destaca elle no relevo de um contraste lisongeiro a S. Salvador e Costa Rica, como dois oasis de cultura humana num vasto panorama de miseria e barbaria. Ao Brasil, á Argentina, e ao Chile, faz a devida justiça, e mostra que não póde confundir com a civilização realmente latina deste continente o estado lastimavel dessas tristes falsificações republicanas, cujas desgraças reduzem a uma zona devastada o norte da linha equinoxial e as suas vizinhanças.

Na sala do Congresso, que Palmer visitou em Tegucigalpe, a capital de Honduras, se ostentavam os retratos de todos os chefes daquelle Estado. Delles apenas dois não se mantiveram no poder á pura força. A constituição lhes assegurara quatro annos de presidencia; mas as revoluções a têm reduzido, termo médio, a dois e meio. Logrando chegar a quatro, mercê da compressão official, o ultimo presidente fez estender, por um simulacro de lei, o seu termo de governo a seis annos.

Eis como ali se observa a Constituição, o codigo dos codigos. Mas que importa, si aquella boa terra goza as delicias de um codigo civil?

Honduras não tem estradas. Viaja-se ali hoje como nos tempos da conquista hespanhola, sob Cortez e Morazan. Cincoenta e sete milhas de trilhos são tudo o que naquella terra existe em materia de caminho de ferro. Sob os capitães-generaes de Castella melhor viação tinha a colonia, e mais rapidos andavam os correios do que hoje.

E', diz o viajante americano, um paiz fallido, estagnado e esgotado, um corpo de sobre cujos ossos já se apartou e devorou todo o tecido vivo. Com uma população de 500.000 almas e um exercito de 500 homens, o seu territorio devastado carrega com um debito de cem milhões de dollars, contraido para construir aquellas cincoenta e sete milhas de ridicula viação ferrea. Para dar a sentir a indigencia geral, basta dizer que, fóra das cidades, o consumo de roupas e artigos de luxo importados se avalia em um dollar e meio, isto é, quatro mil e quinhentos réis annuaes por cabeça de habitante. E' a camisa do corpo. Mais não permittiram as revoluções e os confiscos, ali habituaes.

Nas cidades, a população está recolhida ás 9 horas da noite, porque o petroleo é caro e não ha com que o comprar. O consul mexicano e o seu amanuense Amapala aconselharam Mr. Palmer a dormir de portas abertas para a rua, porque o regimen do paiz constitue a garantia mais segura contra os ratoneiros. Quem se metteria a furtar coisa alguma, sabendo que a policia engaiolaria o gatuno e empalmaria o furto?

Dos presidentes de Honduras, o melhor, segundo Palmer, tem sido o actual. Mas a este mesmo se póde tomar a medida com um episodio narrado por essa testemunha. Certa mulher tentára induzir a desertarem alguns soldados. O presidente manda arrastal-a pelas ruas com uma barra de ferro aos pés; e, como um estrangeiro classificasse de barbara essa estréa de uma administração regeneradora, "bem o sabia eu", obtemperou o accusado. "O caso é ruim, mas estamos em Honduras, e aqui não havia outro meio de me fazer entender pela delinquente".

Todavia, ha já seis annos que Honduras desfruta o seu codigo civil. Que vergonha para os brasileiros!

Conta o nosso viajante que, naquella democracia, quando se reune um grupo de cidadãos consideraveis, por onde se trava logo a conversação é comparando logo o numero de prisões aquinhoado a cada um dos interlocutores e o custo, em dinheiro, de sua retribuição á liberdade. Não ha, entre os homens de alguma importancia, meia duzia que não tenha experimentado a cadeia, ou sido obrigado a se expatriar, para evitar o carcere e a morte.

Ao menos, porém, lhes resta, para balsamo nessas chagas, o codigo civil. Mas um codigo civil é a constituição da familia e da sociedade. Ora, em Honduras, impera o confisco sob a fórma de emprestimos compulsivos ao governo. Um banqueiro ali estabelecido teve um dia communicação official de estar designado para emprestar, voluntariamente e sem demora, ao thesouro do Estado, a quantia de cem mil dollars, 300 contos de réis. Naturalmente, o intimado recusou. Mas, logo o avisaram de que, embora elle se tentasse forrar com a sua condição de estrangeiro, ao cumprimento da ordem, o governo o alcançaria na pessoa de tres dos seus caixeiros, mandando-os fusilar na madrugada seguinte. Para salvar os seus empregados, só como taes votados á morte, o banqueiro capitulou.

Não obstante, o codigo civil de Honduras, que aqui está, senhores, em nitida edição official, envolve em sagrada veneração o santo direito da familia, o direito inviolavel da propriedade, a liberdade substancial aos contratos. De que mais se necessita, quando se tem uma codificação dessa belleza? Reine embora em Honduras o arbitrio, a exploração e o terror. Com que agrado não soffrerão esses ligeiros incommodos os habitantes daquella terra, emquanto se sentirem animados com a frutificação dos seus bananaes e abraçados com a doçura das promessas da justiça pelos 2.500 artigos do seu codigo civil!

Mas na America Central, nenhuma das republicas irmãs tem que invejar ás outras o beneficio desta prenda. Codigo civil? Tambem Guatemala o tem. E satisfeita desde quando? Desde 1877. Ha 35 annos. Oh! vergonhas das vergonhas a de nós outros, que nunca tivemos!

Naturalmente, diz Parker, a Guatemala a mais liberal das constituições liberaes, tribuna livre, livre [illegible] seu congresso. Della se ufanam os [illegible] cadores. Mas a constituição ali [illegible] vale que as inscripções [illegible] dos monumentos do tempo dos Mayas. [illegible] tem por interpretes os presidentes, [illegible] tros, os chefes politicos, e segundo [illegible] cias da occasião estes, dominando as provincias, obram como senhores de [illegible]. As cidades e villas gozam de menos [illegible] uma local do que outr'ora, sob os capitães generaes. A corrupção e a brutalidade [illegible] ceram. Declarando-se abolida a [illegible] era, debaixo de outro nome, o captiveiro [illegible] trabalho rural, não se fez, realmente, [illegible] reorganizal-a em maior proveito do [illegible] que do patrão e do servo.

Pois uma nação desta podia lá [illegible] ficar sem codigo civil?

Não ha muito, narra o dr. Prowe, [illegible] pobres alfaiates da capital de Guatemala [illegible] saram endereçar ao presidente uma [illegible] carta, protestando contra a obrigação [illegible] lhes impunha, de fornecer uniformes á tropa sem que lh'os pagassem. Pois, senhores, os signatarios dessa petição viram-se mettidos na cadeia, açoitados quasi até morrer, em seguida arrastados para as costas desertas do Atlantico e ahi entregues á insalubridade das colonias penaes.

"Por occasião da visita do general Diaz á Guatemala, algumas senhoras dali se animaram a confiar-lhe uma supplica ao presidente Roosevelt, onde se queixavam da illegalidade das prisões, desterros e torturas infligidas a seus maridos, filhos e paes. O resultado veiu a ser que a petição dos seus parentes varões daquellas senhoras, [illegible] rando a uns, emquanto outros se punham a salvo, deixando o paiz, e o presidente Cabrera confiscava em seu beneficio, a toda essa gente, os seus haveres."

Outras vezes os bens confiscados são apparentemente levados á praça, mas tão só para se adjudicarem por quantias irrisorias a amigos de Cabrera. Mrs. Mary Edith Griswold, vizinha fronteira a essa casa, que [illegible] passou por esse esbulho, conta a scena de que foi testemunha:

"Vi com estes olhos", dizia ella, "a [illegible] sera viuva, os filhos e os velhos da familia, gente da melhor sociedade em Guatemala, saírem tangidos de sua casa. Uma senhora que os conhecia, me disse que não tinham onde se acolher. Havia-se-lhes [illegible] quanto possuiam. A mulher e o filho do dr. Blanco, uma das pessoas suspeitas de cumplicidade no trama de morte contra Cabrera, foram açoitados quasi até expirar."

Oh, senhores, pois uma Republica destas qualidades, um meio onde a familia e a propriedade vicejam com essa exuberancia de seiva, não merecia um codigo civil?

Mr. Palmer, depõe que as melhores familias e os mais abastados proprietarios territoriaes estão sendo alli systematicamente dizimados. Ninguem se atreve a falar livremente. A espionagem traz a todos inquietos. Uma desconfiança póde custar a qualquer a liberdade e a vida. O presidente vive a temer as conspirações dos seus funccionarios, e estes a Pa receiam as suspeitas. Certa occasião em que elle saiu a publico, entre os membros do seu governo, as ordens eram que, ao minimo signal de um movimento contra o chefe do Estado, o secretario dos negocios estrangeiros e dois outros ministros, fossem ali mesmo passados á bala.

Com que graça, pois, senhores, não floresce, debaixo daquelle regimen, á obra prima juridica de um codigo civil? Que melhor caracteristico de uma civilização requintada?

Permitta-me o Senado agora chamar-lhe a attenção para este magnifico volume. E' um bello in-folio elegantemente impresso na Typographia Nacional, de Managua, a capital de Nicaragua. Entre as suas folhas correm as trilhas do codigo civil nicaraguense, os seus *quatro mil e vinte dois artigos*. Que zelo do direito nos seus minimos interesses!

Se ainda é tempo, senhores senadores, vamos emendar. Se o codigo civil de Nicaragua abrange quatro mil e vinte e dois artigos, por que nos reduzirmos á dieta de menos de metade, por que deixarmos o codigo civil brasileira apenas com mil oitocentos e e quarenta e quatro? Pois não corraremos de deixar á familia a propriedade e os contratos menos garantidos no Rio de Janeiro, do que em Managua? Ou teremos a coragem de nos imaginar avantajados a Nicaragua, em materia de ordem e progresso?

O progresso em Nicaragua é mais visivel do que no Brasil. Basta notar que a sua população hoje orça por metade apenas da sua população ha cem annos.

Ao chegar o comboio que conduzia mr. Palmer, logo se viu em todo o seu encanto, a belleza de um paiz governado pelas armas. Soldados montaram guarda aos dois carros do trem. Os passageiros, cercados, vigiados, interrogados, sentiam que haviam entrado no paiz *da Ordem*. Da ordem com a dictadura, da ordem pelas baionetas. Da ordem sem ceremonias legaes.

A verdadeira ordem repugna ás violencias da luz. Por isso, mr. Palmer, não encontrou illuminação nas ruas de Managua, e, desejando, quando chegou ver o edificio da folha do logar, lhe disseram que estava no aljube, por haver divulgado o boato de uma revolução na vizinha republica de S. Salvador.

Mas, de que outra claridade ha mister um povo dado á ordem e ao progresso, quando o horizonte se lhe banha no clarão de quatro mil textos juridicos resplandescentes num grande codigo civil?

Zelaya, o famoso presidente, qualificado pela admiração dos enthusiastas da "*cheirosa creatura*", como leão da America Central, era, talvez, o mais espirituoso chefe de Estado que o céo deste continente, jamais descobriu. A força das suas recleições lhe inspirava sublimidades pyramidaes. Num desses accessos de humorismo politico, lhe occorreu proclamar a liberdade eleitoral. José dos Santos Zelaya o surprehendeu um dia os seus subditos com essa maravilha de abenegação, franqueando a arena das urnas aos seus concorrentes; o candidato José, o candidato Santos e o candidato Zelaya. Da campanha renhida entre essas tres candidaturas, o resultado veiu a ser, naturalmente, a victoria do candidato contra quem ellas se batiam, a victoria do libertador do voto, a eleição de José dos Santos Zelaya.

Zombarias politicas desta farça, o proprio genio de epigramma seria incapaz de as repetir na existencia de um homem. Zelaya porém, excedeu a essa ainda com outra, sem duvida mais notavel ainda, gerando nas entranhas da sua dictadura o mais gigantesco dos codigos civis.

Decididamente não ha nada como um codigo civil, para mostrar a sinceridade juridica de um governo.

No codigo civil de Zelaya se levantam á familia todos os altares do estylo. Isso em Nicaragua, o paraiso dos bastardos, onde cincoenta e oito por cento dos nascimentos se assignalam com o estygma de irregulares. O dictador mesmo fazia pressa de ter dado á Republica quarenta e cinco filhos. Grande paredador, no curso das suas viagens presidenciaes, donzella que lhe appetecesse, era logo presa feita, e, se o pae ou o irmão protestavam contra os caprichos do satyro omnipotente, um aceno da sua colera os sepultava nas masmorras da terra. Nem a sua magnanimidade fazia de taes direitos privilegio seu. Todos os chefes e commandantes fruiam, cada qual no seu districto, as mesmas regalias.

Mas, que grande mal havia nas consequencias desse imposto de alcova, senhores senadores? Os vassallos feudaes não murmuravam na edade média, contra o *droit du seigneur* e *droit de jambage*, se já então se conhecesse para mesinha ás virgindades immoladas em tributo ás lascivias do poder, a pomada juridica dos codigos civis.

Si um dos objectos capitaes das codificações, antigas ou modernas, consiste em regular e proteger as relações da propriedade individual, e, mediante a sua segurança, a justiça da sua distribuição, a sua transmissão regular, a sua livre circulação, assegurar o desenvolvimento geral da riqueza, a prosperidade economica das nações, onde estariam mais bem satisfeitas as exigencias dessa grande aspiração do que naquella terra de promissão das dictaduras, sob a mão firme de Zelaya, o Justiniano de Managua, o magnanimo codificador, o excelso bemfeitor dos tropicos?

Quando, mr. Frederick Palmer, chegou á metropole de Nicaragua, levava uma carta de credito, e um dos seus primeiros cuidados foi perguntar por um banco, onde lh'a honrassem. Ora, em Nicaragua, não havia nem um banco. Apenas exerciam este commercio algumas firmas, privilegiadamente agraciadas pelo dictador com essa mercê. Mas, realmente centro dos interesses bancarios era elle mesmo, o presidente da Republica, "que se erguia si proprio o thesoureiro e banqueiro de todas as industrias da terra pelo mais simples dos systemas. Cada artigo de consumo, desde o whisky até os medicamentos, é objecto de um monopolio, em cujos lucros tem um quinhão de socio", o chefe do Estado. Assim, a aguardente, o fumo, o côco, a borracha com rendimentos que se elevam de 8 a 120 por cento ao anno. Todos os direitos de mineração um terço da superficie total do paiz, se concentram nas mãos de um socio do presidente. Uma companhia protegida absorve toda a navegação de Nicaragua. E não se imagina a extravagancia das regalias, com que se mimoseavam essas concessões exclusivas. Os titulos da companhia monopolizadora da borracha valiam officialmente, mais do que o ouro em moeda corrente; porque o fisco os recebia, em pagamento dos direitos aduaneiros, como numerario, pelo seu valor nominal, ao passo que, pagando-se em ouro cunhado os impostos de ab

MINISTERIO DA FAZENDA

Os colonos da colonia de Chapecó e o pagamento de impostos de industria e profissões

O ministro da Fazenda declara legal a cobrança

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, resolvendo um aviso do seu collega da Guerra, relativamente ao facto de estarem sendo cobrados pelo governo do Paraná, impostos de industrias e profissões dos colonos da Colonia Militar do Chapecó, contra o que dispõe o aviso do Ministerio da Fazenda, n. 18, de 4 de junho de 1904, declarou ao seu collega, serem insubsistentes as razões em que se baseou o mesmo aviso, visto que é evidentemente insophismavel o direito dos Estados para nas colonias militares, situadas dentro dos seus territorios, cobrarem dos respectivos habitantes os impostos de que trata o art. 9º da Constituição Federal.

A respeito, fez o dr. Francisco Salles, diversas considerações, apoiando-se no parecer emittido á respeito pelo consultor geral da Republica, declinando e revogando o citado aviso de seu antecessor.

Um grande incendio na Bahia

Bahia, 13 — (*Do nosso correspondente*) — Hontem, ás 9 1|2 horas da noite, houve um pavoroso incendio na rua Chile, que destruiu inteiramente o predio n. 44, que dá nome á loja de modas de Domingos Magalhães Costa. Devorado esse predio o fogo communicou-se ao contiguo n. 42, que ficou em cavernas, ameaçando de propagar-se ao terceiro, onde é installado o gabinete Portuguez de Leitura, cuja bibliotheca, com o concurso de populares e de agentes policiaes, foi retirada em tumulto horroroso, devido á intensidade do incendio que ameaçava devorar tudo, principalmente, deante da improficuidade dos esforços. O Corpo Municipal e o de Bombeiros, que esteve totalmente privado do recurso d'agua até ser devorado o segundo predio, compareceram, e tambem a policia estadual, guardas civis e municipaes e guardas nocturnas de varios districtos, prestando todos, valiosos serviços.

Segundo versão corrente, o fogo começou numa vitrine, donde se partiu um fio electrico, que a illuminava, fazendo terra.

Extraordinaria multidão accorreu ao local do sinistro, cujo aspecto era medonho, alarmando a cidade. Tenho ouvido commentarios deprimentes sobre a verdadeira causa do incendio que o prestimo publico e a abnegação das corporações dos policiaes, impediu de lamentar em mais funestas e desgraçadas consequencias, em razão da impetuosidade do incendio e da falta absoluta d'agua, mostrando isso que a Bahia retrocede nos recursos que os poderes publicos devem garantir, só medrando a politicagem nas faltas mais apparatosas do cinematographo official.

Um desastre a bordo do "Minas"

O cadaver do marinheiro Agapito Gomes de Souza foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

A morte desse marinheiro deu-se a bordo do *Minas Geraes*.

Achava-se elle embaixo do elevador de munições da torre n. 2, quando sobre si caiu o elevador. O desastre é attribuido ao marinheiro Felippe Ferreira Bastos.

O commandante mandou prender o marinheiro Felippe e abrir inquerito para apurar si a quéda do elevador foi provocada propositalmente pelo accusado.

No momento em que foi tirado de bordo o feretro, falou o immediato do navio, que apontou aos seus collegas as boas qualidades do morto, marinheiro cumpridor dos seus deveres e estimado não só por officiaes como pr companheiros.

Acompanharam o enterro para mais de 100 marinheiros e os tenentes Motta e Eleazar.

Politica fluminense

Eleições no Estado do Rio

Effectuam-se hoje no Estado do Rio as eleições para deputados á Assembléa Fluminense, vereadores e juizes de paz.

A commissão executiva do partido dominante já recommendou a sua chapa, que publicámos nestas columnas. Foram della excluidos diversos transfugas ou deputados que ora estavam com o dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado, ora com o sr. Nilo Peçanha. Alguns desses transfugas, após ingente trabalho, conseguiram ser recommendados pela commissão, figurando na alludida chapa. São elles os srs. Horacio Magalhães, Alvaro Diniz, Abreu Sodré e coronel Sanches. O desembargador Ventura de Albuquerque, que tambem adheriu ao sr. Nilo, foi excluido da chapa, entrando para substituil-o o seu filho Afranio de Albuquerque.

Os transfugas que não conseguiram ser recommendados pela commissão, devido á opposição que lhes moveu o sr. Oliveira Botelho, que os detesta, são os srs. Nestor Ascoly, coronel Mello e Alvim, Sergio Pitta, José Land e Julio Olivier.

O partido da opposição apresenta cinco candidatos, — os srs.: Mario Vianna, pelo 1º districto; Pedro Americano, pelo 2º; Iulio Santos, pelo 3º; Henrique Borges, pelo 4º, e Adolpho de Oliveira Figueiredo, pelo 5º.

Qualquer desses candidatos tem elementos seguros para obter grande maioria sobre a chapa official, apezar de se contar com a fraude feita pelos amigos do governo, que já enviou forças de policia para todos os municipios.

O pleito de hoje deve ser renhido, esperando-se graves perturbações da ordem, por parte dos amigos do sr. Oliveira Botelho.

ENSINO NAVAL

O MARECHAL HERMES DA FONSECA DISTRIBUIU PREMIOS AOS MENORES APRENDIZES

Foram encerradas hontem as aulas da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e feita a distribuição de premios aos menores que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

Já uma vez tivemos occasião de nos referir á reorganização que professores paulistas estavam levando a effeito. Quem assistiu á graciosa festa de hontem póde verificar que aquelle nucleo de jovens marinheiros não é mais um asylo correccional e sim uma escola onde, a par de uma excellente educação militar e civica, são ministrados aos alumnos principios de materias de curso secundario.

O almirante Belfort Vieira, para a realização do seu programma concernente ao ensino naval, tem encontrado bons auxiliares no seu proprio gabinete. Os commandantes Alvaro de Azambuja, Tacito de Carvalho e Celso Romero não são apenas figuras de representação para as grandes solennidades. Todos tres comprehenderam a necessidade do ensino ao marinheiro e se esforçam, secundando o ministro da Marinha.

Por seu turno, o capitão de fragata Deolindo Maciel e o capitão-tenente Pinto Guimarães, director e vice-director, imprimem a escola uma orientação segura e efficaz, de modo que a elles se deve a maior parte do estupendo resultado que conseguiram os alumnos em tão pouco espaço de tempo.

E, hontem, o commandante Deolindo Maciel patenteou publicamente aos seus alumnos o seu reconhecimento pelo que contribuiram para que a Escola de Aprendizes Marinheiros pudesse presentemente ser olhada como uma verdadeira escola e em cujo seio só devam permanecer meninos serios, intelligentes e que queiram contribuir para o bem estar da nação.

Assistiu a festa do encerramento das aulas, o marechal Hermes da Fonseca, que chegou ao Arsenal de Marinha, ás 11 1|2 horas da manhã. Aguardavam a sua chegada os almirantes Belfort Vieira, Kiappe Rubin, Gustavo Garnier, inspector do Arsenal; Luiz Cavalcanti, e alguns officiaes.

As honras ao chefe da nação, foram prestadas pelo Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Deolindo Maciel.

Minutos depois, o presidente da Republica, acompanhados de membros de sua casa militar, dos almirantes Belfort Vieira e seu ajudante de ordens, Baptista Franco e Kiappe Rubin, convidados e reporters, seguiu para a ilha das Cobras, onde foi recebido pela officialidade e corpo docente da escola, sendo as honras prestadas pelo corpo de alumnos.

O presidente da Republica visitou algumas dependencias do edificio, demorando-se no novo pavilhão para as aulas e sobre o qual já nos manifestamos longamente. Dahi, s. ex. e a comitiva dirigiram-se para o amphi-theatro Rio Branco, onde teve logar a sessão para a distribuição de premios.

Nessa dependencia, artisticamente ornamentada e repleta de familias e convidados, teve começo á 1 hora da tarde, o programma organizado.

A mesa sentaram-se ao lado do presidente, os almirantes Belfort Vieira, Baptista Franco e Kiappe Rubin.

Os alumnos em primeiro logar, cantaram em conjunto, o hymno nacional, com acompanhamento de piano, despertando muito interesse.

Em seguida, foi cumprido o seguinte programma:

Primeira parte — "Hymno Nacional", cantado pelos alumnos; "A morte da Aguia", por Sebastião Pompeu, n. 211; "A mosca azul" por Lucio dos Santos, n. 286; "A India" (dialogo), por João Alfredo da Silva e José Rosa Faria, ns. 80 e 165; "Quando eu fôr grande", por José Manoel Blanco, n. 43; "Passaro captivo", por Melchiades de Mello, n. 207; "Dae luz", por Sergio Soares, n. 180; "O caçador de esmeraldas", por Gilberto Saboya, n. 209; "Meu barquinho", (barcarola) cantada por todos os alumnos.

Segunda parte — Distribuição de premio "A cidade de Luz", por Marcos de Oliveira n. 141; "Um pequeno travesso" por Bernardino Rosario, n. 17; "Que é que plantamos?" por Francisco Faria, n. 301; "Infantilidade" por Armando Ubrico, n. 214; "Sou brasileiro", por Bianor de Lima, n. 60; "O Corvo" por Celso de Magalhães, n. 212; "Na nossa festa", por Alcino Candido de Oliveira, n. 210; "A Grande Patria" (hymno), cantado pelos alumnos; Exercicios de infanteria, gymnastica de bastões sueca e de alteres.

Acabado este, o marechal Hermes da Fonseca distribuiu custosos premios aos seguintes alumnos:

1ª série do 2º anno: Haroldo Ferreira, 1º premio; Nicoláo Cardoso, 2º premio; Arthur Cataldi, 3º premio; Francisco Gonçalves, 4º premio; José Rosa Faria, 5º premio; Francisco Moreira, 6º premio.

1º anno, 1ª série: Tiburcio Borges, 1º premio; Euphrasio G. da Silva, 2º premio; Agenor Ferreira, 3º premio; Alvaro Araujo, 4º premio, e José Reis Dias, 5º premio.

2ª série e 2º anno: Francisco P. Santos, 1º premio; Uchôa de Lima, 2º premio, e Jeronymo F. Alves, 3º premio.

2ª série B, 2º anno: José B. de Oliveira, 1º premio; Florival de Toledo, 2º; Alcino Candido, 3º; Manoel S. Vasconcellos, 4º; Luiz B. Coelho, 5º; Affonso C. Vianna, 6º, e Manoel M. Sá, 7º.

2ª série A, 2º anno: Celso de Magalhães, 1º premio; Luiz Vianna, 2º; Ananias Calédo, 3º; José Avilla Leal, 4º; Sebastião Araujo, 5º, e Alfredo Cardoso, 6º.

1ª série, 1º anno: Arlindo Neves, 1º premio; Benedicto Bispo, 2º; Alberto Dias, 3º; Candido Ambrosio, 4º; João Rodrigues, 5º, e Domingos Eulalio, 6º.

2ª série C, do 2º anno: Melchiades M. Mello, 1º premio; Sebastião Pompeu, 2º; Affonso Pegatto, 3º; Benjamin Oliveira, 4º, e Gentil F. Pereira, 5º.

Terminado o programma, o director da Escola offereceu um almoço ao presidente da Republica, tomando parte os almirantes que ali se achavam, sendo aos convidados servido um delicado *lunch*.

Findo o almoço, o marechal Hermes da Fonseca visitou os demais compartimentos, indo em seguida assistir os exercicios de gymnastica sueca, muito bem executados por uma pleiade de alumnos.

Afinal, o marechal Hermes da Fonseca despediu-se do commandante Deolindo Maciel e retirou-se, sendo-lhe prestadas as continencias pelo corpo de menores.

No Arsenal, s. ex. tomou o automovel, dirigindo-se para palacio.

A festa, entretanto, continuou, sempre muito graciosa, sendo os convidados sempre obsequiados pelo distincto commandante e professores.

Dansou-se até á hora do arriar da bandeira, quando começou a debandada dos convidados.

Os aprendizes, após o encerramento das aulas entraram nas férias, que vão até 16 de janeiro.

Os melhores trabalhos foram expostos como os assignados pelos mesmos alumnos ha seis mezes, e todos concordaram no invejavel adeantamento dos alumnos.

Autoridades que provoca um pavoroso escandalo

Sob o titulo acima, publicamos hontem uma noticia que nos foi trazida a esta redacção por um grupo de moços os quaes accusavam o commissario Abilio e o identificador da delegacia do 12º districto policial como sendo os causadores de um escandalo pavoroso na rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Lavradio.

A senhora de que falavamos na nossa local é a meretriz Marianna da Costa Pereira, que, intimada varias vezes para não andar a agarrar pessoas que passavam pela rua, por varis vezes desrespeitou a ordem que lhe fôra dada, de não continuar no seu proposito.

Esta medida foi tomada pela autoridade, por se tratar de hora em que estavam a sair familias dos theatros, e não podiam estar expostas a ouvir os galanteios baratos da meretriz desabusada.

Deante do procedimento de Marianna, que reside no n. 27 da rua do Lavradio, onde ha dias se suicidou uma sua companheira, a autoridade mandou intimal-a a comparecer á delegacia, em uma das vezes em que Marianna, ostensivamente saiu para a rua.

A mulher recusou-se a obedecer ao guarda que a intimou e como fosse aconselhada pelo commissario Abilio a acompanhal-o, teve uma crise nervosa.

Minutos depois o commissario, por boas palavras conseguiu leval-a á delegacia, onde ella prestou declarações deante de pessoas estranhas á policia e que podem testemunhar o caso.

Isso foi o que conseguimos saber.

Alias as autoridades do 12º districto parece não usarem desse rigor excessivo de que nos falaram, porque, si o fizessem, não assistiriamos aos constantes escandalos promovidos por essas mulheres no referido local á vista de todos quantos queiram vêr.

Quanto á aventura amorosa do commissario Abilio Mathias, podemos affirmar, com segurança, que é absolutamente falso tenha se envolvido nella.

Fica assim restabelecida a verdade do facto.

Um barracão consumido pelo fogo

Manoel Alves da Silva, encarregado de cuidar do terreno da casa á rua Oito de Dezembro n. 141, onde reside o nosso companheiro de imprensa Alvaro Campos, morava em um barracão collocado nos fundos da dita casa.

Em sua companhia tinha o chacareiro uma sua filha de nome Cecilia Maria da Silva.

Ultimamente o dono da casa, que cedera gratuitamente o referido barracão, pediu a Manoel que se mudasse, o que ainda repetiu hontem durante o dia.

A promessa foi feita de que a mudança seria realidade.

Com grande surpreza de todos, ás 8,40 da noite, violentas chammas irromperam ao barracão, que foi completamente devorado.

O Corpo de Bombeiros comparecendo nada conseguiu por haver absoluta falta d'agua.

Manoel Alves da Silva e sua filha foram detidos pelo delegado do 15º districto policial que iniciou inquerito.

BELLEZAS DA CENTRAL

Continuam os passageiros sendo explorados e maltratados

Procurou-nos hontem o capitão Virgilio Serapião, residente no Meyer.

Veiu elle queixar-se-nos de uma arbitrariedade e de insultos de funccionarios da E. F. Central do Brasil.

Referiu-nos o queixoso que, ao tomar o trem SU 142, hontem, á tarde, do Meyer para a Central, não teve tempo de comprar na bilheteria a respectiva passagem.

Chegando, porem, ao Engenho Novo, desceu o capitão Virgilio, afim de adquirir bilhete naquella estação. O agente desta foi, porém, impedido de lh'o vender pelo conductor do mesmo trem.

O queixoso teve, pois, que pagar multa, vindo queixar-se do facto ao agente da Central.

Affirmou-nos o queixoso ter sido por este funccionario maltratado e desattendido.

DESPESAS AUTORIZADAS

O Thesouro Nacional, como sempre, marchando...

O Tribunal de Contas registra importantes creditos para pagamento de despesas publicas

O Thesouro Nacional vae entrar com as seguintes importancias:

de 179:490$ a Dodsworth & C., de serviços feitos á E. F. Central do Brasil;

de 183:592$761 e 5:279$189 á Compagnie de l'Est Brazilien, da medição provisoria do material importado para a substituição da via permanente da E. de F. de Alagoinhas a Joaseiro e dos trabalhos executados na sua substituição, até 30 de setembro ultimo, e dos trabalhos executados na variante do Cabrito da E. de F. Bahia a S. Francisco;

de 19:135$532 a diversos, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil;

de 20:000$ das folhas do pessoal empregado nos trabalhos de Saneamento e defesas dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro; e

de 11:024$400 a diversos, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Guerra.

Promoção nos Correios

Por portarias de 13 do corrente, foram promovidos a amanuenses, por merecimento, os praticantes de 1ª classe Antonio Pereira Martins Junior, Lincoln de Assis Mendes Ribeiro, Luiz Carlos de Moura Junior, e por antiguidade, Pompeu de Andrade Lellis.

A' 1ª classe, por merecimento, foram promovidos os praticantes de 2ª Edgard Borborema, Jayme da Cruz Guimarães, Felippe de Souza Mattos e José Leite Souza Bastos, e, por antiguidade, Maurillo Modesto Martins de Mello.

Para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral, foram nomeados os cidadãos Gastão de Azevedo Costa Pereira, Arlindo de Andrade Leite e Attila Terra Lopes.

Para praticante da Directoria, foi removido o da agencia da estação Central, Mario Gomes Rego, sendo removido para substituil-o naquella agencia o da Administração dos Correios do Ceará, José Olympio de [illegible].

Com essas promoções ficam preenchidas todas as vagas decorrentes das ultimas aposentadorias.

Tanto essas, como as promoções feitas antehontem pelo ministro da Viação, que acceitou na integra a proposta feita pelo coronel Lyrio de Siqueira, causaram na Repartição dos Correios a melhor impressão, sendo muito felicitados os promovidos no momento da posse.

A policia paulista pede a prisão de um ladrão

A policia do Estado de S. Paulo pediu á nossa a prisão de João Geacolo, accusado de haver praticado um roubo na casa Lathan, da Paulicéa.

Consta que Geacolo embarcou como passageiro de 3ª classe para a Europa, com um nome supposto.

O coronel Pessôa louva um anspeçada

O sr. coronel Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, louvou em sua ordem do dia de hontem o anspeçada Raphael José dos Santos, nos termos seguintes: — LOUVOR — A "Folha do Dia" na sua edição de 31 de outubro ultimo, inseriu uma local em que, ao fazer referencias elogiosas ao serviço de fiscalização de vehiculos a cargo das praças desta corporação, salientou o procedimento zeloso e cavalheiresco com que se houve o anspeçada do 3º batalhão de infanteria, Raphael José dos Santos, na tarde de 30 do citado mez, quando em serviço á rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, offerecendo solicitamente o apoio do seu braço a uma senhora rheumatica que procurava atravessar a rua de um para outro lado e protegendo-a, por esse modo, contra qualquer accidente de que pudesse ser victima, facto esse que ficou tambem apurado em syndicancia a que se procedeu.

A' vista do exposto, resolvo louvar o anspeçada Raphael José dos Santos, pela maneira zelosa e dedicada com que soube desobrigar-se dos seus deveres de policial, elevando assim os creditos da Brigada".

Dr. Ernesto de Oliveira

E' esperado nesta capital, onde deve chegar hoje a bordo do "Orion", o dr. Ernesto Luiz de Oliveira, illustre e operoso secretario de agricultura, industria e commercio do governo do Estado do Paraná.

Seus conterraneos e os muitos amigos que conta nesta capital o illustre paranaense, preparam-lhe carinhosa recepção, indo buscal-o em lanchas, que tambem ficarão á disposição das pessoas que desejarem comparecer ao desembarque.

S. ex. demorar-se-á alguns dias no Rio, onde vem tratar de assumptos que se prendem aos serviços que superintende.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda a expedição de ordem no sentido de serem despachadas, livres de direitos aduaneiros, tres caixas contendo estatuetas de gesso, vistas panoramicas sobre tela e fitas cinematographicas, vindas pelo vapor *Lord Dunmure* e consignadas áquelle ministerio.

RECLAMAÇÕES DO COMMERCIO

Na Camara dos Deputados, o sr. Metello Junior apresentou um projecto de lei relativo aos caixeiros viajantes

Attendendo ás reclamações do commercio desta praça, ás quaes já nos referimos, o sr. Metello Junior apresentou na Camara de que faz parte o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os agentes commerciaes estrangeiros ficam sujeitos ao pagamento do imposto aduaneiro de expediente de um conto de réis, valido pelo exercicio em que fôr extraida a licença para negociar em todo o paiz, decorrente do pagamento desse imposto.

Paragrapho 1º. São considerados agentes commerciaes estrangeiros todos aquelles que não sendo estabelecidos no paiz, realizem, por conta propria ou de outrem, transacções commerciaes de que resultem lucros ou vantagens para estabelecimentos industriaes ou de commercio situados fóra do paiz.

Paragrapho 2º. Esse imposto não isenta os agentes commerciaes estrangeiros do pagamento dos impostos estaduaes ou municipaes, que lhe forem cobrados.

Art. 2º. A licença expedida será pessoal e deverá conter a qualificação do licenciado a declaração expressa do seu genero de negocio e a lista circumstanciada das amostras ou modelos que acompanhem o licenciado ou que este tenha recebido ou venha a receber para uso do seu commercio.

Paragrapho 1º. Quando a licença fôr expedida para o commercio de mais de uma especialidade, será accrescida de 20 °|° por cada uma das especialidades excedentes.

Paragrapho 2º. A licença será paga na Alfandega do primeiro porto em que desembarcar o agente de commercio estrangeiro, que a requererá, juntando documentos que provem a sua identidade e a sua idoneidade moral.

Paragrapho 3º. A licença será levada trimensalmente ao visto do inspector da Alfandega ou na sua falta, ao da autoridade fiscal federal no logar em que se achar o agente, em trabalho de commercio.

Art. 3º. A Alfandega permittirá o desembaraço das amostras ou modelos que os agentes commerciaes tragam ou recebam mediante o deposito dos direitos aduaneiros cobraveis sobre as mercadorias assim apresentadas.

Paragrapho 1º. Essas amostras ou modelos serão consideradas como bagagem desses agentes, e, no acto de serem despachadas serão etiquetadas, selladas ou carimbadas de fórma a ser estabelecida a identidade dessas amostras ou modelos.

Paragrapho 2º. A importancia dos impostos depositados será restituida, mediante requerimento ao ministro da Fazenda, desde que sejam apresentadas ao despacho de sahida do paiz as amostras ou modelos, sobre as quaes esses impostos hajam incidido e cuja identidade tenha sido rigorosamente verificada.

Art. 4º. Os impostos depositados reverterão para os cofres publicos si, dentro do prazo de um anno, a contar do despacho de saida, as amostras ou modelos a elles sujeitas, não tiverem sido apresentadas a despacho de retorno.

Art. 5º. O Poder Executivo regulamentará a presente lei impondo multas até á quantia de 1:000$000, fazendo cassar a licença expedida e decretando a inidoneidade commercial do licenciado, nos casos de infracção do regulamento ou de irregularidade de procedimento no uso da licença concedida.

Paragrapho unico. No caso de venda por agente não licenciado, as amostras ou modelos serão consideradas como objectos de contrabando, e, assim, sujeitas a apprehensão, de que decorrerão os procedimentos criminal e administrativo, sem prejuizo das penas impostas pelo regulamento desta lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

FESTAS ESCOLARES

O Collegio Educação Americana encerrou hontem o anno lectivo de 1912

Com uma festa simples, mas muito significativa e encantadora, o gymnasio feminino intitulado do Collegio Educação Americana, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 271, encerrou hontem, á noite, no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio* os cursos escolares do anno lectivo de 1912.

A festa que constou de um programma variado e cumprido á risca, foi levada a effeito pelos proprios alumnos do collegio fazendo-se, de 8 1|2 á meia-noite, musica, cantos, recitativos e uma parte dedicada á representação de uma interessante comedia.

Todos os alumnos sairam-se admiravelmente bem dos seus respectivos papeis, o que merecia sempre do escolhido auditorio que os ouvia prolongadas salvas de palmas.

A directora miss A. d'Amour Morehant dirigiu á frente dos seus discipulos a execução do programma, desempenhado por meninos e meninas do referido collegio.

O concerto começou com a *ouverture* do Hymno Nacional cantado pelas alumnas dos cursos secundario e intermediario e terminou com um côro de despedida escripto em inglez e intitulado *Good Night*, que foi cantado pelos alumnos do curso secundario.

Foram os seguintes os alumnos que tomaram parte na [illegible] Joseph [illegible] Benicio, Elsie Schillower, Cedric Atle, [illegible] Wightman, [illegible] Pauro Alves Carvalho, Laura Ca[illegible], Raphael de Souza Aguiar, Clea Rosanova, [illegible] Gomes, Alice Gomes, Odette Côrtes, Stella Amaral, Alba Bercilleau, Juarvta Cerdeira, Maria da Gloria Brasil, Josephina Benicio, Dulcina Santos, Dulce Britto, Conceição Doria, Orminda Silva, Ruth Côrtes, Amaral, Benicio, Maria José Campos, Maria Emilia Bentendo, Florinda Castro, Marillia Saibro, Maria Gomes, Altair Carvalho, Odette Carvall[illegible], Graziella Torres, Zeferina Benicio, Lucilla [illegible], Hilda Benicio, Clotilde Carvalho, João Romeiro Netto, Carmen Côrtes, Maria José Queiroz, Julieta Saibro, Heloisa Mascarenhas e Guigmar de Araujo.

O Brazila Esperantista Klubo festeja o seu 2º anniversario

Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, o festival do seu segundo anniversario.

A culta reunião foi realizada no salão nobre da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47.

O festival constou de um bello concerto, onde foi executado o programma seguinte:

1ª parte — 1º, Abertura da sessão; 2º, Ouverture. — 3º, 1, Beriot, 7º concerto (violino), prof. Orlando Frederico; 2, Drdla, La Serenata (violino), prof. Orlando Frederico. — 4º, Zamenhof, La Kruheto (poesia em Esperanto), mme. Gertrudes da Silva. — 5º, Renato Avena, Vision (canto), pelo amador Aleixo de Souza. — 6º, Zamenhof, La Verda Stelo (poesia), pela graciosa menina Avany S. Couto. — 7º, Dapare, Chanson Triste (canto), pela gentilissima senhorita Marietta de Amorim Bezerra.

2ª parte — 8º, discurso official pelo presidente da Brazila Esperantista Klubo — 9º, Chopin, Impromptu (piano) pelo prof. Giovanni Cestini. — 10º, Dr. Mello e Souza, Kial ili estas famaj (Porque são celebres), monologo pelo autor. — 11º, Si fosse, canto pelo prof. C. Wehrs. — 12º, *Le mère*, poesia pela graciosa menina Avany S. Couto. — 13º, Beethoven, Sonata (piano), pelo prof. Giovanni Cestini. — 14º, Massenet, Aria de Cid (canto) pela gentilissima senhorita Marietta de Amorim Bezerra. — 15º, Hymno Esperantista, côro.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Viação a expedição das necessarias ordens no sentido de ser concedida franquia telegraphica postal, em objecto de serviço, aos commissarios geraes da Exposição Nacional de Borracha, a realizar-se em 1913, Romeu Marins, nas estações e agencias do Estado do Pará; José Pedro Ribeiro, nas do Maranhão; Antonio Fiuza Pequeno, nas do Ceará; Augusto Vicello de Miranda, nas do Rio Grande do Norte; Antonio Marques, nas da Parahyba do Norte; Luiz de Moraes, nas de Alagoas, e Antonio Augusto Campos da Cunha, nas de Minas Geraes.

OS "APACHES"

A policia vigia os frequentadores de um botequim da rua Senhor dos Passos

Uma prisão

Ainda bem que ha uma autoridade que não faz ouvidos de mercador ás informações prestadas á policia sobre os muitos "apaches" que diariamente desembarcam nesta capital, illudindo ou a vigilancia de bordo ou a da *gare* da Central, vindos da Europa, de Buenos Aires e de S. Paulo e de outros varios pontos do paiz.

Esta autoridade é o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que ainda hontem prendeu, num cerco a um botequim da rua Senhor dos Passos, o "apache" Kain Keslemnorf, expulso de Constantinopla e aqui chegado em companhia de vinte individuos suspeitos, pelo paquete inglez *Verdi*.

Ha dias publicámos detalhadas informações recebidas por dois commerciantes desta praça, sobre uma importante quadrilha de "apaches", que aqui aportou, perseguida pela policia de Buenos Aires, trazendo planos de assaltos e outros roubos audaciosos, a varias casas bancarias desta cidade.

O 2º delegado auxiliar distribuiu uma numerosa turma de agentes pelos pontos onde a presença de individuos suspeitos tem sido assignalada. Essa turma vem vigiando diariamente não só o botequim da rua Senhor dos Passos, mas tambem outros logares que os "apaches" frequentam, todas as noites.

O dr. Ferreira de Almeida interrogou Kain Keslemnorf, que confessou ter sido expulso de Constantinopla, negando, porem, que faça parte de alguma quadrilha de ladrões. Este ponto é que a activa autoridade está procurando esclarecer.

O QUE VAE POR PORTUGAL

OS REALISTAS CONSPIRAM

Lisboa, 14 — (*Directo*) — Em artigo de hoje, diz o *Mundo* que os realistas portuguezes conspiram, mas são vigiados pelos republicanos.

APPREHENSÃO DE IMPRESSOS

Lisboa, 14 — (*Directo*) — No Porto foram apprehendidos alguns exemplares da publicação *Chronica do Exilio*, de que é autor o dr. Annibal Soares.

Hecatombe artistica

O Rio vae ter por estes dias o irreparavel destroço que a almoeda sempre [illegible] espirito do colleccionador paciente e carinhoso dos objectos artisticos.

Numa das mais pittorescas residencias da nossa capital, que hontem visitámos com prazer, á rua Conde de Lage, na proxima semana o martello do leiloeiro fará a destruição desse delicioso conjunto de obras de arte adquiridas em longos annos de porfia e escolha! Emfim, a nós fica-nos a grata esperança de que essas obras raras, poderão continuar a enriquecer os salões dos nossos nababos, porque, em questões de arte, exaggerando um pouco — admitte-se até o latrocinio, de um quadro — a menos, que o nosso governo não concorra a leilões particulares, como se faz em todo o mundo, e porque não? Só assim pode annos ter um ensinamento esthetico nos nossos museus e nas nossas escolas, para mais tarde fornecermos á historia das artes o contingente que fornecem os povos cultos.

E' pena que objectos assignados por nomes de destaque como: Rosa Bonheur, Gagliardini, Pedro Americo, Victor Meyrelles, Leonel, Annunciação, passem sempre despercebidos entre nós. E' pena.

Retretas de hoje

Praça Saenz Peña, Corpo de Bombeiros; praça Affonso Penna, 52º de caçadores do Exercito; praça Sete de Março, 1º regimento da Força Policial; Campo de S. Christovão, 2º regimento do Exercito, e Jardim da Gloria, banda da Fabrica de Tecidos Alliança.

Inspectoria de Vehiculos

O movimento de hontem da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 18 carroceiros, 22 cocheiros, 30 motoristas e 4 conductores de vehiculos a mão; registrou-se 1 licença de carroças de duas rodas, expediram-se 4 cartas de exame para carroceiros e 1 bilhete de matricula para cocheiro e 1 para carroceiro.

Quem perdeu?

Vicesi America, carregador chapa 346 e morador á rua Senhor dos Passos 284, trouxe hontem a esta redacção varios papeis referentes a um arrendamento de terras, papeis esses que encontrou no campo de Sant'Anna.

No requerimento em que Amiris Moreira da Silva pede apostillar o seu titulo de nomeação, por passar a chamar-se Amiris Moreira de Abreu, o ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho: "Deferido".

OS SUCCESSOS DO PIAUHY

OS VANDALISMOS DA POLICIA E O INCENDIO DOS JORNAES OPPOSICIONISTAS

THEREZINA, 13 (Do correspondente) — Consta que os jornaes dahi noticiaram a morte de monsenhor Lopes. Elle não morreu: esteve indevidamente preso incommunicavel, por affronta, de ordem do governador, no xadrez do quartel policial, por occasião da prisão do sr. Francisco Falcão, indigitado autor da morte do major Gerson.

A policia praticou actos de vandalismo, invadindo lares e disparando rifles. O governador depois de ter feito incendiar as typographias dos jornaes opposicionistas, mandou espalhar boletins dizendo que os incendiarios foram seus proprietarios, escarnecendo do testemunho publico!

A Assembléa Estadual foi illegalmente convocada para o dia 19 deste, afim de fazer leis inconstitucionaes, tendentes a anniquilar o Tribunal de Justiça. Os desatinos do governador não têm paradeiro.

O sr. deputado Irineu Machado recebeu o seguinte telegramma:

"PARÁ 14 — Admiradores que somos do vosso caracter, nós os piauhyenses foragidos pela politica dominante no nosso Estado, pedimos tomar a defesa de nossos irmãos, victimas de tamanha barbaria, resultado da cegueira politica do marechal Hermes, governo presidencial de sangue.

Contae sempre com a nossa prova de gratidão. Saudações — José Pires Carvalho e Jacob da Silva Coutinho".

O dr. Eurico Cruz recebeu o seguinte telegramma, com data de 11, e proveniente de Therezina:

"Dr. Falcão mandado espaldeirar em abril do corrente anno pelo major Gerson, encontrando hoje seu offensor, matou-o a tiros de revólver. Desforço Falcão nenhuma ligação tem com os successos politicos.

Vida Falcão corre perigo. Casas de nossos amigos varejadas e espingardeadas. Estão presos e incommunicaveis monsenhor Lopes, dr. Octavio, José Moura Vitalino e outros. Escrivão federal assassinado por policiaes. Desembargador ameaçado. Situação afflictiva. (Assignado) Manoel Lopes".

Com data de 12 foi recebido o seguinte:

"Policia esta noite destruiu as officinas dos jornaes da opposição — "Apostolo" e "Cidade de Therezina", queimando os destroços em frente respectivos edificios. Reina panico. (Assignado) Manoel Lopes.

O signatario de ambos os telegrammas é um antigo jornalista piauhyense, que se retirou das lutas politicas após o fallecimento do dr. Joaquim Cruz, antigo chefe da opposição piauhyense.

THEREZINA, 14 (Do nosso correspondente) — E' possivel que os telegrammas transmittidos pelo correspondente do "Correio da Manhã" aqui, estejam sendo propositadamente deturpados por ordem do governador que emprega todo o esforço para conseguir a demissão do actual correspondente que não noticiou a morte de monsenhor Lopes, mas apenas noticiou a prisão acintosa do mesmo monsenhor Lopes, de ordem do governador no xadrez do quartel policial.

O escrivão federal Malaquias Chagas é que foi assassinado pela policia com dois tiros que o alcançaram no ventre e no peito.

Entretanto, o jornal official, hoje, com immenso desplante, affirma que o escrivão federal morreu de syncope cardiaca.

Os assassinos tripudiam sobre a victima.

O jornal official tambem affirma que o incendio das typographias dos orgãos dos opposicionistas foi causado por seus respectivos proprietarios.

O cynismo do jornal official daqui é inexcedivel.

Os contrabandistas tinham sido impronunciados

Bernardo Kellermann e Gabriel Vigerno foram presos quando desciam de bordo de um vapor, no porto desta cidade, por desconfiar o ajudante de guarda-mór, que pretendiam passar contrabando.

Effectivamente, revistados por aquella autoridade aduaneira, foram em poder dos dois encontradas joias no valor de varias dezenas de contos de réis.

Processados administrativa e criminalmente, foram ambos, afinal, impronunciados.

O procurador criminal da Republica porém, não se satisfez com a decisão do juiz e recorreu della para o Supremo Tribunal Federal, estudando com criterio a prova colhida no processo.

Em sua sessão de hontem, aquelle tribunal deu provimento ao recurso, para pronunciar os accusados na sancção do art. 265, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal, isto é, por tentativa de contrabando.

O juiz Godofredo Cunha, entendia, porém, que deviam ser elles pronunciados pelo crime de contrabando e não tentativa.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação a minuta do contrato, a ser firmado entre a inspectoria e Salviano Machado Filho, para a construcção do açude "Serrinha", municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco.

O arrematante fez o abatimento de 11 °|° sobre o orçamento a que se refere a clausula terceira do edital de concorrencia, isto é, sobre 82:062$318, o qual ficou reduzido a 73:035$263.

A proposta acceita é a mais barata, porque as duas outras apresentadas, de Cecilian de Souza Dantas e Monteath & C., offereceram respectivamente, o abatimento de 5,50 °|° e 6 °|°, sobre aquelle orçamento.

Approvada sempre distinctamente, desde 1907, terminou o curso complementar na Escola Modelo Estacio de Sá, a intelligente e applicada alumna, a menina Cecilia Benevides Meirelles, que, das suas professoras recebeu as melhores manifestações de affecto.

Estão convidados a comparecer amanhã á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções, os concessionarios de ns. 7.374 e 7.388, 7.393 e 7.396, e amanhã, os de numero 7.375 a 7.394 e 6.674 A e 7.397.

ULTIMA HORA

Carolina Leopoldina do Coutto

✝ Roberto do Coutto e familia, Alberto do Coutto e familia, Frederico do Coutto e familia, Herbert do Coutto e familia, Luiz Eugenio Kingston e familia, e Maria Carolina do Coutto Schuck participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 10 horas da noite, de sua querida mãe, sogra e avó, CAROLINA LEOPOLDINA DO COUTTO, cujo enterramento se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua de Sant'Anna n. 139, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

ULTIMAS NOTICIAS

DE BUENOS AIRES

A ESQUADRA ARGENTINA SULCA AS AGUAS DE MAR DEL PLATA

As eleições de Cordoba continuam a fornecer o assumpto do dia

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Radiogrammas enviados pelo cruzador *Buenos Aires* annunciam que aquelle vaso de guerra chegou ao ponto, entre Punta Medano e Mar del Plata, onde continuam em manobras as tres divisões da esquadra argentina, e que o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, passará immediatamente revista á mesma esquadra.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — O governo resolveu manter o dr. Manuel de Iriondo, no cargo de presidente do Banco de la Nacion Argentina.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Toda a imprensa censura a ausencia dos deputados, que persistem em não querer dar numero para que se realizem as sessões, isto quando justamente ha tantos e tão importantes assumptos que precisam ser resolvidos.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Vae ser impetrada uma ordem de *habeas-corpus* a favor de 42 radicaes que se acham presos em Cordoba.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Regressaram, hoje, dos exercicios que acabaram de realizar na alta planicie de Cordova, os alumnos do Collegio Militar, sob o commando do coronel Gutierrez.

Os referidos alumnos realizaram, sem nenhuma alteração o amplo programma preestabelecido para os mesmos exercicios, em todas as armas.

Toda a imprensa noticia o facto, dizendo que os exercicios attestaram um grande desenvolvimento no ensino militar daquelle estabelecimento de instrucção. Accrescentam que cerca de cem alumnos cadetes foram premiados, cabendo-lhes os maiores elogios, pois que se distinguiram galhardamente.

Os alumnos distinctos do Collegio Militar entram para o exercito graduados no logar de sub-tenentes.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Ao Conselho Municipal foi submettido hoje, para ser sanccionado, o projecto que autoriza a creação de uma escola para jardineiros, afim de se poder formar aqui um pessoal idoneo para cuidar das praças e jardins.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Um radio-telegramma transmittido hoje para esta cidade e publicado pela imprensa, informa que o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, acha-se satisfeito com a revista que passou á esquadra, e que para isto muito concorreu a tranquillidade em que se achava o mar por occasião da revista.

Informa ainda o mesmo despacho que s. ex. está de regresso com destino a esta capital.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — O governo acaba de contratar, por cinco annos, o austriaco Krauss para dirigir a parte technica do Instituto Bacteriologico.

O sr. Krauss encarregar-se-á exclusivamente da preparação serumtherapia.

O governo pagar-lhe-á a quantia de 5.000 francos mensaes, dando-lhe tambem casa e mobilia.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Partiu hoje o transporte *Fidel Lopez*, que se destina á ilha do Anno Novo, com os preparativos necessarios para a installação de uma estação Marconi poderosa.

A referida estação alcançará uma distancia de 500 kilometros em torno.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Conforme telegramma transmittido hoje para a imprensa desta capital, procedente do paquete *Blucher*, que passa a distancia, realizou-se a bordo daquelle paquete um baile á fantasia.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Inaugurou-se hoje, na capital da Provincia de Cordoba, a primeira sessão do Congresso Pedagogico.

O referido Congresso reune-se para tratar do augmento de ordenados do professorado e jubilação, no fim de dez annos, para o magisterio.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Realizou-se o festival promovido pela Sociedade Sportiva desta capital, em beneficio da flotilha aero-militar.

Assistiram á festa cerca de 200.000 concorrentes.

Revolução debellada em Honduras

Nova York, 14. — (*Havas*) — Telegrapham de Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras:

"Dizem de Ajajona ter ali rebentado uma revolução, que foi logo abafada pelas autoridades locaes. Morreu na acção o general Valladares. Faltam pormenores."

O tratado franco-hespanhol

Madrid, 14. — (*Havas*) — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado republicano Rodés y Badrich, occupou a tribuna durante largo tempo, para discutir o tratado franco-hespanhol, dizendo, em resumo, que não concordava com elle por sobrecarregar a Hespanha, de pesados encargos financeiros, impossibilitando assim o paiz de cumprir os seus deveres.

Festa na Maçonaria

Realizou-se hontem no salão nobre do Grande Oriente a sessão solenne em homenagem ao dr. Bernardino Machado. A sessão que teve numerosa concorrencia foi presidida pelo dr. Lauro Sodré.

Durante a sessão, em que foi executado um pequeno programma musical, falaram os srs. dr. Pedro Muniz, Moreira Guimarães e L. Fataça, e por fim o dr. Bernardino Machado, que produziu um importante e longo discurso.

Daremos amanhã noticia desenvolvida desta sessão, que foi brilhante.

Bebeu cerveja, quebrou mesas, deu no guarda civil e no final foi acabar processado no xadrez

No interior do botequim da rua Visconde de Itauna n. 66, estava Lemos a falar em voz alta e proferindo palavras do mais baixo calão, quando foi admoestado pelo guarda civil n. 580, de ronda na occasião ao local.

Longe de attendel-o, Lemos redobrou ainda mais nos seus desaforos, terminando por armar um "charivari" medonho dentro do botequim.

O guarda n. 580 para elle se encaminhou e deu-lhe voz de prisão.

Lemos, que estava bastante alcoolizado, não attendeu ao guarda e aproveitando uma occasião em que este se distrahira, atirou-o por cima das mesas com uma ridente cabeçada.

Então o guarda foi obrigado a fazer uso do "casse-tête", que descarregou na cabeça do valentaço, ferindo-o na altura do frontal:

Meio tonto, Lemos só assim se entregou á policia e foi recolhido ao xadrez do 14º districto, depois de convenientemente autoado.

O guarda ficou com o queixo contundido.

O tratado de Lausanne, no Senado italiano

Roma, 14 — (*Havas*) — O Senado approvou hoje, por 155 votos contra 2, o tratado de Lausanne, pelo qual foi feita a paz com a Turquia.

Foram tambem approvadas na sessão de hoje, diversas medidas referentes á Tripolitania.

Um turco é colhido por um auto e fica em estado grave

Ao passar hontem a toda velocidade pela praça da Republica, o auto n. 5[illegible] colheu um turco, vendedor ambulante que foi atirado por terra com graves contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi depois dos curativos, enviado o turco para a Santa Casa.

O "chauffeur" conseguiu fugir após o desastre.

A policia do 14º districto soube do facto.

DO ARMISTICIO A' PAZ

OS DELEGADOS DOS PAIZES BALKANICOS ENTRAM EM ACCORDO

Começarão amanhã os trabalhos da conferencia da paz

Londres, 14 — (*Havas*) — Segundo o *Times*, em reunião que hontem effectuaram, os delegados dos colligados balkanicos á conferencia da paz com a Turquia, chegaram a um completo accôrdo sobre as respectivas negociações.

Paris, 14 — (*Havas*) — O *Figaro* assegura que a Bulgaria entrará para a triplice alliança, estando o czar Fernando em negociações com a Austria para um accôrdo nesse sentido.

Londres, 14 — (*Havas*) — Affirma-se em rodas diplomaticas que a attitude da Turquia, perante á conferencia da paz é ainda incerta, devido, principalmente, a posição assumida pela Grecia.

Londres, 14 — (*Havas*) — Os trabalhos da conferencia da paz começarão na proxima segunda-feira ao meio-dia.

Londres, 14 — (*Havas*) — O ministro de Estrangeiros, sir Edward Grey, recebeu hoje os delegados turcos e bulgaros, com os quaes teve larga conferencia.

Londres, 14 — (*Havas*) — Parte hoje para Paris o delegado da Bulgaria á conferencia da paz, sr. Danoff que vae ali com o fim de conferenciar com o sr. Poincaré, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 14 — (*Havas*) — Os delegados dos Estados colligados effectuaram hontem, á tarde, uma reunião, tendo chegado a completo accôrdo quanto ás propostas que devem apresentar á Turquia para celebração da paz.

Na mesma reunião foi nomeado para presidir os trabalhos da conferencia o sr. Novakovics, delegado da Servia, sendo ainda deliberado que, caso os delegados turcos não acceitem esta nomeação, caiba a presidencia, alternativamente, a cada um dos chefes das diversas missões.

Envenenamento de uma familia

Porto Alegre, 14 (*Americana*) — No municipio de Pedrito reside com quatro filhos Manoel Martinez. No dia 11 do corrente, seus filhos, após uma refeição, começaram a demonstrar symptomas de envenenamento, vindo dois delles a fallecer mais tarde, ficando os outros dois em estado gravissimo.

Martinez escapou de ser victima do envenenamento por não estar em casa á hora da refeição. Horas antes um seu filho fizera algumas compras numa casa proxima á sua havendo desconfiança que em alguns dos generos comprados houvesse veneno.

Tentativa de parricidio

Pelotas, 14 (*Americana*) — O individuo Sylvestre Rodrigues, por questões sem importancia, tentou assassinar o proprio pae Bernardino Rodrigues, dando-lhe um extenso talho de faca na cabeça.

Após a perpetração do crime, Sylvestre evadiu-se. O estado de Bernardino é grave.

A crise commercial em Bagé

Porto Alegre, 14 (*Americana*) — *A Tribuna*, de Bagé, publica as seguintes linhas:

"E' realmente extraordinaria a crise que actualmente estamos atravessando. Ha muito tempo não passavamos por outra egual que de tal fórma attingisse todos os ramos do commercio. A carestia da vida, como agora, talvez nunca tivesse tamanha intensidade. Nada menos de tres casas da Avenida 7 de Setembro estão para liquidar e todas ellas são casas de grande capital. Uma dellas, a casa Satamini, já ha alguns dias que tornou publica a sua definitiva liquidação. Agora somos informados de mais duas grandes casas commerciaes que estão acabando os seus *stocks* de mercadorias, tendo suspendido a compra de sortimentos, são as casas "Progressista", dos srs. Caminha & C., e a "Casa Branca", do sr. Alcides Germano.

Sabemos tambem de outras liquidações, mas nada por emquanto podemos adeantar, visto que não ha por ora nada definitivamente resolvido.

Afóra essas, liquidarão outras casas, de outros ramos de negocio, como seja, por exemplo, o antigo Hotel Alliança, situado na praça da Estação.

E' com verdadeiro pezar que noticiamos este visivel retrocesso do nosso commercio que se ia desenvolvendo extraordinariamente.

Ante a eloquencia dos factos, porém, nada ha a contestar."

Duello impedido

Recife, 14 — (*Americana*) — Os caixeiros viajantes srs. Affonso Quental e Carlos Masrup resolveram bater-se em duello. A imprensa occupou-se do caso e a policia tomou providencias. Hontem, quando elles chegaram (em automovel) a Imbiribeira, acompanhados dos respectivos padrinhos, a policia evitou o duello.

Aquelles senhores então explicaram o caso. Era uma simples reclame ao Licor de Tayuyá, Sabão Aristolino, Depurativo Lyra e Saude da Mulher. O facto causou successo, porque os proprios padrinhos ignoravam a simulação do duello.

O porto de Santos

S. Paulo, 14 — (*Americana*) — Na hora do expediente da Camara dos Deputados, o *leader* da maioria, sr. Fontes Junior, referindo-se á situação calamitosa do porto de Santos, apresentou um projecto autorizando o governo a entrar em accordo com a União para abrir creditos afim de construir, por conta do Estado, um novo cáes em Santos, como prolongamento do actual.

O projecto foi recebido com grandes applausos pelos deputados presentes.

O dr. Villaboim proferiu um discurso justificando uma emenda ao projecto que augmenta os vencimentos dos secretarios de Estado, estendendo uma medida aos magistrados, cuja vida actual é difficilima. O dr. Fontes Junior combateu essa emenda, por julgar que o assumpto deve ser resolvido em occasião opportuna, quando o Congresso discutir o plano geral da reforma judiciaria, que o governo mandou organizar pelo jurisconsulto dr. João Mendes.

Foram apresentadas novas emendas ao orçamento.

Os jagunços promovem aggressões no interior da Bahia

S. Salvador, 14 — (*Do nosso correspondente*) — Telegrammas urgentes recebidos de Lençóes annunciam que a villa Brotas Macahubas está alarmada com os desatinos ali praticados por jagunços, de quem varios cidadãos pacatos têm sido victimas de aggressões.

O commercio, afflicto com a situação, e sem garantias, está supplicando providencias ao governo, ora absorto com as eleições estaduaes e indifferente aos perigos no interior.

Evadem-se da Penitenciaria de Nictheroy varios sentenciados

Foi o mez passado, se nos não enganamos que se evadiu da Penitenciaria de Nictheroy um sentenciado que se embrenhou pelos mattagaes vizinhos e se occultou de modo a tornar baldas de effeito, todas as batidas que a policia désse para a sua captura.

Causou, naturalmente, espanto a nova, pelas condições em que se deu a evasão do prisioneiro. Mas o facto não passou de uma fuga até certo ponto justificavel para o condemnado e injustificavel para aquelles a cuja guarda está confiado aquelle estabelecimento de redempção de culpas sociaes.

Hontem, á noite, varias casas de Jurujuba foram assaltadas por grupos de individuos de má catadura.

Os moradores das habitações atacadas foram logo tomados de panico; não sabiam de onde vinham taes desordeiros assaltantes.

A insegurança que reina em Jurujuba, mercê da falta de policiamento, alarmou a quantos ali residem.

E logo houve quem viesse avisar á policia da vizinha capital.

Mas quem eram esses atacantes que promoviam conflictos? Simplesmente sentenciados evadidos da Casa de Detenção e refugiados nas mattas de Jurujuba.

A's 11 horas da noite, finalmente, seguiu para o local de acção dos evadidos uma força de 20 praças de policia com carabinas embaladas, que foram remediar o que não souberam evitar.

Emprestimo na Bolivia

La Paz, 14. — (*Agencia Americana.*) — O governo autorizou que se realizasse o emprestimo de meio milhão, destinado á construcção de uma estrada de ferro de Quiaca a Tupiza, e um ramal de estrada para Darija.

O aviador Fels e os ministros uruguayos

Montevidéo, 14 — (*Agencia Americana*) — Os membros do Conselho Municipal oppõem-se a que se preste qualquer homenagem ao aviador Fels. Explicam a sua attitude dizendo que o aviador Fels, sendo uruguayo, naturalizou-se argentino, motivo por que não merece dos uruguayos as mesmas deferencias a que fez jús na Argentina.

Inundação em perspectiva

Santiago, 14. — (*Agencia Americana.*) — O rio Aconcagua começa a ameaçar inundações. A população de S. Felipe está alarmada, temendo que o rio venha prejudicar-lhe o commercio e a lavoura.

Valparaiso, 14. — (*Agencia Americana*) — Deram-se muitos prejuizos na Bahia. Além de evitar outros prejuizos nos correios, o governo resolveu tomar medidas tendentes a garantir os titulos.

O EQUILIBRIO EUROPEU

O PODER MARITIMO DA INGLATERRA PODERÁ ASSEGURAL-O ?

A Austria não acredita em tal possibilidade e trata de armar-se

Londres, 14 — (*Havas*) — O ministro da Marinha, sr. Churchill, num discurso que hoje proferiu, a respeito da situação politica internacional, sustentou que o poder maritimo da Inglaterra asseguraria por completo a manutenção da paz na Europa.

Bruxellas, 14 — (*Havas*) — O *Etoile Belge* annuncia que todos os austriacos em condições de prestar serviços militares, domiciliados em Antuerpia, receberam ordem de regresso á patria, onde deverão reunir-se aos respectivos regimentos.

Berlim, 14 — (*Havas*) — O *Vossisch Zeitung* noticia hoje que os preparativos militares da Austria terminarão no dia 20 do corrente.

O incendio do Cinema Brasileiro

A esta redacção veiu hontem o marinheiro nacional do "S. Paulo", Oscar Marques de Lima, que prestou soccorros no incendio ha dias havido na rua Larga de S. Joaquim, no cinema Brasileiro.

Pediu-nos Oscar Marques de Lima, fizessemos publico ser elle marinheiro e não fiscal da Guarda Civil, conforme o suppuzeram por estar elle á paisana por occasião do sinistro.

Não ha muitos dias esse mesmo marinheiro auxiliou os trabalhos de extincção do incendio que se deu na ilha das Cobras, obtendo, a titulo de recompensa, do vice-almirante Garnier, inspector do Arsenal de Marinha, 21 dias de licença.

Abuso de um policial em S. Salvador

S. Salvador, 14 (*Do nosso correspondente*) Deu-se hontem nesta capital um facto singular indicativo da attitude da policia. A's 5 horas da tarde, num posto policial, um soldado fazia livremente exercicio de tiro ao alvo a revólver, com grande risco de vida para os transeuntes, pois as balas atravessavam á rua.

Tentou suicidar-se, bebendo lysol

Arminda Flôres Guimarães, uma pobre rapariga de apenas 15 annos, não pode fugir á mania que actualmente está empolgando uma porção de gente desanimada — o suicidio.

Hontem, á tarde, quando ella se achava na sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 56, ingeriu uma regular quantidade de lysol:

Pouco depois, os effeitos do terrivel acção do toxico, a rapariga chamou as suas companheiras de casa, que trataram de dar aviso á Assistencia.

Dentro em pouco era Arminda transportada para o Posto Central e dali após os curativos, para a Santa Casa de Misericordia.

Arminda é solteira e de côr parda.

A policia do 14º districto tomou conhe-

A GUERRA DO ORIENTE

EMQUANTO A SERVIA E A BULGARIA TRATAM DA PAZ, A GRECIA ATACA OS DARDANELLOS

Os turcos são desalojados das posições elevadas de Actorachon

Londres, 14 (*Havas*) — Telegramma de Constantinopla para o "Standard", assegura que os turcos capturaram uma torpedeira grega, ao largo da ilha Tenedos, no mar Egeu.

Athenas, 14 (*Havas*) — Communicam de Philippiades que os turcos, que occupavam as posições elevadas do Actorachon, foram derrotados e fugiram em desordem, abandonando aos gregos sete canhões.

Da mesma procedencia, confirma-se ainda que os turcos evacuaram Pesta, refugiando-se nas fortificações de Janina.

Athenas, 14 (*Havas*) — O ministerio da guerra recebeu communicação de que duas contra-torpedeiras gregas approximaram-se hoje do estreito de Dardanellos, tendo disparado alguns tiros de canhão contra as fortalezas turcas.

Demissão na Colonia do Cabo

Capetown, 14 — (*Havas*) — O general Botha, primeiro ministro, apresentou ao governador o seu pedido de demissão.

Candidato civilista aggredido em Pernambuco

Recife, 14 (*Do nosso correspondente*) — O *Pernambuco* noticia que o dr. Manoel Candido, candidato civilista, foi hontem, á noite, [illegible] por praças da policia.

DE CURITYBA

SEISCENTOS FERRO-VIARIOS QUE SE REVOLTAM EM JAGUARIAHYVA

Curityba, 14 — (*Agencia Americana*). — Ainda em consequencia de falta de pontualidade no pagamento dos empregados ferro-viarios, desenrolaram-se hontem, graves acontecimentos na cidade Jaguariahyva, situada ao norte deste Estado. Mais seiscentos trabalhadores do ramal da Estrada de Ferro, daquella localidade revoltaram-se contra o St. Achilles Stonnel, empreiteiro do serviço e varios administradores.

Sabia-se aqui, alta noite, que os trabalhadores armados, arrombaram o Almoxarifado, retirando grande quantidade de dynamite e armamentos ali existentes, e marchado do kilometro 14, para a cidade. Em seguida foram cortadas as linhas telegraphicas da Estrada de Ferro.

O governo, porém, até a essa hora não havia recebido nenhuma informação official, nem tão pouco a administração central da estrada. As providencias, porém, foram tomadas, ficando o Regimento de Segurança em promptidão.

O facto de se ter desenrolado alli graves occurrencias foi publicado pelo "Diario da Tarde", de hoje.

Operarios inglezes em grève

Londres, 14 — (*Havas*). — Telegramma recebido de Newcastle annuncia que os empregados da North Eastern, não ficaram satisfeitos com o accordo assignado pelos seus representantes para a solução da parede.

Prevê-se, por essa razão, que a grève continua.

A tracção electrica no Recife

Recife, 14 (*Do nosso correspondente*) — Foi assignada hontem a escriptura de compra de terrenos da rua Via-Ferrea Central, medindo 170 metros e 70 centimetros de comprimento de frente, sobre 33 metros de fundo, feita a Joaquim Antonio de Mello, pela firma Wolsworth & C. para a usina de tracção electrica.

O "O Tempo" fala sobre o dr. Oliveira Lima

Recife, 14 (*Do nosso correspondente*) — O "O Tempo", orgão situacionista, em sua edição de hoje, commentando telegrammas do Rio para a imprensa daqui, diz que o dr. Oliveira Lima está despeitado com a derrota do conselheiro Ruy Barbosa, em cuja presidencia contava ser ministro do Exterior e que volta agora suas vistas para um neto do ex-imperador, para uma côrte renascida, onde faria figura a sua rotunda personalidade.

Diz mais o "O Tempo", em conclusão, que o dr. Oliveira Lima bem percebe ser na Republica uma figura politica sem valor, dahi sua petulante revolta.

Promoção por merecimento, em S. Salvador

S. Salvador, 14 (*Do nosso correspondente*) — Foi promovido a sargento o cabo policial Theodoro de Almeida Pires, que com risco de vida prestou excellentes serviços geralmente notados por occasião do incendio da casa 44 [illegible] da rua Chile.

O THRONO DA ALBANIA

O PRINCIPE ACHNED FUAD E' UM DOS PRETENDENTES

Roma, 14 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital o principe albanez Achned-Fuad, que procurou, nos respectivos ministerios, o sr. Giolitti e o marquez de San Giuliano, para quem deixou cartas.

O principe Achned-Fuad, que é pretendente ao throno da Albania, deve partir por estes dias para Paris.

Politica portugueza

Lisboa, 14 — (*Havas*) — Os democraticos effectuaram hoje uma reunião, afim de apreciar as consequencias do incidente hontem occorrido na Camara dos Deputados.

Sobre as resoluções tomadas nessa reunião correm, os boatos mais desencontrados, parecendo que nenhum delles têm fundamento.

Fallecimento de um intellectual hespanhol

Madrid, 14 — (*Havas*) — Falleceu esta noite o escriptor Vidal Aza, cujo corpo tem sido muito visitado, especialmente por litteratos e artistas dramaticos.

Diversos theatros cobriram as fachadas de crepe, em signal de luto.

A ordem publica em Lisboa

Lisboa, 14 — (*Havas*) — Os jornaes da tarde noticiam que o commandante da Guarda Republicana, general Encarnação Ribeiro, teve hoje uma conferencia com as autoridades policiaes, afim de accordar nas medidas que devem ser tomadas para manutenção da ordem publica.

Reina completo socego.

O nome de Pedro II para uma avenida em São Salvador

S. Salvador, 14 — (*Do nosso correspondente*) — A imprensa levanta a idéa de se dar o nome de Pedro II á avenida que o governo projecta fazer da ladeira de S. Bento ao pharol da Barra.

O novo governador militar de Paris

Paris, 14. — (*Havas.*) — O conselho de ministros reuniu-se hoje no Elyseu, sob a presidencia do sr. Fallières, tendo sido assignada a nomeação do general Michel para o logar de governador militar desta capital, em substituição do general Mounoury.

Brutalidade de um policial na Bahia

S. Salvador, 14 (*Do nosso correspondente*) — Hontem, á noite, um soldado do esquadrão de cavallaria policial, penetrou em casa de uma mulher e a espancou de modo selvagem.

Collação de grão em São Salvador

S. Salvador, 14 (*Do nosso correspondente*) — Hontem, na secretaria da Faculdade de Medicina receberam grão de pharmaceuticos, João Climaco da Silva e Bricio Deodesio Ribeiro e de cirurgião-dentista, Augusto de Oliveira Brown, Genipo Soares de Miranda, José de Azevedo Borba, Oscar Mendes de Castilho, Brandão Antonio Gonçalves de Carvalho, Ulysses Coutinho da Silva, Paulo Americo Santa Rita e Amplion Costavaral.

O caso do agente Cardoso

Nesse caso do agente Cardoso, a rata da policia é duplamente vergonhosa. Primeiro, porque, só essa circumstancia de se achar como agente de policia um ladrão, muito embora ninguem tenha o direito de dizer que todos os outros agentes reza pela mesma cartilha, comtudo, elle é tão vergonhoso que abalou profundamente o Corpo de Segurança; segundo porque, outras vergonhas parece que estão surgindo.

Si a policia, de facto pretende prender o ex-agente, não parece.

Ainda hontem foi elle visto tomar um automovel, na rua Carvalho de Sá, um bello automovel "Pope", e sair, tranquillamente, como que desafiando a argucia do pessoal da rua da Relação.

Ora, a ser isso verdadeiro, o melhor é a policia declarar que prefere deixar o ex-agente na impunidade.

Esta declaração é mais honesta...

Resultado de um inquerito em Reims

Paris, 14. — (*Havas.*) — Dizem de Reims que, no inquerito ali aberto para apurar a responsabilidade da tentativa de assassinato de que foi victima o sr. Walter de Mumm, co-proprietario da fabrica de "Champagne Mumm", da mesma cidade, ficou provado que mme. Barnes foi quem primeiro fez uso do revólver, atirando contra o sr. Mumm. Este, ferido, puxou em seguida do seu, desfechando-o duas vezes contra a amante, que tambem ficou ferida e em estado grave.

— E seu rosto estava descoberto? perguntou elle.

— Não, respondeu francamente o sr. de Cypiéres. Mas não sendo ella, quem quer que seja?

— Todo o mundo, a terra inteira, menos Magdalena.

— Isso são palavras, meu caro. Ah! si julga que depois de tel-a amado como a amei, eu cheguei a accusal-a do mais abominavel dos crimes sem ter pensado e reflectido, e examinado o facto por todos os lados, engana-se.

"São bem longas as horas de febre e de insomnia, e durante essas eternas vigilias, não pensei noutra coisa.

"Si não é Magdalena a envenenadora, quem é então?...

"Sem falar do interesse que ella tem em fazer desapparecer um ente aborrecido, ciumento e bilioso como eu, para gozar em paz da sua juventude e da minha fortuna, quem, no palacio, poderia tirando ella, ou Jeannie, ou a ama, approximar-se livremente de mim?... "Quem, sobretudo, tem a sua estatura, o seu porte, a sua elegancia?... "Não é Jeannie, que é baixa...

"A ama que é enorme...

"Quem então?...

— Como quer que eu advinhe, eu, si o sr., que mora no palacio, é velado constantemente como é por Clemente, — o qual lhe é absolutamente dedicado, — si o sr. o ignora!...

"O que lhe repito, marquez, é que sua mulher, Maria Magdalena de Bram, marqueza de Cypiéres, é incapaz não só de uma má acção como tambem de um máo pensamento. Cresci com ella. Até aos seus dezoito annos, nenhum dos seus pensamentos me foi occulto. A flôr dos campos não é mais immaculada do que ella. As santas dos nossos altares não são mais dignas de veneração e respeito.

— Ella não me ama, murmurou Horacio abalado, mas procurando argumentos, talvez para ter a intima felicidade de ouvir recusar tudo por aquella bocca tão pura, que a mentira jámais maculára.

O padre levantou os olhos para o céo, emquanto que leve rubor coloria sua tez pallida.

— Que importa isso, disse elle com vivacidade. E' que são os affectos humanos, o gosto de cada um, o attractivo ou o encanto deante dessas palavras: dever e honra?

— Ah!... é para cumprir um dever que sua prima tornou-se minha mulher. Um dever ao qual obrigaram-na talvez até. Então, sua consciencia, elastica como a de todos os opprimidos, — ou que se julgam tal, — não se terá julgado com o direito de esquivar-se a esse dever, sem duvida acima de suas forças?

— Cale-se, está blasphemando. Magdalena não é dessas de que fala. No dia em que ella collocou a mão na sua, tomou a resolução formal de se dedicar a sua ventura. O sr. a fez mãe, e essa alegria, sem nome para ella, não a desligou dos seus juramentos, pelo contrario. "O sr. mesmo nao considera que a tornou feliz...

"Estou certo que, apezar disso, ella nunca se queixou.

"Se o fardo ficasse — muito pesado, ella morreria talvez de desgosto, é possivel, mas com o sorriso nos labios.

Horacio, impressionado até ao intimo de alma, ergueu-se apoiando-se ao cotovello, dolorosamente, e olhou para o padre fixando bem as suas pupillas celestes.

O olhar puro do sacerdote não se perturbou nem desviou!

— Tenho em sua honra, Sintély, uma confiança cega, disse o doente. Dê-me a sua palavra que crê na innocencia de Magdalena, e eu tambem acreditarei, dizendo a mim mesmo que sonhei.

Solennemente, Carlos ergueu a mão:

— Por tudo o que tenho de mais sagrado neste mundo e no outro, disse elle com a sua bella voz grave, pela minha vocação de padre, pela minha honra de homem, juro-lhe, sr. marquez, que minha prima é a mais honesta e leal creatura que existe. Respondo da sua honra como da minha.

— Obrigado, disse o doente, faz-me um bem immenso, infinito... Acredito em si, Sintély.

Mas de repente os olhos do doente se arregalaram, emquanto que um terror louco, uma inexprimivel anciedade apparecia nas suas feições emagrecidas.

— Mas então... balbuciou elle com desespero, então... commetti uma má acção, mais do que isso até... um crime! Carlos tornara-se tão livido como o moribundo.

— O que fez, meu Deus? indagou elle juntando as mãos.

— Accusei Magdalena...

— Sem provas?

— Julgava tel-as.

— O sr., um homem honrado?... O sr. não tinha visto o seu rosto, e dizia contra ella uma coisa monstruosa, atroz, horrivel, que não se póde crer mesmo quando a duvida não é mais possivel?

"E a quem disse essas imprudencias, essas palavras culpadas?

— Eu não as disse, escrevia-as...

— O senhor?... o senhor?... Meu Deus!... Mas é preciso reparar isso; retirar essa carta, desmentil-a.

— Eu o farei.

— Pela sua honra?

— Pela minha honra.

— A quem escreveu?

— A' minha irmã.

— A' viscondessa de Mondragon?

— Sim.

— E' preciso chamar Clemente, pedir-lhe papel, tinta...

— E' inutil, Clara chega daqui a algu-

lhice do doutor não fazia prever, causou um desgosto profundo á senhora de Bram. Pouco a pouco, ella sentiu horror por aquella terra da India, que até então achára tão bella, e na qual estavam os tumulos de seu irmão, de seu pae e de sua cunhada.

— Ella nos devorará a todos, dizia ella a seu marido, nossos filhos e nós.

O sr. de Bram sempre tivera saudades da França.

— Queres que eu peça para voltar para a mãe patria, cara Martha? perguntou elle á esposa.

Ella saltou-lhe ao pescoço, era o seu desejo.

A mudança foi recusada ao sr. de Bram. Mas sua decisão estava tomada. Deu demissão e toda a familia deixou Pondichery para ir fixar-se na Gasconha, onde o barão de Bram possuia uma bellissima propriedade, o castello de Mauvezin, perto da cidadesinha de Saint Justin.

Carlos Sintély tinha então doze annos, Raymundo nove e Magdalena quatro. Exceptuando Carlos que se lembrava do pae, os outros dois julgavam-se irmão e irmã.

E assim foi durante muito tempo.

Dos dois rapazes, Raymundo era o preferido de Martha, que o recebera quasi no dia seguinte ao do nascimento, e Carlos o do barão, que tinha muito orgulho da sua intelligencia.

Por isso, quando o moço annunciou ao tio a sua intenção formal de entrar para o grande seminario, o sr. de Bram, aterrado, e sentindo deante dessa resolução que ia perdel-o para sempre, fez tudo o que poude para impedil-o.

Mas nem as observações nem os rogos foram ouvidos pelo engenheiro; elle escutou seu tutor com profunda deferencia, depois com uma vontade egual a sua doçura, mas tambem a sua tristeza, disse:

— Reflecti bem, pesei tudo. Quero, devo ser padre.

E foi preciso ceder: Carlos Sintély, com seu caracter recto e energico, era daquelles que sabem o que querem e o que fazem.

Algum tempo depois a senhora de Bram, a quem Carlos amava como mãe, morreu de uma lenta consumpção. Magdalena tinha então dezesete annos.

Esta morte ainda mais augmentou a melancolia e a piedade de Carlos Sintély, que, no emtanto, era amado por todos aquelles que o conheciam.

No grande seminario, seu espirito franco e leal impressionou a todos; o arcebispo, a quem seus superiores falaram, quiz vel-o, estudou-o e consagrou-lhe singular estima, tanto que na occasião em que recebeu as ordens, nomeou-o logo para vigario de Sainte Clotilde.

Lá, elle fez enorme bem, não só ás familias aristocraticas, ás quaes agradava por sua distincção, sua elegancia, e sciencia do mundo, mas tambem aos pequeninos e aos humildes, de quem era o protector e o amigo.

A esses, elle distribuia as esmolas consideraveis que os outros lhe faziam, accrescentando palavras sahidas de um coração ardente, mas nas quaes se sentiam o desencanto infinito de quem soffrera muito.

Esta melancolia dolorosa revelava-se nos seus minimos actos, tanto que seus amigos, para quem sua vida austera fôra como um livro immaculado no qual tudo se comprehende e se vê, diziam:

— Terá havido algum mysterio no passado de Sintély?... E no emtanto, não foram as paixões humanas que feriram jámais aquelle!...

E essa opinião era a de todos, porque nos campos gascões, onde o sr. de Bram vivera desde o regresso da India, os camponezes, ao verem Carlos e Magdalena, correrem, creanças, nos caminhos e nos terrenos baldios, depois, mais tarde, irem, juntos sempre, á casa dos doentes e dos pobres, fazendo sempre o bem, impressionados com a sua bondade, a sua caridade, a sua pureza immaculada, tinham-lhes dado dois nomes que resumiam bem o sentimento de estima profunda que sentiam; elles lhes chamavam:

— "Sainte et Lys" — "Santa e Lyrio", para phrase encantadora e poetica do nome de Sintély.

— Cara Magdalena, disse o padre approximando-se da prima e falando-lhe com aquella voz ardente e doce que commovia os corações, cara Magdalena, sei que soffre; mas toda esperança não está ainda perdida, e Deus certamente se deixará impressionar com as preces de uma santa creatura tal qual é.

Desde que Carlos Sintély se consagrára ao sacerdocio, não tratava mais a ninguem por "tu", excepto seu irmão.

Por unica resposta, Magdalena de Cypiéres occultou no lenço seu rosto inundado de lagrimas.

O padre, deante dessa dôr profunda, levantou para o céo o olhar da côr das "pervenches", e deu alguns passos para o leito.

— Posso falar-lhe? perguntou elle á marqueza.

Não estará dormindo?

— Não, respondeu Magdalena, está sómente entorpecido; mas receio que não o reconheça. Não vê mais a ninguem nem mesmo a mim.

Carlos approximou-se mais e levantou o grande cortinado que occultava o rosto do doente.

A cabeça mergulhada nos travesseiros, Horacio de Cypiéres não dormia; estava com os olhos abertos.

— Oh! é Sintély? disse elle ao padre por quem sentira sempre uma grande sympathia.

PETROPOLIS

Já temos bondes! E' esta a exclamação unisona que se ouve a cada passo e em todos os cantos da cidade. E não é para menos, pois o melhoramento, além de constituir uma util tentativa, e por isso mesmo sempre inacreditada, corresponde a uma das grandes vontades da população que, espontanea nas manifestações do seu sentir, não encontra outra fórma de agradecer o bem estar e a merecida commodidade que este emprehendimento lhe proporciona. Si é verdade que o bonde significa um dos meios mais praticos de conducção que a experiencia tem verificado em todo o mundo civilisado, não o é menos que, mais accentuadamente, esta qualidade sobresáe quando se trata de Petropolis.

Já tivemos occasião de salientar, pelas columnas do *Correio da Manhã*, as difficuldades que se antepunham aos "diarios" e, principalmente, aos que aqui permanecem, com os embaraços inherentes á conducção pelos vehiculos até agora existentes, sendo o pecuniario o menor delles. Não quer isso dizer que já não possuissemos conducção relativamente barata, porque não poucos são já os automoveis que adoptaram os taximetros, barateando, com isso, o transporte. Ainda assim o confronto importará, sem duvida, em favor dos bondes, que — agrada-nos sobremodo dizel-o — são dignos da cidade, quer pelo conforto, que é bom, quer pelo feitio, que attende perfeitamente ás nossas exigencias atmosphericas.

Entretanto, quizeramos bater palmas a tudo, mas, infelizmente, não nos é possivel, si encararmos os preços estabelecidos, que são exhorbitantes para a Cascatinha, por exemplo, taxada em 500 réis ida. Dirão que foi este o preço até agora cobrado, mas não é verdade, porque a empreza de automoveis que aqui existiu, chegou a cobrar 500 réis até o Pic-Nic, e, estamos informados, não lhe advindo disso prejuizo. Demais, admittindo que assim fosse, o argumento não produz prova sufficiente para nos convencer da impraticabilidade da reducção, aliás, muito justificadamente reclamada, por não ignorarmos que o povo casmurro não é millionario, antes, na sua maioria, compõe-se de individuos, muito honestos, sim, porém pobres, precisando, portanto, que se estude as suas condições, de modo a conferir-se-lhe um preço mais razoavel. E mais se avoluma a inconveniencia quando se relaciona com as creanças e collegiaes, subordinados ao mesmo preço.

Não somos incontentaveis, é bem de ver, mas na luta pelos interesses geraes, a nossa intransigencia, si bem que razoavelmente limitada, é facilmente comprehendida. Não queremos a conducção de graça, apenas lembramos proporcionalidade.

Além disso, é obvio que, sem querermos ferir, por emquanto, outra ordem de considerações, o dividendo não póde immediatamente recompensar o avultado capital despendido, e, por isso mesmo, se nos afigura que o estimulo de um preço barato, resultará num augmento de renda, não só pela natural e maior concorrencia de passageiros, como pela attracção constante que provocará os refractarios, si é que ainda possam existir recalcitrantes em Petropolis.

* * *

Está tambem em ordem do dia o "Cinema Casino", pelos optimos programmas que vem exhibindo. Casas repletas estão indemnizando os intelligentes esforços dos seus administradores. A orchestra foi augmentada e está desempenhando o seu programma com bom agrado, concorrendo assim para a crescente sympathia que vae tornando este preferido centro de recreio num ponto agradavel e indispensavel da elite dos admiradores de bons cinemas.

Parabens, pois, aos drs. Alfredo e Paulo Rudge e Luiz Silva, pela cooperação efficaz que vêm emprestando ao "Casino".

* * *

Regressou de Santos, para onde fôra em procura de descanso, o estimado conego dr. Thomaz de Aquino, illustrado director do Collegio S. Vicente de Paulo, valiosa casa de educação.

* * *

Já se notam pelas nossas avenidas *toilettes* esplendidas, annunciando o prenuncio de uma vida intensa na quadra estival que ora começa. E como o clima se nos vae augmentando, tal a distensão que o organismo sente! Tudo nos alegra, tudo está bem. Como que os desgostos, quaes andorinhas, se vão alando para longe, muito longe. Sensação indefinivel esta que nos provocam as bellas e inconfundiveis manhãs de Petropolis. Oh! Felizes os que as podem gozar! — *Correspondente.*

Um decreto de compulsoria foi hontem annullado pelo Supremo Tribunal

O tenente do Exercito Pedro Rodrigues Barroso, foi reformado compulsoriamente, a despeito de não haver incidido na exigencia daquella reforma, isto é, de haver sido falsificado um documento que figurou no seu processo, provando a sua edade.

Propoz por isso uma acção contra a União para obter a nullidade da compulsoria, juntando então certidão desse documento sem a falsificação.

Obteve sentença favoravel do juiz da 1ª vara com a qual se não conformou a União Federal que appellou.

Hontem o Supremo Tribunal Federal, negou provimento á appellação por unanimidade de votos e confirmou a sentença.

O Supremo concede a opção por pensões deixadas por militares

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem uma pretenção curiosa.

D. Constança Alves Branco de Mello Barreto fôra casada com um capitão do Exercito que, fallecendo(deixou, naturalmente, á mesma, uma determinada pensão de montepio e meio soldo.

Tinha, porém, ella um filho casado que, mais tarde fal'eceu tambem no posto de major do Exercito, deixando tambem correspondente pensão á sua viuva.

Casando-se, entretanto esta posteriormente, com um civil, propoz d. Constança uma acção para obter que lhe fosse concedida a pensão do seu filho, em substituição á do marido.

O juiz federal da 1ª vara não reconheceu a pretenção da autora, entendendo que havia uma parte de pretenção já prescripto.

O Supremo Tribunal conheceu do caso, hontem, em grão de appellação e discutiu o assumpto longamente, concluindo por dar provimento em parte á appellação ex-officio do juiz federal, em todo á interposta por d. Constança e negando, pois, á União.

Reconheceu, por conseguinte, o direito á differença pedida pe'a autora.

Os ministros Natal e Godofredo Cunha negavam provimento, por entenderem não ter a autora direito de herdar da viuva do seu filho, a quem cabia o montepio e o meio soldo do marido fallecido.

Serviu de procurador *ad-hoc* o ministro Mibielli, no impedimento do ministro Muniz Barreto, de quem é a autora parente, limitando-se, porém, a fallar da prescripção já levantada pelo juiz federal, isso mesmo para abandonar, por incabive'

MOVIMENTO DO PESSOAL

Algumas nomeações e muitas exonerações de serventuarios nos Estados

O ministro da Fazenda assigna varias portarias

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias:

exonerando: José Thomaz de Medeiros Corrêa, do logar de delegado da Estatistica Commercial no Estado da Parahyba, visto haver acceito a nomeação para emprego estadual;

Raymundo da Graça Bello, do logar de collector das Rendas Federaes em S. Luiz de Quitute, no Estado de Alagôas;

Estevão Marcolino de Rezende, do logar de escrivão da Collectoria Federal em Patrocinio do Sapucahy, no Estado de S. Paulo;

Eduardo de Aguiar Bello filho, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado de Alagôas; e

nomeando: Rogerio Evaristo Monteiro, para o logar de delegado da Estatistica Commercial no Estado da Parahyba;

Manoel Flaro Cavalcanti, para collector das Rendas Federaes em São Luiz de Quitute, no Estado de Alagôas;

Henedino Bello, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do mesmo Estado;

Horacio Tacio de Figueiredo, para collector das Rendas Federaes em Patrocinio do Sapucahy, no Estado de S. Paulo;

Manoel Demetrio Ribeiro, para identico logar em Capivary, no Estado da Bahia.

Melhoramentos no suburbio

Com grande solennidade realiza-se hoje, á noite, em Madureira, a illuminação electrica da rua Domingos Lopes, na parte comprehendida entre o Campinho e a rua Lopes.

Esse melhoramento, de ha muito promettido pelos politiqueiros que infestam a freguezia de Irajá, foi devido ao coronel José Ricardo de Albuquerque, um suburbano incansavel, amante do progresso das zonas do Matto Grosso do Districto Federal.

CEDULA FALSA

Quando pretendia passar a cedula falsa n. 51-617, da 11ª estampa, do valor de 200$000, ao vendedor de miudos Antonio da Costa, foi preso pelo guarda civil Amadeu Braz, um individuo que na delegacia do 16º districto policial deu o nome de Augusto Porto Alegre.

Contra elle foi iniciado o respectivo processo.

Colhido por um automovel dos Correios

Brincava hontem na rua da Misericordia o menor Alberto Labarde, quando, ao atravessar imprudentemente a rua, foi elle atropelado pelo automovel n. 12, Repartição Geral dos Correios, recebendo, por essa occasião, ferimentos e contusões pelo corpo.

O "chauffeur" logrou evadir-se e a policia do 5º districto, tomando conhecimento do facto, mandou o pequeno Alberto receber curativos na Assistencia.

Quasi estrangulada por um ladrão

Um audacioso gatuno tendo penetrado hontem, na casa de uma meretriz residente á rua do Nuncio n. 135, pretendeu fazer ali uma limpeza, quando foi presentido.

Avançando para a sua victima o larapio tentou estrangulal-a, o que não conseguiu devido á intervenção das demais moradoras da casa.

O gatuno, após a proeza, logrou evadir-se e por isso não foi preso pela policia local que tomou conhecimento da occorrencia.

Um ex-bombeiro querendo apagar incendio a "muque"

Sentindo-se sem forças para girar com a mangueira do Corpo de Bombeiros, o cabo Affonso Bernardo de Oliveira, cavou e obteve a sua reforma.

Foi para casa, á rua Pedro Alves n. 51, na Praia Formosa, certo de que nunca mais apagaria incendios.

E' o caso do proloquio: — "O homem põe e Deus dispõe".

Casado com Victorina Rosa de Oliveira, forte e bonita, emquanto elle já sentia os rigores do inverno, começou elle a perceber que o coração lhe ardia.

Não percebeu a principio que aquillo eram chammas, que o peito estava pegando fogo, tendo como combustivel o mais perigoso de todos: — o ciume!...

Hontem conheceu o velhote que o sinistro era completo, que não havia bomba a vapor capaz de debellar o fogaréo, já lhe dominando até a alma.

Resolveu então eliminar a Victorina

Apanhou de afiada faca, foi sobre a rapariga.

Ella mais forte defendeu-se a valer, fez do braço direito escudo e nelle aparou tres golpes.

Acudiram diversas pessoas e a ferida foi mandada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

O ciumento Affonso... disparou, medroso da policia !...

E, ahi está, no que dão os taes amores serodios !...

QUEIXA DE FURTO

A' policia do 23º districto queixou-se hontem Julio Ferreira das Neves, morador á rua Maria José, em D. Clara,de que lhe haviam furtado 40$000 e diversos ternos de roupa.

Accrescentou que desconfiava ter sido prejudicado por um seu companheiro de quarto, de nome Seraphim da Veiga, que está sendo procurado.

Vão para a Escola de Grumetes 200 aprendizes marinheiros

O ministro da Marinha apenas aguarda a chegada do "Barroso" para ir á Tapera, onde está sendo construida a Escola de Grumetes.

O almirante Belfort Vieira vae inaugurar parte do edificio, pois a 16 de janeiro devem começar as aulas do novo estabelecimento de ensino naval.

Irá com o ministro da Marinha o capitão de fragata Deolindo Maciel que vae ser o director da nova Escola.

Irão para a Escola de Grumetes duzentos alumnos que concluiram hontem o curso na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Em junho do proximo anno deve ser inaugurado todo o edificio, construido de accordo com todos os preceitos de bom gosto e de hygiene.

Um espertalhão caipora!...

Deixando de fazer parte da "Companhia de Seguros de Vida Previdente", Honorio Cachet, da qual era agente, continuou na cavação, conseguindo que diversas pessoas da zona do 9º districto policial, lhe dessem quantias a titulo de prestação de joia.

A esperteza foi descoberta por Germano Gil, que indo á Companhia e apresentando o recibo provisorio, verificou que tinha sido enganado.

Hontem, o prejudicado viu o Honorio na rua do Lavradio.

Mandou prendel-o por um guarda civil que o apresentou ao commissario de serviço no 12º districto policial, que, por sua vez, remetteu o preso para o seu collega do 9º districto.

Feriu-se casualmente com um tiro de revólver

Hontem, pela manhã, João Rodrigues cuidava, em sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 60, da limpesa de um revólver quando aconteceu este detonar, indo o projectil alojar-se-lhe na mão esquerda.

Assim ferido casualmente teve elle de procurar os soccorros da Assistencia Municipal com o conhecimento das autoridades do 6º districto.

Victima de um fogareiro de kerozene

Accendendo descuidadamente um fogareiro de kerozene, o empregado no commercio, Rodolpho Luiz Pereira, teve ás chammas communicadas ás vestes.

A' rua dos Artistas n. 18, na Aldeia Campista, local do accidente, compareceu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia que constatou na victima queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos nas pernas, braços e ventre.

Rodolpho Pereira, que tem 32 annos, foi mandado internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Ortegal, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Bahia, e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orange Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Iris, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pyrineus, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrinck, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 15 de dezembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 7|32 e 16 1|4 d., contra o outro papel a 16 17|64 e 16 9|32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres	16 3/16 a	—
Paris	$589 a	—
Hamburgo	$726 a	$728
Italia	$590 a	$595
Hespanha	$567 a	$571
Portugal	$302 a	$305
Nova York	3$090 a	3$105
Turquia	15 15/16 a	
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre taxa de café	$592 a	$597

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 14	23:266$028
De 1 a 14	301:950$192
Em egual periodo do anno passado	145:892$154

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Café em grão . . . . $810 por kilog.

ALFANDEGA

Em ouro	99:523$560
Em papel	157:143$594
Total	256:666$154
De 1 a 14	5.492:581$837
Em egual periodo de 1911	5.170:795$882
Differença a maior em 1912	321:786$955

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Apolices:	
Estado do Rio (4 %), 100 a	915$000
Emp. Municipal (1906), 10 a	201$500
Dito (nom.), 60 a	201$000
Dito, idem, 30 a	206$000
Dito (£ 20, nom), 100 a	293$000
M. S. Jeronymo, 100 a	17$500
V. e Minas 10 a	116$000
Santa Magdalena, 100 a	120$000
Docas da Bahia, 500 a	118$000
Dito, 100 a	117$000
Dito (v|c., 30 dias), 300 a	118$000
Nacional M'neira, 60 a	201$500
Debentures	
Linha Sapopemba, 100 a	202$000
Letras:	
B. C. R. de Minas (7 %), 8 a	102$600

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 500 fardos, de Mossoró para Maio, a 10$400; 300 ditos, 1ª sorte, da Parahyba, para janeiro e fevereiro, a 10$300 por 10 kilos.

Assucar: 50 saccos, bom crystal, a $350; 50 ditos, mascavinho, a $280 por kilogramma.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

676 rezes, 26 vitellas, 65 carneiros e 347 porcos.

Foram rejeitados: 12 rezes, 1 vitella e 14 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 27 rezes, 14 carneiros e 70 porcos; José Pacheco de Aguiar, 16 rezes, 4 vitellas, 10 carneiros e 56 porcos; C. Esmindola de Mello, 65 rezes e 13 porcos; Eduardo de Azevedo & C., 96 rezes; Silveira Thomaz & C., 66 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 52 rezes; Mendonça Lima & C., 38 rezes e 5 vitellas; Francisco V. Goulart, 148 rezes, 8 vitellas e 114 porcos; Portinho & C., 71 rezes; José G. Dais, 16 rezes; Fontes & C., 17 rezes; Oliveira Irmãos & C., 8 vitellas e 68 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 76 porcos, e Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $780 e $800; carneiro, 1$400 e 1$300; porco, $1050 e 1$200, e vitella, $700 a 1$000.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 %)		1:000$000
Emp. 1903	1:050$000	—
Est. do Rio (4 %)	915$500	908$500
Dito (6 %)		
Emp. Municip. (1906)	201$500	204$000
Dito (nom.)	206$000	203$000
Dito (1909)	—	193$000
Dito (£ 20)	298$000	—
Dito (nom.)	—	292$000
Emp. de Nictheroy	207$000	
Bancos:		
Alliança	280$000	278$000
Santa Helena	—	225$000
Botafogo	300$000	260$000
Progresso Industrial	300$000	—
Petropolitana	300$000	—
Manufact. Fluminense	230$000	—
Confiança	222$000	226$000
Bom Pastor	243$000	230$000
Santa Philomena	—	235$000
Tijuca	240$000	—
Sapopemba	—	450$000
Cometa	—	240$000
Carioca	310$000	—
Corcovado	—	260$000
Alliancense	200$000	260$000
Suissa Brasileira	—	203$000
Maracanã	—	230$000
Brasil Industrial	335$000	300$000
Diversas:		
Docas de Santos	620$000	—
Dito (nom.)	620$000	—
Terras e Colonização	11$500	11$000
Loterias Nacionaes	63$000	—
Centros Pastoris	29$000	—
Mercado Santa Cruz	200$000	170$000
Saneamento do Rio	—	120$000
Agricola C. do Brasil	—	6$000
Mells. no Brasil	130$000	—
Mells. no Maranhão	—	60$000
Centros Pastoris	29$000	28$000
Morro da Mina	—	300$000
Auto-Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	116$500	115$500
Transp. e Carruagens	90$000	—
America Fabril	—	201$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	920$000	—
Garantia	275$000	—
Indemnizadora	—	20$000
Integridade	—	50$000
Brasil	—	20$000
Minerva	30$000	—
U. dos Proprietarios	—	140$000
Previdente	—	550$000
Garantia	180$000	—
Varegistas	—	165$000
Debentures:		
America Fabril	206$000	205$000
Docas de Santos	—	210$000
Mercado Municipal	208$000	206$000
Confiança	207$000	—
Santa Helena	—	214$000
Santa Rosalia	205$000	—
Industrial Mineira	—	206$000
Carioca	206$000	202$000
S. José	210$000	—
Luz Stearica	204$000	—
Bom Pastor	—	206$000
Fiat Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	207$000	—
C. Brahma	—	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	200$000
Trajano de Medeiros	202$000	200$000
Botafogo	203$000	202$000
Manufact. Fluminense	203$000	—
C. de Seguros		
Commercio	210$000	208$000
Mercantil	—	263$000
Mercantil	—	260$000
Commercial	239$000	236$000
Nacional	—	213$000
Lav. e do Commercio	—	185$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$500	17$000
Noroéste	120$000	—
Norte do Brasil	50$000	56$000
Rêde Sul-Mineira	150$000	—
"A Noite"	140$000	—
Aguas de Caxambú	—	105$000
Apolices:		

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu calmo, e, nos pequenos negocios effectuados, regulou a base de 11$900, para o typo 7, para rroba.

Para a exportação a procura foi pequena, havendo irregularidades nas offertas; mas, depois de conhecida a noticia de Nova York, o mercado firmou-se.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.204 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa parcial de 1 ponto e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 3|4 c.; o de Hamburgo, com baixa parcial de 1|2 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem a Bolsa de Hamburgo abriu com alta de 1|4 a 1|2; a do Havre, com alta de 1|2 a 3|4, e a de Londres, com alta de 3 d.

Typo	6	12$100 a 12$200
"	7	11$800 a 11$900
"	8	11$500 a 11$600
"	9	11$200 a 11$300

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

15 Portos do sul, *Itaipava*.
15 Portos do sul, *Anne*.
15 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
15 Portos do sul, *Orion*.
16 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
16 Genova e escalas, *Indiana*.
16 Southampton e escalas, *Vauban*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
16 Santos, *Cap Verde*.
17 Rio da Prata, *Vandyck*.
17 Portos do norte, *Prudente de Moraes*
17 Portos do norte, *Manaos*.
18 Callão e escalas, *Orita*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
18 Portos do sul, *Maroim*.
18 Santos, *Pernambuco*.
18 Liverpool e escs., *Oriana*.
18 Portos do sul, *Satellite*.
18 Liverpool e escalas, *Canning*.
18 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Portos do sul, *Itatiba*.
19 Bordéos e escs., *Sequana*.
19 Santos, *Bonn*.
20 Hamburgo e escs., *Hamburgo*.
20 Havre e escs., *Le Champagne*.
20 Rio da Prata, *Dano*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
21 Bordéos e escs., *Leguana*.
22 Trieste e escs., *Francesca*.
22 Rio da Prata, *Cap Roca*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Santos, *Rugia*.
22 Hamburgo e escs., *Siegmund*.
22 Portos do norte, *Pará*.
22 Hamburgo e escs., *Petropolis*
23 Rio da Prata, *Argentina*.
23 Rio da Prata, *Konig F. August*.
23 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
23 Southampton e escs., *Avon*.
24 Portos do sul, *Acre*.
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Asturias*.
26 Antuerpia e escs., *Cavour*.
26 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
28 Rio da Prata, *La Bretagne*.

VAPORES A SAHIR

15 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Bremen e escs., *Aachen*.
15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Bremen e escs., *Durendart*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Goyaz*.
16 Penedo e escs., *Jaguaribe*.
16 Laguna e escs., *Mayrink*.
16 Rio da Prata, *Vauban*.
16 Nova-York e escs., *Verdi*
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*
16 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
16 Rio da Prata, *Indiana*.
16 Amarração e escs., *Pyrineos*.
16 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 S. Matheus e escs., *Industrial*
17 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
17 S. Matheus e escs., *Itapemirim*.
17 Pernambuco e Bahia, *Jacuhy*.
17 Paraty e escs., *Angra*.
17 Southampton e escs., *Vandyck*.
17 Paranaguá e escs., *Villa Bella*.
17 Nova York e escs., *Byron*.
18 Portos do sul, *Maroim*.
18 Rio da Prata, *Cuyabá*.
18 Portos do norte, *Brasil*
18 Callão e escs., *Oriana*.
18 Liverpool e escalas, *Orita*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Florianopolis e escs., *Anna*.
18 Genova e escs., *Duca degli Abruzzi*
19 Hamburgo e escs., *Mantiqueira*
19 Recife e escs., *Itapema*.
19 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
20 Trieste e escs., *Argentina*.
20 Rio da Prata, *Champagne*.
20 Caravelas e escs., *Carolina*.
20 Southampton e escs., *Dano*.
20 Laguna e escs., *Rio S. Matheus*.
20 Bremen e escs., *Bonn*.
20 Aracajú e escs., *Itaipava*.
21 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
21 Rio da Prata, *Sequana*.
21 Pará e escs., *Tapy*.
21 Genova e escs., *Brasile*.
22 Rio da Prata, *Francesca*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
23 Hamburgo e escs., *Konig F. August*
23 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
23 Rio da Prata e escs., *Avon*.
23 Trieste e escs., *Argentina*.
23 Hamburgo e escs., *Rugia*.
24 Bremen e escs., *Aachen*.
24 Portos do norte, *Crathcus*
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
25 Southampton e escs., *Asturias*
26 Portos do norte, *Acre*.
28 Portos do norte, *Gurupy*.
28 Bordéos e escs., *La Bretagne*.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

50:000$000

Resumo dos premios da 32ª loteria do plano n. 231, 284 extracção do anno de 1912 realizada em 14 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 50:000$000 A 5.000$000

21844	50:000$000	17202	500$000
59654	5:000$000	22242	500$000
33680	4:000$000	30057	500$000
17765	2:000$000	30357	500$000
24720	1:000$000	39612	500$000
24720	1:000$000	42056	500$000
55992	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

7122	9168	14709	15266	17196	17889
17054	23253	24301	25531	30130	35915
37045	39806	39091	41152	43036	45262
46146	49131	49927	53062	53374	57 55
27730					

PREMIOS DE 100$000

1763	4344	5541	4635	5554	5560
7137	9978	10880	13696	14103	14863
19035	19335	19255	19450	26067	26108
26904	28170	28215	31334	32043	33429
33495	34741	35036	36551	37734	38850
39661	41585	43054	47795	49062	51836
52205	54241	54377	54778	55545	57491

APPROXIMAÇÕES

21843 e 21845	600$000
59653 e 59655	500$000
33279 e 33281	300$000
17764 e 17766	200$000

DEZENAS

21841 a 21850	100$000
59651 a 59660	60$000
33271 a 33280	60$000
17761 a 17770	60$000

CENTENAS

21801 a 21900	40$000
59601 a 59700	30$000
33201 a 33300	20$000
17701 a 17800	20$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

INDICADOR

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua Rodrigo Silva 7, entre S. José e Assembléa. Esp., molestias genito-urinarias.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, Assembléa 20, das 2 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO. — *Molestias da pelle e syphilis.* — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. PAULA FONSECA.—Molestias dos olhos. Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA'. — Clinica-medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 as 4. Gratis aos pobres.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* — Residencia, rua Moura Brito 58; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico, pela Universidade de Berlim. — Trata por seu methodo as pertorbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. A COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS.—DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606". — Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives. — Residencia, avenida Atlantica 272 (Leme)

DR. HENRIQUE DUQUE. — Consultorio. Rua da Assembléa, 83; residencia. Avenida Gomes Freire, 114.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

ARANTES NOGUEIRA. — Mudou o seu gabinete para a rua Chile n. 9, proximo á rua de S. José.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. R. Ourives n. 3. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 581 (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

DR. JUVENAL M. MONTEIRO, *cirurgião-dentista*, trabalhos pelos systemas mais modernos, operações absolutamente sem dôr. Acceita pagamentos em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Sete de Setembro 182.

ARANTES NOGUEIRA (dentista), mudou o seu gabinete dentario da rua Chile 9, para a rua da Assembléa 56.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, as segudas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

PHARMACIAS HOMŒOPATICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

JOIAS
relogios e objectos de arte

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua das Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI.—Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C. chonometro pencolo. O melhor dos relogios vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 73.

DIVERSOS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

Engenheiro architecto diplomado FRANCISCO DOS SANTOS, ex-pensionista do Estado Portuguez, em commissão de estudo no estrangeiro, por concurso publico, socio da Sociedade dos Architectos de Birmingham — Projectos, detalhes e construcções civis. Rua Uruguayana, 142. Telephone 4540.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 4A.

SECÇÃO LIVRE

EM MADUREIRA

A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, é o estabelecimento provido de todos os accessorios precisos nos casos de soccorros urgentes. Importação das firmas mais conceituadas, possuindo o mais variado sortimento de todos os artigos de drogaria, pharmacia e os applicados á cirurgia, industria, objectos para toilette e grande deposito de remedios homœopathas.

Tudo quanto se relaciona com o nosso ramo de commercio, se encontra em nossa pharmacia e drogaria, a preços [illegible]. Serviço diurno e nocturno; [illegible] a domicilio, em grande ou pequena [illegible].

AO MEU INIMIGO ANONYMO

O sr. desconhecido que [illegible] em meu nome se atrae tão que procede mal, tenha a bondade de voltar [illegible], pois creio que nada tem [illegible] prima e nem [illegible].

[illegible] Almeida

Terminaram [illegible] seus exames, obtendo [illegible] Ferreira e [illegible]. Parabens.

SEMPRE O MESMO SYSTEMA

AU PETIT MARCHE'

Nunca liquida e vende sempre mais barato

Tecidos de superior qualidade por metade dos preços communs

Superior tecido de puro linho em cores, moda, listrado, largura 1,20 corte para vestido 8$700

Sarja de puro linho' cor liza, largura 1,20 corte para vestido 6$300

Lindo tecido de puro linho, fundo branco com listras de cores, artigo chic, corte para vestido 11$200

Voil relegieuze, artigo muito fino, largura 1,10 metro 1$300

Voil relegieuze com cordão, qualidade superior, largura 1 m. metro 800

Schantung pura lã e seda, largura 1 metro a 2$500 o metro

Finissimo pongée fantasia, 1 metro de largo a 1$350 o metro

Fustão fantasia, muito largo, metro 600

Grande quantidade de laizes de filó creme, branco e fecelle a 2$900 o metro

Sarja creme com listras, artigo superior para saias a 1$400 o metro

Grandioso sortimento de vestidinhos, toucas e chapéos para meninas de todas as edades

Surprehendente sortimento em roupas brancas para senhoras e meninas

Linhos e cretones em grandes quantidades.

Milhares de artigos, tudo a preços fixos e muito reduzidos.

AU PETIT MARCHE'

86 - OUVIDOR - 86

HOMENAGEM

A' PRIMEIRA ACTRIZ BRASILEIRA CINIRA POLONIO

Autora da "Revuette" "Nas Zonas" que será representado, brevemente, no Theatro Cinema Rio Branco"

Bravos á actriz Cinira! A fundadora
Do theatro popular, palmas e flores!
Se hoje o palco resurge e se avigora
Beijem-lhe a mão finissima os actores!

Já póde o pobre divertir-se agora
E já ter esperança os escriptores;
Já não luta o empresario como outr'ora,
Contra os golpes crueis e dissabores;

Ao lar do artista o riso já não falta,
E nova luz divina, doce e calma
Irradia nos fócos da ribalta.

Tudo se deve a querida brasileira,
Grande intelligencia, grande n'alma,
Grande no peito da platéa inteira!

Rio, 13 — 12 — 1912.

UM HOMEM QUE ABORRECE A SUA VIDA POR CAUSA DA SAUDE

Um conhecido medico conta o seguinte: "Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andara sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel.

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo, Vinol, que é feito por um processo scientifico, e extractivo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes, saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

Vinol purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

AGRADECIMENTO

ATTESTADO DE HONRA E GLORIA AO SR. DUDU'

Os abaixo assignados attestam a verdade de uma cura milagrosa digna de publicidade para attenção do publico. Achando-se minha senhora soffrendo a 10 mezes de horrivel soffrimento produzido por *Mamillos* a margem do annus o que fazia soffrer horrivelmente durante esse tempo sempre em tratamento em mãos de medicos os quaes aconselharam-me a uma intervenção cirurgica, ella temerosa nunca obedecendo esses conselhos e já cansada, e eu pela mesma forma tomei a resolução de procurar o sr. (Dudu') residente á rua 13 de Maio n. 145, E. Dentro. Consultei a esse prodigioso espirita, sem interesse e incetei tratamento, e notei a cura, porém esperei 5 mezes para verificar a verdade da cura e como não apparecesse soffrimento hoje dou fé a sciencia e ao povo, inaltecendo esse grande medium. Não foi preciso cirurgia e sim as graças de Deus. Dudu' Deus sempre esteja comvosco.

D. Maria Euridice de Araujo a doente e Heraclito Hyppolito de Araujo, esposo.

Rua 21 de Abril n. [illegible]

DR. AUGUSTO SILVA

Clinica medica geral. Consultas e chamados, na pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, Madureira.

FÉRIAS ESCOLARES

Na Escola Berlitz, já estão abertas as matriculas para os cursos especiaes de linguas, destinados aos estudantes e collegiaes em férias.

A direcção da escola chama a attenção dos interessados para o facto de serem esses cursos "exclusivo e especialmente destinados aos estudantes e collegiaes em férias" com a caracteristica de se tornarem um agradavel e utilissimo entretenimento para estes e ao mesmo tempo um efficaz ESTUDO COMPLETAMENTE PRATICO dos estudos feitos nos collegios e pensionatos.

Para informações mais amplas: "The Berlitz School Of Languages". (A unica verdadeira). Avenida Rio Branco — Telephone, 4.610 — Edificio do "Jornal do Brasil".

SALVE 16 — 12 — 912

AO MEU IRMÃO AGENOR PEREIRA

Pela feliz data de hoje, em que mais uma pagina desfolhas, no livro de tua preciosa existencia, felicita-te, fazendo votos a Deus para que esta data se reproduza sempre feliz e risonha, como tem sido até hoje.

Da irmã dedicada,
AUTA P. MIRANDA.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que por diversas vezes, nas degradações seguentes á infecções profundas e em CONVALECENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

Dr. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.
Capital Federal, 4 de março de 1912.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

UMA CONCORRENCIA DESHONESTA

A MANTEIGA "PAPAGAIO" E' CONDEMNADA POR PERSEGUIÇÃO —O RESULTADO DA ULTIMA ANALYSE

A conhecida e acreditada manteiga "Papagaio" ultimamente condemnada em Curityba, como nociva á saude, por obra e graça dos concorrentes daquella praça, acaba de ser analysada nova e conscienciosamente, segundo affirma o nosso correspondente em o telegramma que abaixo inserimos, ficando provado que na sua manipulação não entra outra materia senão o puro leite.

Como se vê, foi deshonesta a concurrencia movida contra o fabricante daquelle producto, que só tem procurado melhoral-o para melhor servir os seus consumidores.

O nosso governo deve tomar providencias severas afim de fazer cessar para sempre esses factos, não poucas vezes repetidos.

CURITYBA, 11 — Pela nova analyse procedida na manteiga "Papagaio" ultimamente julgada nociva á saude, por influencia dos concorrentes desta praça, ficou provado que esse producto não contem materia alguma nociva á saude, como affirmaram a primeira vez.

(Do correspondente)

DR. MATTOS PIMENTA

Parteiro e operador — Molestias das senhoras. E' encontrado todos os dias na pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, Madureira.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PELOTENSE".

(FUNDADA EM 1874)

Capital: 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Nacional, 200:000$000.

Agentes: Hermann Kalkuhl Cº. Succ. de Souza Filho C., Hospicio 41, sobrado.

FORMICIDA PASCHOAL

O MAIOR AMIGO DA LAVOURA

O Formicida Paschoal não tem attestados de favor.

A grande acceitação que tem tido, é prova da sua superioridade sobre todas as marcas. Escriptorio, rua do Hospicio 75.

LEILÕES DE CAFE'

Chama-se a attenção dos srs. pequenos torradores para os leilões de café proprio para torração em pequenos lotes de 10 saccas cada um, que se effectuam ás quintas e sabbados no armazem do leiloeiro J. Dias, rua do Rosario n. 141, ao meio-dia em ponto.

Esses cafés não têm preços limitados, serão vendidos ao correr do martello a quem mais dér, por conta e ordem de fazendeiros paulistas.

A POPULAR E BARATEIRA

CASA A' FORTUNA

Liquida o seu importantissimo stock de mercadorias a preços baratissimos para poder dar inicio á reconstrucção do predio.

Admirem os preços de nossos artigos

Cassa branca bordada com salpicos peça com 10 metros Rs. 3$400

Zephir Tripoli peça com 10 metros RS. 2$700

Levantine côr firme peça com 10 metros RS. 2$500

Levantine com barra peça com 10 metros RS. 5$600

Voile religieuse todas as côres peça com 10 metros RS. 3$900

Cassas de côres phantasia peça com 10 metros RS. 2$900

Foulard phantasia qualidade superior 386 padrões a escolher, córte para vestido RS. 6$300

Zephir italiano de 1ª qualidade peça com 10 metros RS. 6$000

Tecido branco rendado artigo fino peça com 10 metros RS. 7$800

Baptiste cor lisa todas as cores metro RS. $360

Voile religieuse com listas de seda artigo moderno córte para vestido RS. 8$800

Fustão phantasia muito largo metro Rs. $600

e muitos outros artigos pela metade do valor.

Como temos grande quantidade destes artigos fazemos desconto para peças inteiras

A' FORTUNA

Praça 11 de Junho

IGUASSU'

A Commissão Executiva do [illegible] publicano Conservador, do municipio de Iguassú, reunida em convenção no Paço Municipal, em 19 do corrente, [illegible] tou a seguinte chapa de vereadores a ser suffragada em 15 de dezembro proximo vindouro:

Major Joaquim de Barros Peixoto.
Dr. Octavio Ascoli.
Capitão Nicoláo Rodrigues da Silva.
Major Luiz Antonio dos Santos.
Capitão Francisco Vieira Neto.
Capitão Francisco Rodrigues [illegible].
Americo Vespucio de Barros S. Mello.
Francisco José Soares Neto.
O Directorio:
Porto Sobrinho.
O. Ascoli.
Luiz A. dos Santos.
Joaquim de Barros Peixoto.

IGUASSU'

A Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador, do municipio de Iguassú, tem a honra de submetter ao suffragio dos correligionarios, na eleição que se ha de proceder no dia 15 de dezembro proximo vindouro, para juizes de paz deste municipio, os nomes abaixo de amigos e fieis companheiros de todos os tempos, e faz esta indicação depois de ter consultado as influencias de cada um dos districtos:

1º districto
Capitão Francisco Carlos da Silva Pinto.
Coronel Joaquim Corrêa Dias.
Antonio Joaquim Vieira de Carvalho.
2º districto
Joaquim Ferreira dos Santos.
Adelino Ferreira de Carvalho.
Manoel Dias da Motta.
3º districto
Jeronymo Joaquim da Silva.
Antonio Coutinho de Moraes.
José Pinto Duarte.
4º districto
Major Augusto Cesar da Silva Pinto.
Augusto da Costa Almeida Barreto.
José Antonio Martins Porto.
5º districto
Capitão Izidro da Silveira Baldez.
Luiz Antonio da Silva Costa.
José Alves Vieira Junior.
6º districto
Manoel de Mello Leite.
Bernardino Costa de Menezes Camara.
Capitão Antonio da Rocha Chaves.
A Commissão Executiva:
Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho.
Joaquim de Barros Peixoto.
Luiz Antonio dos Santos.
Octavio Ascoli.
Maxambomba, 10 de novembro de 1912.

Contra os accidentes frequentes e devido á má circulação do sangue taes como:

A ACNEA
O PSORIASIS
OS ECZEMAS CHRONICOS

TOME A ASCLE'RINE

Contra as Phlebites, as Hemorroides, as varizes

TOME A ASCLE'RINE

Contra as alterações das arterias e veias

TOME A ASCLE'RINE

Laboratorio e Deposito Geral:
PRIOU MENETRIER & C.
34, Rue des Francs-Bourgeois PARIS

Depositario no Rio de Janeiro:
DROGARIA ANDRE'
11 rua 7 de Setembro
e em todas pharmacias

DECLARAÇÕES

CLUB DOS PEPINOS CARNAVALESCOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, domingo, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, para tratar de interesses geraes.

Rio, 14 de dezembro de 1912 — Victorino Freire, 1º secretario.

CAIXA BENEFICENTE E AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DA R. I. C.

De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento dos srs. associados que a assembléa geral que se devia realizar hoje 15 do corrente, fica transferida, por motivo de força maior. — O 1º secretario, Rodolpho Rolim Pinheiro.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

A administração fará celebrar o [illegible] vario da festa de sua padroeira, hoje 15 do corrente, ás 7 horas da noite, havendo benção do Santissimo Sacramento, sermão, leilão de prendas, musica, etc.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912 — O secretario, Jayme Baptista de Souza.

A' PRAÇA

Barbosa & Santos, proprietarios do jornal *A Fazenda*, participam a esta Praça que venderam ao sr. Lino Ferreira as suas officinas de typographia, á rua do Hospicio n. 170, livres e desembaraçadas de qualquer onus, conforme escriptura passada nesta data em notas do tabellião Castro.

Rio, 12 de dezembro de 1912.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral em primeira convocação, na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua da Quitanda 72.

Ordem do dia:—Eleição do conselho administrativo para o exercicio vindouro.

Rio, 13 de dezembro. *Joaquim Alberto [illegible]ra*, 1º secretario.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATH, ERECTA NO MORRO DO MONTE SERRATH, ANTIGO DO PINTO

Esta Irmandade faz celebrar, hoje, 15 do corrente, a festividade da sua excelsa padroeira, com missa ás 10 horas e [illegible] 1/2, pelo revdmº. vigario da freguezia, ás 4 horas da tarde, tocará ao lado da capella uma banda militar e haverá leilão de prendas pelo irmão Nery. Pede-se aos devotos da Virgem, para enviarem as suas prendas e donativos para ajuda das obras da capella.

O secretario
Joaquim Luiz [illegible]

ANCHIETA CLUB

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem em assembléa [illegible] hoje, 15 do corrente.

Ernani Almeida
1º secretario

A PRAÇA

Avisamos aos nossos amigos committentes que deixou de ser nosso empregado desde o dia 2 do corrente mez, o sr. Alvaro Guizan Junior, não nos responsabilizando por quasquer transacções feitas pelo mesmo em nome de nossa firma.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1912. — Hopkins, Causer & Hopkins.
P. P. G. H. Nelson.

CAIXA BENEFICENTE E AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DA R. I. C.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites desta Caixa a reunirem-se, em sessão de assembléa geral ordinaria, que se realizará hoje, 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para a leitura do relatorio bienal da directoria e eleição da commissão de exame de contas. — O 1º secretario, *Rodolpho Rolim Pinheiro.*

CLUB DOS FENIANOS

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em ASSEMBLÉA GERAL, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite.
Ordem do dia — CARNAVAL.
L. Silva, 1º secretario.

Club dos Democraticos

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1912
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
2ª convocação

De ordem do sr. presidente em exercicio convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde deste Club. Sendo esta assembléa, em 2ª convocação, a mesma será realizada com qualquer numero de socios.
Ordem do dia — Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.
Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912 — F. Moreira, secretario.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O abaixo assignado, declara, para os devidos effeitos, ter perdido uma letra promissoria no valor de 116$000, acceita pelo sr. Franklin Halfeld, passada á 15 de maio e vencida no dia 1º de agosto do corrente anno.
A presente declaração tem por fim inutilizal-a por completo.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1912. — Eduardo Bens.

A' PRAÇA

Luiz Frugone proprietario da mesa em "S. Raymundo", sitos á rua do Acre ns. 90 e 92, previne a seus freguezes e amigos que deixou de ser seu empregado o sr. Arthur Borges arneiro, não podendo portanto receber suas contas ou effectuar quaesquer transações.
Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1912.
LUIZ FRUGONE.

IRAJA'
IRMANDADE DO S.SACRAMENTO E NOSSA SENHORA DA APREZENTAÇÃO

Em 15 do corrente, fará esta Irmandade celebrar a festa de sua Excelsa Padroeira, obedecendo ao seguinte programma:
Missa cantada e sermão ás 11 horas da manhã; ás 5 horas da tarde, procissão, seguindo-se ladainhas, leilão de ricas prendas e ao terminar este será lançado surprehendentes fogos de artificios.
Abrilhantará esta festa uma excellente banda de musica.
Matriz de Irajá, 11 de dezembro de 1912. O secretario, J. C. Oliveira.

"A UNIVERSAL"
SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE — SEDE BARBACENA — MINAS
Succursal no Rio de Janeiro, rua de São José n. 6
Serie de 20:000$000
Caixa do Correio n. 1151
1º peculio n. 13:140$000.

Tendo de ser pago o peculio de 13:140$000 aos beneficiarios do sr. Geraldo Antonio de Carvalho, consocio inscripto na série de 20:000$ e fallecido em Aventureiro de Mar de Hespanha a 7 de novembro do corrente anno, são convidados todos os socios inscriptos n'aquella série até o dia 6 de novembro a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 1$......
De accordo com o art. 29, letra B dos estatutos o prazo para esse pagamento termina a 8 de janeiro de 1913.
Barbacena, 8 de dezembro de 1912.
A Directoria.

GREMIO DANSANTE FAMILIAR CRUZEIRO DO SUL
SEDE: RUA D. MARIA N. 182
Piedade

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, domingo, ás 4 horas da tarde.
Ordem do dia — Acclamação da commissão de contas e eleição para nova directoria.
Secretaria, 15 de dezembro de 1912 — O 2º secretario, Cornelio de Araujo.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contractos e costuras vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, a custa do infractor.
As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovam; rua Amoroso Lima n. 22, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, 128 em Todos os Santos; rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.
Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstruidos, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o fim em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.
Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freire n. 59.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes
Amanhã Amanhã
20:000$000
Quinta-feira, 19 do corrente
30:000$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
Fabrica de Polvora da Estrella
Concorrencia

O conselho administrativo desta Fabrica contrata para o 1º semestre do anno proximo futuro, além da lavagem, concerto e passagem de ferro da roupa da enfermaria, o fornecimento dos seguintes generos: forragem e ferragem de 1ª qualidade e postos, por conta e risco dos fornecedores, na estação da Estrada de Ferro Leopoldina desta Raiz da Serra pelos do Rio de Janeiro e no quartel da força desta Fabrica pelos desta localidade; em kilos: arroz nacional e inglez, araruta, assucar de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, bacalhão, banha e batatas nacionaes, biscoutos de araruta, bolachinhas americanas, chá Hysson preto e verde, café em grão e em pó, carne secca de vacca (de 1ª qualidade), carne fresca de vacca, sem ossos; carne fresca de porco, carne fresca de carneiro, goiabada de Campos, manteigas Demagny, Bretel e Mineira, marmellada nacional, massas nacionaes para sopa, branca e amarella e de tomates, pão fresco, peixe salgado, pimenta do Reino em pó, sabão virgem commum e especial, toucinho mineiro, queijo de Minas, alfafa nacional e do Rio da Prata, farello e milho miudo. Em litros: aguardente nacional, azeites doces de Lisboa e Plagnyol, espirito de vinho (alcool) de 36º, farinha fina de mandioca de Porto Alegre e Suruhy, feijão preto novo, vinagres tinto e branco de Lisboa e nacional, vinho branco, vinho do Porto e barril, vinho virgem e sal commum. Em latas: azeitonas e kerozene. Em pacotes: phosphoros marca Olho e velas Brasileiras e Paulistas. Em cento: alhos e cebollas. Em rações: sobremeza (duas bananas ou duas laranjas). Em unidades: frangos, gallinhas e ovos. Em garrafas: azeite doce fino Plagnyol e vinhos do Porto Villar, Adriano e Moscatel. Em duzias: ferraduras batidas e mão de machina para cavallos e muares. Por milheiro: cravos Paulistas para ferrar. Por peças: roupa lavada e passada a ferro (inclusive concertos e botões).
Os proponentes, uma vez acceitas as suas propostas, depositarão no cofre do conselho, como garantia da assignatura e execução do contrato, a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), a qual reverterá para o cofre referido si o proponente preferido deixar de o assignar.
As propostas, que não deverão conter razuras e emendas, serão apresentadas em dupla via, uma das quaes sellada e em carta fechada, até ao dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, quando serão recebidas para se proceder de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 2.213, de 9 de janeiro de 1896, e com o artigo 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, devendo os mesmos proponentes (que não precisam ser negociantes matriculados) se habilitarem previamente, exhibindo os documentos referidos no art. 31 e seus paragraphos 1º e 2º.
As propostas devem conter a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes preferidos ás condições dos artigos 29, 32 e 33, do citado regulamento.
Raiz da Serra de Petropolis, 7 de dezembro de 1912. — *Theótimo Ribeiro*, 2º tenente, secretario interino.

INSPECTORIA DAS FORTIFICAÇÕES DO LITORAL DA REPUBLICA
Edital, com prazo de 15 dias

De ordem do sr. general inspector, faço saber a todos os interessados que se vae proceder á demarcação dos terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra, nos morros do Leme, Babylonia, etc., até á praça Sacopenapam, em Copacabana. O abaixo assignado estará á disposição dos interessados de 11 horas a. m. ás 4 horas p. m., na sala da Inspectoria, no Grande Estado-Maior.
Os confiantes são convidados a apresentar os titulos e mais papeis que comprovem a sua propriedade. — *Arnaldo S. Paes de Andrade*, capitão-auxiliar.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA
Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento, para manufatura, ás costureiras matriculadas sob os ns. 671 a 880, nos dias 16, 18 e 20, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912. — Capitão *Arlindo de Souza*, 1º official, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e Saidas para a Europa	
CHAMPAGNE..........	a 20 de dezembro	LA BRETAGNE......	a 27 de dezembro
LA GASCOGNE........	a 13 de janeiro		

O PAQUETE
LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente e sairá no mesmo dia para **Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa, e Bordeaux.**

O PAQUETE
SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, no dia 21 sairá **para Bahia, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) **Vigo e Bordeaux** no mesmo dia.
Preço da passagem de 3ª classe para **Lisboa, Leixões** (via Lisboa), e **Bordéos**, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo.
Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo, e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.
Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo.

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 259 — **Avenida Rio Branco, 14 e 16**
Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***
S. Paulo: ***Rua de S. Bento, 29***

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS y C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna
DERAM HONTEM

Antigo	844	Cavallo
Moderno......	321	Cabra
Rio..........	681	Touro
Sabbado.....		Pavão
Garrafa......		521

Variantes 33—65—72—32—60

PALPITE !
SABÃO INDUSTRIAL
E' o mais barato e o melhor !
Experimentem e vejam !
A' venda em todos os armazens.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.
Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI
Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas.
Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.
Tratamento garantido. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações
[illegible]

A MINEIRA
N. 889
Hoje, ás 7 horas

A PROGRESSISTA
202
Rio—14—12—912

Talco Perola
Para se ter uma cutis linda é indispensavel o uso do "Talco Perola", o unico talco que substitue o melhor pó de arroz; amacia a cutis e evita espinhas. Vende-se em todas as perfumarias.

Estrella Carioca
876

A ESPERANÇA
N. 439
Rio—14—12—1912

A União Federal
659
14—11—912

PROTECTORA
913
14—12—912.

AGUIA DE OURO
936
22—11—16—11

PAULISTA
693
14—12—912

Estrella do Destino
667

Casamentos
— J. Borges, procurador provisionado pela Camara Ecclesiastica realiza com brevidade — 25$ no civil; 45$ no religioso, sem mais despezas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.
AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73, junto á GRUTA BAHIANA.

Tendes falta de cabellos ?
Tendes CASPA? Usae "Sabelina Franco", que em breve vereis a transformação de vossos cabellos. Vende-se em todas as casas de perfumaria e pharmacias. Depositos: Andradas n. 35, vidro 4$000.

Curso Commercial
Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

Automovel Benz
4:500$000
Vende-se um em perfeito estado, sete logares e com Taxi, para ver com o sr. Aurelio, rua do Hospicio 270.

CLUBS DE JOIAS
da Joalheria e Relojoaria
J. Soares & Filho

Autorizados pela Carta Patente n. 30

De accordo com os ns. 33058, 28990 e 21844 premios maiores da Loteria Federal extrahida na terça-feira, quinta-feira e hoje, sabbado foram amortizadas as dezenas seguintes

a) club de joias com direito a 3 sorteios semanaes.

	Terça feira	Quinta-feira	Sabbado
1º Club........n.	58	90	44
2º » ......»	58	90	44
3º » ......»	58	90	44
4º » ......»	58	90	44
5º » ......»	58	90	44
6º » ......»	58	90	44
7º » ......»	58	90	44
8º » ......»	58	90	44
9º » ......»	58	90	44
10 » ......»	58	90	44
11 » ......»	58	90	44
12 » ......»	58	90	44

b) club de anneis de ouro com brilhantes com direito a 1 sorteio aos sabbados.
3º Club, n. 44
4º Club, n. 44
5º Club, n. 44

c) club de relogios de ouro de lei marca Supremo) com direito a 1 sorteio aos sabbados.
1º Club, n. 44

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912 — **J. Soares & Filho** — Fiscal do Governo — **Dr. Teixeira de Andrade.**
Acceitam-se socios.
Rua dos Andradas 15, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. Telephone 3877.

Ao Monopolio da Felicidade

BILHETES DE LOTERIAS
Rua Nova do Ouvidor n. 14
Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantados para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C.
14 - Rua Nova do Ouvidor - 14

FOLHINHAS
Não comprem sem vêr os nossos preços; na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

Cartões de visita
2$000, cento, impresso, cartão marfim; 3$000, cento, impresso cartão pergaminho. Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro, 163. 2679

GONORRHÉAS
OPIATINA
Cura radical em poucos dias!
Não precisa injecção!
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.
Depositario, drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59 — Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Sucena).
Praça Tiradentes, 9
Cuidado com as imitações!

Por caridade
Uma pobre velhinha, sem recurso de qualquer recurso, pede ás almas bondosas um obulo que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que for destinado a Christina de Oliveira Santos.

CABELLOS BRANCOS
Usae a BRILHANTINA TRIUMPHO, para os escurecer. Frasco, 3$000. Vende-se nas pharmacias, Bazar, Hermany, Cirio Nunes e A' Nova.

Pelo amor de Deus
Pede uma esmola ás caridosas almas a uma pobre e desamparada cega Anna do Amaral de 62 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velha vira buscar.

MECANICO
PRECISA-SE de um habil mecanico para torno na officina Hermanny; rua do Rezende n. 21.

VILLA ISABEL
Chapelaria Ideal, no Boulevard n. 298, ponto da 2ª secção, sortimento completo de chapéos de sol, bengalas e chapéos de cabeça, com officina para concertos de chapéos de sol. Preços baratissimos. Casa matriz, rua da Carioca n. 64.

Explendidos armazens e sobrado
Alugam-se no predio n. 1, da rua da Saude, onde se acham as chaves, com o sr. Americo. Trata-se no mesmo predio. 1814

NOVA DESCOBERTA !
Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Brüzzi", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.
Unicos depositarios: Brüzzi & C. — Rua do Hospicio 14.

GONORRHÉAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenacilia, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, rua Uruguayana 35, Campos, Heitor e Comp. 1914

"A FEDERAL"
São convidados os subscriptores do capital desta sociedade a se reunirem no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, no 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 15, para installação da sociedade.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1912. — *Os incorporadores.*

PROFESSOR
De instrucção primaria e secundaria, lecciona particularmente a ambos os sexos, em sua casa ou no dos alumnos, preços modicos. Gaspar de Freitas — Rua Joaquim Silva n. 61 (loja).

PENSÃO AMARANTE
TIJUCA
Tijuca — Para familias de tratamento. Telephone 567, villa. 801

VENDE-SE 12:000$ um predio no Meyer, Rua Azelina, quarto quartos.
14:000$ um predio á rua Sorocaba.
15:000$ um dito, á rua Paulino Fernandes.
14:000$ dois predios, á rua Conselheiro Zacarias.
35:000$ bello predio, á rua Andrade Pertence.
12:000$ um predio em Copacabana.
1:500$ cada lote de terreno 10 x 40, á rua Furtado Mendonça, na Estação da Piedade, tem agua e luz, metade á vista e o resto em prestação mensal. Trata-se com Serrano. Rua do Carmo n. 41, sobrado.

Somente até 31 de Dezembro corrente

NA CASA
RIO GRANDENSE
URUGUAYANA, 64

Se poderá comprar Fazendas, Modas e Armarinho a preços de assombro, por menos do que em outra qualquer parte.
Não Estamos Liquidando, nem fazendo abatimento de 20 e 40 %.

LEIAM. ADMIREM

Corpinhos ricamente enfeitados e bordados de 2$500 por 1$200
Blusas de nansouck enfeitadas de 2$800 por 1$300
Saias superiores de enfeites com rendas de 4$500 por 3$500
Ditas superiores bordadas finas de 5$800 por 4$000
1 Duzia guardanapos de linho com franja de 2$500 por 1$000
Baptiste, Levantines finissimas de $800 por $500
Linho para vestido todas as cores de 1$000 por $600
Grande novidade Voile Barrado corte 7$500
Echarpes seda Pompadour de 5$200 por 3$500
Meias pretas finissimas de 3$000 por 1$500
Meias mercerizadas para creanças de 1$000 por $500
Meias brancas rendadas finissimas para senhora de 3$800 por 2$000
Fitas para seda metro $100 e $200
Fitas largas de seda em cores de 1$000 a $500

Muitos outros artigos que vendemos sem competencia
Só visitando a RIO GRANDENSE, Uruguayana 64, ficarão convencidos.
Rio de Janeiro, 15 Dezembro 1912.
Francisco Rasteiro.

RUA URUGUAYANA, 64

Elegancia e belleza em rostos femininos
Extirpação radical de pannugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não for satisfactorio.
Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Casa Especial com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.
Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA
F. Krussmann
Rua do Ouvidor, n. 54

Cartões Felicitações
Lindo sortimento a preços baratissimos. Papelaria Ideal, Rua 7 de Setembro n. 163.

Cartões postaes e folhinhas
Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 69.

Fabrica de biombos
Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica á rua Senhor dos Passos n. 77. Telephone-Central 5.493.

Molestias das creanças
DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

ACTOS FUNEBRES

Manoel Antonio Corrêa

Luiz Antonio Corrêa, sua esposa Maria da Gloria Corrêa, e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio MANOEL ANTONIO CORRÊA, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Borgnó, estação da Piedade, pelo que se confessam eternamente gratos.

Emilia Carolina Lima

(1º ANNIVERSARIO)

Avelina Carolina Lima, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março.

D. Anna Maria Violante da Silva

(MANAMBOMBA)

José Joaquim Soares, Joanna da Silva Soares e filhos; José Pereira Ramalho e Rita da Silva Ramalho; Wenceslau Pinto da Cunha e Alzira da Silva Cunha e filhos; Augusto Godinho Simões e Maria José da Silva Simões e filhos, e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua chorada sogra, mãe e avó, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, na matriz desta cidade, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, e penhorados agradecem.

Avelino José Vieira

Maria Soares Castello Branco, seus filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de seu saudoso cunhado e tio AVELINO JOSE' VIEIRA, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem.

2º tenente Alberto Tourinho

(2º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

Seus paes, irmãos e cunhados mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, em Maracanã, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e convidam os parentes e amigos para assistil-a, pelo que se confessam agradecidos.

Dr. M. D. de Sá Rego

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

D. Esmeraldina de Sá Rego e filhos, e dr. A. F. de Sá Rego, viuva, filhos e irmão do malogrado dr. MANOEL DOMINGUES DE SA' REGO, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma do mesmo finado, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Alexandre José de Carvalho Oliveira

(OFFICIAL DA SECRETARIA DE INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA)

Thereza Ubbelhart de Andrade Oliveira, filhos, genros e nóras, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado esposo, pae e sogro ALEXANDRE JOSE DE CARVALHO OLIVEIRA, para assistir á missa de 30º dia do seu fallecimento, que será celebrada, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas.
Antecipadamente, confessam-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Jocelyna Ferraz Infante Vieira

Amelia Vieira de Oliveira, capitão Nuno Infante Vieira e filhos, major Arthur Infante Vieira e esposa, Custodinha Infante Vieira e Attila Infante Vieira, mandam rezar uma missa, na egreja de N. S. das Dores, na freguezia das Dores, do Pirahy, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua nóra, cunhada, tia e prima JOCELYNA FERRAZ INFANTE VIEIRA, fallecida no Paraná. Para esse acto de caridade convidam seus parentes e amigos, hypothecando-lhes seus sinceros agradecimentos.

Aurora Menssores da Silva Rocha

Seu esposo manda rezar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de sua nunca esquecida esposa AURORA ROCHA, na egreja de S. Joaquim, 10º mez do seu passamento.

Thernor Pinheiro de Carvalho

A familia do finado THERNOR PINHEIRO DE CARVALHO, convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, pelo 30º dia do seu passamento, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. A todos antecipa-se agradecida pelo seu comparecimento.

Alfredo Vieira da Rocha

Maria Vieira da Rocha, Lucinda Rosa Corrêa, Carlos Moreira Corrêa e Pedro Moreira Corrêa, mandam celebrar uma missa de 30 dia, por alma de seu pae, sobrinho e primo ALFREDO VIEIRA DA ROCHA, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, e desde já convidam os parentes e pessoas de sua amizade.

Alberto José de Amorim

Henrique José de Amorim, Amancio José de Amorim e senhora, Julieta de Amorim Cruz, Laura Fernanda de Amorim, Candida Medeiros e José de Souza Medeiros, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de ALBERTO JOSE' DE AMORIM, e de novo os convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Elisa Elvira Rosa Reis

Ludgero Reis e seus irmãos, Luiz Jorge de Lacerda e familia, Josephina Monteiro Vinagre, Guilhermina Nery e filhos, Euphemia Peregrina e filhos, Anselmo Pinto de Magalhães e filhos, e Maria Rosa da Cunha, agradecem de coração a todos que estiveram presentes e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e saudosa mãe, sogra, sobrinha, prima e amiga ELISA ELVIRA ROSA REIS, e de novo os convidam, bem assim, a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno da sua alma, mandam rezar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja da Lapa do Desterro, por cujo acto de religião e caridade confessam sua eterna gratidão. 2851

Maria Bicalho Tostes

Iracema Soares Tostes, Aix e Camb Tostes, esposa e filhos do pranteado MARIO BICALHO TOSTES, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, Cachamby, E. do Meyer, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, sexto mez de seu passamento e antecipam o seu agradecimento ás pessoas que se dignarem assistir a este acto caridoso.

Maria Isabel Corrêa de Brito

Raul Tagus Corrêa de Brito, sua mulher e filhos e Aylza Isabel Corrêa de Brito, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de sua prezada madrinha e tia, MARIA ISABEL CORRÊA DE BRITO, fallecida em Portugal, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula. 2817

ARBERTO JOSÉ DA COSTA
Seu pae Ricardo J. Costa, manda rezar uma missa na capella da F. do Sabugo, amanhã, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas. Penhorado agradece. PARACAMBY.

Carlos

Luiz de Souza Loureiro e sua senhora e mais familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu filhinho Carlos. O enterro sairá da rua Filippe Camarão n. 145 da casa n. 3, ás 3 horas da tarde de hoje.

Francisco Corrêa de Aragão

GUINHO

Pretestato Corrêa de Arragão, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de tres mezes, do seu sempre lembrado irmão FRANCISCO CORRÊA DE ARRAGÃO, que mandam celebrar segunda-feira, ás 9 horas, na igreja do Sacramento e desde já fica eternamente agradecido.

José Pereira da Silva

Suas filhas e filhos e genros convidam todos os seus parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de sexto mez, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Conceição. 2040

Avelino José Vieira

(ANGUSTURA)

Amelia Soares Vieira e filhos, d. Carolina L. d'Abreu, Carlos Martins Ferreira Leite e senhora, José Cesario T. de Figueiredo Côrtes e familia, agradecem a todas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Angustura os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, genro, sogro, cunhado e tio, AVELINO JOSE' VIEIRA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, no dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, na matriz de Angustura, antecipando os seus agradecimentos.

Torre Eiffel
97 — RUA DO OUVIDOR — 97
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto.

EMPRESTIMO
Senhora, de 23 annos, distincta e séria, que tem a sua casa no centro da cidade, precisa que um senhor, de posição e tratamento, lhe empreste 130$; só trata em sua casa. Cartas a Natheréia, na redacção deste jornal.

IMPOTENCIA
SAUDE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 sob.
J. Pereira.

Deposito ou garage
Traspassa-se um bom contrato de optimo local feito para garage, officinas ou deposito de qualquer especie, no centro da cidade entre o Campo de Sant'Anna e avenida Passos, longo e razoavel contrato. Cartas á caixa postal 1.566. 2765

Saias imitação de lã a 3$600 ! ! !
Só existe na liquidação do "Ao Paraizo das Andorinhas". Avenida Passos 109.

CAFE' CANECA
Vende-se um fazendo bom negocio, com contrato; trata-se na rua Polixena 46, Botafogo. 2590

Leilão de penhores
A 17 do corrente
DIAS & MOYSÉS
14 Rua Barbara Alvarenga, 14
Antiga Leopoldina
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Toalhas grandes para rosto a 600 réis ! ! !
Só quem tem é o "Ao Paraiso das Andorinhas". Avenida Passos 109.

GONORRHÉA
Cura-se rapidamente, por mais antiga que seja, com a injecção seccativa Dias. A' venda á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio 9 e Andradas 95. 2371

LOJA NA AVENIDA
Traspassa-se uma loja na Avenida Rio Branco, entre o Hotel Avenida e rua 7 de Setembro. Negocio prompto para funccionar sem o minimo gasto e com contracto.
Informa-se das 8 ao meio dia, na rua Santa Luzia 182.

Lenços grandes
BRANCOS MEIA DUZIA
1$500
Só na liquidação do "Ao Paraizo das Andorinhas". Avenida Passos 109.

PEDREIROS
De preferencia portuguezes com os respectivos ajudantes, precisa-se para serviço no Estado do Rio. Informações Avenida Floriano Peixoto 85.

Depilol — ANTES E DEPOIS — Pizarro
Queda infallivel e INOFFENSIVA, em 5 minutos dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 18$000, pelo correio, 4$000. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 9 e 18, Andradas 95 e 41, Uruguayana 119 e 40; Orlando Rangel Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14, Hermanny e Garrafa Grande. CUIDADO COM OS IMITADORES. 3164

BRINQUEDOS
Não comprem sem ver o grande sortimento e preços baratissimos da Casa José de Castro, praça 15 de Novembro, 12 B., antigo largo do Paço. 332

CARVÃO DOMESTICO
O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 550. Deposito na Avenida da Mangue (Cidade Nova). Entregas a domicilio. 3181

O FUTURO DESVENDADO ! ! !
Mme. Sinat, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. **Avenida Passos n. 44, sobrado.**

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 16 a 21 de dezembro de 1912

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 16, á 1 hora da tarde:
Leilão de uma carpintaria e officina de construcção, á rua dos Arcos n. 54 (Lapa), grande quantidade de madeiras preparadas e por preparar, etc., etc.

TERÇA-FEIRA, 17, á 1 hora da tarde:
Leilão de seccos e molhados, armações e balcões, grande quantidade de vinhos do Porto, ditos verde e virgem, cereaes, etc., etc., á rua dos Arayjos n. 1 (canto da rua Conde de Bomfim).

TERÇA-FEIRA, 17, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um bom predio assobradado, construido com madeiramento de lei e accommodações para familia de tratamento, magnificamente situado á rua Mariz e Barros, 188, pertencente ao espolio da finada Maria Jacintha de Araujo Ponte.

TERÇA-FEIRA, 17, ás 5 horas da tarde:
Leilão de dois bons e solidos predios, solidamente construidos e magnificamente situados á rua de Bom Retiro ns. 140 e 142 (Engenho Novo).

QUARTA-FEIRA, 18, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um bom e pequeno predio, de sólida construcção, com accommodações para familia, á rua Oito de Dezembro, 109, (estação da Mangueira).

QUARTA-FEIRA, 18, ás 5 horas da tarde:
Leilão de um bom predio edificado em centro de grande terreno, á rua Henrique Dias, 35 (antigo 11, Estação do Rocha).

QUINTA-FEIRA, 19, á 1 hora da tarde:
Leilão de uma grande avenida, com 10 casas construidas em grande portão de ferro, esplendidamente situado á rua Barão de Iguatemy n. 114 (S. Christovão), pertencente ao espolio do finado Francisco Ignacio Martins.

QUINTA-FEIRA, 19, ás 5 horas da tarde:
Leilão de salões moveis, piano, crystaes, metaes, etc., etc., á rua do Uruguay, 217 (proximo á rua Barão de Mesquita).

SEXTA-FEIRA, 20, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um grande e solido predio, com 2 pavimentos, com frente de cantaria de alto a baixo, esplendidamente situado á rua dos Invalidos, 189 (proximo á rua do Riachuelo).

SEXTA-FEIRA, 20, ás 4 1/2 horas da tarde:
Leilão de um bom e elegante predio de 2 pavimentos, madeiramento de lei, moderna construcção, situado á rua do Riachuelo, 127 (proximo á rua dos Invalidos).

SABBADO, 21, á 1 hora da tarde:
Leilão de um atelier photographico com grande quantidade de chapas e mais utensilios desse ramo de negocio, á rua Gonçalves Dias, 74, pertencente ao espolio do finado Joaquim Insley Pacheco.

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janella, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar proprio para escriptorio, não serve para familia, illuminado a electricidade; trata-se no mesmo á praça Tiradentes n. 48, 2º. 2936

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos mobilados, com pensão, em casa de familia de todo respeito, logar fresco, em boa chacara; na rua Carvalho de Sá n. 66. Telephone 3.970.

ALUGA-SE uma linda sala de frente com tres sacadas de frente, com luz electrica, a um casal sem filhos em casa de familia de tratamento; na rua General Camara n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 422, a chave está no armazem 426 da mesma rua, aluguel 220$000.

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, a moços, [illegible] na avenida Mem de Sá n. 63.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio; na rua General Camara n. 113, 1º andar.

ALUGAM-SE as bonitas casas novas da rua do Engenho Novo ns. 48 e 50, dois minutos da estação do Sampaio, com luz electrica; trata-se nas mesmas, até 3 horas, com o proprietario.

ALUGA-SE uma boa casa nova, assobradada, no centro de um bom terreno; na rua Formosa n. 103. 2913

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes do commercio ou a senhor de tratamento [illegible]; chacara da Floresta [illegible] perto da avenida Rio Branco. 2962

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado a pessoa de todo o respeito; na rua do Cattete n. [illegible], sobrado.

ALUGA-SE parte de uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro, despensa e quintal, para familia [illegible]; na rua da Lapa n. 49. 2461

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala para escriptorio ou familia, assim como tambem quartos para familia e para moços, tem uma sala para officina de alfaiates. 2915

ALUGAM-SE uma sala e alcova; na rua Senador José Bonifacio n. 243 (Todos os Santos). 2837

ALUGA-SE um excellente quarto a moços do commercio ou casa de familia; na rua Acre n. 78. 2737

ALUGA-SE um commodo bem espaçoso; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE um lindo e arejado quarto a moços solteiros; na rua da Constituição n. 48, casa de familia. 2934

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Nova do Livramento numero 197.

ALUGA-SE um commodo com todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 112.

ALUGA-SE um lindo chalet tendo duas salas, tres quartos, um barracãozinho, área, jardim e uma varanda com linda vista; na rua da Bahia n. 90, onde se trata (entrada pelo 32). São Christovão.

ALUGA-SE por 120$ uma casa com tres quartos, duas salas, saleta, gaz, terreno murado e arborisado, passa á porta o bonde José Bonifacio; rua Eulina n. 24. 2921

ALUGA-SE um bonito predio em centro de jardim com duas salas, cinco quartos, banheiro e mais dependencias, á rua Marquez de S. Vicente n. 51; as chaves em frente n. 12, e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 118, escriptorio. 2923

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar; ver na mesma, e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia, preço 65$; na rua Uruguay n. 218.

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio da rua Monte Alegre n. 29; para ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. 2911

ALUGA-SE por 80$ o chalet da rua Borges n. 15, Cachamby, na estação do Meyer, dois quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto e bom terreno; trata-se na rua Nazareth n. 36. 2917

ALUGAM-SE bons commodos e salas com pensão para moços solteiros, fornece-se pensão a domicilio; 20 caixas 28$; rua da Lapa n. 28, sobrado. Pensão Navarro.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE quarto com pensão, luz electrica, casa de familia; na rua da Lapa n. 46.

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico, por 1$500, para lavar a cabeça e matar a caspa.

ALUGA-SE ou vende-se por 1$500 um Sabão Magico para uso na toilette e matar os sobacos.

ALUGA-SE um commodo, na rua do Areal n. 20, quarto 31, baixos. 2887

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a cavalheiro ou a casal que trabalhe fóra, em casa de uma senhora que não tem outros inquilinos. Rua da Lapa n. 94, sobrado. 2885

ALUGA-SE um bom escriptorio, na rua do Ouvidor n. 55; para tratar na tabacaria da esquina La Habanera. 2884

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa: na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 145$000. 2882

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 56. 2873

ALUGAM-SE quartos mobilados, a moços finos, com pensão, em casa de familia; na rua do Resende n. 31, 2º andar. 2865

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, muito arejada, a casal sem filhos; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 2864

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, em casa de familia, a pessoas sérias; na avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado, continuação da rua do Relação. 2863

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 37, Piedade; trata-se na rua Carolina Meyer numero 13, Meyer. 2825

ALUGA-SE um armazem proprio para negocio; na rua Felippe Fructuoso, proximo á estação de D. Clara; trata-se no largo de Cascadura n. 3.110. 2806

ALUGA-SE a pittoresca casa da rua Fraille numero 66, perto do Campo de S. Christovão, entrada pela rua Felix de Mello, propria para familia estrangeira; desta casa goza-se a mais linda vista da cidade e bons ares e muita agua; trata-se na casa ao lado de cima. 2806

CLUB DE VIAGENS
da casa
ARTHUR BRANDAO & C.
12 Praça Gonçalves Dias 12

Clubs autorisados pela **Carta Patente n. 29,** do Governo Federal

Inscripção permanente — **Sorteios semanaes**

Numero premiado **21.844**

Em virtude da extracção da Loteria realisada hoje, e de accordo com os tres algarismos finaes do premio maior, fica remida a inscripção numero 344 que dava direito aos finaes

344 e 844

Os socios destes CLUBS têm direito a uma passagem de 1ª classe, ida e volta á Europa em vapores de 1ª ordem, a uma cambial de Lbs. 30 e a uma credencial para os representantes da Empresa em Lisboa ou Paris.

Preferindo o prestamista passagem de 2ª classe, receberá em vez de Lbs. 30 em cambial, uma cambial de Lbs. 40.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912

O fiscal do governo,
Bessone Corrêa.

Os proprietarios,
Arthur Brandão & C.

ALUGAM-SE quartos de frente, com ou sem pensão, mobilados ou não; na rua Prefeito Barata n. 32, sobrado, casa de familia. Esquina da avenida Mem de Sá. 2819

ALUGA-SE por 30$ mensaes, uma casa nova com tres quartos, cozinha, nos fundos de uma chacara, á rua Nova n. 76, na estação de Campo Grande; trata-se na rua de Catumby n. 14.

ALUGA-SE a um casal sem creanças, por cem mil réis mensaes, uma casa com tres quartos, cozinha, grande quintal; na rua de Catumby numero 14, onde se trata. 2816

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 105, sobrado e armazem conjunctamente; as chaves por favor, na mesma rua n. 100, armazem; trata-se na avenida Rio Branco n. 136.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, muito arejado, e independente, em casa de pequena familia, por 50$ e dá-se tambem pensão, querendo; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE por 125$ um predio á rua Dois de Maio n. 7, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas, duas reservadas, varanda ao lado e mais dependencias; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde estão as chaves. 2868

ALUGA-SE o grande predio proprio para tudo, á rua General Caldwell n. 177; trata-se na rua da Alfandega n. 326. 2798

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, no largo da Carioca n. 24, 2º andar; trata-se na Alfaiataria do Povo. 2797

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia modesta, a um homem nas mesmas condições ou a casal sem filhos; na avenida D. Luiza n. 20, Marqueza de Santos. 2791

ALUGA-SE na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56, a titulo de bonificação, durante o mez de dezembro Grande Mode Parisienne 2$500, Grand Luxe Parisienne 4$000; La Parisienne 2$000. Grande sortimento em armarinho, linha brillante, caixa 1$300.

ALUGA-SE optimo quarto por 35$; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação, só a homens, casa boa, fresca, e cercada de arvores. 2780

ALUGA-SE na Casa Selecta, Gonçalves Dias n. 56, a titulo de bonificação durante o mez de dezembro Blouses Pratiques 1.000, Revue de l'Elegance 2$000, Ed. Luxo, 2$500, Salon Mode, 400, 800 e 1$000. Moldes cortados sob medida, desde 2$000.

ALUGA-SE o armazem, bom ponto commercial, logar de futuro, para qualquer negocio, por ser o ponto muito commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; trata-se na rua General Camara n. 328 com H. Machado. 2684

ALUGA-SE um bom quarto de frente com sacada, a dois ou tres moços sérios. Dá-se pensão, querendo. Rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar, entrada pela rua do Hospicio n. 2, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, á rua Monte Alegre n. 43, proximo á rua do Riachuelo. Sómente a rapazes. 2735

ALUGA-SE com contrato de um anno a linda casa recentemente construida á rua Vieira Souto, Ipanema, frente para o mar, edificada em centro de jardim, com optimas acommodações para casal ou pequena familia de tratamento, confortavelmente mobilada; para vêr e tratar no "Bar Ipanema", com o sr. Arthur.

ALUGA-SE a pequena familia, o 2º sobrado da rua General Camara n. 238. 2677

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; trata-se na rua do Rosario n. 98, 2º andar. 2908

ALUGAM-SE bons commodos mobilados com ou sem pensão; na rua Pedro Americo n. 66.

ALUGAM-SE commodos, á rua das Laranjeiras n. 31, moderno, perto do largo do Machado. Trata-se com o encarregado. 2903

ALUGA-SE um consultorio mobilado, a um medico que dê consultas da 1 ás 3 horas. Informa-se na rua da Assembléa n. 50. 2902

ALUGA-SE o 1º andar, com divisões, para um ou mais escriptorios, no centro commercial, em frente ao Correio Geral; na rua Primeiro de Março n. 53. 2901

Jucá
CURA TOSSE
Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 2$000

Laboratorio: 115, Avenida Mem de Sá, 115

ALBERTO DIAS CARNEIRO — UNICO FABRICANTE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Maciel n. 81; trata-se na rua Duque de Saxe n. 32, onde estão as chaves. 2783

ALUGAM-SE dois excellentes quartos bem arejados e correctamente mobilados, com ou sem pensão; na rua Salgado Zenha n. 67. 2781

ALUGAM-SE bons e grandes quartos de duas janellas, a 35$ e 45$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 2779

ALUGA-SE um quarto grande sem mobilia, por 70$, casa de familia. Cattete n. 181, sobrado, junto ao palacio. 2767

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes. Rua Silveira Martins n. 56.

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa Souza Valente n. 12-A, em S. Christovão, acabada de novo, tendo duas salas, seis quartos e todo o mais preciso a uma familia de tratamento; as chaves estão na casa pegada n. 14. 2907

ALUGA-SE um quarto mobilado para dois moços solteiros, com ou sem pensão, preço razoavel; na rua Barão de Guaratiba n. 110, Cattete.

ALUGA-SE um lindo e independente quarto bem mobilado, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 2899

ALUGA-SE uma casa (30$000 mensaes), informa-se por favor, rua do Cattete n. 62 (Piedade); trata-se na travessa Ornelia n. 14.

COMPANHEIRO PARA QUARTO — Aceita-se um, sendo rapaz do commercio e bem educado; na rua do Ouvidor n. 76, 2º andar.

Constipações — Tosses — Gargantas Fracas — Pulmões Fracos

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

Temos grande confiança neste remedio para tosses. Empregae-o e tereis tambem confiança nelle.

VENDIDO HA 75 ANNOS
LIVRE DE QUALQUER VENENO
EM FRASCOS DE TRES TAMANHOS

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ALUGA-SE um bom quarto com duas sacadas, frente ao mar, casa nova e de familia, a um ou dois cavalheiros respeitaveis; na praia da Lapa n. 74. 2723

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado, proximo á praia do Flamengo. 2748

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua Moraes e Valle n. 27; as chaves por obsequio no n. 29, e trata-se na rua da Carioca n. 28. O Pincenez de Ouro. 2743

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janella e entrada independente, sem mobilia, só a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 61. 2729

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa de um potro e uma poltra que devia extrahir-se no dia 14 do corrente fica transferida para o dia 18 de janeiro proximo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar. 2734

COMPRA-SE — Machina de coser calçado, e outra de mosquear; quem tiver e queira vender, dirija carta nesta redacção a P. X.

DINHEIRO, a juros de 9 e 10 o/o em boas hypothecas, prazos longos e negocio rapido; rua do Carmo n. 41, sobrado, com Serrano.

DINHEIRO sobre hypothecas grandes ou pequenas, na cidade ou suburbios, a juros modicos; informa Martins & C., Rosario n. 120, sobrado, até ás 4 1/2 horas.

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e terrenos a juros de 10 e 12 o/o; para construir dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios para extincção de usufruto e sobre outras demandas; desconto de juros de apolices e compram-se predios novos ou velhos em qualquer logar. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2681

ESCRIPTURARIO — Pessoa com boa calligraphia, offerece-se para ajudante de escriptorio particular ou commercial, com alguma pratica; procurar C. O., rua da Quitanda n. 68, sobrado (frente).

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, alienações, hypothecas, alugueis de predios, etc. Com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

GRANDE atelier de costuras e escola de côrte, dirigida por distincta modista. Nacional, fundada em 1900, especialidade: em costumes tailleurs; rua da Lapa n. 48, baixo.

HYPOTHECAS — Fazem-se na rua da Constituição n. 84, livraria.

INGLEZ, francez, portuguez e hespanhol. Ensina-se em tres mezes, a preço moderado. Paul (ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York); na rua do Ouvidor n. 68, 2º andar. 2759

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 64.174, desta casa.

LAMINADOR de chapa para ourives, vende-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, sala 9. 2966

OFFERECE-SE um moço com pratica de fazendas e armarinho, dando boas referencias de sua conducta. Quem precisar, por obsequio, dirigir carta a esta redacção para A. M. F.

OLARIA — Vendem-se na estação da Piedade, um terreno com 2.000 (dois mil metros quadrados), servindo para uma olaria, por ser barro de superior qualidade para esse fim, bonde de Cascadura na porta, vende-se a 300 réis o metro quadrado; na rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

PERDEU-SE a caderneta n. 345, da Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro, pertencente a Manoel Augusto de S. Luiz e emittida pela agencia de Macahé. Quem a tiver achado póde entregar á rua Silva Guimarães n. 22. 2911

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, á rua 24 de Maio n. 56, Engenho Novo. 2799

PRECISA-SE de uma costureira para fazer terno de feitio para creanças, que faça perfeição, para trabalhar em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 11, antigo n. 7. Casa n. 2. 2772

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Conselheiro Costa Pereira n. 13. Aldeia Campista. 2742

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Augusto Nunes n. 75, Estação de Todos os Santos. 2834

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; rua Antonio Padua n. 1, E. do Riachuelo. 2839

PRECISA-SE de uma criada séria que durma no aluguel para cozinhar e mais serviços de casal sem filhos. Rua Barão de Mesquita n. 261

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para casa de familia, preferese italiana; na rua Riachuelo n. 51, sobrado. 2860

PRECISA-SE de bons officiaes electricistas; na rua dos Ourives n. 53, loja. 2859

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, que saiba ler e escrever, emprego á estação de um [illegible]; na Instituto Medico Homoeopathico. Rua Padre Januario n. 8, Inhauma, proximo ao posto dos bondes, das 8 ás 9 horas da tarde, com o proprietario sr. M. Soares. 2820

PRECISA-SE de uma engommadeira, que faça tambem serviços leves de uma casa de pequena familia; na rua Voluntarios da Patria n. 402. 2818

PRECISA-SE de uma menina que more na Praia Vermelha ou immediações. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 79, Botafogo. 2826

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de uma casa de familia; na rua Goyaz n. 130, Estação do Encantado. 2823

PRECISA-SE para todo o serviço de pequena familia, de criada affiançada; na rua D. Marciana n. 7, sobrado, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz de 18 a 20 annos, com pratica de copeiro; no largo de Cascadura n. 3.110. 2808

PRECISA-SE de uma cozinheira de confiança, á rua Conde Bomfim n. 261. 2009

PRECISA-SE de costureiras de gravatas e camizas, na fabrica da rua do Hospicio n. 111.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma criada para pequenos serviços, á rua 21 de Abril n. 42. Estação Dr. Frontin. 2876

PRECISA-SE de uma menor para serviços leves. rua Senador Dantas n. 24. 2880

PRECISA-SE de trabalhadores para barreira. Trata-se na rua da Assembléa n. 27, sobrado, Guimarães & C. 2869

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia de tratamento; na rua Anna Guimarães n. 20. Jockey Club. 2878

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviço de botequim, á rua Acre n. 16.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar para um casal sem filhos, á rua Alegre n. 7. Aldeia Campista. 2876

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos, para serviços domesticos; na rua S. Clemente n. 12, sobrado. 2790

PRECISA-SE de uma boa ama de leite. Paga-se bem e trata-se com o dr. Lima Brandão, na rua do Ouvidor n. 95, das 3 ás 4 horas. 2789

PREVINE-SE aos armadores de chapéos de sol, que na rua da Alfandega n. 274, não pagam aos empregados, por este motivo está sempre em falta. 2778

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar pouca roupa para um casal e um filho. Prefere-se portugueza. Rua Pereira de Almeida n. 14. Mattoso. 2776

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de uma freguezia de pão de milho que apresente sua conducta; na rua Anna Leonidia n. 56, Engenho de Dentro. Trata-se com J. M. Ferreira Dias. 2770

PRECISA-SE contratar pequena orquestra, tres ou quatro figuras para acompanhar em um cinema a fita Paixão de Christo. Trata-se no Cinema Halley. Rua B. Bom Retiro n. 7. 2764

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa em casa de uma pequena familia ingleza, á rua Benjamin Constant n. 22. Gloria. 2751

PRECISA-SE uma cozinheira, á rua Visconde de Tocantins n. 12, moderno. Todos os Santos. 2757

PRECISA-SE comprar uma casa até 7:000$, do Engenho Novo para baixo; na rua dr. Garnier n. 10. Casa n. 1.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos, para ama secca, trata-se; na rua Visconde Santa Cruz n. 50. E. Novo. 2741

PRECISA-SE de uma ajudante de costuras; na rua 13 de Maio n. 7, sobrado. 2773

PRECISA-SE de uma boa ama secca, á rua [illegible]

[illegible]

A "AGUIA DE OURO'
109 OUVIDOR

Recommenda a ultima novidade em costumes para o verão, tecido "epongée", vaporoso, elegantissimos forma fracks, ultima creação da moda, nas côres, fraise, netiet e champagne, ao preço modico de 55$000.

Costumes de puro linho, muito pratico em côres e branco, ao preço de occasião de 25$000 e 28$000.

Lembramos tambem que todo o "stock" de blusas está sendo vendido com grandes abatimentos.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para lustrar as unhas; um 1$500. 2828

SOCIO — Precisa-se para casa de fructas e bilhetes de loterias, de um com pequeno capital, mas que tenha pratica, afim de tomar conta do mesmo, que é em bom ponto; na rua Visconde de Inhauma n. 36. 2858

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, proprio para um principiante, nos suburbios, paga pouco aluguel, tem contrato; para informações á rua Marechal Rangel n. 243, Madureira.

UM rapaz docente, formado em sciencias, letras e escripturações mercantis e quarto annista de direito, offerece-se para guarda-livros de uma casa commercial ou adjunto, ou para auxiliar de um advogado, onde póde ser procurado por cartas, com as iniciaes J. V. Vieira; rua General Caldwell n. 278. 2800

UMA senhora viuva, deseja encontrar a casa de um senhor viuvo, mesmo com filhos pequenos; quem precisar annuncie sua residencia, nesta folha. 2832

UMA familia morando em logar saudavel, em boa casa, com chacara, no coração da cidade, acceita uma ou duas creanças de qualquer edade, tratando com todo o carinho. Informa-se com D. M. Rocha, rua da Relação n. 5. 2874

VENDE-SE um terreno, na rua dos Toneleiros n. 161, Copacabana, com 15 de frente e 46 de fundos; trata-se na rua Marechal Floriano n. 71.

VENDE-SE uma officina de concertar calçado, tem duas boas vitrines, armação balcão e uma boa machina Singer de braço, aluguel razoavel, tem morada para familia; vende-se por pouco dinheiro. O motivo é o dono tratar de outro negocio, bem afreguezada. Não se quer intermediario; na rua do Livramento n. 60.

VENDE-SE na estação da Piedade, um terreno com 2.000 metros quadrados, servindo para uma olaria, pois é um barro superior para esse mistér, bonde de Cascadura na porta, vende a 300 réis o metro quadrado; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um predio na rua Paulino Fernandes n. 23, em Botafogo; trata-se na rua Marechal Floriano n. 71.

VENDE-SE por 42:000$, proximo ao largo da Lapa, um grande sobrado, servindo para uma casa de commodos; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE e trata-se á rua da Quitanda n. 56 sobrado, das 12 ás 5 os seguintes predios e terrenos: terreno nivelado, proximo ao Collegio Militar com 20 metros de frente por 40 de fundos; solido predio em Botafogo com duas salas, quatro quartos, porão habitavel, tres janellas de frente; terreno em Ipanema com duas frentes bem situado, prompto a edificar 11oX30; terrenos e predios em diversos locaes de Nictheroy; duas boas fazendas, distando uma 5 horas e outra 6 desta cidade; terrenos em Villa Izabel proximos ao bonde, com 60, e tantos metros de fundos; predio novo, proximo á praça Sete (Villa Izabel).

VENDE-SE por 11:000$, na estação do Meyer, um predio, com todas as regras da hygiene, tendo quatro quartos, tres salas, todas com janellas e bom terreno; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 25:000$, proximo ao largo do Machado, um grande sobrado, tendo 10 quartos, quatro salas todas com janellas, dando bom rendimento; servindo para uma grande pensão; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 16:000$, proximo á praça Villa Izabel, um sobrado novo, construcção moderna, com quatro quartos, duas salas e bom terreno; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um bom predio feitio chalet, com porão habitavel, rua Uruguay, perto da rua Conde de Bomfim; informa Martins & C., á rua do Rosario n. 120, 1º andar.

VENDE-SE por 50:000$ um correr de nove casas novas, rendendo 660$000; trata-se com Azevedo & C., rua da Carioca n. 19, loja de papel.

VENDE-SE á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo & C., por 13:000$, uma casa nova, em rua calçada, no Andarahy, com cinco peças, quintal e luz electrica.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos á rua D. Romana logar alto e saudavel, preço por lote 2:500$; tratar na rua da Carioca n. 19, loja de papel, com Azevedo & C.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos á rua Baroneza de Uruguayana, a 1:500$ cada lote; trata-se na rua da Carioca n. 19, loja de papel, com Azevedo & C.

VENDE-SE — Digo, empresta-se dinheiro sob hypothecas de particular; na rua da Carioca n. 19, loja de papel, com Azevedo & C.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, na rua Theodoro da Silva, mede 8X25, junto está breve em construcção. Preço 3:000$; trata-se na rua da Carioca n. 19, loja de papel, com Azevedo & C.

[illegible]

VENDE-SE por 4:000$ uma boa quitanda, com muita freguezia, grande chacara, casa para morada e para commodos; rende 300$ e tantos mensaes, contrato por 5 annos. O motivo da venda é o dono estar doente e seguir para Portugal; trata-se á rua Cornelio n. 14, S. Christovão, das 8 ás 10, com o dono.

VENDEM-SE dois predios em uma das ruas transversaes ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Izabel, com 11 ms. de frente por 44 ms. de fundos cada predio, no centro de terreno, gradil de ferro e portão de ferro na frente, jardim na frente e nos fundos, duas janellas de frente e varanda em toda a extensão da casa, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, um dito fóra da casa, cozinha, despensa, banheiro, tanque e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE por 8:000$ um terreno com 12 ms. de frente por 44 ms. de fundos, á rua Visconde de Santa Isabel, prompto a edificar. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDEM-SE dois predios novos, sendo um com negocio, á rua Goyaz (estação do Engenho de Dentro), sendo o de negocio de uma porta larga tendo tres salas, um quarto, grande cozinha, banheiro, tanque e quintal, e o outro predio, casa para moradia, com tres janellas de frente e entrada ao lado, com portão de ferro, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque e quintal. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE uma situação, podendo se chamar uma fazenda, com 128.828 ms. proximo á cidade, a 2 minutos da estação de Cascadura, com duas magnificas casas proprias para pessoas de tratamento, dando frente para duas ruas, sendo uma para rua Sapé, com 150 ms. de frente e 247 ms. pela rua da Chacara, podendo nessas duas ruas edificar-se boas casas ou boas avenidas. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel:

12:000$ um predio na rua Angelica, junto á Usina da Ligth (E. do Meyer), porta no centro e uma janella de cada lado, duas salas, quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque, gaz em toda a casa e fogão a gaz, rendendo 140$ mensaes;

10:000$ um predio á rua Medina (E. do Meyer); o predio é de esquina, porta ao centro e uma janella de cada lado, pela rua Medina e porta e duas janellas pela outra rua; tem grande terreno, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias;

35:000$ um predio na estação do Meyer, com grande chacara e jardim na frente; o predio é no centro do terreno, tem grande sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, saleta, cozinha, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, varanda em toda a extensão da casa. W. C. todo de azulejo, quartos para creados, tendo fóra tanque e latrina para creados;

8:000$ um terreno na rua Boa Vista (E. do Riachuelo), com 12 ms. de frente por 70 de fundos, tendo cangaria, grade e portão de ferro, dando para a rua Lino Teixeira, passando os bondes de Cascadura por esta rua;

35:000$ um predio á rua Jockey-Club (estação de S. Francisco Xavier), com 22 ms. de frente por 93 ms. de fundos; o predio é no centro do terreno, com porão habitavel, construcção antiga;

45:000$ dois magnificos predios á rua S. Francisco Xavier, proximos á estação da Mangueira, sendo um pequeno, com jardim na frente e o outro maior, com 10 janellas de frente com bons commodos para numerosa familia;

8:500$ um bom terreno á rua Sára, praia Formosa, 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos, prompto a edificar;

15:000$ um predio á rua Marciana (Botafogo) feitio de chalet, porta e grade de ferro na frente, jardim na frente, porta ao centro e uma janella de cada lado, 5 ms. de frente por 60 ms. de fundos, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias;

55:000$ cinco predios novos, assobradados, em uma das ruas transversaes ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Izabel, tendo cada predio duas salas, tres quartos, cozinha toda de azulejo, banheiro todo de azulejo, despensa e mais dependencias, tendo quintal regular, rendendo 700$ mensaes;

12:000$ um predio de sobrado, proximo á praça [illegible]

[illegible]

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, e tem W. C., dentro de terreno arborizado e cercado; á rua Sylvio n. 67, E. de Ramos. 2836

VENDE-SE uma casa com accommodações para pequena familia, por preço modico; para ver e tratar á travessa Araujo n. 25, Estação de Ramos. 2833

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua Vieira Souto, em Ipanema; a tratar á rua Campo Alegre n. 92. 2821

VENDE-SE um bom predio, na rua S. Luiz Gonzaga; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE por 33:000$ tres novos predios na rua Benedicto Hyppolito; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE os predios seguintes:

80:000$ um grande predio á rua [illegible]
70:000$ um grande predio novo, [illegible] terreno, á rua S. Francisco Xavier;
65:000$ um bom predio, proximo ao largo da [illegible] Feira;
60:000$ uma grande avenida com 16 casas [illegible] no Estacio de Sá, renda [illegible] 1:430$000;
55:000$ importante residencia nobre, [illegible] um anno, com dois pavimentos, [illegible] de terreno, proximo á rua Haddock Lobo;
50:000$ importante palacete e uma casa [illegible] terreno que mede [illegible] melhores locaes do Meyer;
35:000$ um predio em centro de [illegible] perto da E. do Meyer;
35:000$ um predio novo, com dois pavimentos, [illegible] Copacabana;
32:000$ seis predios novos, proximos ao Jardim Zoologico, rendendo 440$ [illegible];
30:000$ dois predios de negocio, em [illegible] Meyer;
30:000$ um pequeno palacete, com todo [illegible] junto á E. do Meyer;
24:000$ dois predios novos, juntos á rua [illegible] Bom Retiro;
20:000$ um predio com dois pavimentos em S. Christovão;
19:000$ um predio á rua Magalhães Castro;
15:000$ um predio á rua Dias da Cruz;
12:000$ um predio com muitos commodos, [illegible] centro de terreno que mede [illegible] á rua Getulio (T. os Santos);
12:000$ um predio com 4 quartos, [illegible] etc., junto á estação do Meyer;
9:000$ um predio á rua Costa Lobo;
8:000$ um predio junto á estação do Meyer.
Além destes, [illegible] calidades; empresta-se dinheiro sob hypotheca a juros de 10 o/o a 12 o/o [illegible] o preciso para o preparo [illegible] relativos a estas transacções; [illegible] do Carmo n. 66, 1º andar, [illegible] rio n. 1.

VENDE-SE em Copacabana, uma casa [illegible] ha poucos dias, alugada com contrato [illegible] 250$. Preço 16:000$; trata-se á rua Voluntarios da Patria n. 459, obras.

VENDE-SE uma bella fazenda em Petropolis com 500 braças de frente por uma legua de fundos, tem engenho para café, moinho para fubá, serraria, grandes mattas, 100 mil pés de café, [illegible] cabeças de gado, importante cachoeira, etc.; informações e trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com Martins & C., das 11 ás 4 1/2.

VENDE-SE por 50 contos um terreno na rua Delfina, Botafogo, medindo 15 metros de frente por 23 metros e 30 de fundos; trata-se com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 116, cartorio, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 15 contos um lindo e confortavel predio recentemente construido, na rua Lopes da Cruz, estação do Meyer. E por [illegible] contos, um lindo sobrado na rua Martins Lage, estação do Engenho Novo; trata-se á rua do Rosario n. 116, cartorio, da 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 14:000$, proximo á estação de S. Francisco Xavier, uma avenida com nove predios e rendendo 350$ mensaes; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 18 contos um predio com boas accommodações, no centro de um bom terreno, na rua S. Januario. E por 50 contos um sobrado, na rua Estacio de Sá. E chama a attenção dos srs. pretendentes para o grande numero de predios e terrenos que tenho á venda, no centro, Botafogo e suburbios, assim como dinheiro sob hypothecas a juros modicos e negocio decidido. Trata-se, todos os dias, com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 116, cartorio, de 1 ás 4 horas da tarde, e informações nos suburbios, á praça do Engenho Novo n. 22, Engenho Novo.

VENDE-SE por 7:000$ um magnifico terreno com 6X30, na rua da America; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 7:500$ magnifico predio de construcção moderna, na rua Dr. Ferreira de Araujo; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE um bom predio á rua Visconde de Itauna; informa-se com Martins & C., á rua do Rosario n. 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio novo á rua Valença, Catumby; informa Martins & C., á rua do Rosario n. 120, 1º andar.

VENDE-SE um superior predio á rua Marotori, com boa frente de cantaria, informa Martins & C., Rosario n. 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio moderno com cinco quartos e mais dependencias, em centro de terreno [illegible]

[illegible]

VENDEM-SE duas casas de solida construcção na rua Eulina n. 24, por 9:000$, com um terreno de canto, juntas ou separadas, tres quartos, duas salas, saleta, gaz e recem-pintadas, [illegible] Zeferino, perto da estação de [illegible], com duas salas, tres quartos e gaz, [illegible] facilitase a venda em certa quantia em prestações, ambas têm terreno murado e arborisado, [illegible] á porta o bonde José Bonifacio, E. [illegible] trata-se nas mesmas.

VENDE-SE por 25:000$ lindo e bom predio na rua das Neves, tem duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha, banheiro, [illegible] gallinheiro e gradil; é assobradado [illegible] familia de tratamento; trata-se com [illegible] Frei Caneca n. 227.

VENDE-SE proximo ao Boulevard Villa Izabel um terreno com 5.000 (cinco mil metros quadrados), por preço razoavel; rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho.

ZALPINUS
EXTRAORDINARIO DIGESTIVO PREPARADO PELO
Pharmaceutico SOUZA MARTINS

Desapparecimento maravilhoso das azias, aphtas na bocca, má digestão, dores no estomago e nos intestinos, colicas, diarrhéas, vomitos, infecções intestinaes, tonteiras, dores de cabeça, enjôo das senhoras gravidas, etc.

CURAS RAPIDISSIMAS

E ás vezes com UMA SO' DOSE

Vende-se nas melhores pharmacias e drogarias
por exemplo — Granado & C. — Silva Gomes & C. — Rodolpho Hess & C. etc.

DEPOSITO - RUA DA QUITANDA 69
Rio de Janeiro

RESERVA DO FUTURO

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Autorizada a funccionar pelo decreto n. 9896

Todo aquelle que tem responsabilidades de familia e que está na obrigação de acautelar-se contra os azares da sorte e surprezas do destino, deve fazer o seguro de vida.

Organizamos duas ordens de series ou planos de seguro, sendo: uma destinada áquelles que desejam garantir, por morte, um peculio, beneficiando a quem entender e outra, a dos sorteios, destinada a quem desejar tambem por morte beneficiar alguem e em vida gozar dos premios que possa obter por sorteio.

Com um rapido estudo de nossas series ou planos, confeccionados de maneira a attender as **necessidades do pobre, do operario, dos remediados e dos ricos** se verificará que com um pequeno dispendio de capital se consegue uma bôa e garantida compensação.

Vantagens proporcionadas aos associados pelos nossos estatutos

Art. 2º. A sociedade terá por fins:

a) operar em auxilios mutuos e de beneficencia, adoptando planos que permittam aos seus mutuarios garantir peculios de 5 a 60 contos, de accôrdo com as series em que se inscreverem;

b) CONTRIBUIR COM O NECESSARIO PARA AS DESPEZAS DE FUNERAL DOS MUTUALISTAS E LUTO DA FAMILIA, na fórma que a directoria determinar;

c) FORNECER MEDICOS, PHARMACIA E RECURSOS PARA A DIETA QUANDO POR QUALQUER MOTIVO OS SEUS MUTUALISTAS, DESDE QUE O SEJAM HA MAIS DE DOIS ANNOS, ESTEJAM EM CONDIÇÕES DE OS NECESSITAREM, conforme o regulamento que fôr approvado pela assembléa geral;

d) ORGANIZAR UMA SERIE PREDIAL, na fórma que melhor entender a directoria, sempre que o mutualista fôr proprietario do terreno sobre que desejar edificar, constituindo carteira inteiramente distincta, quer quanto á escripturação, quer quanto aos respectivos fundos. A mesmo caberá uma parte das despezas proporcional ao seu movimento;

e) OPERAR EM PECULIOS PARA A LIQUIDAÇÃO, segundo tabellas que forem approvadas pela directoria, com audiencia do conselho;

Art. 3º. Podem fazer parte desta associação nacionaes ou estrangeiros, sem distincção de sexo, contanto que preencham os deveres contidos no acto da admissão.

Art. 34. Constitue direito do mutualista:

Paragrapho 1º. Inscrever-se em uma ou mais series.

Paragrapho 2º. Instituir em favor dos seus herdeiros, beneficiarios ou legatarios tantos peculios quantos forem as series em que se inscrever.

Paragrapho 3º. Designar no acto da inscripção a pessoa ou pessoas em favor da qual ou das quaes institue o peculio; na falta dessa declaração, o peculio será pago aos herdeiros legaes, e quando estes não existam reverterá em favor da Caixa de Soccorros, de que trata o art. 38, letra c.

Paragrapho 4º. Substituir ou modificar a designação do beneficiario, sempre que assim o entender, devendo communicar á sociedade, por escripto e com o testemunho de duas pessoas, cujas firmas devem ser reconhecidas por tabellião.

Paragrapho 5º. REQUISITAR DA DIRECTORIA, SENDO CONTRIBUINTE HA MAIS DE DOIS ANNOS, AUXILIOS PECUNIARIOS PARA TRATAMENTO, EM CASO DE MOLESTIA, O QUAL LHE PODERÁ SER PRESTADO PELO FUNDO A QUE SE REFERE A LETRA c DO ART. 2º, tornando-se por isso a serie a que pertencer e as contribuições já pagas; sendo a divida por este modo contrahida, descontada do peculio que houver instituido, se até o pagamento deste não estiver liquidada.

Art. 38. Os fundos de peculios e de despesas serão formados com as quotas das contribuições que forem devidas por chamadas nas series respectivas; ... que forem determinadas nos planos approvados pelo governo, destinando-se o 1º ao pagamento dos peculios e o 2º ás despesas da administração.

Paragrapho unico. Ao fundo de despesas aberto tambem as demais fontes de receita e o saldo que se verificar por meio de balanço em 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, e será assim partilhado:

a) 30 % para formação de um fundo de reserva de cada serie proporcionalmente ás contribuições arrecadadas annualmente por allecimento;

b) 10 % PARA UM SORTEIO EM DINHEIRO QUE SERÁ DISTRIBUIDO AOS MUTUALISTAS PROPORCIONALMENTE A'S SERIES, EM PREMIOS DE UM CONTO DE RÉIS;

c) 50 % PARA CREAÇÃO DE UMA CAIXA DE SOCCORROS AFIM DE PROPORCIONAR BENEFICENCIAS CONFORME A ASSEMBLÉA GERAL APPROVAR E ENQUANTO COMPORTAR O RESPECTIVO SALDO;

d) 10 % para gratificação á directoria.

Art. 39. Fica instituida uma Caixa Especial de Depositos, na qual os mutualistas poderão accumular por antecipação as quantias que entenderem para fazer face ao pagamento de suas contribuições.

Art. 35. AO MUTUALISTA COM DOIS ANNOS DE EFFECTIVIDADE E COM O PAGAMENTO ATÉ ENTÃO EM DIA, QUE POR MOTIVOS QUE DE VIREM SER RESPEITADOS, VIEREM A FICAR PRIVADOS DOS MEIOS DE SUBSISTENCIA, A SOCIEDADE NÃO ELIMINARÁ DA SERIE OU SERIES EM QUE ESTIVER INSCRIPTO, PRORROGANDO ESTA VANTAGEM NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

a) permittindo que lhe sejam debitadas em conta as contribuições que forem devidas por chamadas nas series respectivas;

b) cobrando nessa conta o juro de 10 % ao anno;

c) faltando-lhe o reembolsar á sociedade por parcellas, logo que fique em condições de o fazer;

d) deduzindo finalmente do peculio que houver instituido 10 % do acto do pagamento deste a divida então existente.

Art. 36. Verificará as condições do mutualista de que trata o art. 35, uma commissão composta de membros da directoria e do conselho fiscal, si o facto se dér na séde e composta do correspondente e tres mutualistas idoneos, si se dér nos Estados.

Quadro demonstrativo das series em movimento

Series com peculios por morte, de 5 a 30 contos

SÉRIES	Numero de socios	Joia e contribuição	IDADE	Verba para funeral	Quota por fallecimento	Peculio a pagar
Funccionarios	1001	40$000	20 a 45	200$000	7$500	5:000$000
Especial	2001	80$000	20 a 45	200$000	20$000	20:000$000
Junior	1001	15$000	20 a 45	100$000	15$000	10:000$000
Senior	1001	100$000	45 a 65	500$000	25$000	20:000$000
Popular	1501	25$000	20 a 45	100$000	5$000	5:000$000
Extra	501	1:000$000	20 a 45	500$000	50$000	20:000$000

Séries com sorteios mensaes e semestraes de 5 a 30 contos e peculios por morte de 20 a 60 contos

SÉRIES	Numero de socios	Joia a entrar	IDADE	Verba para funeral	Quota fallecimento	Quota mensal	Sorteio mensal	Sorteio semestral	Peculio a pagar
Brasil	1001	1:000$000	20 a 50	500$000	20$000	12$000		6 premios (1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 4 de 5:000$000)	20:000$000
Colombo (A)	2001	300$000	20 a 45	1:000$000	40$000	18$000	30:000$000		60:000$000
Colombo (B)	2001	300$000	45 a 65	1:000$000	40$000	18$000	30:000$000		60:000$000

DIRECTORIA

Presidente: *Manuel de Oliveira Junior, socio das firmas Oliveira Junior & C., e Oliveira Salgado & C.*

Secretario: *Jonathas Chaves Campello.*

Gerente-thesoureiro: *Julio Horta de Araujo.*

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA RIO BRANCO N. 177

1º ANDAR

Telephone 5.585 — Caixa Postal 1.476

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE moveis muito em conta.

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e. . . . 60$000
Camas para solteiro a 12, 15 18, 20, 25, 30, 35 e. . . . 40$000
Camas para creança a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e. . . . 35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e. . . . 12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e. . . . 130$000
Ditas estufadas a 170, 180, 190 e. . . . 200$000
Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e. . . . 130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e. . . . 140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e. . . . 130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e 80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e 200$000
Guarda comidas a 45, 50 e. . 60$000
Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e. . . . 35$000
Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11, 12 e. . . . 15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençóes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE na rua Miguel Servante, um terreno 50X160, prompto a edificar, proximo do bonde, preço 10:000$; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado. Emygdio e Olivio.

VENDEM-SE por 25:000$ dois magnificos predios novos dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, bom quintal, muro e gradil construido com toda solidez com platibanda, jardim na frente, rende 400$000. A rua Barão de Bom Retiro com bonde á porta, estação do Engenho Novo. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado, Meyer com Emygdio e Olivio.

VENDE-SE por 8:500$, no Meyer, rua de Cachamby, um predio com tres quartos, duas salas cozinha, todo arborisado, de esquina, medindo 22X50 bonde á porta, e o nos fundos. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado, Emygdio e Olivio.

VENDE-SE por 4.500$ um predio á rua Silva Mourão, com dois quartos, duas salas, em centro de optimo terreno, todo arborisado, com 50 pés de arvores fructiferas, rendem 80$ e mais um bello terreno ao lado com 11X66 todo arborisado e um barracão, preço 1:800$. trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. sobrado. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE por 6:000$ em rua transversa á Treze de Maio, proximo do bonde, ogar alto e saluberrimo, magnifica vista um predio com dois quartos grandes e duas salas, cozinha, banheiro, bastante agua, centro de terreno, feito japonez, só vendo, obra prima. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210 sobrado. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE um superior piano, de grande formato, 3 pedaes, com elegante caixa de madeira de lei, proprio para concertos, completamente novo, por metade do seu valor; para vêr e tratar na rua do Theatro n. 7, sobrado. com Rodolpho Guimarães.

VENDE-SE por 2:500$ um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e bom terreno defronte á estação de Terra Nova, rua Souza Freitas, isento de imposto. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE defronte á estação do Meyer um terreno prompto para edificar, tres casas logar salubre e alto, proprio para magnifica renda preço 4:200$, mede 14 de frente. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210 sobrado. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE na rua Commendador Teixeira de Azevedo, Engenho de Dentro, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha e optimo terreno construido a rigor, rend. 85$000 tem bonde. preço 6:500$; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE no Cahueu' uma grande avenida com nove casas, rendendo 680$, luz electrica, esgoto, agua, bond á porta, construida a rigor e bella vista propria para capitalista, a quem queira viver dos rendimentos. Preço 55:000$; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE por 5:500$, no Meyer, rua de Cachamby, dois optimos barracões, com dois quartos, duas salas cada um, cozinha, bom quintal proximo ao bonde ou separados. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio e Olivio.

VENDE-SE na rua Miguel Angelo um predio com tres salas, dois quartos, varanda, boa vivenda, em centro de terreno todo arborisado, com 60 e tantos pés de frutas, proximo do bonde. Meyer. Preço 10:000$. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio e Olivio.

VENDEM-SE os seguintes terrenos no Meyer á rua Hermengarda 14X... frente. Preço 4:200$ á rua Honorio, 33X45, prompto a edificar, proximo ao bonde, 4:500$, á rua Curupaity, 22X50 Preço 2:200$, rua de S. Gabriel 11X60; 1:800$ rua Silva Mourão, 11X66, todo arborisado, com um barracão; 1:800$ rua Zumira n. 8 11X44, 1:200$; trata-se na rua Dr. Archias ... Emygdio e Olivio.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua Cadador Furtado 129.

VENDE-SE as propriedades abaixo: mostram-se aos pretendentes, sempre das 8 ás 5, rua da Alfandega n. 240 A.

Predio, á rua Marc Flora e grande area de terreno, no Encantado.
Terreno, rua dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116, plano.
Terreno, rua Nova, Pedregulho, mede 33 por 80, nivelado.
Terreno travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo 10 por 17.
Terreno, rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, mede 21 por 31 plano.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 20 por 60 plano.
Predio, rua S. Januario, em centro de linda chacara.
Predios rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, tres, modernos.
Predios rua da Passagem, e lindo terreno ao lado; ver.
Vendedores Figueiredo & C., telephone n. 5.575.

VENDE-SE uma bicycleta de pedaes livres; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista.

VENDE-SE no Cammuho, bonde de Jacarépaguá, ... uma grande chacara, predio assobradado com todas as regras da hygiene, tendo cinco quartos, tres salas, todas com janellas, terreno mede 44 metros de frente por 300 de fundos ou 16 mil metros quadrados, todo arborisado de arvores fructiferas, vende-se por preço razoavel por mudança de seu proprietario; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 80 contos uma avenida com 16 casas, dando a renda de um conto e trezentos mensaes, na rua Frei Caneca, negocio urgente e decidido; trata-se com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 116, cartorio, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE um automovel Opel, 16 cavallos, a cylindros, 6 assentos; faz-se qualquer negocio; na rua d ... Carmo n. 41, com Serrano.

VENDEM-SE: ... predio e chacara, no Andarahy; 20:000$ predio novo, edificado em terreno de 12X55, em Villa Isabel; ... terreno, á rua S. Roberto; ... terreno na rua Maura ... Piedade; ... terreno rua Garibaldi ... Pereira em Icarahy; ... terreno na rua Gustavo Sampaio. Rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Lourenço. 2811

VENDEM-SE por ... predios na rua Itapiru ... Rua Uruguayana n. 33, sobrado. Caetano Lourenço.

VENDE-SE por ... predio em Villa Isabel: ... terreno com frente para duas ruas ... Rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Lourenço. 2810

VENDE-SE o bom terreno arborisado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 775 ... metros ... com duas frentes; rua da Quitanda n. 201, sobrado. 2807

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, á rua S. Francisco Xavier ... com o sr. Silveira, á rua General Camara 338 ... das ... horas. 2793

VENDE-SE por 36 contos bom predio para renda ... na rua de S. Pedro ... Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDE-SE por 80 contos grande terreno ... com ... pés. A rua General Camara ... com o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDEM-SE em Petropolis dois predios com ... e grande terreno ... com o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDEM-SE: um ... por 60$; um ... por ...; dois quartos grandes, banheiros, por 8$; ... rua da Mot... n. 161. E. Novo. 2757

VENDE-SE um terreno com 60 metros de frente ... 35 ... rua S. Luiz Gonzaga ... bonde á porta ... em lotes de ... cada metro, trata-se na rua Monte Alegre n. 200. ... Thereza.

CARNAVAL DE 1913

Casa da Cotia

FUNDADA EM 1853

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL — CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

Preços sem rival — A mais popular neste artigo em todo o territorio brasileiro — Sortimento sem igual

Vendas por atacado e a varejo

Artigo	Preço
Grande Reclame — Arminho branco de cysne, 3/4 de peças, 25 metros	11$500
Soutache, peça com 10 metros	$600
Guizos grandes e pequenos, pacote	$700
Lantejoulas de todos os tamanhos, kilo	22$000
Quatro papeis com lantejoulas	1$000
Estrellas de metal, gramma	$080
Franja de canutilho, metro, 3$500, 2$600 e	2$000
Renda prateada e dourada, metro, 1$, $700, $600 e	$400
Applicações e gregas para estandartes, metro 3$, 2$500, 2$, 1$ e	$700
Cordão prateado, metro, 1$, $800 $600 e	$400
Latas de todas as côres a	$200
Borlas prateadas a 9$, 7$, 6$, 5$, 3$, 2$, 1$500 e 1$, $800, $500 e	$300
Lantejoulas de côres gramma	$100
Estrellas, sol, bordaduras, rosetas, palmas, etc., 2$, 1$500, 1$ e	$500
Mascaras e queixos de cera e linho, duzia 20$ e 18$, uma 3$ e	2$000
Mascaras de meia, caricatas e clowns, duzia 60$ e 40$, uma 8$ e	5$000
Alta novidade em fazendas japonezas, metro	1$500
Brincos para caboclos, par	1$500
Bonets com as côres de todas as sociedades a	1$000
Tecido imitação, com 1m,40, imitando pelle de onça, metro	12$000
Ganga de todas as côres, metro	$400
Baptiste superior de todas as côres, metro, 1$ e	1$200
Belbutina-velludo de todas as côres, metro	1$400
Alta novidade em tecidos para clowns, metro 1$500 e	1$200
Tarlatanas finas de todas as côres	$800
Lhama de todas as côres, metro 3$500, 2$ e	1$500
Superior setim para recórtes, metro	1$800
Superior setim Macáo, para estandarte, metro 5$ e	9$000
Calções e camisas de meia para caboclo, a	5$000
Franja de canutão, metro 5$, 7$ e	9$000
Luvas de meia, par	1$000
Luvas brancas, fio de Escocia, par	2$500
Chapéos para clowns, a $500 e	1$000
Arminho branco, largo, metro	$500
Mascaras de diabinho, duzia 9$, uma	1$000
Mascaras de arame, duzia 20$ e 12$, uma 2$ e	1$500
Meias-mascaras de velludo a	1$000
Narizes de linho e cêra, com oculos, duzia 12$, um	1$000
Mascaras de setineta, duzia 7$, uma	$800
Mascaras de setim, duzia 24$ e 13$, uma 1$ e	2$000
Linguas de sogra, grosa 10$ e 12$, duzia	1$500
Cornetas, grosa 9$, 12$ e	20$000
Pandeiros, duzia, 11$, um 1$ e	$500
Saccos de tarlatana para confetti, duzia 12$ e	10$000
Roupas de dançarina, uma	40$000
Roupas de clowns, para creança, a 15$, 12$, 10$, 8$ e	6$000
Roupas de clowns para homens, a 20$, 15$ e	10$000
Roupas de diabinho, duzia 38$, uma	4$000
Roupas de morcego, duzia, 90$, uma	8$000
Roupas de caboclo, uma	50$000
Roupas de rei ou de rainha, uma	90$000
Dominós de fantasia	10$000
Dominós de setim ou belbutina, uma	30$000
Mascaras de rei ou rainha, uma 10$ e	1$[illegible]
Carão de burro, duzia, 32$ um	3$000
Carão de velho, duzia, 42$ e 30$, um 4$ e	3$000
Mascaras de papelão para homens, duzia 4$, 3$ e	2$500
Mascaras de papelão para creanças, grosa, 18$, duzia	2$000
Mascaras de morcego, duzia 17$ e 11$, uma 1$500 e	1$300
Mascaras de jacarés, para creanças, duzia, ... uma	1$500
Ricos ... metro	12$000

Todos os nossos artigos carnavalescos são importados directamente conforme provamos com as facturas, estes artigos não os compramos nesta praça. Premios de boa a para as sociedades e cordões carnavalescos.

1º Premio — Ao grupo que maiores compras fizer offerecemos uma riquissima estatueta de bronze. 2º e 3º Premios — Um rico estandarte com menção honrosa com o distico Menção honrosa — 2º e 3º premios da Casa Cotia. 4º premio — Uma rica palma de ouro. 5º premio Uma rica palma de prata ... 100 corôas para os grupos que nos comprarem de 200$000 para cima.

Importante officina de costuras sob a direcção de mme. Cotia, prompta a executar qualquer fantasia por mais difficil que seja. Officina de pinturas a cargo do habil artista Charles Dun, para executar qualquer estandarte. Unica que não tem competidor quer em preços quer em sortimento. Grande liquidação nos artigos de armarinho, fazendas e modas, para dar entrada ao enorme sortimento de carnaval.

CASA DA COTIA

93, AVENIDA PASSOS, 93 (Antiga do Sacramento) Rio de Janeiro

A nossa casa acha-se aberta diariamente das 7 ás 10 da noite para bem servir os nossos freguezes de artigos para carnaval. Asso ... exposição nas nossas vitrinas os nossos riquissimos brindes para os grupos carnavalescos.

... toda arborizada de arvores fructiferas; á rua Virginia Vidal n. 138, Tanque — Jacarépaguá.

VENDE-SE uma freguezia de pão de milho, com uma vendagem mensal de 550$, com direito á casa, comida e 25 o/o, rua Anna Leonidia n. 56, E. de Dentro; trata-se com J. Gonçalves.

VENDE-SE um bonito chalet, proximo de trem e de bondes, com todas as commodidades, entrada ao lado terreno com 11 metros de frente por 44 de fundos, por 6:000$; trata-se á rua Engenho de Dentro n. 88. 2768

VENDEM-SE por 22:000$ um predio novo e grande, situado em terreno de 31 por 120 metros, dando ainda uma avenida; só o predio custou 30 contos, e rende 200$, na rua Curupaity, Todos os Santos; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. 2765

VENDE-SE uma casa na rua S. Luiz Gonzaga n. 231 tendo cinco quartos, duas salas e uma outra menor, porão habitavel, com cento e poucos metros de terreno de fundos dando os fundos frente para a rua Matto Grosso, o qual póde ser edificado. Preço 18:000$ (dezoito contos); para tratar com o proprietario, no mesmo. 2760

VENDE-SE uma casa na rua Pedro Americo, em estado de ser habitada; o terreno tem 7 metros por 66 de fundos; trata-se na rua Monte Alegre n. 206, sobrado, Santa Thereza. Preço ...

VENDEM-SE metros de terreno plano, com 40 metros de extensão de fundos, onde passa bonde, ... a praia de banhos da Egrejinha de Copacabana; trata-se com Santos á travessa do Rosario n. 22. 2756

VENDEM-SE uma avenida e um predio para morada e negocio de seccos e molhados, na rua da Egrejinha de Copacabana; trata-se com Santos, á travessa do Rosario n. 22. 2755

VENDEM-SE por commodo preço sete casinhas, por seu dono achar-se doente, e uma grande, dando boa renda; Inhaúma, ... Ponto do Garrafão, rua D. Candida n. 29. 2745

VENDE-SE por 800$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, e um lote de terreno em Inhaúma, Ponto do Sapé; trata-se no mesmo logar, na linha auxiliar, Ponto do Garrafão, rua D. Candida n. 29. 2746

VENDE-SE um terreno de 11X41, com uma casa principiada, de tijolos, com soleiras de ... estação de Dr. Carvalho, linha auxiliar; informações com o guarda da estação do Rio do Ouro. Preço 1:500$000. 2732

VENDE-SE um bom toilette, de boa madeira; na rua Dr. Souza Neves n. 31. 2733

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos á rua Dr. Lins de Vasconcellos, preços em conta promptos a edificar, e com fundos; informa-se com o sr. Ferreira, rua do Ouvidor n. 63, sobrado.

VENDEM-SE duas armações, uma mesa e um espelho, proprio para officina de alfaiate; na rua Evaristo da Veiga n. 111, loja.

VENDE-SE um sitio em Honorio Gurgel, com duas casas, 2 minutos distante do trem, a primeira casa ao lado esquerdo, ao entrar a linha Deodoro. 2740

VENDEM-SE filhotes de coelho, a 3$ o casal de raça japoneza; na rua D. Amelia n. 24, ... Leopolda. 2837

VENDE-SE um barracão tendo dois quartos, duas salas, sotão e bom quintal; na rua Itapiru' 132 barracão 6. 2836

VENDE-SE um deposito de pão ou acceita-se um socio para montar café ... e lacticinios predio novo, com luz electrica; tambem se presta para padaria nos suburbios; informa-se á rua Itapiru' n. 46 deposito de pão — Catumby.

VENDE-SE, na Casa Seleccta, Gonçalves Dias 56 a titulo de bonificação, durante o mez de dezembro ... moldes para chapéos, a escolher 1$. Ouvrages de Dame com trabalho em seda, 2$500; edição de luxo, 5$000; sedas para bordar, grande sortimento e por preços baratissimos.

VENDE-SE na Casa Seleccta, rua Gonçalves Dias n. 56, a titulo de bonificação, durante o mez de dezembro Mode Parisienne, com 6 moldes 2$500; sem moldes 1$500; Chic Parisienne a 2$500. Blusas de ... sortimento.

VENDEM-SE em bom estado ... um café ... e um açougue, logar de muito futuro; informações á rua Barão do Bom Retiro n. 38. E. Novo. 2751

VENDE-SE um cavallo de sella, trote inglez altura ...; na rua Marechal Bittencourt ... estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma guarnição de arreios para um animal de carro; rua Marechal Bittencourt 52, estação do Riachuelo.

VENDEM-SE uma victoria em bom estado e uma guarnição de arreios; na Marechal Bittencourt n. ..., Riachuelo.

EMPRESTIMOS Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, etc. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 60, sob., 12 ás 4.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos *olhos, ouvidos, garganta e nariz*, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, molestias da pelle, vias urinarias e venereas.

Todos os dias, das 12 á 1, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos, 106, sobrado.

CAMISAS de meia: antes de comprar comparem os nossos preços com os das outras casas. Preço ao alcance de todos. Vendem-se na conhecida *Fabrica Confiança do Brazil*: peçam o catalogo illustrado ... Rua da Carioca.

Dr. Jorge Santos Medico pela Universidade de Paris. Clinica geral. Especialidade: doenças das senhoras, partos e ... Tratamento especial de corrimentos, inflammações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorrhoidas, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia: ... Botafogo ..., teleph. 176, Sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas, telephone 2846. Aos sabbados, gratis aos pobres.

Externato Gabalda 173 Rua Sete de Setembro ... Cursos especiaes para ... de escolas superiores. Aulas com ... nocturnos, escripturação mercantil, dactylographia, arithmetica commercial e todas as linguas ensinadas praticamente.

PREDIOS Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 60, sob, 12 ás 4.

Dr. Oliveira Bastos parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, etc. Evita a gravidez e o cancro por indicação scientifica sem ver a doente. Consulta gratis, pagamento em prestações. Consultorio: rua da Misericordia 24, das 5 ás 8 da noite. Residencia: Campo de S. Christovão 146.

Perna quasi decepada

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha dois annos, quando desesperada, pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

REPRODUCTORES das raças bovinas shorthorn e Devon, e suinos da preconizada raça Large Black, encontram-se á venda na fazenda Penedo, estação de Marechal Jardim, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio, optimos reproductores meio sangue, das raças bovinas acima mencionadas; immunes de tristeza, e puro sangue da suina; trata-se com Hopkins, Causer & Hopkins, rua Theophilo Ottoni n. 95, Rio de Janeiro.

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru, tambem oreio e amarello, para homens, senhoras e rapazes — 120 A Avenida Passos, casa Guiomar. (A que tem um macaco á porta).

19$000 e 20$ — Ultimos modelos em sapatos de setim branco, rosa e azul, chegados da Europa pelo ultimo paquete; 120 A, Avenida Passos, Casa GUIOMAR (a que tem um macaco á porta).

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivella de metal para senhora. — Custam 12$ nas casas de luxo — Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar. (A que tem um macaco á porta).

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarello, salto alto, de abotoar ao lado; 120 A, Avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta.

PREDIOS Compram-se, velhos ou novos no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 60, sob, 12 ás 4.

CASA

Aluga-se uma esplendida casa em Botafogo para regular familia de tratamento, dando-se preferencia a quem comprar os moveis. Trata-se das 10 ás 4, Largo da Carioca, 12, 1º andar, sala da frente, com Cordeiro.

CARTÕES DE VISITA

Cento, 2$, bem impressos, na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

Vendem-se ou arrendam-se

Dois grandes armazens, proprios para uma grande fabrica ou usina. Tem bom porto maritimo. Trata-se á rua do Hospicio n. 84, armazem, com Fabio Pereira ou com Elviro Caldas.

Fazenda de café e criação no norte de S. Paulo

VENDE-SE uma superior fazenda com uma excellente casa com agua canalizada, banheiro, latrina, mictorio, etc.; terreno de canna, milho, etc.; 20 alqueires de pasto, 30 ditos de matta virgem, onde se encontram grande quantidade de cedros; 50 mil pés de café dependentes de limpeza; 12 mil ditos novos e tratados, capoeirões, capoeiras, etc. Tem a fazenda ao todo 105 1/2 alqueires de terras excellentes para qualquer cultura; dista 18 kilometros de Guaratinguetá, sendo a estrada plana, prestando-se muito bem para automovel; tem muitas nascentes de agua, além de dois grandes ribeirões.

Para mais informações á rua do Hospicio n. 84, com Fabio Pereira.

Landelet de luxo

Vende-se um, de pessoa que vinha residir nesta capital — Azeredo — Rua do Rosario, n. 76 — Póde-se ver na Garage S. Paulo.

PIANO

Vende-se um bom piano de autor francez; na rua General Camara 170, 1º. 2841

Vestidos e chapéos

VENDAS A PRESTAÇÕES

Grandes novidades em chapéos e vestuarios para senhoras e senhoritas. Confecção da casa; recebe-se a fazenda para confeccionar. As vendas são feitas em prestações mensaes e a mercadoria é entregue immediatamente sem fiador, jogo ou club. Só se annuncia aos domingos.

131 A, Avenida Mem de Sá 131 A.

FESTAS

Ao Ninho Elegante

Comer bem e barato. Cosinha de primeira ordem. Vinhos superiores, petisqueiras variadas. 89, rua da Uruguayana n. 89. Bernardino & Teixeira. 2489

Cabellos postiços

Pede-se as exmas. senhoras e senhoritas enviar os vossos cabellos caidos e mandar a RUA DO REZENDE 113, onde se trabalha particularmente, em cabellos postiços. Bonde de Silva Manoel. ANTONIO TUPAK, cabelleireiro. 1852

Sapataria Mourisca

Sim; é a que está vendendo calçado dos melhores fabricantes e mais baratos, para homens, senhoras e creanças. 20, rua da Passagem, 20.

Guardanapos grandes

PARA JANTAR

1|2 duzia 3$000

Procurem na grande liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas." Avenida Passos n. 109.

DIAZINA

Remedio infallivel para extrair os callos sem dôr; vende-se na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 66, Hospicio n. 9, e Andradas n. 95.

RHEUMATISMO

Cura-se o rheumatismo agudo ou chronico, a syphilis, a inchação das articulações e todas as molestias provenientes da impureza do sangue, com o ELIXIR DEPURATIVO DIAS. A' venda na rua Estacio de Sá n. 66 e nas drogarias. 1916

TOSSE

Qualquer que seja a sua natureza, como bronchite, asthma, coqueluche, influenza, tosse dos tisicos, emfim, todas as molestias do apparelho respiratorio curam-se com o XAROPE DE PHELLANDRIO E MARUBIO DIAS. A' venda na rua Estacio de Sá n. 66.

PHARMACIA

Vende-se uma com 18 annos de existencia, na freguezia de Campo Bello, municipio de Rezende, Estado do Rio, com regular sortimento, propria para um principiante, por depender de pequeno capital; ver e tratar, com o sr. Olympio Vieira da Silva, na mesma localidade. 1830

Caixa Registradora National

Vende-se uma com quatro gavetas, quatro sommadores e gabinete de cinco em perfeito estado, pela metade de seu valor. Para ver na rua do Hospicio n. 85. Leiloeiro J. Lages. 2856

Ternos para creanças

DE 2 a 8 ANNOS

a 3$000 !!!

Procurem na liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas."

Avenida Passos, 109

MARCENEIROS

Para uma cidade do Estado de Minas, precisa-se de dois que sejam peritos. Exige-se referencias. Trata-se á rua dos Andradas numero 29. 2870

AGENTES

Precisa-se de bons agentes, de ambos os sexos, para agenciarem seguros de vida, para uma sociedade legalmente constituida. Dá-se optima commissão; informações na rua do Hospicio n. 93, sobrado.

WAGONETTES

Compra-se wagonettes Decauville de 0m,75 ... tela, proprios para aterro. Para tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 36.

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Peugeot com magnetto Boch. Rs. 250$000. Rua Frei Caneca 44, pharmacia. 2869

EMBRIAGUEZ

Por mais habituada que esteja a pessoa a este vicio, fica completamente curada com o uso do ESPECIFICO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias e á venda na rua Estacio de Sá n. 66. 1909

Professor (Tutor)

Competente, inglez, francez, allemão, sciencias escolares, como professor interno ou casa de familia.

Professor B. Rua do Rezende 100. 1408

Meias pretas e marron rendadas

PARA SENHORAS

Par 600 réis !!!

Só na liquidação de setembro do "Ao Paraiso das Andorinhas."

Avenida Passos, 109

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, ... com duas filhas, ... não podendo trabalhar ... para sustentar-se e ás suas duas filhas, ... as maiores necessidades, ... pessoas caridosas e ás almas ... pelas ... mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, bem que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 36, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção ... receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Consultorio dentario

Aluga-se um em rua bem central, tres vezes por semana. Cartas nesta redacção a M. S. 2579

Emigrados portuguezes

Dá-se trabalho; trata-se na praça da Republica 112. 1912

GRANDE LIQUIDAÇÃO NOS GRANDES ARMAZENS DE PARIS

BAPTISADOS

Toucas de seda, artigo chic, a 4$000, 6$000, 8$000, 10$ e	12$000
Vestidinhos em mol-mol ou nanzuck, a 8$000, 10$000, 12$000, 15$000 e	18$000
Camisolas em mol-mol ou eoliane, de 18$000 a	36$000
Camisolas em eoliane com listas de seda, de 25$000, a	45$000

PALETOTS E CAPAS DE SEDA PRETA

a 25$000, 33$000, 38$000 e 42$000	
Voile listado, grande moda, córte	15$000
Blusas brancas e de côr, a 5$500, 6$800, 8$000 e	11$500
Córtes em voilajein bordado a seda, de 45$000, por	38$000
Bolsas de couro, grande reclame, a	2$000
Costumes de linho de côr, para senhora, a 10$000, 18$, 22$000, 26$000 e	30$000
Costumes de tussor bordados em alto relevo, a 33$000, 35$000 e	39$000
Córtes para vestido em eoliane fantasia	13$500
Córtes para vestido em eoliane fantasia	20$000
Córtes para vestido em eoliane fantasia enfestado	22$500
Córtes para vestido em voilajein de seda	29$000
Córtes para vestido em eoliane sunjam	32$000
Morim fórte reclame — Peça a	8$500
Morim lavado enfestado — Peça a	9$500
Morim cretonne	11$500
Morim inglez, largo	14$000
Ottomam em todas as côres, metro	1$300
Sombrinhas brancas e de côr a 8$000, 10$000 e	12$000
Grande saldo de vestidinhos em nanzuck e mol-mol, a	6$000
Chapéos em mol-mol para menina, a 3$, 4$, 6$000 e	8$000
Meias rendadas pretas e de côr, para senhora, de 2$500 o par, por	1$600
Laises bem bordadas, metro a 1$200, 1$500 e	1$800
Echarpes em pongé, com franjas, a	7$000
Grande saldo de blusas em ponginette branco e de côr, de 5$000, por	2$000
Grande saldo de retalhos de lãs, cassas, chitas, etc.	

J. PACHECO & C. — 21 e 23, Largo de S. Francisco de Paula, 21 e 23 — Junto á Perfumaria Nunos

---

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções em urnas e espheras

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

40:000$000 por 10$000

Tem duas approximações

Grande Loteria do Natal em 24 do corrente

200:000$000 por 40$000

Jogam só 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Quem possue uma geira de terra
Quem cria um casal de gallinhas
Quem cultiva um pé de rosa ou alface

Tem interesse
Tem proveito
Tem prazer

Assignando a popular revista

Chacaras e Quintaes

Magazine ideal das optimas donas de casas
Dos proprietarios de jardins,
Dos amadores de hortas e pomares

Assignatura annual (1913) DEZ MIL REIS
Com direito ao ALMANAK AGRICOLA BRAZILEIRO 1912
Custa Rs. DOZE MIL REIS.

Vales e pedidos ao editor: — Conde Amadeu A. Barbiellini — Caixa Postal n. 652 — Administracção: Rua da Assembléa n. 32 — São Paulo.

No Rio assigna-se na LIVRARIA H. GARNIER e na CASA HORTULANIA

BONIFICAÇÃO

Jornaes de Modas

A Casa Selecta a titulo de bonificação offerece aos freguezes durante o mez de Dezembro: A Mode Parisienne, com 6 moldes por 2$500, sem molde 1$500, Grande Mode Parisienne 2$500, Grand Luxe Parisienne 3$000, La Parisienne 2$000, Blouses Pratiques 1$500, Revue de l'Elegance 2$000, Edição de Luxo 2$500, Salon de la Mode 2$000, 5$000 e 1$000, Ouvrages de Dame com trabalho em seda 2$500, Bebés de Luxo 7$000, Jornaes de Modas para crianças a escolher 2$000. — (Casa Selecta rua Gonçalves Dias, 34) — Moldes cortados sob medida desde 2$000. Grande sortimento em armarinho e por preços baratissimos. Para o interior mais 500 réis para porte e registro.

CASA BOVE

152 - Ouvidor - 152

ESQUINA DE

74 - Gonçalves Dias - 74

TELEPHONE 870

FESTAS:

Natal

Anno Bom

Reis

20 % DE ABATIMENTO 20 %

Pede-se uma visita ao nosso estabelecimento para ver o enorme stock de que dispomos

Joias - Relogios - Brilhantes

Pratas - Bronzes - Objectos de arte

Titulos de medico e pharmaceutico

AVISO AOS ORPHÃOS

Servulo Genofre, propagandista do Especifico Genofre, contra a coqueluche, incumbe-se de obter do Ministerio da Justiça certificados que dão direito ao livre exercicio de medicina e pharmacia. Tendo sido admittida a PRAXE ABSURDA de reverter ao Thesouro os juros GANHOS depois de passar 5 annos de maior edade sem reclamal-os, incumbe-se de taes levantamentos.
Rua da Luz, 75—Rio. 2406

RETRATOS A 10$000

Em cartão postal para as festas de anno bom não precisa ir pela hora do calor, póde ser mesmo pela noitinha, isto só na photographia Leterre, de Castro Santos & C., devido ao seu systema privilegiado, idéa para creanças e grandes grupos.
145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

CINEMATOGRAPHIA

Vende-se uma machina para apanhar vistas cinematographicas, com copiador, cubas aperfeiçoadas para revelar; tudo completo, por preço baratissimo. Dirigir carta a F. B. C., nesta redacção.

VENDE-SE

No Estado do Rio, uma superior fazenda de café e canna em franco movimento e com elementos para muito desenvolvimento. Terrenos superiores para qualquer cultura. Informam, por favor, os srs. A. Freitsch & Irmão, á praça Quinze de Novembro n. 10, baixos do hotel de França. 2085

Tira Manchas

O Elecent japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura, e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias 6. Casa Cirio, Ouvidor 183.

LEME

Aluga-se um apartamento, sala e quarto com sacada e janella, com frente para o mar, tem banheiro de agua quente e de mar, luz electrica, sem mobilia e sem pensão, casa nova e de familia de respeito. Prefere-se pessoas que trabalhem fóra; para mais informações com o sr. Jorge de Souza, á rua da Assembléa n. 16.

Gabinete dentario

Vende-se um bom gabinete magnificamente installado, com apparelho electrico, clientela, e todo o necessario por 4:000$. Cartas neste jornal a M. M. Oliveira. 1256

??? Gratis, em todo o Brazil ???

Exmas. Senhoras, Senhoritas e Senhores

A Galeria Artistica Portugueza vem mais uma vez convidar vv. exs. a inscreverem-se nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça valiosas joias de ouro de lei, ou ainda qualquer dos artigos indicados na tabella adeante publicada; e notem vv. exs. que tudo isto se obtem sem gastar um só real; porquanto todos os socios premiados na 1a, 2a, 3a, 4a, 5a, 10a e 15a prestações têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber inteiramente de graça o objecto de sua inscripção e indicado no seu recibo.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de réis 200:000$, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital, todos os sabbados e sob a fiscalização do governo federal.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo os socios escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a principiar a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Desejando vv. exs. (da Capital ou dos Estados), inscreverem-se socios dos vantajosos Clubs desta Galeria, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa e indicar o numero com que desejarem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio e o artigo a adquirir, de accôrdo com a tabella que se segue, devolvendo em seguida a mesma proposta á Galeria para ser feita a competente inscripção; os recibos correspondentes ás 1ª e 2ª prestações serão immediatamente enviados.

Aos socios dos Estados concedemos um desconto de 5 por cento, que nos descontarão em qualquer importancia que nos enviem; os pagamentos, na Capital, devem ser feitos aos nossos recebedores, ou na séde da Galeria.

Para o recibo abaixo publicado pedimos a maxima attenção, pois este e centenas de outros que temos em nosso poder, e que constantemente publicamos, provam as grandes vantagens que os nossos Clubs offerecem aos seus socios em geral.

"Eu abaixo assignado, declaro que tendo-me inscripto como socio dos vantajosos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, á Avenida Rio Branco n. 105, e tendo sido premiado na quarta prestação, recebi da mesma Galeria um rico apparelho de metal, com finos lavores, para lavatorio, e completamente de graça; pois que a importancia das prestações que havia pago foram-me restituida integralmente, de accôrdo com o plano de seus Clubs, que offerecem grandes vantagens sob todos os outros.

E por ser a expressão da verdade, agradeço a pontualidade com que fizeram a entrega do objecto, e firmando o presente, autorizo a fazer do mesmo o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1912.

Manoel G. Cardia.

Praça das Marinhas n. 33."

TABELLA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES NOS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60x70 centimetros, 60$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma majestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70x80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações de 3$500, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas, e garantido por 20 annos, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço), e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000), ou em 35 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei, massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro Vulcain, de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei, massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio-pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida; 90$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette), de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame, 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 20 — Chic relogio para senhora, em conjunto com um lindo cordão pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de platina e ouro de lei, ultima novidade, 100$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 27 — Chic relogio e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 65$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$500 réis, nos Clubs.

MODELO 31 — Riquissima pulseira de ouro de lei com finas e verdadeiras turmalinas, 90$000 réis, ou em 35 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

Resultado dos Clubs sorteados em 14 de dezembro de 1912: — N. 44 — Em que foram premiados os exmos. srs. Leonel Tavares de Magalhães — Rua do Consultorio, 80; Joaquim Boisson — Rua dos Artistas n. 93; Nicoláo de Souza Pereira — Santa Luzia do Carangola; e Antonio Moraes da Silva — Redacção do *Correio da Manhã*. Sendo que os dois ultimos têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber inteiramente de graça o objecto que subscreveram, por terem sido premiados, respectivamente, na 5ª e 4ª prestações.

Arthur A. Coelho — Fiscal do Governo — M. A. C. Ferreira — Director.

Remettem-se gratis, sob pedido, propostas para os Clubs, e catalogos explicativos e illustrados, com os retratos dos exmos. srs. marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Pedidos, inscripções e correspondencias

A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Endereço telegraphico — Portugueza — Telephone 1.108 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

CLUBS DA GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um .... modelo..................para principiar a entrar em sorteio em..............de ....(qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e a sortear sob o N .... (dois algarismos á vontade), em.........prestações semanaes de ....$....... réis, o qual me será entregue completamente gratis, se fôr premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B.—Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO ....

RESIDENCIA ....

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam com o Unguento Santo Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 9, e Andradas n. 95. 2378

Sabão Liquido Antiseptico "FEMINA"

Especifico para lavar a cabeça, cura a caspa, sarda, panos, espinhas, sardas, frieiras e todas as molestias da pelle, excellente para o banho e barba, etc. Vende-se nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias. Deposito—E. Hauriat, Rua General Camara, 107.

Dá-se amostra mas não se envia.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

A. F.

Banana

Para segunda-feira

E' apreciado nas festas

LA MODE DU JOUR

Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos para passeio e ricas toilettes para soirées. Bem montado atelier de tailleur e fantasia.

MME. TEDESCO.

Aquecedor e banheira

Vende-se aquecedor inglez, o melhor que existe, e banheira esmaltada ingleza, e 12 metros de cannos 1" para gaz, tudo novo, na rua Conde de Baependy 38, de 7 ás 10 da manhã, e de 5 ás 7 da tarde. 2765

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 15 de janeiro a rifa de uma Pedra que deveria se realizar a 15 do corrente. 2225

Aos doentes dos bronchios

Lembrae-vos do prodigioso xarope Ambay-Tinga, formula do illustrado dr. Alves de Barros, infallivel na cura da coqueluche, e nas affecções do apparelho respiratorio, á venda em todas as pharmacias. Deposito geral: Drogaria Barroso, rua do Hospicio 273.

Aos srs negociantes

Apromptam-se depositos para serenas, com perfeição e brevidade, por preços commodos: rua Guinesa n. 80, Engenho de Dentro.

DINHEIRO

Hypothecas de predios bem localizados, qualquer quantia, em boas condições, com Ribeiro, rua General Camara 128, sala dos despachantes, das 11 ás 3 horas.

CASA

Uma familia, que reside em uma casa de 4 quartos e 2 salas, perto do Mattoso, pagando 132$000 por mez, deseja fazer permuta de casa, com outra lojada na rua Formosa Sant'Anna, Frei Caneca, Rezende ou centro da cidade, que tenha 3 quartos e 2 salas, e o aluguel seja até 230$000. Quem desejar fazer essa permuta, queira dirigir-se, á rua de S. José 80, para se informar com o sr. Pedro.

CASA

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Lucidio Lago n. 82, na estação do Meyer; trata-se na praça da Republica n. 25, com o sr. Casado Lima. As chaves estão na rua Archias Cordeiro, Armazem do Arnaldo.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Grande variedade de animaes recem chegados, destacando-se

O celebre - **GNU' AZUL**

Os Antilopes Semmerngi - os da Arabia e Gazellas - Kangurús - Grande Abutre - Ursos Malayo e de Gola - O soberbo Pelicano, etc., etc. etc.

DO MEIO DIA A'S 6 HORAS

BANDA DE MUSICA

A's 4 horas

Ração ás feras e ao Pelicano. Apreciar então a ferocidade do grande TIGRE REAL

Continuam a attrair a attenção geral — Os tres Chimpanzés

Chefe - *LULU'* - o popularissimo

Passeio Maritimo

BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá

27 milhas de agradavel excursão

HOJE Domingo, 15 HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até N. S. da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios, Zumbi e Cocota e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Brocoió, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Manáj) o de os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao Cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Haverá "Buffet" a bordo

PREÇO DA PASSAGEM........ 1$500

ROYAL CINE

Empresa CASTRO PEREIRA & SILVA

Gerente, Manoel Francisco da Silva

Estrada Real de Santa Cruz, 3.074

CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA

HOJE — HOJE

Definitivamente ultima representação do monumental drama em 5 actos

A Cabana do Pae Thomaz

Toma parte toda a companhia

A'S 8 1|2 — A'S 8 1|2

Depois do espectaculo haverá bonds extraordinarios.

Bilhetes á venda no armazem Castro, Pereira & Silva, ao meio dia e nessa hora em deante, na secretaria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — Recita do actor CHAVES FLORENÇO.

Terça-feira — Para estréa da notavel actriz brasileira Apollonia Pinto e do actor Germano Alves, o belissimo drama em 5 actos

A DOIDA DE MONTMAYOR

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA MORAES & C. — Direcção — JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

Matinée ás 2 1|2 — **HOJE** — Soirée ás 7 1|2 e 9 1|2

EXITO COLOSSAL

A melhor revista da temporada!

O successo dos successos!

As representações da espectaculosa revista de costumes nacionaes, original dos populares escriptores Carlos Bittencourt e Cardozo de Menezes, musica do applaudido maestro Luz Junior:

NÃO SE IMPRESSIONE!....

MUSICA LINDISSIMA!

Verdadeira fabrica de gargalhadas! — Enchentes consecutivas!

Amanhã — Não se impressione!...

Em ensaios—A revista NAS HORAS DE ESTALAR!

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense — Direcção: José Loureiro

3 - Espectaculos por sessões - 3

HOJE A's 2 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 **HOJE**

Em matinée e á noite

11ª, 12ª e 13ª representações da revista fantastica em 3 actos, 9 quadros e 3 apotheoses, original de A. REGO, com musica de LUZ JUNIOR:

COMO E' O TEMPERO?...

Successo indiscutivel

18 coristas senhoras.

35 numeros de musica

GARGALHADA CONTINUA

Tomam parte os artistas Zazá Soares, E. Mendes, Emma de Souza, B. Mattos, F. Valle, H. Mattos, M. Amelia, Guilhermina Rocha, Olympio Nogueira, João de Deus, E. Vieira, Salles Ribeiro, Raul Soares, Eduardo de Carvalho, L. Ribeiro, M. Brandão, etc., etc.

Luxuoso guarda-roupa. Scenarios deslumbrantes!

Amanhã, 2ª feira, 14ª e 15ª representações da revista de maior successo da actualidade: COMO E' O TEMPERO?...

Entradas permanentes — PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

QUARTA - FEIRA — Matinée da moda — Reunião da Sociedade Elegante

Grande Companhia Juvenil CITTA' DI ROMA — Direcção dos Irmãos Billaud

HOJE — Matinée ás 2 horas

QUINTA - FEIRA — Matinée Infantil — Entrada gratis ás creanças até 12 annos acompanhadas de sua familia

Scenarios luxuosos — Extraordinaria mise-en-scene

EVA

Guarda-roupa a rigor e da ultima moda

AS 8 3|4

AMOR DE PRINCIPES

ATTENÇÃO—Este theatro, pela quantidade de ventiladores e grande jardim que possue, é o mais aprasivel na epoca do verão.

Bilhetes á venda para todos os espectaculos. Não se acceitam encommendas pelo telephone. Entrada geral 1$000. A's 8 3|4

Amanhã — A pedido — A CASTA SUZANA

A seguir — MANOBRAS DE OUTOMNO

Completamente nova por esta Companhia no Rio.

CASA "STANDARD" - RUA DO OUVIDOR 93 E 95 - RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 6

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 844. Damos em seguida as inscripções correspondentes amortisadas.

RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1912

Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados

Clubs de Pianos Ritter	Clubs de Chronometros Royal		Clubs de Machinas Smith	Clubs de Espingardas "Standard"
CLUB E—136 prest. N. 344	CLUB E—79 prest.. N. 045	CLUB M—23 prest. N. 045	CLUB K—74 prest.. N. 045	CLUB B—93 prest... N. 049
CLUB F—93 prest.. N. 344	CLUB F—71 prest.. N. 045	CLUB N—23 prest. N. 045	CLUB L—58 prest.. N. 045	CLUB C—18 prest... N. 045
CLUB G—53 prest.. N. 344	CLUB G—62 prest.. N. 045	CLUB O—18 prest. N. 045	CLUB M—32 prest.. N. 045	
CLUB H—27 prest. N. 344	CLUB H—58 prest.. N. 045	CLUB P—10 prest. N. 044	CLUB N—14 prest.. N. 044	
CLUB I—1 prest. N. 344	CLUB I—53 prest. N. 045	CLUB Q—6 prest. N. 044		
	CLUB J—45 prest.. N. 045	CLUB R—1 prest N. 044		
	CLUB K—26 prest. N. 045	CLUB S—1 prest. N. 044		
	CLUB L—32 prest. N. 045	CLUB T—1 prest. N. 044		

Clubs de Bicyclettes "Star"

CLUB A—84 prest.... N. 344
CLUB B—53 prest.... N. 344
CLUB C—18 prest.... N. 344

O Fiscal do Governo
DR. TEIXEIRA DE ANDRADE

RITTER.......... Os afamados pianos Ritter ... Grand Prix ... de Turim. Prestações semanaes de réis 12$000.

ROYAL.......... De Vacheron & Constantin de Genève ... Prestações semanaes de réis 6$000.

SMITH.......... A melhor machina de escrever ... Prestações semanaes de réis 8$000.

STANDARD.......... ... na Exp. Univ. de Turim. Prestações semanaes de réis 6$000.

STAR.......... Da Star Cycle C., de Wolverhampton — Inglaterra ... Modelo para homem, senhora e creança. Prestações semanaes de réis 5$000.

PIANISTA REX / PIANO REX...... Adapta-se a qualquer Piano interpretando as musicas mais difficeis. Reune as vantagens de 1 Piano de Primeira qualidade, tendo o mechanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado, com o Pianista REX

PIANO E PIANISTA REX
Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo
Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo.
Convençam-se visitando A Casa "Standard".

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se
A' Casa "Standard"

Visitem a Casa Standard — MUSICAS PARA O PIANO E PIANISTA REX — Peçam catalogos

---

POLYTHEAMA
Propriedade de E. Victorino
Rua Visconde de Itaúna, 443

Grande companhia de operetas de que faz parte a actriz cantora ISMENIA MATTEUS — Regencia do Maestro Costa Junior

HOJE - Duas sessões - HOJE

A's 7 horas da noite a engraçada opereta em 3 actos
A CASTA SUZANA

A's 9 horas da noite a deliciosa opera comica em 3 actos
O CONDE DE LUXEMBURGO

Tomam parte, Ismenia Mattos, Conchita Escuder, Maria Santos, Lili Barbosa, Luiz Paschoal, Mendonça, Soller, João Ayres, Barbosa; Becaília, Dias, Plutarcho, &c. — Mimoso corpo de córos e figuração.

Terça feira — O SONHO DE VALSA
Quinta feira — A VIUVA ALEGRE

Preços — Cadeiras distinctas, 3$000; Cadeiras, 2$000 e Bancadas, 1$000.

PALACE-THEATRE
(South American Tour)

HOJE — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1912 — HOJE
2 Grandiosos espectaculos 2

A's 2 1|2 da tarde em ponto
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
com programma organisado especialmente para as Exmas. Familias e gentis creanças, na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe, destacando-se:
THE 4 ARRIGONIS — Trapese volant
LES PERSOL — Equilibristas
Hall and Earle — Acrobatas comicos
IDA DARGILY — Cantora italo-franceza
Blanche Nera — Cantora franco-italiana

A's 9 horas em ponto
Great Variety Show!
The 4 Arrigonis — Trapése volant
LES PERSOLS, equilibristas
Hall and Earle — Acrobatas comicos
Julio Villar — O rei do riso
Blanche Nera
Ida Darvily
etc., etc., etc.

Sexta-feira 20 de Dezembro
Rentrée de la Divette
NITA FALZON

Preços do costume

Amanhã
ESTRÉA
do grande actor italiano Commendador Ermete Zacconi no film cinematographico intitulado
AMOR DE PAE
NO CINEMA PARISIENSE

Cinema-Theatro Rio Branco
AVENIDA GOMES FREIRE ... Companhia Nacional de Operetas ... O CARNAVAL ... PAPAE GRANDE ...

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empreza — Paschoal Segreto
Hoje-Domingo-Hoje
Linda matinée familiar
A's 2 1|2 da tarde
Com delicioso programma na qual tomam parte as sete estrelas da semana entre as quaes o celebre tenor portuguez Evaristo Fernandes e as artistas Fotoriel Caroli, mlle. Croissy—Lina Dubly e a celebre troupe

TROUPE WERNOFF
(5 pessoas)
Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

A' NOITE:
Soirée familiar ás 7 1|2
Grande espectaculo ás 8 3|4
Com o concurso de toda a grandiosa troupe.
Ao Pavilhão!

CINEMA IDEAL
60—Rua da Carioca—62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1937

HOJE - Grandioso programma novo - HOJE
Composto de films sensacionaes

Primeira projecção
O LODO artistico e grandioso episodio dramatico, segundo a celebre peça de Mr. Pierre Wolff, com 1.600 metros, em 2 actos e 230 quadros. E' uma das paginas do livro da vida que agradam immensamente porque tocam o coração.

Segunda projecção
SOB A LIBRE' grandioso e pungente drama passional, da fabrica Gaumont

Terceira projecção
MAX LINDER no Casamento pelo telephone—O rei do riso na sua ultima e ultra humoristica creação, em que trabalha a celebre dansarina mlle. Napierkowska.

Como extra na matinée A AMAZONA bello drama da fabrica Gaumont

AMANHÃ serão exhibidos em um so programma 3 sensacionaes films de grande metragem — Passado que não volta, com 1.100 metros, em 2 partes, da fabrica Pasquali—Depois das trevas, com 1.200 metros, em 2 partes, da fabrica Britannia—Vida reconquistada, com 1.300 metros, em 3 partes, da fabrica Milano.

Quarta-feira, novo programma com 8 films novos organisado somente para esse dia. Quinta-feira, 3 arrebatadores films de grande metragem—A tempestade, com 1.050 metros, em 2 partes, da fabrica Eclair—O fiscal dos wagons leitos, com 1.100 metros, em 2 partes, da fabrida Pathé Frères—Os mysterios dos penedos de Kador, assombroso film com 1.350 metros em 3 partes, da fabrica Gaumont.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos por sessões a preços de Cinema

HOJE ● Domingo, 15 de dezembro de 1912 ● HOJE

NO THEATRO S. JOSE'
Companhia Nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, as 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima burleta, em tres actos, original de Raul Pederneiras... musica de Sophonias Dornellas

O BELISCÃO
Extraordinario successo de Cinira Polonio, na Viuvinha Luiza, e de Alfredo Silva, no de subdelegado Farinha
ESPIRITO FINO! Grandioso cateretê final
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites
O BELISCÃO

Matinées no São José
A's 2 1|2 da tarde
A Revista
O Beliscão
Rir sem descansar!

NO THEATRO MAISON MODERNE
A opereta
A Mascotte
Successo imcomparavel
Preços de cinema

NO THEATRO MAISON MODERNE
Companhia Hespanhola de Zarzuelas de Pablo Lopez

Grandioso acontecimento!
A's 7, as 8 3|4 e as 10 1|2 da noite
Tres sessões com peças differentes

A PEDIDO GERAL
Na 1. LA MARCHA DE CADIZ
Na 2. LA REPUBLICA DEL AMOR
Na 3. EL VIAGE DE LA VIDA
Montagem caprichosa
Espectaculos Familiares

PREÇOS — Cadeiras, 1$; geraes, 500 réis; camarotes e frizas 10$. Haverá tambem poltronas e logares distinctos.

As exmas. familias podem entrar pela rua do Espirito Santo

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — ARREBATADOR PROGRAMMA — HOJE

O soberbo film d'art n. 54, da NORDISK

A VIDA DO CIRCO Grandioso drama de arrojado assumpto e artisticamente interpretado. Esta importante peça dramatica de grande espectaculo esta dividida em 2 actos 159 quadros, cuidadosamente tratados e de uma encenação deslumbrantissima.

O NOVO ENGRAXATE — ESPIRITUOSA COMEDIA
Tenho a honra de pedir a mão de sua filha — Hilariante engraçadissima comedia

Extra na matinée
LOUCURA DE AMOR
Emocionante drama

— AMANHÃ —
AMOR DE PAE
A. ZACCONI

Arrebatador successo do grande artista ... Zacconi. Amanhã.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
HOJE — Ultima exhibição — HOJE

Hoje Loucura de Amor Hoje — Hoje A Vida do Circo Hoje

SEGUNDA PARTE
LOUCURA DE AMOR em 2 actos 140 quadros

Amanhã — Estréa do grande actor italiano Commendador ERMETE ZACCONI no film cinematographico
AMOR DE PAE

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario Affonso Spinelli — Regente da banda de musica — HENRIQUE ESCUDERO

HOJE 15 de dezembro de 1912 HOJE
Variadissima funcção!
Attracções e novidades!

ROYAL SIDNEY — Malabarista fin de siecle — Despedida!
Las Cerozanitas — Bailarinas e cançonetistas comicas — SUCCESSO!
Las Salinas — Equilibristas e a robustas de notavel ... A trapezio

Terminará a 1ª parte do programma com a 2ª representação do ... drama
O LOBO DA FAZENDA

AMANHÃ — Descanso
Brevemente — Grande novidade!

Cinema Theatro Chantecler
53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
Empresa Julio, Pragana & Cia.

HOJE das 7 da noite em diante HOJE

Empresa: Julio, Pragana & C. Hoje, das 7 da noite em diante, Hoje. Colossal programma novo composto de seis films de extraordinario successo, escolhidos para hoje e ás 9 horas no palco magnificos trabalhos sobre barras fixas pelos barristas comicos

Jackison and Harris

PROGRAMMA

Parte primeira. A Estrella do Mar — Finissima comedia da Cines. Segunda. Na Estrada de Ceylão — Interessante film colorido de finas paysagens. Terceira parte. O Homem da Rapina — Pungente drama social, onde póde-se apreciar ao vivo a ferocidade deshumana de muitos homens de negocios, para os quaes o dinheiro está acima de tudo, cujo enredo se desenrola em um film de 800 metros, em dois actos. Quarta parte. Calino anda secca — Graciosa fita comica. Quinta parte. O Pesadelo — Sensacional tragedia com 1.150 metros de extensão e 186 quadros em tres actos. (Scenas da vida social). Sexta parte. A Mala do Casamento — Hilariantes scena comica por Max Linder. A's 9 horas no palco. Os famosos Barristas comicos, Jackison and Harris, em seus notaveis trabalhos sobre barras fixas. Amanhã. Novo programma.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA
CINEMA OUVIDOR

HOJE ● Sumptuoso e magistral programma novo ● HOJE

1ª parte:
Apache regenerado
Importante film americano

2ª, 3ª e 4ª partes:
JACK BROWN
Sensacional film em 3 partes com 1500 metros de extensão

5ª parte:
QUEM RECEBEU AS ALVIÇARAS?
Film comico da querida BIOGRAPH.

Brevemente — *Importantes novidades*

Frontão Colyseu
Nyctheroy

HOJE do meio dia á meia noite HOJE

EXERCICIO DE PELOTA E Jogo limpo com venda de poules

HOJE do meio dia á meia noite grandes quinielas magistralmente disputadas pelos pelotaris da 1ª turma deste Frontão.

Caminho Aereo Pão de Assucar
O mais bello passeio ... Hoje, domingo ... Esplendido panorama da cidade do Rio ...

Subam! Subam! Venham apreciar a illuminação desta bella cidade. Magnifico Bar no alto do morro. Tudo de primeira qualidade de preços communs. Pessoal habilitado dirigido por competente.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS:

PATHE'
HOJE - Magistral programma novo - HOJE
Fazemos especial menção do pomposo film:
A FORÇA DO AMOR
Drama da vida domestica, em que o amor com as suas manifestações violentas e verdadeiras, vence os maiores obstaculos e perigos, dando ensejo á celebração do triumpho. Esmerado trabalho da fabrica Alfred Duskell — 2 actos — 1.300 metros

MAX LINDER
Secundado pela querida artista Mlle. NAPIERKOWSKA na deliciosa comedia:
Casamento pelo telephone.

IRMÃS STELLMAN — Exercicio da alta acrobacia ... — Pathecolor
TRIUMPHO DA INNOCENCIA — Comedia critico-social do fabricante Gaumont

PROXIMA SEMANA
O FISCAL DOS WAGONS LEITO — Importante scena pelo querido artista PRINCE... — 1.100 metros em 2 partes — MUSICA APROPRIADA.
DEPOIS DAS TREVAS — Sensacional film de grande metragem de Pathé Frères

AVENIDA
HOJE Bello programma novo, destacando-se o artistico episodio dramatico HOJE
O LODO
Segundo a celebre peça de M. PIERRE WOLF, 1.800 metros, em 2 actos. E' uma das paginas do livro da vida, que agradam immensamente, porque tocam o coração; nada ha reproduzido tão verdadeiro e delicado. Film de Pathé Frères. Musica de L. Blemant

GAUMONT, ACTUALIDADES N. 44 — Delicioso hebdomadario mundial
Uma revolução na escola — Comedia-Pathé Frères

Amanhã: Passado que volta... Quinta-feira: A tempestade, Shakespeare

ODEON
HOJE — DOIS PROGRAMMAS IMPORTANTES DE COMPLETO SUCCESSO — HOJE

1ª matinee infantil, patrocinada pelo «Binoculo» da «Gazeta de Noticias»

Programma da matinée
9 FILMS DE SUCCESSO 9
Comedias pelo menino Abelardo.
Scena comica pelo querido Rei do Riso Max Linder.
Scena comica por Prince.
A endiabrada Emilia.
Films scientificos instructivos
Scena comica por André Deed.

PROGRAMMA DA SOIRÉE
Continuação do magistral programma ... celebre romance de Alphonse Daudet:
SAPHO
Surprehendente trabalho da fabrica Eclair, 1800 metros, 325 quadros e 5 actos.
Com de ... do programma
AMAZONA—Comedia moral, de Gaumont
CHRISTIANS DE DEED—Scena ...
GUERRA DOS BALKANS — Actualidades
ACTINAS—Film scientifico colorido

AMANHÃ — A pedido geral OS MISERAVEIS — A obra completa 5.800 metros em 4 epocas ...
QUINTA-FEIRA—A indescriptivel concepção dramatica de Gaumont
OS SEGREDOS DOS PENEDOS DE KADOR

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina